TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 39.1. MÍNIMA: 18.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de setembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 126

Resíduo inflacionário é de 15% (Pág. 3)

Congresso estatiza seguro de acidente do trabalho

UMA FALSA IMPRESSÃO

Negrão e Jeremias marcham no mesmo sentido e têm opiniões semelhantes quanto à fusão, encaminhada ontem no Ingá

Explorado até então por emprêsas particulares, em regime de livre concorrência, o seguro de acidentes do trabalho foi integrado ontem à Previdência Social, ao aprovar o Congresso Nacional o substitutivo elaborado pelo Deputado Rui Santos (ARENA — Bahia) com base nas emendas apostas ao projeto do Govêrno.

Ao tomar conhecimento da decisão do Congresso, o Ministro Jarbas Passarinho atribuiu ao Presidente Costa e Silva "essa modificação corajosa, e até mesmo desassombrada, no corpo de uma legislação que, de certo modo, constrangia o Brasil por não acompanhar as nações mais modernas e civilizadas no campo dos seguros sociais".

O Substitutivo Rui Santos altera o atual sistema de indenização pelo de pagamento mensal, com base no salário mínimo, e majora de 20% o valor da aposentadoria por invalidez do empregado que, em conseqüência do acidente, necessitar da permanente assistência de outra pessoa.

Antes da votação, o Deputado Rui Santos, relator da Comissão Mista incumbida de opinar sôbre a estatização do seguro de acidentes do trabalho, defendeu a constitucionalidade da matéria, enquanto o Sr. Flôres Soares declarava que o projeto evidencia que "o real propósito do Govêrno é extinguir o seguro do trabalho".

A iniciativa do Govêrno foi condenada ainda pelo Deputado Alberto Hoffmann — "a estatização prejudicará a economia do País" — e Cunha Bueno — "a continuar assim, dentro de poucos anos o Brasil passará ao rol dos países totalmente estatizados".

Defendendo a estatização, o Deputado Erasmo Martins Pedro disse que "estão rompidas as barreiras e pressões que se fizeram sentir sôbre o Congresso para impedir que se outorgasse aos trabalhadores aquilo que é uma esperança e uma reivindicação de todos". (Página 3).

Vende-se um submarino em mau estado

Vende-se um submarino, fabricação italiana, NCr$ 5 mil. Há também um caça-submarino, NCr$ 4 mil, e uma draga, NCr$ 6 mil. Tudo junto ou separado, para ferro velho. Desmontagem e transporte da sucata por conta do comprador. Ver na Ilha de Mocanguê e tratar no Departamento de Alienação de Bens do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O submarino *Tupi* entrou em serviço na Marinha de Guerra em 1938, nôvo, e já está parado há muitos anos. O caça-submarino *Gurupi* era da Marinha norte-americana e veio para o Brasil em 1942, durante a guerra, trabalhando até 1959. Agora, juntamente com a draga *Honório Bicalho*, serão vendidos pela Marinha, como sucata, em concorrência pública. (Pág. 14).

EUA vêem sem crer a paz de Tito

A proposta de pacificação do Oriente Médio enviada pelo Presidente Tito, da Iugoslávia, aos líderes de três continentes, e encarada com ceticismo em círculos governamentais norte-americanos, estava sendo estudada ontem pelo Presidente Lyndon Johnson, enquanto o Chanceler iugoslavo Nikezic conferenciava com o Secretário de Estado Dean Rusk.

O Presidente do Iêmen, Abdullah Sallal, qualificou o acôrdo firmado entre o Presidente Nasser e o Rei Faiçal de "franca intervenção em nossos assuntos internos", ao mesmo tempo em que o Chanceler iemenita Abdel Aziz Sallal afirmava que não será permitida a entrada no país da comissão tripartite designada para fiscalizar a trégua. (Página 8).

Brasil ganha mais apoio em Genebra

A posição brasileira, contrária ao anteprojeto do tratado de não proliferação das armas atômicas, por impor restrições aos países sem poder nuclear, foi endossada ontem por três outras nações neutras que assistem à Conferência do Desarmamento em Genebra — Índia, Suécia e Nigéria.

O fato parece anular a possibilidade de que o acôrdo norte-americano-soviético seja submetido à Assembléia da ONU no próximo mês, tendo o Embaixador Azeredo da Silveira, representante brasileiro em Genebra, declarado que a América Latina não tem motivos para apoiar um tratado discriminatório. (Página 11)

Fusão já tem órgão básico

Os Governadores dos Estados do Rio e Guanabara, Srs. Jeremias Fontes e Negrão de Lima, firmaram ontem o convênio que cria a comissão mista que estudará a integração sócio-econômica das duas Unidades da Federação, e em seguida indicaram os dois membros do Conselho Consultivo do órgão, Srs. Renato Tinoco e Armando Mascarenhas.

Em outra solenidade, que contou com a presença do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, os Governadores carioca e fluminense assinaram o acôrdo que cria a comissão encarregada de estudar a viabilidade econômica da construção do Túnel Rio—Niterói, cuja presidência será exercida pelo Marechal Raul de Albuquerque. (Página 5)

Frei manda prender líder fascista

O Govêrno chileno ordenou a prisão, ontem, do Presidente do Partido Nacional, Victor García, e cinco membros do Diretório, fazendo aplicar, pela primeira vez, a lei de segurança interna do Estado, que considera delito difamar o Govêrno e o Presidente da República.

A medida foi provocada por uma declaração do Partido Nacional — movimento de extrema direita criado em 1964, após assumir o Poder o Partido Democrata Cristão, de Frei — na qual há severas críticas à política externa e de defesa do Govêrno, responsabilizando-o pelo recente incidente com a Argentina, no Canal de Beagle. (Página 10)

Rio quase a 40.º assusta o carioca

O carioca foi obrigado a refugiar-se ontem nas praias, surpreendido por uma temperatura de quase 40 graus — 39,1, em Bangu — apesar de o calendário indicar oficialmente que o inverno permanece. Setenta e quatro crianças foram acometidas de desidratação em decorrência do forte calor, responsável também por 11 incêndios espontâneos.

Apesar da marca anormal neste período, as previsões são pessimistas quanto a um abrandamento na temperatura: o calor deverá aumentar ainda mais hoje, a não ser que ventos fortes impulsionem uma frente fria que se mantém semi-estacionária em Santa Catarina. Em Niterói o calor desidratou 14 crianças. (Página 15)

UMA VERDADEIRA CONFUSÃO

Celso Franco dirigiu pessoalmente a experiência da fôlha-sêca na hora do rush, que congestionou a Praia de Botafogo

Fôlha-sêca fracassa e não sai mais

Fracassou na hora do *rush* a operação-fôlha-sêca, tentada ontem pelo Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, às 18 horas, na Praia de Botafogo, cuja pista interna ficou inteiramente congestionada no trecho que vai da Marquês de Abrantes até Farani, onde tentavam entrar sem sucesso cinco mil veículos por hora: tanto os procedentes da cidade como os que, vindos do sentido oposto, pretendiam ir para Laranjeiras.

Condenada a operação, o Comandante Celso Franco, que reconheceu imediatamente o fracasso — mas lembrou que "só pode levantar quem cai" —, anunciou a impossibilidade de solução total para o tráfego local antes da conclusão do viaduto que lá está sendo feito e demora 90 dias. (Página 7).

Exército contesta que faça pressão

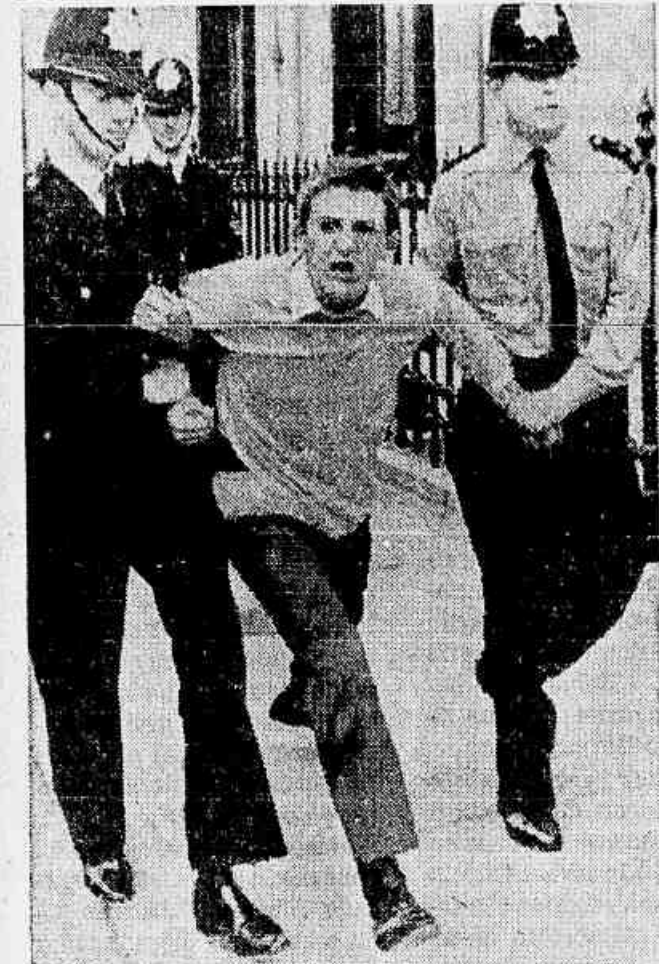
Não houve qualquer pressão do Exército contra o Prefeito afastado de Nova Iguaçu — garantiu ontem o Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro do Exército, que, pelo contrário, revelou a insistência de vereadores daquela Cidade em solicitar cobertura para a votação do impedimento, o que não conseguiram.

Segundo a informação daquele órgão, o Capitão José Ribamar Zamith — "conhecedor profundo da Baixada Fluminense" — é merecedor da confiança de seus chefes e está sendo vítima de "todos aquêles que, pela deslealdade, mentira, desrespeito à lei e à ordem, procuram lucros escusos ou posições vantajosas". (Noticiário, pág. 4, e Editorial, pág. 6).

DPF descobre em Goiás nôvo foco de guerrilha

(Página 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5792. B. Aires — Florida, 142, lojas 13 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $ 8, dias úteis e $ 15 domingos.

O FUROR CONTIDO Radiofoto UPI

Polícia inglêsa contém jovem que ia atacar os chineses

O PONTO FRÁGIL Radiofoto UPI

Guerrilheiros vietcongs dinamitaram a ponte sôbre o rio Cao Do em região ocupada por americanos

China responde ao apêlo britânico com nôvo protesto

Londres (UPI-AFP-JB) — Novas manifestações foram realizadas ontem, em Pequim, diante da Embaixada da Grã-Bretanha, que continua aguardando a resposta da China à proposta de negociações dos Chanceleres George Brown e Chon Yi para normalizar as relações entre os dois países.

O Govêrno britânico não sabe sequer se seu Encarregado de Negócios em Pequim, Donald Hepson, que se encontra sob virtual prisão domiciliar, conseguiu entregar a nota de Brown ao Ministério das Relações Exteriores da China. Há ceticismo em Londres quanto à possibilidade de um degêlo nas relações com a China.

PROTESTOS

O Ministério do Exterior britânico recebeu ontem informações de que grupos de guardas vermelhos se reuniram diante da Embaixada britânica em Pequim, pela manhã e à tarde, para protestar pelos incidentes, em Londres, entre diplomatas chineses e policiais inglêses. As manifestações, entretanto, foram pacíficas.

O Govêrno inglês está decidido a não romper as relações diplomáticas com a China e deixar que os chineses tomem essa iniciativa, mas os círculos oficiais acreditam que Pequim pode chegar a todos os extremos da violência para efeito de propaganda, mas não assumirá a responsabilidade do rompimento.

CABEÇA

Os guardas vermelhos de Pequim acusam vários dirigentes da Revolução Cultural de ser "maoistas inconseqüentes", escreve a agência soviética Tass.

"Os guardas vermelhos, reunidos junto à sede do Comitê Revolucionário de Pequim e diante da cidade residencial dos dirigentes chineses, não se limitam a pedir a cabeça de Liu Shao-chi, de Pen Hsiao-ping e de Tao Chu, pedem também as de vários líderes da Revolução Cultural, acusados de maoistas inconseqüentes", acrescentou a referida agência.

A Tass faz amplo e sombrio exame da situação na China, que considera caótica.

Os guardas vermelhos de Pequim pediram em novos cartazes que lhes seja entregue o chefe do grupo do Exército para a revolução cultural, Hsu Hsien-chien, assim como outros chefes militares e comissários políticos, prosseguiu a agência soviética.

O Comitê Revolucionário preparado para a Cidade de Lancheu, Capital da província de Kansu, não pode ser instalado e Wang Peng, ex-Primeiro-Secretário do Comitê do Partido, "é constantemente atacado", prossegue a agência Tass.

Os rebeldes revolucionários de Anshan — grande centro siderúrgico da Província de Liaoning — acabam de lançar um apêlo para "um assalto decisivo contra a anterior direção do Comitê do Partido, acusado de entendimento com Liu Shao-chi", acrescentou a agência Tass.

Violência chinesa é prova de impotência

Georges Heriat
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — A possível suspensão das relações anglo-chinesas não faria senão consagrar uma situação que já existe de fato, mas prevalece a impressão de que os incidentes provocados pelos chineses em Londres e Pequim têm por objetivo principal dissimular a impotência chinesa diante da firmeza inglêsa em Hong-Kong.

Trata-se, segundo os observadores, de uma "operação de despistamento" visando aos guardas vermelhos, que se vingariam da "afronta permanente" que supõe a existência de um enclave estrangeiro no próprio flanco do país, atacando os membros da representação diplomática britânica em Pequim.

Depois do conflito dos diplomatas chineses com policiais britânicos, em Londres, o Chanceler George Brown enviou uma mensagem ao seu colega chinês, Chen Yi, propondo a normalização das relações entre os dois países. No dia seguinte, um fato nôvo confirmava mais uma vez que Pequim pretende aproveitar os incidentes de têrça-feira para prosseguir sua campanha xenófoba e agir de modo a que, no caso de rompimento, sejam os inglêses que dêem o primeiro passo.

Um grupo de chineses foi de madrugada à companhia de telecomunicações para transmitir a Pequim fotos dos conflitos de Londres. As fotos estavam hàbilmente retocadas e remontadas, com evidentes objetivos propagandísticos.

Parece, assim, confirmar-se a versão dos fatos dada pelo Foreign Office, segundo a qual a missão chinesa havia "provocado deliberadamente" os incidentes, com o objetivo de justificar de antemão as represálias chinesas em Pequim.

Meios chegados ao Whitehall vão ainda mais longe: as autoridades britânicas, afirmam, caíram na armadilha que lhes estendeu Chen Ping, ao tolerar que se formassem grupos de curiosos diante da missão chinesa, e que alguns insultassem os diplomatas. O Encarregado de Negócios não esperava mais do que isto para provocar novos incidentes, primeiro em Londres, e pouco depois em Pequim.

Ontem o dia foi calmo nas imediações da missão chinesa. O único incidente ocorreu quando alguém descobriu uma caixa de pólvora branca a cem metros do edifício chinês. A polícia a retirou imediatamente e reforçou a sua vigilância.

Os diplomatas chineses passaram o dia dentro do edifício. Sòmente um grupo reduzido, custodiado por agentes, foi ao hospital em que estão internados seus três compatriotas feridos têrça-feira na cabeça.

As visitas não foram menos escassas. Sòmente uma delegação da Associação Britânica de Amigos da China se apresentou na missão para testemunhar sua adesão à China e condenar o "colonialismo britânico". Enquanto isto, o tribunal de Malrogh Street julgava os seis civis, que participaram dos choques da véspera. Dois foram condenados a multas de 50 e cinco libras, respectivamente, os outros quatro foram submetidos a detenção provisória até 6 de setembro.

À noite, uma centena de curiosos continuava estacionada diante da missão, vigiada por cêrca de cinqüenta policiais. Mas a cena se desenrolou numa atmosfera de completa calma.

Exército dos EUA admite sua retirada do Vietname em 1969

Fort McNair, Virginia (AFP-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército dos EUA, General Harold K. Johnson, admitiu ontem que dentro de 18 meses as tropas norte-americanas começarão a sair do Vietname, "desde que as condições se mantiverem, sem intervenção direta da China ou União Soviética".

O General Johnson anunciou a retirada americana em discurso dirigido a capelães militares em Fort McNair, Virginia, explicando que até fevereiro de 1969 as fôrças do Vietname do Sul estarão aptas a fazer frente às ações dos guerrilheiros espalhados ao sul do Paralelo 17.

OFENSIVA VIET

Os norte-americanos e sul-vietnamitas perderam 486 soldados na ofensiva que os guerrilheiros vietnamitas e tropas do Vietname do Norte estão desenvolvendo há cinco dias numa área de 300 quilômetros ao sul da Zona Desmilitarizada e ao longo da costa sul-vietnamita.

A agência oficial norte-vietnamita de informações anunciou ontem que nove aviões dos Estados Unidos foram derrubados no Vietname do Norte durante os bombardeios realizados pelos EUA nas últimas 24 horas contra Haiphong e Hanói.

EMBOSCADA

Um batalhão da 25.ª Divisão de Infantaria do Exército dos EUA foi emboscado ontem pelos guerrilheiros vietnamitas nas proximidades de Saigon. Os norte-americanos perderam oito soldados e tiveram 35 feridos. A luta durou 10 horas.

Os guerrilheiros surpreenderam o batalhão inimigo no momento em que os norte-americanos preparavam-se para um assalto, com auxílio de helicópteros, as posições do Vietcong localizadas a 22 quilômetros de Saigon. Vários helicópteros foram alcançados pelas rajadas de metralhadoras ao pousar, tendo sido necessário o envio de reforços para ajudar os norte-americanos encurralados.

PRECISÃO

Todos os ataques dos guerrilheiros vietcongs têm sido feitos com a maior precisão, segundo fontes militares dos EUA, e se desenrolaram entre o Paralelo 17 e a cidade de Quang Ngai, a 530 quilômetros de Saigon.

O ataque mais audacioso realizado pelos guerrilheiros foi contra Quang Ngai, importante capital provincial e centro da primeira região tática do Vietname do Sul, e permitiu ao Vietcong penetrar na cidade e libertar 1 200 presos políticos, 400 dos quais foram recapturados logo depois pelos sul-vietnamitas.

O mais importante centro de treinamento norte-americano no Vietname, Dong Da, visitado segunda-feira pelo Presidente Nguyen Van Thieu, também foi bombardeado pelos guerrilheiros do Vietcong. Um campo de aviação e outro de Engenharia marítima sofreram ataques dos viets.

Há dois dias, os guerrilheiros vietnamitas conseguiram cortar as comunicações por terra da base norte-americana de Da Nang, a maior dos EUA no Vietname, depois de dinamitar oito pontes em diferentes locais. Durante a luta nas proximidades de Da Nang, os sul-vietnamitas sofreram graves perdas na população civil. Pelo menos 150 sul-vietnamitas morreram e suas casas foram queimadas, informa em Saigon o Ministério da Ação Social.

Esta série de ataques foi precedida domingo passado com um ataque dos guerrilheiros vietcongs ao interior da cidade de Ho An, capital da Província de Quang Nam, a 22 quilômetros de Da Nang. Os combates ocasionaram 60 baixas na guarnição sul-vietnamita, entre mortos e feridos.

ESCALADA

Os aviões de observação dos Estados Unidos que sobrevoaram ontem ao meio-dia a cidade de Hanói foram recebidos com um violento fogo de artilharia antiaérea e foguetes teleguiados. Os aparelhos norte-americanos voavam a grande altura e não foram atingidos.

A capital norte-vietnamita foi sacudida ontem por três alertas, de manhã, provocados por aviões de reconhecimento, segundo as autoridades de Hanói, que estranharam o fato de os EUA terem enviado grande número de aviões de reconhecimento.

Johnson reitera que a guerra irá até o fim

Washington (AFP — JB) — O Presidente Lyndon Johnson reiterou ontem que a luta no Vietname continuará até que o inimigo se dê conta de que nada poderá modificar a vontade dos Estados Unidos de ajudar e proteger a liberdade do povo sul-vietnamita.

A reafirmação da política norte-americana no Sudeste asiático foi feita por Johnson em um rápido discurso que pronunciou na ocasião da assinatura de uma lei que concede aos ex-combatentes do Vietname as mesmas vantagens sociais que os da II Guerra Mundial ou guerra da Coréia.

PAZ É A META

Johnson prometeu continuar se esforçando por todos os meios para encontrar uma solução pacífica para o conflito, porém acusou os guerrilheiros de empregar seus recursos no intuito de impedir ou dificultar as eleições presidenciais sul-vietnamitas que se realizarão domingo.

"Os agressores devem compreender, — afirmou o Presidente Johnson, — que não podem impedir os esforços do povo do Vietname do Sul para garantir a segurança de seu país e reforçá-la. Seus discursos e sua propaganda não poderão, de forma alguma, debilitar a vontade norte-americana de ajudar-lhes."

Ao concluir, o Chefe de Estado norte-americano afirmou que "até o dia em que compreendam isto, nós, os norte-americanos, devemos nos manter na primeira linha de nosso compromisso."

Senadores sugerem o bombardeio em massa

Washington — (AFP-JB) — Uma Subcomissão do Senado dos EUA sugeriu em informe divulgado ontem a intensificação da guerra aérea contra o Vietname do Norte e o bombardeio do Pôrto de Haiphong, o maior ao norte do Paralelo 17.

"Em tôda consciência — afirma o documento — não podemos pedir a nossas fôrças terrestres que prossigam seu combate no Vietname do Sul a menos que estejamos dispostos a intensificar a guerra aérea no Norte, de modo mais eficiente."

PESQUISA

O informe favorável à escalada foi preparado pelos membros da Subcomissão senatorial encarregada de estudar a direção das operações aéreas no Vitname. Durante três semanas os senadores entrevistaram-se com autoridades militares e fizeram um levantamento dos resultados obtidos com a escalada aérea.

Os observadores militares lembram que a posição do atual Congresso dos EUA é favorável ao agravamento da guerra, estando em minoria o grupo de congressistas liderados pelos Senadores William Fulbright e Wayne Morse que reprovam a ofensiva dos EUA e sugerem o início imediato de negociações com Hanói.

RIGOR

O Senador John C. Stennis pediu novamente "o bombardeio severo de mais alvos militares no Vietname do Norte". Ao mesmo tempo, insistiu por um plano firme a ser traçado "para ganhar a guerra ou uma solução honrosa".

O democrata do Mississipi, Presidente da Comissão de Inquérito sôbre a Política de Bombardeios, disse que os depoimentos tomados registraram forte apoio militar em favor de bombardeios mais amplos, acrescentando: "Não vejo perspectiva de êxito próximo sob uma política de aplicar pressão militar limitada. Isto sòmente prolonga a guerra."

Stennis disse que o plano para a convenção da Legião Americana terminar a guerra deve ser feito por "militares".

Em discurso preparado para cana, em Boston, Stennis declarou que o plano "devia incluir de todo o poder terrestre, naval e aéreo convencional para vencer ràpidamente e trazer os nossos homens de volta".

Outro partidário da intensificação dos bombardeios, o Comandante de Fuzileiros Wallace Greene, também disse aos legionários que os bombardeios são "o principal meio de atingir o inimigo" e instou para que fôssem mantidos.

PROBLEMAS

Os críticos da guerra aérea sempre citam os problemas que podiam surgir se um navio soviético, ou de uma nação amiga, fôsse atingido num ataque aéreo à Baía de Haiphong. A combinação do emprêgo de minas e bombardeio aparentemente destina-se a diminuir êsse risco, mantendo ao largo os navios de grande porte, fora da área de ataque.

McNamara disse que 85% dos alvos recomendados pelos militares foram aprovados, menos três portos: Haiphong, Hon Gai e Cam Pha. 75% dos suprimentos chegam ao Vietname do Norte por Haiphong, mas sòmente 550 toneladas de 4 700 toneladas diárias são suprimentos militares.

13% das estradas de ferro, 16% das rodovias e 79% de canais navegáveis internos estão foram dos limites dos bombardeios americanos. O restante do sistema de transporte norte-vietnamita está autorizado pelo Govêrno Johnson para "reconhecimento armado" pela aviação americana, o que significa que os aviões voando sôbre a área só podem bombardear alvos em movimento.

McNamara disse que 57 dos alvos exigidos pelos chefes militares não foram autorizados. Dêstes, 30 se relacionam a transportes. Além dos portos, êles incluem cinco alvos próximos à fronteira chinesa, 19 "menores" e 2 "de mais significação", localizados em áreas densamente povoadas e defendidas, como Hanói e Haiphong, e três outros que são pequenos estaleiros de reparos de pequenas embarcações perto de Haiphong.

Negros americanos queimam Casa da Liberdade porque não a têm para manifestar

Milwaukee, Wisconsin (AFP-UPI-JB) — Um grupo de 200 negros incendiou a Casa da Liberdade em Milwaukee, Wisconsin, em protesto contra o decreto de emergência do Govêrno estadual, proibindo manifestações.

Em Washington, o Departamento de Estado informou haver revogado o passaporte do líder negro Stokely Carmichael, atualmente no Vietname do Norte. O documento agora só é válido para seu regresso aos Estados Unidos.

DECISÃO

Carl Bartch, o porta-voz do Departamento de Estado, declarou ter sido enviada uma carta a Carmichael, em sua residência nos Estados Unidos, comunicando-lhe a decisão do Govêrno norte-americano.

O líder do Poder Negro está em Hanói, a convite do Comitê de Solidariedade Afro-Asiática do Vietname, segundo informações da agência de notícias do Vietname do Norte, chegadas a Tóquio. São as únicas informações sôbre seu paradeiro, desde que deixou Havana, após assistir à Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade).

RACISMO

A manifestação dos negros de Milwaukee ocorreu na noite de quarta-feira, quando, com uma bomba incendiária, reduziram a cinzas a sede da Casa da Liberdade, ligada ao programa de direitos civis.

A Polícia cercou os manifestantes, que gritavam e cantavam. Alguns foram presos e levados nos carros-patrulhas.

JULGAMENTO

Em Detroit, três policiais da Guarda Nacional do Michigan foram julgados simbòlicamente por um tribunal popular, formado pelos negros da cidade, na igreja próxima à zona palco dos últimos motins raciais.

Os três foram responsabilizados pela morte de três jovens negros e condenados à morte. Foram os policiais que invadiram um motel, a 26 de julho, em busca de franco-atiradores escondidos, e assassinaram três pessoas.

Detidos, mas atualmente em liberdade provisória, os três policiais foram julgados pela população negra de Detroit, que acha que jamais se fará justiça contra os assassinos.

Lutas entre mercenários e tropa congolesa afugentam população civil de Bukavu

Bukavu (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 100 soldados congoleses e quatro mercenários brancos morreram nos violentos combates que se travam em Bukavu, desde a tarde de quarta-feira, pondo em fuga a população civil.

Comandos do Exército Nacional congolês tentam infiltrar-se na cidade, mas até agora foram repelidos pelos mercenários comandados pelo belga Jean Schramme, que ocupam posições no centro de Bukavu e em seus arredores.

CAOS

Durante várias horas, explodiram os tiros dos morteiros e as rajadas das metralhadoras. Os aviões T-28 congoleses sobrevoaram a cidade por duas vêzes, mas sem bombardeá-la. Comandos do Exército cercaram o baluarte dos mercenários e empreenderam várias tentativas infrutíferas de infiltração, pelos setôres norte e sul, bem como pelo rio Ruzizi, fronteira natural com Ruanda.

Os choques se reiniciaram por volta de meio-dia de quarta-feira, após 24 horas de relativa calma. A população civil abandonou Bukavu, agora com ar de cidade-fantasma, balas de metralhadora espalhadas por todos os cantos, vitrinas quebradas e sujeira nas ruas.

Durante a noite, sucederam-se os atos de pilhagem. O Banco Belga da África foi saqueado, seus cofres-fortes arrebentados pelos estilhaços das balas.

As fôrças congolesas estão à espera de uma problemática chegada de reforços da fronteira de Angola. Ignora-se por quanto tempo perdurará a situação e se acabará por provocar uma mudança da situação política em Kinshasa, capaz de desencadear uma revolta no interior do país.

CONSEQUÊNCIAS

Os mercenários perderam apenas quatro homens: um europeu e três catangueses. Mas fontes locais dizem que o cansaço começa a se apoderar do grupo. Já houve cinco deserções (todos foram detidos em Kigali) e, apesar das negociações de suas Embaixadas, teme-se que sejam entregues ao Govêrno de Kinshasa. São um francês, um italiano, um português e dois belgas.

Os que têm interêsses em jôgo, sejam sociedades de Kivu ou simples comerciantes de Bukavu, vêem com crescente inquietude prolongar-se o *statu quo* atual, com a conseqüência inevitável da asfixia completa da atividade econômica da região de Kivu.

Quanto à população negra de Bukavu, refugiada em Kamembe, no Ruanda (são vários milhares de fugitivos), a agitação latente vai ganhando amplitude. Ocorreram já graves desordens entre duas alas opostas, os partidários do Poder Central de Kinshasa e os favoráveis aos mercenários. Teme-se que esta tensão possa levar finalmente a um pacto comum de guerra racial contra os brancos.

Govêrno da França intervém na Bôlsa para proteger o país da competição externa

Paris (UPI-JB) — O Govêrno francês decretou ontem uma série de novas medidas econômicas, algumas delas moldadas no sistema norte-americano, a fim de enfrentar a competição com os demais membros do Mercado Comum Europeu, que deverá aumentar no próximo ano, quando forem abolidas tôdas as tarifas alfandegárias.

Após uma reunião de Gabinete, a terceira convocada nos últimos dias pelo Presidente Charles De Gaulle para discutir problemas específicos da economia francesa, foram anunciados os decretos criando um sistema de contrôle da Bôlsa de Valôres, uma Comissão de Títulos e Câmbio e outra de fomento à indústria.

EFEITOS

O Govêrno francês está muito preocupado com o efeito psicológico que a abolição total das tarifas alfandegárias poderá provocar entre os empresários e fazendeiros, pois já começam a aparecer na televisão, no rádio e nos jornais campanhas publicitárias com a efígie do galo que simboliza a França, acompanhada da seguinte legenda: "Será que êle ainda venderá dentro de 300 dias?"

Entre os primeiros passos tomados para fortalecer a economia do País figuram a reorganização do Sistema Nacional de Seguro, um nôvo esquema de participação nos lucros em tôdas as emprêsas de mais de 100 operários e a elevação dos preços dos ônibus, metrôs e outros serviços, a fim de impedir um deficit no Tesouro.

DECRETOS

Um dos decretos aprovados ontem estabelece a criação de uma comissão para supervisionar a Bôlsa de Paris, estimular a compra e venda de ações e proteger os futuros investidores. Outro decreto isenta de impôsto as firmas francesas que instalarem sucursais no exterior ou abrirem novas fábricas. Embora o Estado possa perder até US$ 90 milhões, os benefícios desta medida a longo prazo são compensadores.

O Govêrno decidiu também formar uma administração para os pequenos empresários, que dará empréstimos a juros baixos para indústrias e negócios em fase de expansão. O objetivo é fortalecer a indústria francesa para que tenha condições de competir com maior eficiência com os norte-americanos e europeus.

Foram também reduzidos os impostos sôbre as ações estrangeiras negociadas na Bôlsa de Paris e sôbre as fábricas que se mudarem para as zonas rurais ou estabelecerem sucursais fora das grandes cidades.

Congresso torna estatal o seguro de acidente do trabalho

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional decidiu ontem pela estatização do seguro de acidentes do trabalho, ao aprovar, com alterações, o substitutivo da Comissão Mista, elaborado pelo Deputado Rui Santos, da ARENA da Bahia.

O Artigo 26 do substitutivo, que provocou amplos debates, foi rejeitado por 149 votos contra 83 e uma abstenção, em votação nominal requerida pelo líder do MDB, Deputado Mário Covas.

MOTIVO DA DISCUSSÃO

O Artigo 26 estabelecia o seguinte:

Até 30 de junho de 1970, 50% dos seguros e co-seguros dos bens, direitos, créditos e serviços dos órgãos do Poder Público, bem como os de bens de terceiros que garantam operações dêsses órgãos, de que trata o Artigo 23 do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, serão realizados, mediante sorteio ou concorrência, nas sociedades de seguros que na data do início da vigência desta Lei operem em Acidentes do Trabalho.

Alterações

Através de destaques, foram aprovadas as seguintes alterações:

1) No Artigo 3.º, acrescente-se:

e) De outros casos fortuitos ou de fatos decorrentes de fôrça maior.

A emenda, do Deputado Humberto Lucena (MDB—Paraíba), observava na justificativa: "Além de desabamento, inundação ou incêndio, há inúmeras outras possibilidades de acidentes que independem da vontade humana e, por isso mesmo, a terminologia da técnica jurídica as resumiu nas expressões casos fortuitos e fôrça maior".

2) Dá ao Artigo 8.º a seguinte redação (acrescentando em caso de morte):

A redução permanente da capacidade para o trabalho em percentagem igual ou inferior a 25% e em caso de morte garantirá ao acidentado um pecúlio resultante da aplicação da percentagem da redução à quantia correspondente a 72 vêzes o maior salário mínimo mensal vigente no País na data do pagamento do pecúlio.

A emenda, do Deputado Francisco Amaral (MDB—São Paulo), concede indenização, como pagamento parcial, em caso de morte resultante de acidente do trabalho, além de proporcionar o regime nôvo de manutenção de salários.

Antes da votação

Momentos antes da votação, o Deputado Rui Santos, relator da Comissão Mista que estudou o projeto governamental, teceu uma série de considerações para demonstrar a constitucionalidade da matéria. Disse que o Govêrno já experimentou com êxito a estatização, lembrando os marítimos, o pessoal da estiva, os aeroviários, o pessoal do IAPETC.

— Eu não sei onde estava, porque tive de abandonar o meu remanso e querido Recôncavo Baiano para me meter na maior tranca de interêsses que existe neste País. Só neste momento eu acredito se finde a luta que vem de anos no Legislativo em favor da estatização do seguro.

EXTINÇÃO DO SEGURO

O Deputado Flôres Soares (ARENA-Rio Grande do Sul) declarou que "o que o Govêrno pretende através dêste projeto é realmente extinguir o seguro do trabalho".

— Sou contra o projeto, por várias razões. Primeiro, porque não sou pela socialização dos meios de produção e muito menos pela sua comunização. Segundo, porque não acredito que para o homem, o operário e também as emprêsas, o melhor seja a integração da Carteira de Acidentes do Trabalho estatizada. Terceiro, porque também não acredito que os serviços especializados melhorem na Previdência Social, que tem ainda tantas falhas e lacunas, enfim tanta coisa a se endireitar. Quarto, porque a estatização se fará em nove ou em 11 meses, e não em três anos. E, finalmente, porque com êsse projeto desaparece o seguro de acidentes do trabalho, para ficar sòmente a Previdência Social.

PREJUDICIAL À ECONOMIA

O Sr. Alberto Hoffmann (ARENA-Rio Grande do Sul) disse que a estatização do seguro de acidentes do trabalho prejudicará a conjuntura econômica brasileira, "por se tornar mais caro e mais dispendioso à Nação, pelos reflexos futuros de taxas maiores, que serão pagas não apenas por um empregador, mas pelo aumento do custo das utilidades, que serão pagas indistinta e justamente pelos mais fracos, os trabalhadores de todo o País".

— Conclamo a todos em tôrno da rejeição dêsse projeto, na certeza de que esta é a maneira melhor de defender inclusive os propósitos do Presidente da República, que, muito em breve, implantado o nôvo sistema segundo o projeto e o substitutivo, sentirá as dificuldades criadas.

ESTATIZAÇÃO

O Sr. Cunha Bueno (ARENA-São Paulo), depois de comentar dados da Fundação Getúlio Vargas sôbre monopólio estatal, disse que se continuarmos nessa política, "dentro de poucos anos o Brasil passará ao rol dos países totalmente estatizados".

CORRETORES DE SEGURO

O Sr. Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina) disse que a proposta do Govêrno merecia apoio quase integral da Oposição, lembrando que a estatização do seguro social e do seguro de acidentes do trabalho é reivindicação do programa partidário do MDB.

— Entretanto, o Substitutivo Rui Santos tem falhas.

O Sr. Paulo Macarini defendeu a aprovação da emenda que assegura o aproveitamento, pela Previdência Social, dos corretores de sociedades de seguro que trabalharem na respectiva Carteira de Acidentes de Trabalho desde 1.º de janeiro dêste ano.

OLIGOPÓLIO

Defendendo o projeto do Govêrno, o Sr. Alves Macedo (ARENA-Bahia) declarou que "só o honrado Presidente Costa e Silva teve a coragem neste País de enfrentar o poderoso oligopólio das emprêsas de seguro".

Manifestou-se, porém, contra dois dispositivos do Substitutivo Rui Santos, "que dão privilégio a 19 companhias, em detrimento de 172 outras, que nada têm a ver com o problema".

MÉRITO

Para o Sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara), o grande mérito do projeto governamental "está em romper as barreiras e as pressões que sempre se fizeram sôbre êste Congresso para impedir que êle outorgasse aos trabalhadores aquilo que é uma esperança e uma reivindicação de todos, apesar de tantas e tantas maledicências lançadas à Previdência Social e à integração dêsse seguro no seu âmbito".

Manifestaram-se, ainda, favoràvelmente à estatização os Srs. Léo de Almeida Neves e Luiz Sabiá, do MDB, e Tourinho Dantas e Ademar Ghisi, da ARENA.

Passarinho aplaude o Presidente

O Ministro Jarbas Passarinho, ao saber da aprovação do projeto que integra o seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social, fêz um pronunciamento de aplauso "à coragem e ao desassombro do Presidente da República".

No seu pronunciamento, o Ministro afirma que "à posição especialíssima do Presidente Costa e Silva" se deve "essa modificação no corpo de uma legislação que, de certo modo, constrangia o Brasil por não acompanhar as nações mais modernas e mais civilizadas".

INTEGRA

Foi o seguinte, na íntegra, o pronunciamento do Sr. Jarbas Passarinho:

"Ainda sob o impacto emocional da aprovação, pelo Congresso da mensagem do Executivo que integra o seguro do acidente do trabalho na Previdência Social, dirigimos aos brasileiros uma palavra de profunda fé no acêrto da decisão do Legislativo.

Quero no entretanto, desde logo, salientar a posição especialíssima do Presidente Artur da Costa e Silva, a quem se deve essa modificação corajosa, eu diria até mesmo desassombrada, no corpo de uma legislação que de certo modo constrangia o Brasil por não acompanhar as nações mais modernas e mais civilizadas no campo da Previdência Social e dos seguros sociais. A posição pessoal inabalável do Presidente da República, a firmeza com que S. Exa. reagiu a qualquer tipo de pressão, válida sem dúvida, mas indesejável, representou para nós em tôda a tramitação dêste projeto, um permanente incentivo. É preciso recordar que a tendência de incorporação dêste seguro social ao Estado é uma tônica da Legislação brasileira há mais de 30 anos e até agora não fôra possível transformar em lei. Esta tendência ficou apenas como uma declaração de intenções, às vezes chegou mesmo a ser incorporada ao texto da lei com prazo para ser cumprida e sempre se encontrava um meio de transformar êste prazo, ampliando, ou pura e simplesmente anulando. Daí porque o Ministério do Trabalho, como um órgão do Executivo e que se jacta de manter uma completa lealdade ao pensamento do Presidente da República, sente-se, extremamente reconfortado hoje pela vitória do Govêrno cujo mérito maior indiscutivelmente pertence ao eminente Presidente desta Nação".

Substitutivo é quase o original

O Substitutivo Rui Santos mantém, em linhas gerais, o projeto original do Govêrno de integração do seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social. Algumas das alterações feitas, como observou o próprio Ministro do Trabalho, aprimoram o texto.

O atual sistema de indenização é substituído pelo de pagamento mensal, com base no salário mínimo. O pagamento dos dias de benefício, quando sua duração fôr inferior a um mês, será feito na base de 1/30 de seu valor mensal.

INVALIDEZ

Será majorado de 20% o valor da aposentadoria por invalidez do empregado que, em conseqüência do acidente, necessitar da permanente assistência de outra pessoa, e para os trabalhadores rurais e os empregados domésticos a extensão da previdência social se fará na medida de suas possibilidades técnicas e administrativas, sendo que na Zona Rural o seguro de acidente do trabalho poderá ser feito sob a forma de seguro grupal, através de associação, cooperativa ou sindicato rural.

Os empregados de sociedade de seguro que trabalham na carteira de acidentes do trabalho, desde antes de 1 de janeiro de 1967, serão aproveitados pela Previdência Social ou dispensados mediante a indenização cabível. Além disso, as instalações das sociedades de seguro utilizadas exclusivamente para prestação de assistência médica poderão ser vendidas à Previdência Social, mediante homologação pelo Departamento Nacional da Previdência Social. As cooperativas de seguro de acidente do trabalho poderão transformar-se em cooperativas de prestação de assistência médica.

CÁLCULOS

Caberá ao Ministério do Trabalho estabelecer as tabelas para o cálculo dos benefícios por incapacidade, ficando determinado que a legislação da Previdência Social e o Decreto-Lei 8 036, de 10 de novembro de 1944 serão aplicáveis, no que couber, ao seguro de acidentes do trabalho.

As ações fundadas em acidentes ocorridos até 30 de junho de 1970 prescreverão em dois anos contados da data do acidente, quando resultar morte, do afastamento do trabalho por motivos de doença e da alta médica nos casos de incapacidade permanente. Enquanto não se completar a integração, das sentenças finais das ações de acidentes do trabalho sòmente caberá agravo de petição, que terá preferência nos julgamentos pelos tribunais.

"Frente ampla" unirá na próxima semana Juscelino, Lacerda, Jânio e Goulart

A constituição da *frente ampla* vai-se fazer, a partir da próxima semana, com a união já consumada dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros e do ex-Governador Carlos Lacerda. Na conversa que manteve em Santos com o ex-Presidente Kubitschek, o Sr. Jânio Quadros se declarou disposto a enquadrar-se dentro do espírito de luta da *frente ampla*.

Reconhecem, contudo, os articuladores da *frente* que elementos janistas de destaque — notadamente o ex-Ministro e Deputado Pedroso Horta — opõem resistência à participação do ex-Presidente Jânio Quadros no movimento, em face da presença do Sr. Carlos Lacerda.

COMEÇO

Com a organização do seu Conselho Consultivo, a **frente ampla**, segundo seus articuladores, deverá na próxima semana iniciar suas atividades, tendo como dois principais instrumentos de luta os estudantes e a própria Igreja, que estão interessados em promover a redemocratização do País, objetivo fundamental do movimento. A direção da **frente** será constituída exclusivamente de parlamentares, que gozam de imunidades, mas é provável que dois elementos apolíticos, representantes do moderno pensamento da Igreja Católica, como o escritor Alceu de Amoroso Lima e o advogado Sobral Pinto, sejam também chamados a ingressar no movimento.

Ao mesmo tempo, emissários da **frente** serão enviados para os Estados, com a missão que êles classificam de "educativa", para mobilizar e formar opinião pública em tôrno do tema da redemocratização do País, do desenvolvimento econômico e da justiça social.

O ex-Governador Carlos Lacerda é considerado a peça fundamental de qualquer movimento político que tente, no Brasil de hoje, a redemocratização, pelo seu poder de luta, pelas suas qualidades de jornalista polemista, e pela influência que ainda exerce no meio militar, apesar de essa influência ser contraditada por círculos ligados ao Govêrno. Os articuladores da *frente ampla* não fazem restrições a que o Sr. Carlos Lacerda lute pelas eleições diretas e que venha a ser candidato à Presidência da República em 1970, "uma vez que isso seria ótimo, pois seria arrebentar com o esquema da ditadura que foi implantado".

Os elementos da *frente ampla* admitem mesmo que está em curso, já, a esta altura dos acontecimentos, um movimento para fazer de "um general, que seria o n.º 3, o futuro Presidente da República em 1970". Como fórmula conciliadora, aceitam a eleição indireta em 1970, mas desde que em 1974 venham as eleições diretas. Ou, então, a eleição, mesmo direta, em 1970, de um general, mas que "êle se submetesse às regras do jôgo democrático". No entender dos elementos solidários com a *frente ampla*, "tudo que aí está hoje, inclusive os conceitos, são antidemocráticos". E lembram, inclusive, que o conceito de segurança nacional, introduzido na vida brasileira a partir de março de 1964, tem o sentido de "manter a vida política interna brasileira aprisionada em moldes verdadeiramente ditatoriais".

A opinião dos articuladores da **frente** é a de que "a hora é de somar e esquecer prevenções e preconceitos de ordem pessoal". E defendem o ponto-de-vista de que, sem a união do poder civil, através dos seus quatro mais importantes líderes, mobilizando a opinião pública, que se mostra apática, será impossível fazer com que "o País retorne aos quadros democráticos".

Do comando da **frente** deverão fazer parte, entre outros, os Senadores Josafá Marinho e Mário Martins, os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Renato Archer, o ex-Governador Carlos Lacerda, o ex-Governador Barbosa Lima Sobrinho e o professor Nestor Duarte.

Amaral só acha "frente" legítima como oposição

Brasília (Sucursal) — No seu primeiro pronunciamento como Deputado da ARENA, o Sr. Amaral Neto (Guanabara) disse ontem, na Câmara, que a *frente ampla* é legítima, como movimento de oposição, desde que não se beneficie da pregação de um homem para arrastar o País a um abismo, "impedindo a recuperação nacional a que se dedica o Presidente Costa e Silva".

Comparando o Sr. Carlos Lacerda a Adolf Hitler, o Deputado Amaral Neto explicou que não falava em nome do Govêrno. Suas acusações ao ex-Governador foram ouvidas por um plenário atento e silencioso. O único aparte foi do Sr. Raul Brunini (MDB-Guanabara), que, em defesa do Sr. Carlos Lacerda, prometeu "resposta à altura" na próxima semana.

"MONSTRO"

Depois de ressaltar que "todos nós reconhecemos no Sr. Carlos Lacerda uma inteligência ilimitada, uma genialidade política talvez inigualada neste País", disse o Sr. Amaral Neto:

— Subo à tribuna para afirmar que não tememos mais o monstro, que êle não nos faz mais caretas, que o Govêrno não toma conhecimento dêle e que se êle quer luta, é aqui que êle vai tê-la, nesta Casa que deve ser de luta, e afirmar a êle que basta, que êste País não está mais à disposição do seu bem ou do seu mal-estar. É agora um País que sabe que a sua pregação tem um objetivo determinado, o seu próprio e mais nada. Chega de felonia, basta de covardia, basta de traição, basta da promoção dêle, porque há outros líderes no Brasil.

"MAU CARÁTER"

O Sr. Amaral Neto relacionou os seguintes episódios para enquadrar o ex-Governador da Guanabara no tipo popularmente chamado de "mau caráter":

1) "Em princípio de 1965, quando o diabo ainda não se tinha feito ermitão, travou-se, entre o então Ministro da Guerra, General Costa e Silva, e o Sr. Carlos Lacerda, o seguinte diálogo:

"Sr. Ministro, com sua autoridade V. Ex.ª deve colaborar para que o povo brasileiro possa eleger diretamente o seu Presidente da República."

O Ministro da Guerra respondeu-lhe com tôda a sinceridade, uma sinceridade que já lhe é característica:

"Sr. Governador, V. Ex.ª esquece que o povo ainda não está suficientemente esclarecido e poderá eleger a pessoa errada, poderá eleger um pelego qualquer."

Foi a resposta exata. E o Sr. Carlos Lacerda então contestou-lhe:

"Mas, neste caso, Sr. Ministro, o senhor não lhe dará posse."

2) — "O Sr. Carlos Lacerda, que daqui partiu logo após a Revolução, para não ser nem sequer indiretamente responsável pelas cassações de mandatos, da Europa enviava ao seu Chefe do Gabinete, ou ao seu Vice-Governador, Deputado Rafael de Almeida Magalhães, telegramas em que denunciava participação do Sr. Juscelino Kubitschek em negócios de Hugo Gouthier e Válter Moreira Sales. Nesses telegramas, que se repetiam em cópias para o Conselho de Segurança Nacional, afirmava, sem dizer diretamente o que queria dizer, porque não ficava tão bem, que não é possível que continuassem, porque amanhã êsses homens, com o dinheiro dos negócios de hoje, acabam voltando ao Poder."

3) — "Posso revelar que êle não foi herói da resistência no Palácio Guanabara. O hoje Almirante, então Capitão-de-Mar-e-Guerra Heitor Lopes de Sousa, Comandante dos Fuzileiros Navais, era o homem que tinha sob sua responsabilidade o **complot** para ocupar o Corpo de Fuzileiros. Declarou-me que estava pasmo com aquilo que o Sr. Carlos Lacerda fizera, porque os fuzileiros não tinham saído do quartel e apenas um pelotão se encontrava bem mais longe do Largo do Machado e aquela debleteração, que dava a entender à Nação que estavam para ser massacrados lá dentro do palácio, desmoralizava a corporação dos Fuzileiros Navais."

Veiga reage

Para o Deputado Veiga Brito (ARENA-Guanabara), partidário da **frente ampla**, o discurso do Sr. Amaral Neto foi "simplesmente melancólico, incoerente, fraco e contraditório". A êle responderá na próxima têrça-feira.

— O orador negou a participação heróica do Sr. Carlos Lacerda na Revolução, ao afirmar que nem tropas existiam nas ruas do Rio e no Palácio Guanabara. Querendo atingir Lacerda, Amaral desmentiu tôdas as afirmações de militares e quase que poderia concluir que jamais houve revolução — acentuou.

Condêssa viaja para Inglaterra

Para uma viagem de estudos e observações, seguiu ontem para a Inglaterra a Condêssa Pereira Carneiro. A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL percorrerá, além da Inglaterra, a Escócia e o País de Gales, devendo ausentar-se de suas funções por 30 dias.

Pimentel não quer deputado sem resposta

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel escreveu ao líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Deputado Túlio Vargas, comunicando que determinou a todos os Secretários de Estado que se coloquem ao dispor do Legislativo, em qualquer data e hora, sempre que houver necessidade de esclarecimentos de deputados.

A determinação do Governador foi decorrente de uma representação do Deputado Alencar Furtado (MDB) contra três Secretários, aos quais acusou de não responder a pedidos de informações da Assembléia. A representação será arquivada por decisão da Comissão de Constituição e Justiça.

Frisando que sua determinação visa a facilitar as relações entre o Govêrno e, principalmente, os deputados da Oposição, acrescentou o Sr. Paulo Pimentel:

— Na minha vida de homem público, sempre prestei contas ao povo. Ainda quando Secretário da Agricultura, pedi permissão à Assembléia e compareci em seu plenário, onde fui honrado com perguntas dos deputados, estabelecendo-se um diálogo e uma sistemática que entendo ser, em qualquer época, essencial ao regime da democracia.

A carta do Governador esclarece que foi através do Deputado Abraão Miguel, relator na Comissão de Constituição e Justiça, que tomou conhecimento da representação do Deputado Alencar Furtado, sôbre os pedidos de informações encaminhados aos Secretários de Viação, Fazenda e Agricultura.

O relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Abraão Miguel, recomendou ontem que a Presidência do Legislativo arquive a representação do Deputado Alencar Furtado (MDB), que pediu a citação judicial do Governador Paulo Pimentel e de dois Secretários, por crime de responsabilidade política.

"Não se pode imputar ao Secretário de Estado os crimes de responsabilidade atribuídos pela Lei 1 079 aos Ministros de Estado (não prestar informações sem motivo justo)" — afirma o relator Abraão Miguel. "Isto seria crime por analogia, que violenta um dos princípios seculares do Direito Penal, consagrado no Art. 1.º do Código Penal: Não há crime sem lei anterior que o defina, nem há pena sem prévia cominação legal".

"O ato de Secretários, não respondendo pedido de informações, é inegàvelmente pessoal. A êles se dirigiram aquêles pedidos e a êles cabia respondê-los. Se a omissão constituísse crime de responsabilidade, seria crime apenas dos Secretários de Estado".

Passarinho revela quem deve ao INPS

Brasília (Sucursal) — Emissoras de TV que "não integram a cadeia associada" estão entre os "grandes devedores" da Previdência Social, segundo esclareceu o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ao Deputado Dirceu Cardoso (MDB-ES), que colige dados oficiais para apresentar à Mesa da Câmara uma denúncia contra o Deputado João Calmon.

Deixou claro o Ministro que suas respostas sôbre o assunto têm caráter confidencial, e que se fôr convocado para falar em plenário solicitará sessão secreta. Frisou que "essa cautela é necessária, tal a gravidade do problema e o espanto e grande número de falências que certamente causará a revelação pública de vários devedores".

O Coronel Jarbas Passarinho informou que uma relação dos 200 maiores devedores da Previdência já está nas mãos do Presidente Costa e Silva. Admitiu que "nada justifica que esta situação tenha perdurado até agora, mas o atual Govêrno iniciou a cobrança e está recebendo parceladamente essas dívidas", mediante acôrdos de pagamento em 36 meses.

Afirmou o Ministro do Trabalho que "nesta triste corrida dos maiores devedores da Previdência a cadeia associada não é a vencedora", embora esclarecesse que o total declarado pela emprêsa — NCr$ 6 milhões — corresponde apenas à dívida histórica, faltando ainda computar a correção monetária.

Férias de 30 dias dão o 1.º passo

Brasília (Sucursal) — A ampliação do período de férias, de 20 para 30 dias, ao empregado que não tenha mais de seis faltas ao serviço, em 12 meses, justificadas ou não, foi aprovada ontem pela Comissão de Justiça da Câmara.

O projeto, de autoria do Deputado Adílio Viana (MDB-RS), foi relatado pelo Deputado Luís Ataíde (ARENA-BA) e será agora apreciado pela Comissão de Legislação Social.

Presidente diz como foi 1.º meio ano

Brasília (Sucursal) — Em entrevista coletiva marcada para o próximo dia 15, o Presidente Costa e Silva prestará contas dos trabalhos realizados nos primeiros seis meses de Govêrno.

O Presidente obedecerá nessa entrevista aos mesmos critérios adotados em sua primeira fala à imprensa, dois dias depois de sua posse, em março último: **as perguntas serão formuladas pràviamente pelos jornais.**

Lira Tavares explica-se à Assembléia

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, justificou a ausência de representantes de seu Gabinete na solenidade em que a Assembléia Legislativa homenageou o Dia do Soldado dizendo que o convite chegou tarde e depois que fôra concluída a programação das solenidades da Semana de Caxias. A explicação do General Lira Tavares foi feita ao Deputado Amaral Peixoto, durante uma visita do Presidente da Assembléia ao Ministério do Exército.

Acôrdos salariais vencidos em agôsto já terão 7,5% do nôvo resíduo inflacionário

O índice de 15% fixado ontem como resíduo inflacionário pelo Conselho Monetário Nacional, para vigorar de agôsto dêste ano a julho de 1968, garante um percentual mínimo de 7,5% a todos os reajustamentos a serem feitos nos próximos 12 meses. O resíduo dos dois últimos anos foi de 10%.

A fórmula usada há três anos pelo Govêrno para calcular os reajustamentos salariais é a seguinte: soma-se o salário real recebido durante os últimos dois anos pela classe que vai ser aumentada e divide-se o total por 24. O resultado é o salário médio real.

LEI REGULADORA

Segundo o Decreto 54 228, de 1.º de setembro de 1964, em que se baseia a política salarial do Govêrno, esta pode ser assim definida: espaçamento mínimo de um ano para os reajustamentos salariais; reconstituição do salário real médio da categoria nos últimos 24 meses; inclusão dos fatôres correspondentes à produtividade nacional e ao resíduo inflacionário, para o cálculo dos aumentos salariais.

A metade do resíduo inflacionário é incluído na fórmula para compensar a inflação registrada nos últimos dois anos. A média dos salários é outro dos elementos da fórmula.

Como o resíduo tinha sido fixado pelo Govêrno anterior em 10 por cento para êste ano — mesmo valor que teve o ano passado — os trabalhadores desencadearam uma campanha pela sua atualização, argumentando que a inflação já tinha ultrapassado em muito êste teto.

A decisão de atualizar o resíduo — o que não altera em nada a política salarial do Govêrno — foi tomada pelo Ministro Jarbas Passarinho, que marcou, com muita antecedência, a sua entrada em vigor para o segundo semestre dêste ano. Desta maneira, as categorias profissionais que tiveram o seu acôrdo vencido durante o primeiro semestre, não foram e não serão beneficiadas pela elevação.

Itamarati explica pedido de retirada de Bouayed da Embaixada da Argélia

A saída do Ministro Conselheiro da Embaixada da Argélia, Sr. Fatih Agha Bouayed, do País, deveu-se às atividades políticas que desenvolvia e às relações que mantinha com políticos contrários ao Govêrno brasileiro, segundo revelou ontem porta-voz do Itamarati.

Embora considere que o comportamento do diplomata argelino feriu a reserva diplomática, o Itamarati faz questão de esclarecer que suas restrições se limitam ao Sr. Fatih Bouayed e não ao Govêrno da Argélia, "com o qual deseja manter e estreitar relações".

A COMUNICAÇÃO

Esta ressalva será feita pelo Govêrno brasileiro na resposta ao pedido de esclarecimentos do Govêrno argelino apresentado anteontem à Embaixada do Brasil naquele país.

A resposta, que já está sendo elaborada, enumera as razões que levaram o Govêrno brasileiro a desejar a retirada do diplomata do País e será encaminhada ao 1.º Secretário da Embaixada do Brasil em Argel, diplomata José Murilo de Carvalho, que está respondendo pelo expediente na ausência do Embaixador José Jobim, que está de férias.

A SATISFAÇÃO

De acôrdo com o mesmo porta-voz, o Itamarati não chegou a formalizar suas restrições ao comportamento do diplomata Fatih Bouayed, "limitando-se a tomar a iniciativa de manifestar à Embaixada da Argélia que o Sr. Bouayed há algum tempo não vinha correspondendo à hospitalidade do Brasil e não mantinha reserva que é de se esperar de parte dos agentes diplomáticos".

— Por isso — acrescentou o porta-voz — o Itamarati recebeu com agrado a nota da Embaixada da Argélia, comunicando, a 29 do corrente, que seu Govêrno decidira remover do Brasil o Sr. Bouayed e que êle partirá para Argel no dia 7.

O "DOSSIER"

O Itamarati já remeteu à Embaixada de Argel um **dossier** sôbre as atividades do Ministro Conselheiro Argelino no País e as relações que mantinha com setores políticos vinculados ao Govêrno deposto pelo movimento revolucionário de 64.

Deste **dossier** constam também as atividades do Sr. Fatih Bouayed junto ao movimento estudantil, principalmente na Guanabara, do qual fazia parte como aluno da Faculdade Nacional de Filosofia.

As atividades políticas do diplomata argelino vinham sendo, há muito, denunciadas pelos serviços de segurança do Govêrno. O Sr. Fatith Bouayed promovia e patrocinava reuniões e pronunciamentos de caráter político.

Os serviços de segurança têm conhecimento, inclusive, da ação do diplomata junto a alguns jornalistas, procurando influenciar a opinião dos órgãos de imprensa e junto a líderes estudantis, aos quais fornecia condições materiais para suas manifestações.

Comissão concluiu pela recusa de licença para processar Mário Martins

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, por unanimidade, concluiu ontem pela recusa de licença para que tenha prosseguimento, no Supremo Tribunal Federal, o processo movido pelo Governador Peracchi Barcelos contra o Senador Mário Martins.

A decisão representa quase que uma antecipação da deliberação que, na próxima semana, será tomada pelo plenário do Senado, já que os pontos-de-vista da Comissão de Constituição e Justiça sempre prevalecem naquela Casa, onde muito raramente o plenário discorda daquela Comissão técnica.

ESTUDO

O pedido de licença, feito pelo Ministro Lafaiete de Andrada, para que tivesse continuação o processo contra o Senador Mário Martins, propiciou à Comissão de Constituição e Justiça, conforme desejo do Senador Milton Campos, seu Presidente, um estudo profundo e elevado da questão relativa às imunidades parlamentares.

Tendo como relator o Senador Aluísio de Carvalho, Professor de Direito, a Comissão de Justiça aproveitou a oportunidade para aprofundar-se no assunto, fixando, simultâneamente, diretrizes precisas para pronunciamentos futuros.

O parecer do Sr. Aluísio de Carvalho é eminentemente técnico e não conclusivo. Abrange os vários aspectos da questão, demonstrando não constituir o problema do Sr. Mário Martins um caso relativo a imunidades parlamentares, mas à suspensão processual. Aprecia as novas disposições (votação a descoberto) contidas na atual Constituição sôbre o assunto, dando à comissão todos os elementos para uma decisão correta.

Salientou o Sr. Aluísio de Carvalho ter o processo movido contra o Sr. Mário Martins sido fruto de opiniões por êle emitidas quando era jornalista, muito antes de sequer candidatar-se ao Senado. Fundamenta o Sr. Aluísio de Carvalho seu parecer em diversos estudos feitos sôbre a questão por figuras eminentes da vida jurídica do País, transcrevendo trechos de livros publicados pelos Srs. Pedro Aleixo e Bilac Pinto.

B.N.D.E. FINANCIA PROJETOS DE FERTILIZANTES

Na matéria publicada ontem sob êste título dando comunicado do contrato de financiamento celebrado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e A Serrana S.A. de Mineração por um êrro de oficina foi dada a cifra de 20.000 toneladas para a primeira etapa de produção anual de concentrados fosfáticos. Leia-se 200.000 toneladas como produção anual.

as.) **Carlos Eduardo**

Coluna do Castello

Lacerda em Diamantina falará sôbre Juscelino

Brasília (Sucursal) — Embora não tenha sido marcada ainda a data de lançamento da frente ampla, *já está escolhido o local em que tal coisa ocorrerá: Belo Horizonte. A Capital de Minas Gerais foi considerada o ponto-chave para desencadeamento de uma operação política que espera encontrar seu forte na campanha de ruas e de mobilização da opinião pública.*

Logo depois do lançamento da frente, o Sr. Carlos Lacerda irá à terra natal do Sr. Juscelino Kubitschek, para receber o título de Cidadão de Diamantina e pronunciar uma palestra sôbre a vida e a obra do ex-Presidente da República. Tratar-se-ia de um retrato de corpo inteiro, através do qual o retratista procuraria suprimir de uma vez por tôdas as dúvidas sôbre a autenticidade de sua admiração pelo Sr. Juscelino Kubitschek.

O Secretário-Executivo da frente ampla, Deputado Renato Archer, estêve por dois dias em Brasília com a missão específica de convocar os simpatizantes para a hora da definição e de tranqüilizar o MDB quanto ao espírito competitivo da frente. O movimento cívico não pretende a adesão de nenhum Partido, mas pretende que os Partidos consintam que seus deputados e filiados adiram à frente e participem da sua programação popular. Assim como o MDB, por exemplo, não se opõe a que alguns de seus representantes se aliem discretamente ou não ao Govêrno, deverá concordar que outros se inscrevam na campanha de redemocratização do Sr. Carlos Lacerda. Êsse foi um dos argumentos a que recorreu o Sr. Renato Archer na sua conversa com o Líder Mário Covas, de resto muito compreensivo em relação à frente ampla.

Além dêsses contatos em nível de direção partidária, o Sr. Renato Archer participou de algumas reuniões com grupos de deputados. Uma das mais expressivas realizou-se na casa do Deputado José Carlos Guerra, da ARENA de Pernambuco e porta-voz parlamentar da corrente política do Sr. Cid Sampaio. Outros deputados da ARENA estão conversando ou dispostos a conversar com a frente e alguns dêles serão selecionados para um encontro no Rio com o Sr. Carlos Lacerda, que continuará escrevendo pelo menos até o fim da próxima semana para executar a parte que lhe foi designada na tarefa de deflagração do movimento. Entre êsses deputados arenistas simpatizantes ou aderentes da frente ampla apontam-se os Srs. Juvêncio Dias e Montenegro Duarte, do Pará, Raimundo Diniz, de Sergipe, Garcia Neto, de Mato Grosso, além dos óbvios Veiga Brito e Jorge Curi.

Foi entregue também ao Sr. Renato Archer, por um assessor brasiliense do Sr. Carlos Lacerda, uma lista, que o Secretário-Executivo qualificou como surpreendente, de deputados que se dispõem a integrar o movimento.

Em conversa com jornalistas, informou o Sr. Renato Archer que não pretende a frente ampla constituir um bloco parlamentar nem formalizar de qualquer modo a adesão de deputados. Isso traduz uma diretriz política: se os formadores da frente considerassem que se poderia promover uma alteração das condições políticas através de ação parlamentar teriam simplesmente ingressado no MDB e se pôsto à luta dentro da Câmara e do Senado. Entendem, todavia, que o Congresso está marginalizado e tudo o que ali se faz, inclusive a Oposição, resulta em endôsso a uma ordem de coisas que se procura alterar em profundidade. Assim, só a campanha de rua, a mobilização do povo poderá ter eficácia como fôrça de pressão e como instrumento de modificação do statu quo institucional.

Serão constituídos nos próximos dias órgãos de secretariado, conselhos e comissões que iniciarão um trabalho concreto. Naturalmente, alguns parlamentares integrarão o secretariado da frente.

Não se decidiu igualmente sôbre o lançamento de um nôvo manifesto, devendo ser estudado por êstes dias um documento elaborado pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho em que se consubstanciam as idéias já conhecidas que inspiraram o congraçamento da Oposição e sua disposição de partir para a luta popular.

Aliciamento regional

Os articuladores da frente, inclusive o Sr. Renato Archer, já iniciaram o trabalho de aliciamento de políticos em função das dificuldades regionais que encontram dentro da ARENA e do Govêrno. O Sr. Cid Sampaio é um exemplo e sua decisão é apontada como um roteiro para os indecisos. Na maioria dos Estados há problemas de ajustamento ou de desajustamento e os que não couberem dentro do sistema imperante serão trabalhados para ingressar no movimento do Sr. Carlos Lacerda.

Pedro Aleixo com advogado

O Sr. Pedro Aleixo, citado como litisconsorte pelo Senador Auro de Moura Andrade, atenderá à citação, expondo seu ponto-de-vista, perante o Supremo Tribunal Federal, através de advogado.

O advogado escolhido pelo Vice-Presidente da República é o Professor Caio Mário da Silva Pereira, antigo Consultor-Geral da República, que ingressará no Supremo por êstes dias com as razões do litisconsorte.

O institucional e o instrumental

O Sr. Gustavo Capanema, que vai estudar os projetos de reforma do Congresso do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, orienta-se nesta questão por uma preliminar, segundo a qual deve ser separado, na Constituição, o que é institucional, isto é, o que representa incorporação de reivindicações do processo político do País, do que é instrumental. A reforma do Congresso não deve alcançar a parte da Constituição que, sendo apenas instrumento para uma emergência, tem nítido caráter de transitoriedade. Deve ater-se apenas ao que é duradouro, para que seja ela mesma duradoura.

Carlos Castello Branco

Impedimento foi manobra da ARENA para tomar Prefeitura de Paracambi

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Paracambi, Sr. Délio Basílio Leal, foi afastado do cargo devido a uma manobra da ARENA — que acabou assumindo o contrôle da Prefeitura — e não em conseqüência de pressões militares, segundo apurou ontem naquela Cidade uma comissão de deputados estaduais.

A manobra da ARENA para conquistar a Prefeitura foi a seguinte: o Presidente da Câmara, Sr. Alcir Lemos (MDB), renunciou ao cargo e imediatamente foi eleito o arenista Antônio Fernandes Apecuitá, que assumiu a Prefeitura instantes depois do impedimento do Sr. Délio Basílio Leal, eleito em novembro passado, depois de derrotar quatro outros concorrentes, inclusive três da ARENA.

SINDICÂNCIA

Os rumôres de que militares, a exemplo de Nova Iguaçu, teriam interferido no afastamento do Prefeito de Paracambi, levou ontem àquela Cidade quatro deputados que tomaram o depoimento do Presidente da Câmara, Sr. Alcir Lemos — que fôra eleito Vice-Presidente na manobra da ARENA —, do Prefeito afastado, Délio Basílio Leal, dos demais vereadores, do Prefeito em exercício, Sr. Antônio Fernandes Apecuitá. Todos negaram qualquer interferência militar na crise.

Integrada pelos Deputados arenistas Alberto Tôrres, Paulo do Couto Pfeil e Raul de Oliveira Rodrigues, e dos emedebistas Nicanor Campanário e João Rodrigues de Oliveira, a Comissão andou pelas ruas da Cidade e ouviu a opinião de populares e do pároco de Paracambi, padre Antônio Cugliana, para saber se alguma autoridade civil ou militar havia interferido no afastamento do Prefeito. Não houve nenhuma denúncia de pressões militares.

OPINIÕES

O padre Antônio Cugliana defendeu o Prefeito Délio Basílio Leal, a quem classificou de bom administrador e homem probo, apesar de não ter votado nêle.

O Prefeito afastado, segundo afirmou aos parlamentares, não acredita que o Comandante do Paiol de Munições do Exército, Coronel Castro Mendonça, tenha pressionado os vereadores a votar seu afastamento, pois mantinha com êle boas relações.

O Coronel Castro Mendonça e seus oficiais prestigiaram as comemorações de emancipação do Município, a 8 de agôsto, e tomaram lugar ao lado do Prefeito no palanque oficial.

O Deputado Alberto Tôrres usou de energia para obter o depoimento do Presidente da Câmara Municipal, vereador Alcir Lemos, que acabou falando durante quase três horas, acusando o Prefeito de irregularidades e classificando os jornais que noticiaram os acontecimentos de Paracambi de mentirosos e seus repórteres de jornalistas marrons.

RECURSO

O Prefeito Délio Basílio Leal impetrará na 2.ª-feira um mandado de segurança contra a Câmara Municipal, acusando a ARENA de ter fraudado a ata da sessão em que foi votado o afastamento. Como prova, serão apresentadas as declarações escritas dos vereadores Sebastião Alves da Silva, Delamare da Silva Teles e Antônio Carlos César do Vale, de que não participaram da reunião. O prefeito pedirá um exame pericial no livro de presença do Legislativo, porque a ata de uma reunião de 25 de agôsto foi rasurada para 29, dia da votação do afastamento.

FRAUDE

O secretário do ex-Prefeito de Paracambi, Sr. Jorge Freitas de Resende, procurou ontem o Secretário de Justiça do Estado, Sr. Luís Brás, e afirmou que a Câmara Municipal fraudou a ata da sessão que decidiu pelo **impeachment** do Sr. Délio Basílio Leal, porque três dos quatro vereadores do MDB não se encontravam em plenário.

A denúncia será apurada pelo Departamento das Municipalidades da Secretaria de Interior e Justiça. O Diretório Regional do MDB enviou o advogado Jorge Curi a Paracambi, para também tomar ciência daquele fato.

"PALHAÇADA"

O Deputado Silvério do Espírito Santo (MDB) classificou de palhaços os vereadores de Paracambi e afirmou que "uma decisão como a que derrubou o Prefeito Délio Basílio Leal, tomada nos bastidores de um circo, não pode passar de comédia barata, de atôres sem grande expressão".

— Peço perdão aos palhaços pela comparação, porque os profissionais do riso, que acalentam em circos de bairros os sonhos de criança, não podem se igualar com alguns vereadores sem convicções políticas — acrescentou o Sr. Silvério do Espírito Santo.

SEM PRESSÕES

Brasília (Sucursal) — "Justiça seja feita: desta vez não houve interferência militar direta", afirmou ontem no Senado o Sr. Aarão Steinbruck, acrescentando que a cassação do mandato do Prefeito de Paracambi foi fruto do "estímulo proveniente da violência praticada impunemente em Nova Iguaçu".

Observando que "tudo ocorreu como sempre, às altas horas da noite", o Senador do MDB fluminense protestou contra o fato "que envergonha a política do Estado do Rio" e contou episódios anteriores ao **impeachment**, com a passagem de vereadores do MDB para a ARENA.

O Sr. Aarão Steinbruck reclamou providências para cessar "essa onda de cassações de prefeitos" e frisou que a derrubada do Prefeito de Paracambi — "um homem que conheço e tem idoneidade indiscutível" — foi marcada pelo absurdo de sua extensão ao Vice-Prefeito.

— Êste nada tinha a ver com a história, mas serviu para deixar claro que são falsas as razões dadas para ela.

Supremo concede segurança a Brayner para promoção, na reserva, ao marechalato

Brasília (Sucursal) — Por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal concedeu segurança ontem ao General-de-Exército Floriano de Lima Brayner para ser promovido, na reserva, ao pôsto de marechal, entendendo que, no seu caso — Ministro do Superior Tribunal Militar —, não se aplica a Lei 4 912, de 1965, pela qual de 10 de outubro em diante o militar passa à reserva no pôsto que ocupava na ativa.

A segurança foi concedida nos têrmos do voto do relator, Ministro Cândido Mota Filho, acompanhado pelos Ministros Lafaiete de Andrada, Gonçalves de Oliveira, Elói da Rocha, Djaci Falcão, Rafael de Barros Monteiro, Vitor Nunes Leal e Adauto Lúcio Cardoso. Votaram contra os Ministros Aliomar Baleeiro, Prado Kelly, Adalício Nogueira e Hermes Lima.

APREENSÕES DISSIPADAS

Embora concedendo a segurança, o Supremo Tribunal Federal dissipou apreensões do Govêrno, que temia que o julgamento servisse de sustento jurídico à pretensão de dezenas de oficiais, que, conforme previsão do Ministério do Exército, se aproveitariam da brecha jurisprudencial para alcançar novos postos, na inatividade.

A decisão dissipou as apreensões porque o STF, por unanimidade, entendeu que aquela lei é constitucional, e só não a aplicou no caso do General Lima Brayner por se tratar de um magistrado. Os votos dos ministros que concederam a segurança a isso fazem alusão expressa.

NADA COM OS OUTROS

Dizendo por que havia concedido a segurança, em voto proferido quando iniciado o julgamento do mandado, o Ministro Cândido Mota Filho, relator, salientou:

— Ao conceder o mandado de segurança tive em vista um caso singular, absolutamente único, que nada tem a ver com os outros casos, porque não se trata de simples inatividade de um militar, mas de um Ministro do Superior Tribunal Militar, condição que deve ser respeitada.

Respondendo uma pergunta do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, o relator esclareceu que, "absolutamente, não negava eficácia à lei nova, apenas não a aplicava ao caso, por ser singular: a lei cuida da inatividade de militares e, aqui, se trata de um magistrado.

O pensamento dessa corrente foi ainda explicado pelo Ministro Vitor Nunes Leal, que assim entendeu:

— Porque, do contrário, uma lei que tirasse uma vantagem substanciosíssima de magistrados e que marcasse um prazo de 30 dias para passarem à inatividade, pràticamente expulsaria dos tribunais os juízes, porque não devemos esperar, não é justo esperar, que os magistrados sejam heróis dispostos ao sacrifício completo. Então, aquêles que quisessem continuar cumprindo o seu dever, que é também seu direito constitucional, ficariam privados de uma garantia constitucional.

Os quatro ministros que negaram a segurança salientaram que a lei nova se aplica também aos militares-magistrados. A respeito, disse o Ministro Aliomar Baleeiro, negando o pedido:

— Há que distinguir, de um lado, o estatuto do soldado, e, de outro, o estatuto do magistrado. Creio que as situações não se confundem. A situação eventual daquele brilhante soldado, ao que fui informado, que prestou serviços à Nação nos campos de batalha da Itália, de ter sido magistrado do Tribunal Militar, a meu ver, não lhe cria uma situação especial ou preferencial. Dentro de seu estado de soldado, a lei — que todos reconhecem que é válida — abriu um prazo de 10 meses, dentro do qual os militares deveriam passar para a reserva, se quisessem gozar de certa vantagem. Êle preferiu — como outros teriam preferido — sacrificar o marechalato para permanecer mais no seu pôsto. Acredito que outros oficiais queriam fazer carreira e outros, por razão de tôda natureza, moral e material, que é um direito dêles, fizeram o mesmo. Para mim, a lei é válida e não posso crer que a situação eventual de um juiz de Tribunal Militar criasse, para êsse oficial brilhante, uma situação excepcional. Por essas razões, indefiro o mandado, nos têrmos do parecer da Procuradoria-Geral da República.

Repercussão

A concessão de segurança ao General Lima Brayner foi recebida péssimamente pelos círculos militares, que manifestaram ainda sua apreensão diante do número de Ministros do Superior Tribunal Militar, como o agora promovido, que estão em condições de pleitear idêntica medida, amparados pelo precedente.

A medida foi considerada um "fato degradante com efeitos perduráveis" pelos militares da ativa, que disseram ainda ser isso lamentável quando "tudo está sendo feito para impedir que o Brasil se torne uma República de Marechais".

Oficiais do Ministério do Exército viram na decisão do Supremo mais uma vitória judiciária contra os atos revolucionários. No fato de os Ministros do STF terem concedido a segurança ao General Lima Brayner, por se tratar de um Ministro do STM, foi visto uma "solidariedade fraterna, porém nefasta".

Leia Editorial "Lei da Praia"

Exército nega pressões em Nova Iguaçu

O Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro do Exército distribuiu ontem uma informação na qual relata os contatos que políticos de Nova Iguaçu mantiveram com o Capitão José Ribamar Zamith, antes de votarem o impedimento do Prefeito daquele município, e isenta o oficial de qualquer pressão sôbre a Câmara de Vereadores.

Afirma aquêle órgão que o Capitão José Ribamar Zamith "é um trabalhador indormido, cumpridor destemido das tarefas que lhe cabem, inflexível no cumprimento e na manutenção da ordem e merecedor da confiança de seus chefes, inclusive do Comandante do I Exército".

UM ESPECIALISTA

A informação do Gabinete do Ministro do Exército adianta que o oficial, Comandante da 1.ª Companhia da Polícia do Exército, "é conhecedor profundo da Baixada Fluminense desde 1964" e que todos aquêles que pela deslealdade, mentira, desrespeito à lei e à ordem procuram lucros escusos ou posições vantajosas, políticos demagogos, corruptos ou mesmo subversivos, são inimigos daquele militar, procurando por todos os meios desmoralizá-lo".

O Serviço de Relações Públicas explica que "a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu decretou no dia 15 do corrente, sob suspeita de malversação dos fundos públicos, o impedimento do Prefeito Ari Schiavo (MDB) e do Vice-Prefeito Joaquim Machado, empossando em seguida o Presidente do Legislativo, José Nain Perez, do MDB".

"No dia 14 do corrente, por volta das 17h30m, estiveram na 1.ª Cia. da Polícia do Exército cidadãos de Nova Iguaçu, inclusive auxiliares do Prefeito Ari Schiavo, que apresentaram contra o mesmo várias denúncias e estavam dispostos a realizar uma passeata monstro, reclamando contra a ineficiência da administração municipal. Ouvidos pelo Comandante da 1.ª Cia. da Polícia do Exército, foram desaconselhados a realizar a passeata que "poderia acarretar problemas de perturbação da ordem". Sugeriu então o Sr. Sílvio Coelho, Presidente da Associação Comercial, a cassação do Prefeito.

CONSELHO

"A E-2 da 1.ª Divisão de Infantaria (serviço secreto) declarou que o problema era político e, se fôsse o caso, deveriam apresentar o assunto ao Legislativo iguaçuano. No mesmo dia, por volta das 22h30m, novamente, cidadãos e políticos de Nova Iguaçu procuraram a 1.ª Cia. da Polícia do Exército, solicitando proteção a fim de que a Câmara pudesse reunir-se para apreciar as denúncias contra o Prefeito.

Mais uma vez o Comandante da 1.ª Cia. da Polícia do Exército comunicou o fato à E-2 da 1.ª DI, que respondeu aos presentes que o assunto era da alçada da Secretaria de Segurança do Estado do Rio e fêz, na ocasião, uma ligação telefônica com o Secretário de Segurança".

"No dia 15 de agôsto" — prossegue a informação do Serviço de Relações Públicas — "aproximadamente às 6 horas da manhã, uma comisão de vereadores compareceu ao quartel da 1.ª DI, procurando saber se teria havido uma reunião de oficiais na noite anterior quando fôra decidido cassar o mandato do Prefeito Schiavo".

Foram informados que o assunto não tinha fundamento e mais uma vez se dirigiram à 1.ª Cia da Polícia do Exército, comparecendo também à E-2 da 1.ª DI que, além de esclarecer que o assunto era da competência do Legislativo, informou que o Exército desejava o pleno funcionamento do regime democrático e o bem-estar do povo de Nova Iguaçu.

Depois, o Presidente da Câmara, agora empossado como Prefeito, voltou à Vila Militar e solicitou apoio à indicação dos nomes para o seu Secretariado. As autoridades militares fizeram sentir ao político que o assunto não era da alçada do Exército, — conclui a nota do Exército.

Nota da Câmara

A Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu distribuiu ontem uma nota oficial a respeito do afastamento do Prefeito Ari Schiavo, revelando que "coube efetivamente à Câmara, exclusivamente, a responsabilidade de adotar tôdas as medidas no sentido de apurar as denúncias a ela encaminhadas".

Baseada em requerimento assinado por cinco vereadores, a nota oficial é a seguinte, na íntegra:

"Sr. Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, depois de ouvido o Plenário, seja dada uma nota esclarecedora às principais estações de rádio e televisão, ou seja, a imprensa falada da Guanabara e do Estado do Rio, bem como aos principais jornais que se editam nos dois Estados e nesta cidade, ou seja, a imprensa escrita, sôbre os acontecimentos que desde o dia 15 de agôsto são objeto de manchetes daqueles órgãos, os quais, de um modo geral, abalaram a vida do Município, de sua população e das autoridades que por êle cabem zelar. O esclarecimento versa sôbre em se colocar as coisas nos seus devidos lugares. Não deve pairar qualquer parcela de dúvida sôbre a autonomia e os deveres desta Casa.

Coube efetivamente à Câmara Municipal de Nova Iguaçu, exclusivamente, a responsabilidade de adotar todas as medidas no sentido de apurar até onde procedem as denúncias a ela encaminhadas, sôbre a atuação dos Prefeito e Vice-Prefeito de Nova Iguaçu, os Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, respectivamente, sem que em momento algum se fizessem sentir quaisquer atuações militares ou políticas do País. Assim se procedeu, repetimos, sem coação por parte de qualquer das fôrças, levados apenas pelo fiel cumprimento das leis vigentes, citando como exemplo o Decreto-Lei federal n.º 201, que cuida e discrimina os "crimes de responsabilidade" imputados ao Poder Executivo. A apuração se procede através de uma Comissão de Inquérito, cujos integrantes vêm dando todos os seus melhores esforços no sentido de, no menor prazo possível, tornar pública a sua conclusão, seja no sentido de inocentar ou incriminar os indiciados, para o que, por igual, vêm agindo com o maior critério e justiça na apreciação dos fatos denunciados.

Sala das Sessões, 30 de agôsto de 1967. (a) Luís Carlos Freitas; Nagi Almawy; Percy Batista Crispim; Celso Almeida; Aimir Fernandes".

Nota do MDB

Niterói (Sucursal) — O Gabinete Regional do MDB distribuiu nota oficial, denunciando que está sendo desenvolvido no Estado do Rio um plano para criar um clima de terror entre suas bases políticas. O Presidente do Partido, Sr. Augusto de Gregório, afirma que "a Nação precisa ser advertida para tais fatos".

A nota acrescenta que "as violências praticadas em Nova Iguaçu, que culminaram com a vergonhosa deposição do Prefeito e do Vice-Prefeito, foram o início dêsse plano. Agora, os atingidos são o Prefeito e o Vice-Prefeito de Paracambi. Não se pode prever quem cairá amanhã."

FARDA PELA POLÍTICA

O comunicado é assinado pelo Sr. Augusto de Gregório e diz ainda:

"Lamentàvelmente, com o estímulo ou a conivência de militares desejosos de trocar a farda pela política, o plano se desenvolve procurando respaldo nos quartéis e dando a falsa impressão de que representa interêsses de segurança nacional, manobra criminosa, por envolver as Fôrças Armadas, colocando-as a serviço dos objetivos pessoais de alguns graduados".

"A omissão dos Governos sôbre êsses fatos de maior gravidade elimina, claramente, qualquer esperança de redemocratização do País."

DESORDEM VIGENTE

A nota sustenta que "dentro da desordem vigente, ergue o MDB sua palavra de alerta. Se o Ministro da Justiça não agir, se o Presidente da República não devolver certos militares às nobres tarefas dos quartéis, o que hoje se faz impunemente no Estado do Rio em breve ocorrerá em todo o território nacional."

"Hoje, estará reunido o Gabinete Executivo com o fim de ouvir os prefeitos, os vice-prefeitos e os vereadores envolvidos nesses lamentáveis acontecimentos. Vamos impor a disciplina partidária e tudo faremos para subtrair os correligionários às pressões estranhas e inconfessáveis. Já constituímos advogados para defender os direitos dos que foram atingidos pela violência e estamos certos de que a Justiça os amparará."

Concluindo a nota, o Diretório do MDB afirma que o clima de terror contra as bases políticas do Partido tem finalidades eleitorais, "na desesperada tentativa de tornar viáveis as pretensões de candidatos sem qualquer condição de liderança popular".

Jeremias apura se impedimentos são legais

Niterói (Sucursal) — O Sr. Jeremias Fontes determinou à Secretaria do Interior e Justiça e à Procuradoria-Geral do Estado do Rio pesquisas em Nova Iguaçu e Paracambi para apurar se as Câmaras respeitaram as leis ao determinar o impedimento dos Prefeitos Ari Schiavo e Délio Basílio Leal.

O Governador disse que esta é a única providência que lhe cabe tomar, "pois se eu me manifestar a respeito de deliberações das Câmaras de Nova Iguaçu e Paracambi estarei invadindo a área municipal e usando o Poder de maneira abusiva".

Sustentou o Sr. Jeremias Fontes que não aceita as críticas dos Deputados João Rodrigues de Oliveira, Alberto Tôrres e Paulo Hervé, de que é culpado pelos impedimentos.

— Não pode ser classificado de medroso um homem que tem a coragem de implantar no Estado do Rio uma nova mentalidade política, com a mudança de estruturas que nunca se renovaram desde 1891, data da primeira Constituição estadual.

INQUÉRITOS

— Quero que todos saibam — prosseguiu — que estou tendo a coragem de abrir inquéritos, por exemplo, para apurar irregularidades no Departamento de Assistência Econômica à Lavoura (DAEL), na metade de seus 48 postos espalhados pelo Estado; de apurar o escândalo de aposentadorias fantasmas, conquistadas por servidores que teriam de começar a trabalhar antes de nascer.

Acrescentou o Sr. Jeremias Fontes que "os que me acusam sabem que as Câmaras Municipais têm autonomia para deliberar como deliberaram; mas êles me atacariam também se eu influísse numa dessas decisões, porque se caracterizaria a interferência indébita do Estado em negócios municipais".

— O Estado do Rio não pode em absoluto — concluiu o Sr. Jeremias Fontes — ser considerado, como alguns deputados querem fazer crer, terra de ninguém. Formamos um Estado onde existe a lei e onde a paz continuará a imperar, queiram ou não.

Pedrossian ganha na Justiça de Mato Grosso

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso ratificou ontem, por unanimidade, o mandado de segurança preventivo impetrado pelo Governador Pedro Pedrossian para que a Assembléia Legislativa não declarasse o seu impedimento por maioria simples.

A informação, fornecida pelo Escritório do Govêrno de Mato Grosso no Rio, lembra que a liminar fôra concedida pelo desembargador relator, com base na argumentação do impetrante. A Assembléia é acusada de estar sendo pressionada por militares.

O Governador mato-grossense impetrou o mandado alegando que na Procuradoria-Geral da República há representação contra vários dispositivos da Constituição Estadual que estão em conflito com a Constituição Federal, entre êles o que estabelece maioria simples para a decretação do impedimento do Governador. A Carta Magna exige maioria qualificada para a decretação do impedimento.

Segundo o representante do Escritório de Mato Grosso, o pronunciamento do Tribunal de Justiça do Estado "representa o fim da discussão e restabelece na sua magnitude o mandato do Governador Pedro Pedrossian".

Ressaltou que, juridicamente, o fato da Constituição Estadual estar em conflito, de modo evidente, com a Federal gera efeito de suspensão, e assim o impedimento do Governador só poderá ser decretado por maioria qualificada.

Leia Editorial "Plano Inclinado"

Cartas de D. João VI vão reabilitar o político e matar imagem do bonachão

A ampla divulgação da correspondência de D. João VI — 15 mil cartas e bilhetes descobertos pelo Arquivo Nacional — deverá modificar a imagem até hoje difundida do soberano, visto sempre como um bonachão, apreciador e grande consumidor de frangos e sem voz ativa na administração.

O Diretor do Arquivo Nacional, Professor Pedro Moniz de Aragão, informou que os documentos, em parte já divulgados pelo antigo Diretor do órgão, Professor Eugênio Morais, serão fornecidos ao conhecimento público depois de catalogados pelo Sr. Enéias Martins Filho, do Instituto Histórico Brasileiro.

OS BILHETES

Os documentos revelam, segundo o Professor Moniz de Aragão, um nôvo D. João VI, preocupado em interferir nas coisas administrativas do Reino.

Tôda a correspondência estava guardada em 22 caixas de ferro, nove das quais ainda não foram abertas. Para o Diretor do Arquivo Nacional, a descoberta é "o maior presente que podemos fazer a D. João VI, por ocasião da comemoração do segundo centenário de seu nascimento".

Diz o Professor Moniz de Aragão que, "para têrmos uma idéia da importância histórica dos escritos de D. João VI, basta compararmos a descoberta com a ausência de qualquer referência às cartas e bilhetes, até hoje".

No livro *D. João VI, Príncipe e Rei*, o escritor português Ângelo Pereira cita um documento — a convenção secreta entre a França e Portugal — transcrevendo uma *íntegra* de sete artigos. O documento foi agora encontrado e tem, na verdade, dez artigos.

O POLÍTICO

Político de tato, D. João VI revela na correspondência uma capacidade de influir nas decisões pelos meios mais hábeis, sem magoar os outros.

— Marquês — diz um bilhete — meditando e refletindo no que ùltimamente me disse, tomei o trabalho de fazer os dous decretos juntos, com o que fica salva a sua extrema delicadeza, e eu ficarei servido como se justo e se faz necessário nas atuais circunstâncias, reservando para outro tempo os efeitos de minha Real Piedade.

Em outro escrito, D. João VI mostra preocupação com o luto real pela morte de alguma pessoa de importância:

— Agora chega o Brusco com sua resposta, e razão que tive foi dizerem-me que a Lei dos Lutos determinava quatro meses para sogro e sogra. Para mim é como indiferente que se observe o costume. Também o mesmo Brusco me deu a entender que o luto principiava segunda-feira. Eu tinha determinado que principiasse amanhã para poupar um dia de nojo e também por me ficar o domingo seguinte ao de depois de amanhã livre.

Determinava ainda audiências:

— Fique na inteligência para seu govêrno que amanhã tem despacho o Conde por ser seu dia.

Guanabara e Estado do Rio contratam estudos para a fusão

O PRINCÍPIO DA LIGAÇÃO

Sob as vistas de Andreazza (esquerda), Negrão e Jeremias firmam o convênio para o estudo da viabilidade do Túnel Rio—Niterói

Niterói (Sucursal) — Os Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima assinaram ontem, em solenidade no Palácio do Ingá, o convênio que cria uma comissão mista para estudar a integração sócio-econômica dos Estados do Rio e Guanabara, com sede na Cidade do Rio.

O órgão básico da Comissão será o Conselho Consultivo, integrado por um membro de cada Estado e que foram nomeados ontem mesmo pelos Srs. Jeremias Fontes e Negrão de Lima: os Secretários de Trabalho do Estado do Rio e de Economia da Guanabara, Srs. Renato Faria Tinoco e Armando Mascarenhas.

GRANDE PASSO

Emocionando com "a grandeza da solenidade, iluminada pela presença do Ministro Mário Andreazza", o Governador Negrão de Lima declarou que "estamos neste momento, eu e o Governador fluminense, dando um grande passo para que Estado do Rio e Guanabara possam crescer juntos".

— Imbuídos do indeclinável dever de bem servir às laboriosas populações dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, aqui nos encontramos, nesta Cidade-irmã de Niterói, firmemente decididos a lançar as bases sólidas de efetivo programa de desenvolvimento sócio-econômico, coordenado e conjunto, para a área geográfica constituída pelos dois Estados da Federação.

— A Comissão Mista ora estabelecida — prosseguiu o Sr. Negrão de Lima — terá sérios obstáculos e longas caminhadas a superar. Que o faça com empenho, amor, desprendimento e sem medir sacrifícios. Nenhuma obra humana digna do respeito e admiração da comunidade dispensa o concurso harmônico dêsses elementos essenciais. As atividades da Comissão Mista vão estear-se em proveitosas contribuições de vários setores da vida pública — quer da faixa governamental, quer da iniciativa privada.

PALAVRA DE JEREMIAS

O Governador Jeremias Fontes declarou que "os dois Estados, histórica e sentimentalmente, têm muitos pontos em comum, não se justificando por isso, que seus Governantes teimem em desconhecer a necessidade imperiosa de uma atuação comum em setores que apresentam problemas idênticos".

— O propósito comum é do fortalecendo os laços de união entre as nossas comunidades, identificando as máquinas administrativas dos dois Estados, buscar o caminho de um progresso integrado, no qual o esfôrço de um Estado não represente a miséria do outro. O convênio da integração sócio-econômica representa o primeiro esfôrço honesto no caminho de um entendimento que visa sacudir setores dinamizando atividades, aumentando a produção e eliminando os desníveis perniciosos à sociedade democrática.

Prosseguindo, disse o Chefe do Executivo fluminense que outras frentes de integração estão sendo tentadas por seu Govêrno: "Com o Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais, já iniciamos as discussões sôbre problemas comuns à região limítrofe de nossos Estados, no Vale do Paraíba. Idêntica iniciativa tivemos com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e, mais recentemente, instituímos com o Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, uma Comissão para Estudos do Vale do Itabapoana".

Convênio para o túnel também foi formalizado

Niterói (Sucursal) — Com a presença do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes instituíram ontem a Comissão Interestadual que estudará a viabilidade econômica da construção do Túnel Rio—Niterói, sob a presidência do Marechal Raul de Albuquerque.

O Ministro explicou que esta Comissão nada tem a ver com o grupo de trabalho que estudava a viabilidade da Ponte Rio—Niterói, porque as duas obras serão distintas. O túnel, segundo afirmou o Marechal Raul de Albuquerque, é autofinanciável e poderá ser construído em dois anos e meio.

OBRA COMPLEMENTAR

Em seu discurso, o Marechal Raul de Albuquerque defendeu a construção da ponte como solução para o escoamento do tráfego pesado entre o Rio e Niterói, além do túnel, que será a obra complementar para o escoamento do tráfego urbano entre as duas cidades. O Presidente da Comissão destacou os seguintes pontos importantes da construção do túnel:

1 — As considerações sôbre o crescimento demográfico dos Estados indicarão o melhor aproveitamento das superfícies capazes de absorver os excessos e a rápida ocupação efetiva das áreas vizinhas a Niterói;

2 — O desenvolvimento turístico será acelerado e os intercâmbios social, cultural e comercial aumentados entre o Rio e Niterói;

3 — Outro aspecto fundamental da obra é o referente ao custeio e financiamentos; pelos estudos anteriores e pelo interêsse demonstrado, a obra é autofinanciável;

4 — Como exemplo do autofinanciamento existe a construção da Ponte Salazar, em Lisboa, para a qual o Govêrno português não teve dificuldade na obtenção de financiamento de US$ 75 milhões pelo consórcio vencedor da concorrência, no prazo de 20 anos, com carência de três.

MAIS ECONOMICO

Sustentou o Marechal Raul de Albuquerque que o túnel será mais econômico do que a ponte e tem a vantagem de permitir que o capital investido seja quase que exclusivamente utilizado no Brasil.

A Comissão é integrada pelo Marechal Raul de Albuquerque (Presidente) e engenheiro Geraldo Reis Carvalho, representando a Guanabara; pelos engenheiros Arnaldo Dias Cardoso Pires e Cláudio Pereira Dantas, pelo Estado do Rio; e General Edmond Wadhi Cury, da Prefeitura de Niterói.

Comissão que escolheu as 40 músicas para o Festival preparará hoje a sua ata

A equipe que selecionou as 40 músicas semifinalistas para a parte nacional do II Festival da Canção Popular encerra hoje os seus trabalhos, com a preparação de uma ata, contendo o resultado, que será entregue ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

O resultado será divulgado segunda-feira à tarde, no Palácio Guanabara, pelo Governador Negrão de Lima e, segundo informações da comissão, alguns "grandes nomes" não foram classificados, enquanto que um têrço das músicas selecionadas é de autoria de compositores novos e ainda desconhecidos do público.

ENSAIOS

Já na próxima semana, depois de anunciado o resultado da seleção, os compositores classificados poderão começar a ensaiar suas músicas, inicialmente na TV Globo — que promove o concurso juntamente com a Secretaria de Turismo — em horários a serem marcados pela direção do Festival. Posteriormente, os ensaios passarão a ser feitos no Maracanãzinho, também com a orquestra da TV Globo.

Os compositores classificados terão um prazo de 10 dias para fazer pequenas modificações em suas músicas e para entregarem à direção do concurso suas biografias e fotos, que serão incluídos no álbum do Festival.

Festival de Niterói será amanhã à noite e domingo

Niterói (Sucursal) — Os portões do Ginásio Caio Martins serão abertos amanhã à noite para a primeira parte do I Festival Fluminense da Canção Popular, às 20h 30m, quando serão apresentadas as 20 músicas semifinalistas. Um júri de 11 pessoas escolherá no domingo as cinco finalistas.

João Dias, Jorge Goulart, Zezé Gonzaga, Cláudia e Sérgio Ricardo são alguns dos cantores que estarão defendendo composições e concorrendo aos prêmios, que totalizam NCr$ 12 mil. A arquibancada custará NCr$ 2,00 e a cadeira NCr$ 5,00.

AS MÚSICAS

No I Festival Fluminense da Canção Popular — uma promoção da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio —, que fará parte das comemorações do centenário de nascimento de Nilo Peçanha, serão apresentadas as seguintes músicas inéditas:

Você Voltará, de Cláudio da Silva Gomes; *Confissão*, de Vero de Vires; *Saudade é o Passado que Volta*, de Valfrido Silva e Mário Rossi; *Oitavo Pecado*, de Fernando César e Sílvio Silva; *Noite e Dia*, de Pixinguinha e Wilson Fernandes Falcão; *Trinta Braças*, de Alésio Milton de Barros; *Era Preciso*, de Hermínio Belo de Carvalho e Maurício Tapajós; *Retreta*, de Dario Carlos Pessoa; *Ó Mana*, de Sérgio Ricardo; *O Vento*, de Beatriz Bedran; *Sonhos Dispersos*, de Adilson Correia e Zalmir Zanon; *Prece de Negro*, de Joubert de Carvalho e Humberto Arantes; *Perdão para um Lamento*, de Roberto Rocha e Silva; *Meu Velho Rio*, de Wolney Aguiar; *Assim Nasceste Brasil*, de Sebastião Figueiredo; *Rosa Maria*, de Paulo Borges; *Pescador*, de Maria de Lourdes Candioto; *Canto da Praia Grande*, de Eduardo Lajes e Paulo Machado de Barros; *Estavas na Minha Mão*, de Gomes Filho e Carlos de Brito Imbassay; e *Vem Ver Meu Brasil*, de Vicente Amar.

Compositora de 11 anos vai defender sua música

Niterói (Sucursal) — A menina Beatriz Bedran, de 11 anos, classificada, com 19 outros compositores no I Festival Fluminense da Canção Popular, defenderá ela mesma sua composição O Vento, porque não conseguiu arranjar cantores profissionais para interpretar a canção.

Os conjuntos MPB-4, Trio Iraquitã e Trio Esperança foram convidados por Beatriz o sua mãe para interpretar O Vento, mas alegaram outros compromissos inadiáveis para a mesma data. Diante disso, Beatriz resolveu ela mesma cantar sua música.

A menina tem ensaiado diàriamente até altas horas da noite, principalmente porque não se considera cantora, e o esfôrço lhe valeu uma gripe e rouquidão. Afastada das aulas no Colégio São Vicente de Paulo — onde cursa o 1.º ano ginasial —, Beatriz disse que a doença não a impedirá de se apresentar ao público fluminense amanhã à noite.

— Não penso em sair vencedora do Festival, como não pensava sequer na classificação de minha música. Sou concorrente apenas porque gosto de música e minha família insistiu na minha inscrição; agora vou até o fim, inclusive cantando.

Negrão proíbe aumento nas refeições do Palácio porque a dos pobres subiria mais

O Governador Negrão de Lima sustou ontem o aumento dos preços das refeições no Palácio Guanabara, ao tomar conhecimento, visivelmente irritado, de que o restaurante dos servidores mais modestos, o *Petebê*, cobraria 50% mais caro a partir de hoje, enquanto o *Udeene*, de oficiais de gabinete e seus convidados, aumentaria apenas 25%.

Tão logo regressou de uma solenidade em Niterói e leu a notícia nos jornais, o Governador convocou ao seu gabinete alguns auxiliares imediatos e pediu uma explicação sôbre aquela discriminação alimentar, enquanto os funcionários de nível mais baixo já se dispunham a fazer suas refeições no *Udeene*, deixando de lado o *Petebê*.

ALEGRIA

— O Governador voltou a prestigiar os trabalhistas — diziam na fila do Petebê os comensais que já sabiam da boa nova. Os que saíam e nada sabiam afirmavam que no almôço de hoje iriam para a Udeene, pois a majoração que iria vigorar ali seria menor. Logo tudo ficou esclarecido e todos comemoraram com muitos abraços e alegria de continuar pagando NCr$ 1,00 todo dia.

Enquanto isso, a Chefia da Casa Civil distribuía uma nota oficial explicando que, "como resultado dos entendimentos havidos esta semana entre o Chefe da Casa Civil e o 2.º Subchefe, Sr. Jorge Cordeiro Leite, já ficara decidido que a efetivação dos novos preços seria transferida para nova oportunidade, provàvelmente no final do corrente ano".

Alguns assessôres diretos do Governador justificavam ao contrário do que afirmou a circular da Casa Civil, o Sr. Negrão de Lima não havia homologado os aumentos e desconhecia inteiramente o assunto.

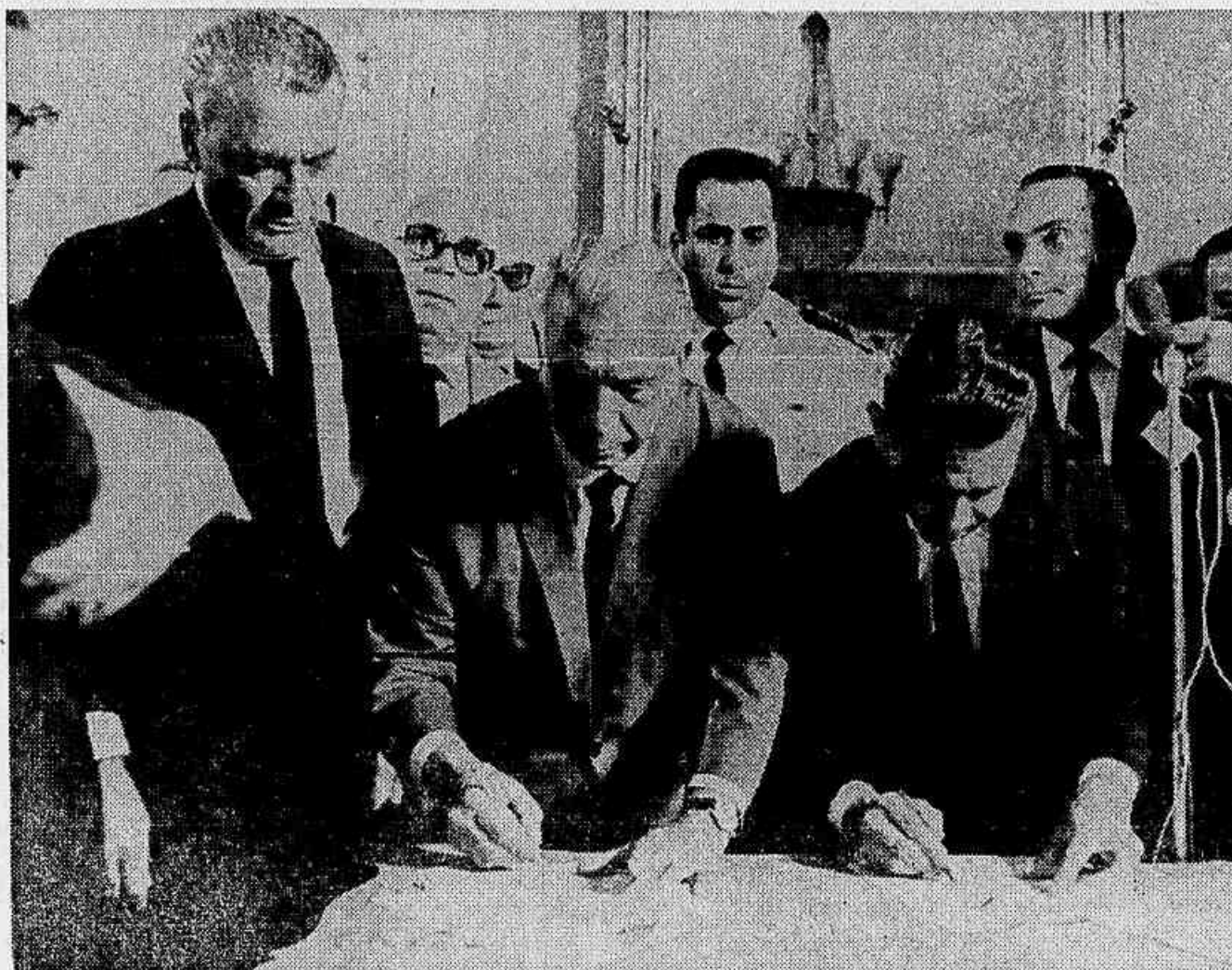
"RAPA" DE FORA

A nota oficial da Casa Civil negou, por outro lado, que os restaurantes dos funcionários do Palácio Guanabara utilizem no preparo dos alimentos mercadorias apreendidas pelos *rapas* dos ambulantes nas ruas da Cidade, mas não desmentiu os reclamos dos funcionários, segundo os quais "o Petebê tem verba própria, está isento do pagamento de impostos, empregados e consumo de luz e gás, e, além disso, consome gêneros fornecidos pela COCEA".

Diz, a nota por fim, que "o ônus assumido pelo Govêrno na manutenção dêsse serviço, a preços abaixo do custo, tem em vista as circunstâncias especiais de localização do Palácio Guanabara, em cuja vizinhança, como é notório, não existem restaurantes acessíveis à bôlsa dos funcionários mais modestos".

Plano para o teatro esvaziou-se

O Serviço Nacional de Teatro receberá apenas NCr$ 100 mil dos NCr$ 3 milhões e 500 mil que solicitou para executar o Plano Nacional de Popularização do Teatro, em conseqüência do corte na verba do Conselho Federal de Cultura, que passou de NCr$ 33 milhões para NCr$ 1 milhão.

O Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, afirmou que, dessa forma, ficará sem a mínima condição de realizar o plano.

João Soares assume RA de Governador

O Sr. João de Deus Tôrres Soares recebeu ontem, às 11h 15m, o cargo de Administrador Regional da Ilha do Governador, em ato a que estiveram presentes representantes da Marinha, da Aeronáutica, do Govêrno do Estado e da Coordenação das Administrações Regionais. Transmitiu o cargo o Administrador interino, Sr. Sellco Antônio de Cicco.

Associação Médica do Rio entra em campanha contra lei que provocou demissões

O Secretário-Geral da Associação Médica do Estado da Guanabara, Dr. Milton Lobato, informou que o Conselho da organização decidiu realizar uma campanha visando à revogação da lei que impede que os médicos, depois de um plantão de 12 ou 24 horas, atendam os clientes durante 48 ou 72 horas, e que está sendo aplicada agora pela Direção do IPASE, provocando a demissão de mais de 100 profissionais.

O Dr. Milton Lobato, acrescentando que a AMEG já enviou um telegrama ao Presidente Costa e Silva pedindo a revogação da lei, declarou que os médicos do Hospital dos Servidores do Estado tinham um contrato com a direção do IPASE para trabalhar em horas extras, com o que haviam terminado as filas de atendimento, que agora estão voltando ao HSE.

PROVIDENCIAS

Disse o Secretário-Geral da AMEG que a Associação já tomou duas providências com relação a esta lei, de fevereiro de 1966. A primeira, logo depois da sua promulgação, foi enviar um telegrama ao então Presidente Castelo Branco, alertando-o sôbre as conseqüências da medida.

Segundo o entendimento da AMEG, a lei fere não só o Código de Ética dos Médicos, que proíbe a um médico recusar-se a atender um doente, mas ao próprio Código Penal, que obriga a êsse atendimento.

Afirmou que, como a lei não foi aplicada imediatamente, os médicos acabaram esquecendo-se dela, e agora foram apanhados de surprêsa com as demissões no HSE, passando um telegrama ao Presidente Costa e Silva pedindo a revogação da lei.

A segunda providência foi tomada agora, com a decisão do Conselho de fazer um apêlo aos médicos e ao público — que a AMEG lembra ser o grande prejudicado no caso — para que, juntos, trabalhem pela revogação da lei.

Diretores de teatro trarão de Brasília filmes mudos para o Festival JB-Mesbla

Brasília (Sucursal) — Os diretores de teatro Dirceu de Matos e Amauri Canuto concorrerão ao III Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla, a ser realizado no Rio de 6 a 10 de novembro dêste ano, com os curta-metragens *Grinaldas* e *A Porta*, realizados em Brasília.

Os dois preferiram fazer filmes mudos, mas por motivos diferentes: Dirceu de Matos focaliza em *Grinaldas* o problema da "incomunicabilidade humana, que não necessita de som para ser explicado", enquanto Amauri Canuto alega apenas que "os filmes poderiam muito prescindir de texto", e cita Carlitos como exemplo.

QUEM SÃO

Amauri Canuto pertence ao Grupo Mensagem, composto de jovens que fazem cinema e teatro em Brasília. Seu filme, **A Porta**, tem a duração de 20 minutos e contou com a participação de 12 figurantes.

Dirceu de Matos procurou realizar com **Grinaldas** "um filme de arte", explorando criticamente os casamentos religiosos.

— Pretendi sòmente a comunicação com o público maduro e inteligente, sem nenhuma preocupação com as técnicas especiais.

Esta é a sua primeira experiência cinematográfica, depois de ter participado de uma série de montagens teatrais, entre elas a da peça **Os Inimigos não Mandam Flores**, de Pedro Bloch, na qual utilizou a música concreta do Professor Reginaldo Carvalho.

Rebêlo Horta vai dizer que não pode relatar mandado contra Regimento de Custas

O Desembargador Moacir Rebêlo Horta foi sorteado ontem para funcionar como relator do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Advogados visando à anulação do nôvo Regimento de Custas Judiciais, mas deverá ainda hoje declarar-se impedido de funcionar no processo, pois é pai de um dos oficiais do Registro de Títulos e Documentos.

O impedimento decorre de dispositivo expresso em lei, pois um magistrado não pode julgar processos em cujo resultado êle ou pessoas de sua família tenham interêsse, como é o caso do filho do Desembargador, Sr. Paulo Gustavo Rebêlo Hôrta, que foi prejudicado pelo Regimento de Custas.

NÔVO RELATOR

Com o impedimento do Desembargador Rebêlo Horta, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, será forçado a fazer nôvo sorteio entre os membros do Tribunal de Justiça, a fim de saber a quem competirá relatar o mandado de segurança e decidir sôbre a liminar requerida pelos diretores do Sindicato dos Advogados.

Na petição inicial do mandado de segurança, os diretores do Sindicato dos Advogados afirmam que o Regimento de Custas baixado pelo Conselho da Magistratura, em caráter transitório — até que a Assembléia vote uma lei sôbre a matéria —, é inconstitucional. Os advogados, entretanto, não discutem o fato de que o Regimento veio atender às reclamações dos próprios advogados contra abusos que vinham sendo cometidos pelos donos de cartórios.

Conferência dirá hoje quem o País deve utilizar na sua política de saúde

Os delegados à 4.ª Conferência Nacional de Saúde, iniciaram ontem, distribuídos em 17 grupos, os debates e estudos para a determinação dos tipos de profissionais, tanto nos níveis superior quanto médio e auxiliar, de que o Brasil necessita para a execução da sua política nacional de saúde, cujos resultados deverão ser divulgados hoje.

Em tese lida ontem perante o plenário da reunião, o Sr. Achilles Scorzelli Júnior, da Guanabara, indicou que nos vários níveis de profissionais deve-se adotar "a necessária flexibilidade de ação, evitando-se as programações invariáveis e que desconheçam as flutuações do mercado de trabalho".

DEFICIT

Acentuou o Sr. Achilles Scorzelli Júnior que dizer-se, por exemplo, que o País necessita de um médico para cada mil habitantes é adotar uma expressão global, que desconhece a acentuada variedade de necessidades de seu território.

Não obstante, como valor global e ponto de partida, serve como uma indicação de que temos um déficit de quase 50 mil médicos, a serem acrescentados aos 34 mil conhecidos.

— A relação de pessoal necessário a nossos serviços de saúde deve, òbviamente, compreender os níveis superior, médio e auxiliar. O nível superior deve abranger várias expressões, não só para se atender às necessidades técnicas essenciais como à correção da situação vigente, resultante de já se acharem em exercício numerosos profissionais providos de precários conhecimentos. É o caso sobretudo de médicos, engenheiros e enfermeiros, a cujo cargo se acham atividades das quais não se podem afastar por motivo de seu interêsse e mesmo de serviço, aos quais se deve, porém, proporcionar uma melhoria substancial de capacitação, em cursos rápidos e intensivos de atualização em saúde pública.

SANEAMENTO

Outro ponto destacado em sua tese pelo Sr. Achilles Scorzelli, é que para os problemas de saúde que defrontamos tornam-se indispensáveis as atividades desenvolvidas no saneamento básico.

— Não dispomos entretanto de engenheiros sanitaristas em número suficiente. Muitas atividades menores não exigem mais que supervisão, podendo ser atribuídas a pessoas com o primeiro ciclo do curso secundário e preparadas em curso intensivo de uns seis meses de duração: os inspetores de saneamento. Um engenheiro sanitarista, poupado do desgaste determinado por atividades executivas, que pode delegar, multiplica-se ao dispor de vários dêsses inspetores.

Salientou ainda que os administradores de pequenos hospitais merecem uma atenção especial.

— Nossos hospitais do interior são, via de regra, administrados empìricamente, deixando de proporcionar o rendimento necessário. Concorrerá eficazmente para que se remova êste inconveniente a realização de cursos objetivos, de curta duração, que visem à ministração dos conhecimentos estritamente necessários, destinados a pessoal de nível médio já em exercício nessas funções.

PESSOAL AUXILIAR

Sôbre a necessidade que tem o País de pessoal de nível médio e auxiliar para o desenvolvimento dos programas de saúde, o Professor Sávio Antunes, também da Guanabara, afirmou em plenário que "as dificuldades na expansão rápida da formação de pessoal profissional, para os planos de saúde pública, resultarão no rebaixamento do nível do ensino. Esta perspectiva — destacou — aconselha o emprêgo de pessoal auxiliar para substituir em parte os profissionais, além de desempenhar as valiosas funções que lhes são próprias.

— A experiência adquirida nos países adiantados comprova que o aumento do pessoal profissional não diminui o emprêgo de auxiliares. É o contrário o que ocorre: há motivos para admitir que a necessidade do pessoal auxiliar tende a aumentar. Outra razão aconselha o emprêgo de pessoal auxiliar: a resistência dos profissionais a trabalhar nas zonas rurais sem comodidade e atrativos.

PROFISSIONAIS PARA SAÚDE

O grupo de estudos n.º 1, cujo Presidente é o Secretário de Saúde de São Paulo, Sr. Válter Leser, e tem como membro o Chefe da Divisão de Saúde da USAID, Sr. Eugene P. Campbell, ao opinar sôbre que tipo de profissionais devem ter atuação preponderante nos programas de saúde no Brasil, indicou que na fase de planejamento normativo há necessidade de pessoal altamente qualificado e de utilização limitada: médico, enfermeira, engenheiro sanitário, dentista, cientista social, economista, nutrólogo, veterinário, administrador e educador de saúde pública.

Concurso do SNT adiado por 30 dias

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, prorrogou por 30 dias o prazo concedido à comissão julgadora do Prêmio Nacional de Teatro, por solicitação de seus membros. Esta é a segunda vez que se dilata o prazo para a divulgação dos resultados do concurso, deixando em suspense os autores dos 98 trabalhos concorrentes.

Gama Lima pede ilhas de turismo

O Deputado Gama Lima (ARENA) fêz ontem duas indicações, uma ao Ministro da Marinha e outra ao Govêrno do Estado, pedindo a transformação das Ilhas de Jurubaíba e Sol, ambas na Baía da Guanabara, em pontos de turismo para o lazer interno, além de centros de caráter familiar e de localização de acampamentos para receber estudantes nos fins de semana. O Deputado solicita um convênio entre o Ministério e o Govêrno do Estado, a quem caberia o policiamento das duas ilhas.

Kurtz denuncia Negrão por construir poucas casas com tantos recursos do BNH

O Deputado Ciro Kurtz afirmou, ontem, que a maior omissão do Govêrno do Sr. Negrão de Lima está na COHAB, já que o seu Presidente, Sr. Mauro Viegas, contando embora com os grandes recursos do BNH, não consegue atingir o ritmo de construção de casas populares alcançado no Govêrno anterior, que não contava com esta nova fonte de recursos.

Lembrando dados fornecidos pelo próprio Sr. Mauro Viegas, em recente depoimento perante a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, o Sr. Ciro Kurtz afirmou que no Govêrno do Sr. Carlos Lacerda foram construídas 8 700 casas populares, enquanto no atual Govêrno foram iniciadas as construções de apenas 3 365.

FALTA DE LOCAL

Afirmou ainda o Sr. Ciro Kurtz que o Presidente da COHAB afirmou que "não está recebendo recursos da ordem de até cem bilhões de cruzeiros antigos porque a COHAB não sabe ainda em que áreas vai construir as vilas populares". Confessou também que, neste ano, já foram gastos em publicidade NCr$ 35 mil, sendo NCr$ 32 mil como matéria paga numa revista semanal.

Concluiu o Sr. Ciro Kurtz afirmando que considera a omissão do Govêrno como um dos mais sérios crimes praticados contra a Guanabara, pois, além de impedir que milhares de trabalhadores tenham sua casa própria, o Govêrno não permite que sejam criados cêrca de 40 mil novos empregos, porque não quer construir as casas populares.

Festival da FLUMITUR começa dia 3

Niterói (Sucursal) — A apresentação da comédia de Henrique Pongetti **Society em Baby Doll**, pelo Grupo Experimental de Teatro de Rio Bonito, abrirá o Festival de Teatro Amador que a Companhia de Turismo do Estado do Rio — FLUMITUR — promoverá de domingo até o dia 16, no Tamoio Esporte Clube de Cabo Frio.

Em Nova Friburgo, o III Festival de Teatro da Cidade foi anunciado para outubro pelo Centro de Turismo da Prefeitura, que já abriu as inscrições.

PEN Clube dá prêmio a Montelo

O PEN Clube do Brasil conferiu o seu prêmio de romance de 1966 ao escritor Josué Montelo por seu livro **Os Degraus do Paraíso**, lançado pela Livraria Martins Editôra. Dentro de mais 15 dias o escritor estará com nova obra nas livrarias de todo o País: **Na Casa dos 40**, livro no qual êle reúne trezentas histórias e casos vividos na Academia Brasileira de Letras.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Rosa e a ortografia

Josué Montello

Dois fatos importantes ocorreram êste ano no destino de João Guimarães Rosa: a publicação de Tutaméia e a questão ortográfica.

Tudo leva a crer que ocorrerá ainda outro episódio marcante, na vida gloriosa do grande escritor, quando novembro chegar: refiro-me ao de sua posse na Academia Brasileira de Letras, como sucessor de João Neves da Fontoura.

Depois de Grande Sertão: Veredas, João Guimarães Rosa poderia ter encostado a pena, por entender que estava ultimada, com uma obra definitiva, a sua missão de renovador literário, no campo da língua portuguêsa.

Daí em diante, que iria dizer mais, como originalidade essencial, o contista de Sagarana? A resposta pode ser dada com o confronto das sucessivas edições dêste livro. De uma edição para outra, o narrador não se contentou com a forma de sua narrativa: renovou-lhe a frase, na urdidura de seus contos, deixando-nos sentir, em cada linha, a sua ânsia de fazer melhor.

Depois de Grande Sertão: Veredas vieram as Primeiras Estórias, marcadas pela mesma impaciência de renovação estilística. Tutaméia vem agora dizer-nos que o grande escritor continua a alargar as fronteiras de seu mundo de palavras, na porfiada pesquisa de novos instrumentos de expressão.

Essa pesquisa não é apenas a luta do narrador com o papel em branco, na composição de suas estórias. É sobretudo o resultado de seu paciente diálogo com os dicionários e os clássicos da língua portuguêsa, sem esquecer as sugestões recolhidas na fala do povo.

De tudo isso decorre uma nova obra diferente, que não pode ser apreciada ao primeiro relance da leitura. Daí o acêrto desta legenda de Schopenhauer, colocada pelo autor como epígrafe ao índice de seu livro: "Já a construção, orgânica e não emendada, do conjunto, terá feito necessário por vêzes ler-se duas vêzes a mesma passagem".

João Guimarães Rosa poderia ter pôsto, em lugar das palavras do filósofo, esta advertência do Apocalipse (Cap. 17, versículo 9): "E aqui há sentido que tem sabedoria."

É êsse mestre da palavra, com o domínio técnico da expressão em língua portuguêsa, que explica também o polemista da questão ortográfica, repentinamente revelado por sua intervenção, na última semana, como membro da Câmara de Letras, no Conselho Federal de Cultura.

Uma tarde, em maio de 1956, quando se discutia na Academia Brasileira o acôrdo ortográfico com Portugal, os debates se exaltaram de tal modo que o poeta Manuel Bandeira, sentado no plenário duas cadeiras adiante da minha, me mandou êstes versos, que acabara de escrever:

> Deus deu a palavra ao homem
> E o diabo a ortografia.
> Por isso os homens se comem,
> Nesta ortoantropofagia

Uma das provas de vitalidade da Academia Brasileira é que ela tem resistido galhardamente ao debate ortográfico. Desde as origens da instituição que ali se discute o problema. A simplificação da escrita, em língua portuguêsa, é, em última análise, o resultado de sua teimosia.

Em maio dêste ano, treze filólogos (brasileiros e portuguêses), reunidos em Coimbra, reabriram o debate, com a coragem de quem desafia, simultâneamente, uma superstição (a do número treze) e um assunto passional (a ortografia).

Os filólogos, afeitos à discussão, entenderam-se, em quatro pontos básicos, e passaram adiante as suas concordâncias, para que fôssem discutidas pelos interessados. Com êsse aceno, passou a arder Tróia.

João Guimarães Rosa, chamado a opinar, como membro do Conselho Federal de Cultura, trouxe à discussão a sua palavra objetiva, num documento de alto valor, que servirá, ao mesmo tempo, à sua biografia e à biografia da questão ortográfica.

Reconhecendo o valor dos signatários do documento de Coimbra, o mestre de Grande Sertão: Veredas não se identifica, entretanto, com êles, na relevância de suas proposições. E entra na peleja com a galhardia, o desassombro e a intrepidez de seus heróis sertanejos, o que nos permite repetir aqui, a propósito de seu trabalho, estas palavras de Riobaldo numa das falas do romance: "Sua alta opinião compõe minha valia. Já sabia, esperava por ela..."

Cartas dos leitores

Congratulações

Enviam congratulações à RADIO JORNAL DO BRASIL, pela passagem de seu aniversário, as seguintes pessoas e entidades: Companhia Engenharia e Indústria, Liceu Literário Português, Clube Atlético Mineiro, Associação Brasileira de Rádio e Televisão, USE, Serviços Unidos de Turismo, Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A., Olímpico Clube, Voz da América, Esso Brasileira de Petróleo, Federação Carioca e Pugilismo e Tenente-Coronel Nélson Tavares.

O "affaire" do Ceará

"Tendo em vista os têrmos da notícia veiculada pelo seu Jornal de 26 de agôsto de 1967 acêrca do affaire na Secretaria de Educação, em que meu nome é ostensivamente apontado como autor de declarações de cunho sensacionalista em tôrno de fatos que foram objeto de meu depoimento perante a CPI, cumpre-me informar: Durante o funcionamento da comissão de inquérito instaurada pelo Poder Executivo e da qual participava como um de seus membros, tomei conhecimento, nessa condição, de um documento então exibido por um dos depoentes e onde consta uma autorização do Governador no sentido de que fôsse transferida do Banco do Brasil para um órgão governamental determinada importância, a qual, segundo fui posteriormente informado, teria sido depositada no Banco do Estado do Ceará. O assunto constante do documento pareceu à comissão não se revestir de gravidade, além de não se conter no âmbito de sua estrita competência, motivo pelos quais não fiz outras declarações senão as de que estão consignadas no depoimento prestado na CPI.

Coronel Lauro Tavares da Silva — Fortaleza, CE."

Plano Inclinado

É uma afronta à consciência democrática do País a seqüência de pusilanimidade e apetites baixos, que se misturam num espetáculo de política subalterna, iniciada com a deposição do Prefeito de Nova Iguaçu e continuada agora em Paracambi, onde em manobra suspeita a Câmara dos Vereadores retirou do cargo o Prefeito e o Vice-Prefeito.

Os fatos passaram-se de forma obscura, sendo válida a hipótese de um golpe rasteiro no próprio ato da votação que decidiu a questão turva, através da qual o interior do Estado do Rio repete o precedente de há poucos dias, condenado unânimemente pela opinião pública de todo o País. Na ocasião, os porta-vozes desta disputa feroz de interêsses anunciaram o programa sinistro. E infelizmente a realidade se confirma, na ordem anunciada de degolas políticas, segundo a qual a próxima etapa da degradação será o Município de S. João do Meriti.

O precedente de Nova Iguaçu envolveu a presença de uma autoridade militar nas versões. No caso de Paracambi, a interferência militar, se houve, operou-se através de contrôle remoto e nem sequer foi invocada. O pormenor já se tornou dispensável neste jôgo em que prevalecem escancaradamente interêsses pessoais e ligações com a rêde clandestina de contravenções penais. A malícia para envolver militares, às vêzes ingênuos outras vêzes radicais, já se tornou dispensável. A voracidade insaciável perde os últimos resquícios de prudência e se multiplica em iniciativas que dão, no nível inicial da vida pública, dramática amostragem de despreparo democrático.

Senão vejamos: a epidemia de degola de Prefeitos no Estado do Rio solapa a confiança popular na consolidação do regime, pois ao mesmo tempo em que a classe política tem a esperança de reconquistar o poder de decisão e de devolver ao eleitorado o direito de escolher todos os seus governantes, representantes desta mesma classe, no plano municipal, violentam a vontade recente do eleitorado, depondo Prefeitos há pouco escolhidos pela população da cidade.

De fato, êstes exemplos abomináveis, artificiosamente preconcebidos e conduzidos, são o triste atestado de sabotagem ao princípio sagrado da eleição direta. Nada de bom, nem de purificador, para nossos costumes políticos, pode ser esperado, a persistir tal dispositivo que se instalou no Estado do Rio. Para o aperfeiçoamento do processo democrático, a receita é inversa: começa pelo acatamento à vontade popular e respeito integral à sua manifestação nas urnas. Fora daí, é o plano inclinado do descrédito, impossível de ser reparado a curto prazo.

Quanto à possibilidade de interferência militar, cabe preliminarmente aos políticos, mesmo no plano municipal, não invocá-la em vão, como aprendizes de feitiçaria. E se ocorrer, é dever elementar resistir a qualquer forma de pressão para ferir o regime no que êle tem de essencial, que é o respeito à vontade popular. Não será com a predominância de apetites grosseiros, nem com a pusilanimidade, que começaremos a dignificar a vida pública, no nível municipal. O problema toma aspectos graves e exige do Govêrno federal ação imediata, para apurar responsabilidades e reparar a violência antidemocrática, a fim de comprovar seu compromisso de palavra com a reconstitucionalização.

Os Caranguejos

Não foi por acaso que o primeiro historiador brasileiro, Frei Vicente do Salvador, definiu-nos, escrevendo no primeiro século, como um povo de caranguejos, que se contentava em arranhar as areias da praia. O historiador já queria então que nos voltássemos para nós mesmos, que deixássemos de olhar para fora, que antes de mais nada aprendêssemos a conhecer o Brasil.

E no entanto continuamos extremamente caranguejos. Falamos, em voz alta, nas imensas potencialidades do Brasil, como terra e como povo. Mas falamos mais para sermos ouvidos, para dar uma boa impressão. E o curioso é que a pura verdade é que temos tôdas aquelas potencialidades, já vislumbradas no século XVI por nosso historiador número 1.

De quando em quando vem-nos um sobressalto de afirmação nacional fora de foco, como quando, por exemplo, queríamos resolver com uma conferência em Brasília a sorte do Oriente Médio em guerra. Ou como quando nos propomos dinamizar o País redividindo-o territorialmente no papel. Ou como quando anunciamos uma tremenda Cruzada Nacional de Educação e a iniciamos deixando de pagar os salários dos professôres, no âmbito federal e no âmbito estadual, dando talvez a entender que cruzados só precisam de fé e não de dinheiro.

Estamos, em suma, no reino das providências de efeito sonoro. O fato de nos olharmos a nós mesmos e nos conhecermos não deve ter o efeito de nos enchermos de vento. O que nosso arguto historiador já pedia é que nos fizéssemos simples e não simplórios. No momento estamos adernando muito para o lado simplório. Saímos de um primeiro govêrno revolucionário que se dedicou, de certa forma, ao culto da impopularidade, para contrabalançar o anterior culto da personalidade. Estamos, agora, em busca de uma média democrática, que estabeleça a popularidade sem incidir no êrro anterior. Todo o Govêrno procura assumir a popularidade desejada. Espalhada assim por tôdas as pastas a popularidade não se concentrará especificamente em ninguém.

O enquadramento psicológico está certo, mas para que continue fundamentalmente certo e não tombe no simplório das boas intenções é preciso que tôdas essas pastas simpáticas se unam para a conquista da popularidade que só vem de um programa governamental que toque a imaginação do povo. Um programa de obras, de educação, de relações exteriores que o povo sinta e do qual participe terá conseqüências imediatas. Não sobrará mais nos jornais, por exemplo, espaço ocioso para polêmicas que soam estranhamente como polêmicas de há um quarto de século. Até as expressões são as mesmas, como se o País estivesse imobilizado no tempo.

É bem verdade que caranguejos, além de não saírem da praia, andam de costas. Mas não é menos verdade que se o Govêrno andar para a frente levando consigo o País, os últimos caranguejos de Frei Vicente serão perdidos de vista, pela fôrça do próprio recuo.

Lei da Praia

O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem, por maioria de votos, a segurança requerida pelo General Floriano de Lima Brayner para assegurar-se o título de Marechal na reserva.

Não há que discutir a decisão, mesmo porque uma decisão judicial não se discute: cumpre-se. Há, portanto, que acatar e cumprir o soberano pronunciamento da mais alta Côrte do País. O JORNAL DO BRASIL, que até ontem defendeu ponto-de-vista contrário ao provimento da pretensão, curva-se agora à sentença, aliás proferida de modo a impedir que o precedente aberto sirva de porta e passagem a outros casos, semelhantes mas não exatamente iguais.

Ao manifestar-se contràriamente à concessão da segurança, temia êste Jornal que, depois de extinguir a lei, perturbadora da hierarquia e da disciplina da classe armada, fôsse o Govêrno ver-se de repente a braços com mais uma dezena ou dezenas de casos em que se reivindicassem idênticos privilégios.

A decisão do Supremo, no entanto, é tranqüilizadora, no sentido de que deixou bem patente a circunstância de que julgava um caso *sui generis*, excepcional, único. Tratou menos da inatividade de um militar, e mais da inatividade de um magistrado.

Não há, portanto, como invocar o precedente, para dar abrigo a pretensão parecida, a não ser que se configure novamente o caso de um militar-magistrado, que aparentemente não existe.

O que se condenava, particularmente, era a extemporaneidade da reivindicação, apresentada depois de decorridos os dez meses concedidos na nova Lei de Inatividade para a opção. E a condenação fundava-se, sobretudo, no risco de que o precedente a ser aberto viesse a tumultuar novamente os quadros das Fôrças Armadas, depois do esfôrço efetivo para eliminar os privilégios e os favores.

O importante é que se funde e consolide, no País, a convicção de que jamais seremos uma nação realmente grande e digna de respeito enquanto não nos convencermos todos, civis ou militares, de que fora da lei não há esperança nem democracia.

A antiga lei de inatividade barateou o marechalato, fêz do Brasil e da sua instituição armada objeto do espanto natural de quem vê num País pacifista um quadro de marechais absolutamente desproporcional aos seus exércitos. A decisão do Supremo Tribunal Federal, no entanto, parece pôr um ponto final ao episódio, vedando-lhe a repetição. A Lei da Praia está definitivamente morta e enterrada. Esperemos que ninguém mais se lembre de invocá-la depois disto.

Coisas da Política

"Frente" nasce fazendo de Lacerda candidato

Brasília (Sucursal) — Nascerá a frente ampla tendo o Sr. Carlos Lacerda ostensivamente situado como candidato à Presidência da República em eleição direta. Essa tática, já assente, constitui o que se pode chamar de uma conclusão inevitável.

Quando o Sr. Carlos Lacerda passou por Brasília, há cêrca de 15 dias, já fôra decidido que a organização maior da Oposição se lançaria às ruas em um movimento de arregimentação popular tendente a conquistar a restauração da eleição presidencial direta. Seus líderes haviam firmado a tese de que êsse é o objetivo essencial da luta pela redemocratização, devendo a frente concentrar exclusivamente nêle todos os seus esforços. Mas, se o ex-Governador da Guanabara exibia, então, postura de candidato, isso decorria apenas da sua convicção pessoal quanto à inexorabilidade do resultado a que agora se chegou.

Era natural. Para que a campanha pelo restabelecimento do voto popular surgisse em condições de consolidar-se e empolgar a opinião, seria necessária a presença de um candidato nas praças públicas, como fator de polarização e estímulo ao movimento cívico. Estabelecida essa premissa, não foi difícil chegar ao candidato, por absoluta falta de opção.

O preço

É o Sr. Carlos Lacerda o único grande líder nacional capaz de colocar-se como candidato e aceitar os riscos da empreitada. Todos os frentistas o reconhecem.

Se, na cúpula da frente, seus antigos adversários ainda guardam desconfianças quanto ao estilo e o temperamento do ex-Governador, e se ainda revelam certo temor quanto ao resultado do fortalecimento da sua liderança, nem por isso deixaram de aceitar a idéia — nascida, aliás, com o apoio integral do Sr. Juscelino Kubitschek.

O Deputado Osvaldo Lima Filho, que fala como procurador do Sr. João Goulart nas articulações, diz que os trabalhistas não têm motivo para negar acolhida a essa candidatura, se ela é o preço da redemocratização. Por sua vez, o Deputado Martins Rodrigues, um dos mais expressivos membros do antigo PSD, faz declaração semelhante.

Ampla na base

O fato de lançar um candidato não significa que a frente marche para transformar-se em Partido político, nem que a candidatura seja provisória. Pelo contrário. A frente será uma entidade superpartidária, para propiciar mobilização em nível máximo. A candidatura do Sr. Carlos Lacerda nasce para cumprir até o fim o seu destino, fadada a encontrar amparo em algum Partido, caso o movimento tenha êxito, pois é evidente que, vitoriosa a campanha, um dos seus efeitos será romper o bipartidarismo.

No início das articulações, registrou-se a preocupação de neutralizar a influência do Sr. Carlos Lacerda no comando da organização. Vastos setores que se inclinavam para a integração dela se afastariam se tivessem que obedecer à liderança do ex-Governador. No núcleo da frente, como se vê, essa dificuldade foi vencida. As resistências perduram, no entanto, nos círculos periféricos, onde são reforçadas pelo temor de que a frente, jogando-se nas ruas, suscite tensões demasiado perigosas.

Quanto à resistência do ex-PTB gaúcho, que permanece avêsso ao Sr. Carlos Lacerda, o Deputado Renato Archer explica que a posição dêsse grupo não é diferente da posição dos outros grupos de origem trabalhista. Confia, porém, em que a absorção dêles se fará, em grande parte, na medida em que se fôr evidenciando o pensamento do Sr. João Goulart.

De qualquer forma, ainda que a frente não consiga ser ampla na cúpula, congregando todos os políticos oposicionistas, o Sr. Renato Archer e seus companheiros de articulação acreditam que, deflagrada a atividade de mobilização popular, a frente será ampla nas bases. E isso é o que importa, para os seus fins.

A esponja

Tristão de Athayde

Falávamos ontem da volta de Cuba ao convívio do pan-americanismo, como a volta do filho pródigo. Devemos promovê-la, por todos os meios justos, em vez de pensar em represálias contra as expedições subversivas, que o Govêrno de Fidel Castro confessadamente patrocina. E continuará, naturalmente, a patrocinar, enquanto não voltarmos às relações normais, tal como por tôda a parte hoje existem entre regimes políticos de tipo contraditório. O mesmo horror que os regimes republicanos causavam nas velhas monarquias européias é hoje, ou, antes, era ontem, proclamado pelos regimes *democráticos* ante os novos regimes socialistas egressos das grandes guerras do nosso século e suas subseqüentes revoluções.

Pois bem, o que vale para o realismo internacional, que deve dirigir nossa política nesse sentido, à luz da experiência histórica dos últimos decênios do nosso século, vale também para a política nacional.

Nada de mais irrealista do que o veto oposto pelo Govêrno e pelas fôrças políticas que o apóiam em nome da "continuidade revolucionária", ao movimento nacional de anistia.

Se houvesse um plebiscito nacional em tôrno do problema, não duvido que 95% dos votos fôssem favoráveis. Só há um argumento válido contra ela: é que excitaria o furor de uma minoria militar que se aproveitaria da circunstância para tomar conta do poder, por um golpe de violência, e impor então uma ditadura de fato, com o fechamento do Parlamento e a supressão de tôda liberdade de imprensa e a imposição de um neofascismo realmente totalitário.

Não creio que as nossas Fôrças Armadas, em sua imensa maioria, ousassem agir assim contra o voto da maioria esmagadora do povo. Um plebiscito seria, no caso, uma resposta antecipada a tôdas as objeções. Ou bem queremos ser uma democracia ou não. Se queremos, nada de mais que se permita a passagem de uma esponja política no passado e se promova o que desde os primeiros dias do movimento de 64 proclamo: a necessidade de uma reconciliação nacional, ao menos política, para uma obra de construção coletiva.

Cada vez mais só creio na liberdade como processo de construção política. Não basta essa meia liberdade, de que felizmente vimo-nos beneficiando. É preciso acabar, de uma vez por tôdas, com êsses IPMs que andam se arrastando por aí e por tôda essa legislação revolucionária, que aposentava os homens do janguismo, do janismo ou juscelinismo, como sendo *impuros*, com os quais os puros de 1964 em diante não podiam ter relações, senão de juízes para com réus. Se houve realmente motivos para processar os *corruptos*, sejam processados. Mas *subversivos* são todos os que aspiram por uma ordem melhor, mais justa. E se formos tomar a palavra ao pé da letra, subversivos foram aquêles que subverteram a ordem em 1964, quaisquer que tenham sido as suas justificativas, em face da anarquia e das ameaças de ditadura, que nos levaram ao *institucionalismo* dos anos subseqüentes ao 1.º de abril.

Passemos uma esponja em tudo isso. Bem ou mal, o fato é que o povo brasileiro tem horror às perseguições políticas, às punições implacáveis, às cassações de direitos. É no jôgo da liberdade que se apuram os valôres. Haja ordem e disciplina, honestidade e trabalho, hoje, e as desordens de ontem não afetarão em nada o esfôrço de reconstrução nacional. São tão tremendos os problemas que se nos defrontam no presente, que é um absurdo estarmos ainda com olhos postos no passado, eternizando julgamentos que se tornaram até ridículos. E trágicos para as suas vítimas. E a maior das suas vítimas ainda é o próprio Brasil.

Fôlha-sêca não agüentou o horário do "rush" e fracassou

Resultou numa grande balbúrdia a experiência da operação-fôlha-sêca na hora do **rush**, feita às 18 horas de ontem na Praia de Botafogo, congestionando a pista interna da Praia de Botafogo — trecho entre Marquês de Abrantes e Farani — que não suportou todo o tráfego vindo da Cidade pela Avenida Osvaldo Cruz e a própria Marquês de Abrantes, mais o vindo pela outra pista da Praia em sentido contrário, rumo a Laranjeiras

O Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, que se encontrava no local com seus auxiliares diretos, reconheceu de público, uma hora depois de iniciada a operação, que sua idéia falhara e que a fôlha-sêca só seria mesmo possível, na prática, em horários de menor movimento.

COMPLICAÇÃO GERAL

Fechando a entrada natural da Rua Farani para quem vai da Praia de Botafogo, vindo de Copacabana, Voluntários ou Urca, para Laranjeiras, e obrigando os automóveis que correm nesse sentido a uma volta mais longa, até a altura de Marquês de Abrantes, o Diretor de Trânsito pensava resolver o problema dos constantes congestionamentos na entrada de Farani. A experiência, feita há dias, por volta das 14 horas, deu resultado.

Ontem, no entanto, feita na hora do **rush**, fracassou inteiramente. As razões do fracasso ficaram logo claras. Fora da hora de movimento, a entrada de 1 700 veículos por hora na pista interna da Praia de Botafogo, à altura de Marquês de Abrantes, é perfeitamente viável. Mas na hora de movimento êsse número sobe para cêrca de 6 mil veículos-hora, somando-se os que circulam pela Avenida Osvaldo Cruz e Marquês de Abrantes, num sentido, mais os que circulam em sentido oposto, na segunda pista da Praia de Botafogo (a contar da interna), rumo a Laranjeiras, e que, pela operação-fôlha-sêca, se juntavam aos outros naquele trecho. O ponto ficou uma balbúrdia completa.

CANCELADA A OPERAÇÃO

Assim, a operação-fôlha sêca não mais será realizada. O Comandante Celso Franco admitiu que, se dispusesse de um policiamento eficiente e bem treinado, iria aplicá-la até as 17 horas, mas que, nas condições atuais, não poderá fazê-lo. Permanecerá o sistema atual, mas serão mantidos dois soldados no local para, pelo menos melhorar as condições da entrada tradicional de Farani, evitando que o bôlo de carros impeça inclusive a continuação do tráfego de quem não pretende entrar para Laranjeiras ou Zona Norte, pelo túnel.

— De um modo ou de outro, a gente só se levanta depois que cai — disse o Comandante Celso Franco, decepcionado, reconhecendo o fracasso da operação-fôlha sêca.

CARTÕES VOLTARÃO

O Comandante Celso Franco anunciou ontem, logo depois da experiência da operação-fôlha sêca, que os cartões antigamente distribuídos pelos guardas aos passageiros que apanhavam táxis nos aeroportos e estações rodoviárias ou ferroviárias serão restabelecidos, pois os abusos têm sido excessivos, nesses pontos, e as reclamações são incontáveis.

TRAPALHADA TEM HORA

Carga e descarga atrapalham o trânsito na Voluntários como em qualquer rua movimentada

OS JOVENS TALENTOS

Maria Aparecida, Maria Alice e Clarice são artistas mirins do curso de D. Vera Oliveira

Carga e descarga não vai poder passar das 9 horas

A autorização para a carga e descarga no perímetro urbano da cidade não será permitida depois das nove horas da manhã, segundo a nova ordem de serviço que o Departamento de Trânsito deverá divulgar na próxima semana, depois que o Comandante Celso Franco fizer as emendas e sugestões ao texto original que lhe foi entregue por uma comissão que estuda o assunto.

Uma nova orientação para a permissão de carga e descarga já deveria estar pronta, mas o Comandante Celso Franco resolveu adiar a sua publicação por ter visto no texto original algumas áreas de atrito, entre os quais está a manutenção da permissão de descarga na Rua Acre. Na Rua Uruguaiana não haverá mais autorização para carga e descarga.

COMISSÃO

O serviço de carga e descarga e sua nova regulamentação foi estudada por uma comissão integrada por elementos do Departamento de Trânsito e representantes da Associação Comercial e Clube dos Diretores Lojistas. A comissão se reuniu durante uma semana e apresentou ao Comandante Celso Franco as suas sugestões.

Por entender que as sugestões ainda não significavam a opinião geral de todos os membros da comissão e contrariavam proposições, as de alguns comerciantes e lojistas, o Comandante Celso Franco, que deveria ter assinado a nova regulamentação no dia 29, resolveu estudar de nôvo o texto e divulgá-lo na próxima semana.

Enquanto a nova ordem de serviço não sai, a antiga, que está em vigor, permanecerá. Ontem de tarde, em várias ruas da Cidade, principalmente no Centro e em Botafogo, vários caminhões desrespeitavam a ordem em vigor e estacionavam em lugares não permitidos.

Tinta começará a dividir hoje pista do Atêrro em 3

O Departamento de Trânsito começará hoje a pintar as pistas do Atêrro do Flamengo com tintas plásticas, separando-as em três, sendo que a da direita será para coletivos, a do meio para ultrapassagem e a da esquerda para carros de passeio, seja na direção de quem vai para o Centro como de quem vem para a Zona Sul.

A operação-pintura deverá ser complementada ràpidamente, possibilitando o aumento do limite de velocidade: os coletivos serão autorizados a desenvolver até 50 km, os carros de passeio até 80 km e para a ultrapassagem a velocidade será de 60 km|hora.

Já está em estudo no Departamento de Trânsito a operação-manequinho, em Botafogo, que constará da inversão da mão em algumas ruas, escoamento da Rua da Passagem, maior utilização do viaduto da Rua General Severiano e também a utilização das pistas do Atêrro para quem vem da Urca.

Placa velha vale pois a troca é só opcional

Os fabricantes de placas de automóvel estão tendo um lucro extra inesperado por causa da falta de informação de um grande número de proprietários de veículos que continua a substituir as atuais placas por outras com a inscrição Rio de Janeiro-JB.

Embora a mudança das atuais placas, nas quais não consta a indicação da Cidade, mas apenas a do Estado, consta da lei 1 357 de 17 de julho dêste ano, o Departamento de Trânsito resolveu que os carros já emplacados podem esperar a regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que deve determinar mudanças no tamanho e na côr das placas atualmente em uso.

DASP considera tabela pleiteada por servidores "um bom ponto de partida"

A tabela de vencimentos aprovada na quarta-feira pela assembléia realizada pelos funcionários públicos civis, no auditório do Ministério do Trabalho, foi considerada ontem, pelo Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, "um excelente ponto de partida para quaisquer estudos".

O Sr. Belmiro Siqueira reafirmou, entretanto, que o Govêrno não concederá qualquer aumento êste ano e só admitirá discutir o assunto a partir de outubro, quando estarão concluídos os diversos estudos de reclassificação e enquadramento que estão sendo realizados.

EMPIRISMO

Pela tabela aprovada na assembléia, os vencimentos do funcionalismo público civil variariam de NCr$ 180 mil (nível 1) a NCr$ 940 mil (nível 22). Este aumento, conforme explicou o Diretor-Geral do DASP, representa 70% sôbre os atuais vencimentos e com êle o Govêrno teria que despender, aproximadamente, NCr$ 7 trilhões e 300 bilhões, ou seja, NCr$ 4 trilhões e 500 bilhões (despesa prevista para pagamento ao funcionalismo no próximo ano, sem aumento) somados a NCr$ 2 trilhões e 800 bilhões, que é quanto importaria um aumento de 70%.

O Sr. Belmiro Siqueira disse desconhecer os estudos que levaram os funcionários a fixar a tabela, pois as conclusões diferem totalmente das que o DASP possui sôbre inflação, custo de vida, etc.

O Diretor-Geral do DASP desmentiu, desfazendo uma série de rumôres, que o regime de tempo integral fôsse acabar ou que tivessem sido realizados estudos neste sentido.

— O DASP considera o regime de tempo integral uma instituição do Servidor Público, que concorre para um sistema de carreira mais consistente.

Adiantou que a tendência é estender o regime a todo o funcionalismo, criando o "tempo integral genérico" para que todos os servidores possam dedicar-se exclusivamente ao Serviço Público. Lembrou o Sr. Belmiro Siqueira que o regime de tempo integral não traz desvantagens, exceto quando não apresenta um disciplinamento racional e apontou o regime de tempo parcial como um método de transformar o Serviço Público "num simples *bico*".

A acumulação de cargos, segundo o Diretor do DASP, é incompatível com o tempo integral, não ficando afastada a possibilidade de ser criado um tempo parcial apenas para os servidores que desejarem acumular cargos.

Americano vem fazer conferências

O economista norte-americano Rosenstein-Rodan, do Instituto Tecnológico de Massachussets e ex-representante dos Estados Unidos no Comitê dos Nove Sábios no Programa da Aliança para o Progresso, chegará ao Rio no próximo dia 6 para realizar cinco conferências na Faculdade Cândido Mendes.

Dia 6, o Sr. Rosenstein-Rodan falará sôbre **O Reexame do Desenvolvimento Latino-Americano**; dia 11, sôbre **O Papel do Investimento Privado Internacional na Segunda Metade do século XX** e **O que Sobrevive e o que está morto na Teoria do Crescimento Equilibrado**, e dia 13, **As Economias do Petróleo e da Energia Elétrica** e **Lições do Desenvolvimento no Sul da Itália**.

Recife terá Museu do Carnaval

Recife (Sucursal) — O Prefeito desta Capital, Sr. Augusto Lucena, anunciou ontem que vai formar um grupo de trabalho para estudar a criação do Museu do Carnaval Pernambucano. No museu serão guardados estandartes, vestimentas, troféus e instrumentos de diversos clubes carnavalescos que já atuaram em Pernambuco.

O material pertencente a clubes ainda existentes também será recolhido ao museu, pois fica em locais inadequados nas sedes. Pretende o Sr. Augusto Lucena, com a criação do museu, incentivar as associações carnavalescas a preparar fantasias e estandartes que sirvam como atrações turísticas.

Grupo de sete meninas vai encenar amanhã e domingo a peça "Maria Trapalhona"

Gritos de alegria e pulos pelo meio do palco marcaram ontem o último ensaio da peça de Thais Bianchi, *Maria Trapalhona*, que será apresentada amanhã, às 18 horas, no auditório do Colégio Sacré Coeur de Jesus, em Laranjeiras, por um grupo de sete meninas, alunas do Curso Vera de Iniciação Artística.

Na peça *Maria Trapalhona*, as artistas-mirins cantam, dançam e representam como gente grande, e a Professôra Vera Salim de Oliveira, Diretora do Curso Vera de Iniciação Artística, se mostrava satisfeita com o resultado dos ensaios e das aulas de declamação, dicção, canto coral, danças e teatro infantil, que estão sendo dadas desde março para suas alunas.

A PEÇA

Maria Trapalhona vai ser levada pela primeira vez por um grupo de crianças, pois a Prof. Véra Salim de Oliveira defende a tese de que "as crianças devem também representar peças infantis, pois além de estimular-lhes o gôsto artístico faz com que apareçam, desde cedo, verdadeiros talentos".

A peça conta a história de uma menina "muito desarrumada" e seus brinquedos: dois polichinelos, uma boneca, um palhacinho, Joana Confusão e a empregada Sebastiana.

Maria Trapalhona é Maria Alice Viveiros de Castro; Joana Confusão, Mônica Harcades Machado; a Boneca, Maria do Rosário de Almeida Braga; os Polichinelos, Clarice e Eloísa Elena Azambuja de Oliveira; Palhacinho Todo Azul, Maria Aparecida Sawer, e a empregada Sebastiana, Carmem Teresinha Kuntz.

EM BENEFICIO

A peça **Maria Trapalhona** vai ser apresentada amanhã e domingo, no horário das 18 horas, no Auditório do Colégio Sacre Coeur de Jesus. A renda obtida com a venda dos ingressos — NCr$ 2,00 — será distribuída entre os pobres do Morro de Santa Marta — que foram atingidos pela última enchente — e o Centro Paroquial da Glória, que realiza cursos diversos, desde costura até a alfabetização.

O CURSO

O Curso Vera de Iniciação Artística foi inaugurado êste ano, em março, e esta será a primeira peça que os seus alunos vão apresentar em público.

A Professôra Vera Salim de Oliveira fala de seu trabalho com entusiasmo:

— No curso não há exames; há trabalho. Pretende estimular o desenvolvimento da cultura na infância ensinando não só uma arte mas dando uma idéia geral de tôdas elas: música, dança, declamação, teatro, canto coral e artes plásticas.

As crianças que freqüentam o Curso Vera de Iniciação Artística — Rua das Laranjeiras, 11 — têm em média 10 anos de idade, e as aulas são dadas duas vêzes por semana.

COMO ASSISTIR

Para assistir à peça **Maria Trapalhona** os interessados poderão comprar os ingressos no Colégio Sacré Coeur de Jesus — Rua Pinheiro Machado, 22 — ou telefonar para 25-0492, onde poderão ser feitas reservas para a primeira apresentação e para a de domingo.

Poluição em Icaraí é ameaça

Niterói (Sucursal) — O último boletim sôbre poluição nas praias da Capital fluminense revelou a presença de grande quantidade de **bacilus coli** fecal em Icaraí, no trecho compreendido entre a Rua Otávio Carneiro e o Canto do Rio, bem como na faixa de mar próxima à Rua Visconde do Rio Branco, entre Saldanha Marinho e Vila Pereira Carneiro.

A Secretaria de Saúde fêz um apêlo à população principalmente às crianças, que em hipótese alguma devem freqüentar as praias nas áreas citadas, onde há o perigo de contraírem hepatite.

O exame de poluição foi feito pelo Laboratório Miguelote Viana, a pedido da Secretaria de Saúde, e revelou que de um modo geral são boas as condições para o banho de mar em todo o litoral da Capital fluminense.

Congresso de Testemunhas começa hoje

A projeção do filme *Deus Não Pode Mentir* e o batizado por imersão, nos moldes primitivos do cristianismo, dos novos adeptos são os pontos mais importantes do Congresso das Testemunhas de Jeová que começa hoje às 19 h.

A sociedade conta com a presença de mais de 1 500 pessoas que assistirão, durante os três dias do encontro, aos cultos e debates bíblicos, e avisa que a entrada é aberta a todos os interessados, mesmo que não façam parte da congregação.

REUNIÕES

As reuniões serão realizadas na Av. Automóvel Clube, número 2 539, em Vicente de Carvalho, e a cerimônia de batizado será no Iate Clube de Ramos. A Assembléia, que tem como tema *Supram à Sua Fé e Perseverança*, será encerrada domingo às 15 h com o discurso do Diretor da associação, Sr. J. Amorim, sôbre *Jeová É o Governante no Reino da Humanidade*.

Circo não pára seu espetáculo

Um circo dos mais humildes dos que circulam pelas cidadezinhas do País, cuja única fortuna são alguns cachorros, um papagaio falador, porcos e pintos de criação, sofreu anteontem um rude golpe: dois de seus 10 artistas morreram num desastre de caminhão. Assim mesmo, vai continuar os espetáculos, fiel à tradição circense: o show não pode parar.

Abatido com a morte do trapezista Haroldo, de 16 anos, e do atirador de facas Afonso, de 28, o dono do Circo Aladim, Sr. Aladim, repete para si mesmo uma frase — "Por causa de um soldado não se pára a guerra" —, como quem procura se consolar de um rude golpe. Há um mês, seu sogro, o amestrador de cães, morreu, e seu número foi suprimido.

DIFICULDADES

— Vida de artista é assim; a gente passa por um bocado de dificuldades mas não pode parar — diz êle, ao relembrar que criou o circo numa cidadezinha do interior de Minas Gerais, num terreno baldio.

— Aliás — ressalva —, não era bem um circo, pois não tínhamos arquibancada nem lona para o teto. Dávamos espetáculos ao ar livre. Com as primeiras arrecadações, conseguimos comprar paus e madeiras para cercar o terreno e fazer arquibancadas. Depois de algum tempo, conseguimos mais dinheiro e compramos a lona do teto. Aí, sim, já era um circo, embora pequeno.

Agora, ficará ainda menor: o trapezista Haroldo e o atirador de facas Afonso não mais estarão fazendo vibrar a reduzida mas fiel assistência dos espetáculos do Circo Aladim, cujos cães atualmente só servem para alegria dos oito restantes funcionários.

Matrículas para primário foram antecipadas para hoje com vagas de sobra

Quarenta mil vagas em escolas primárias para o próximo ano estão à disposição dos pais de alunos do Rio a partir das 7 horas de hoje, segundo informou a Secretaria de Educação, que ameaça mandar punir com detenção de 15 dias a um mês os pais que não matricularem seus filhos sem justa causa.

O Secretário de Educação da Guanabara, Professor Gama Filho, disse que a antecipação de matrículas êste ano visa, principalmente, atender a todos os interessados, evitando o atropêlo das filas verificado no ano passado. Em dezembro dêste ano mais 80 escolas deverão funcionar em regime de dois turnos, abrigando mais 64 mil alunos.

COMO MATRICULAR

O período de matrículas vai de hoje até o dia 10 dêste mês. No ato da inscrição, deverá ser apresentada a certidão de nascimento (ou outro documento hábil) para comprovar a idade do candidato, ou, ainda, atestado firmado por duas pessoas idôneas, mas o responsável, neste caso, deverá apresentar um daqueles documentos no prazo de 60 dias.

A matrícula de crianças deficientes de visão, audição ou fala será condicional e feita nas escolas em que haja possibilidade de ser dada assistência especial, sendo as crianças encaminhadas à Seção do Ensino Especial.

No ato da matrícula, haverá prioridade para os filhos de artistas de circo, ex-combatentes e funcionários das escolas.

SEM PROBLEMAS

Segundo o Secretário de Educação, não haverá problemas para os pais na matrícula de seus filhos, graças a um sistema de senhas que serão distribuídas aos responsáveis, a cargo da direção da escola. Dêsse modo, em 15 dias a Secretaria poderá fazer um levantamento completo da demanda, evitando que alguma criança fique sem escola na Guanabara.

A Secretaria de Educação possui atualmente 39 023 vagas à disposição das escolas primárias, mas no próximo ano êsse número deverá subir para 95 mil.

COLMEIA comemora 1 ano entre surprêsa de Negrão e a alegria de Dona Ema

Entre a surprêsa do Governador, que confessava não esperar no início "que tudo desse tão certo", e a alegria de Dona Ema Negrão de Lima, que lembrava que "há um ano tínhamos um pequeno casulo, cinco mesas e as mãos quase vazias", a COLMEIA, entidade assistencial dos servidores mais humildes, completou ontem seu primeiro aniversário, com uma solenidade nos jardins do Palácio Guanabara.

Além do Governador e Dona Ema — que é a Presidenta da COLMEIA —, estiveram presentes à cerimônia diversos Secretários de Estado, os Chefes da Casa Civil e Militar, Diretores de Departamentos e Serviços, e grande número de servidores estaduais.

SEM DISCURSOS

Tanto o Governador quanto Dona Ema evitaram os pronunciamentos limitando-se ao abraço forte na hora de apagar a vela. Emocionada, D. Ema agradeceu apenas as colaborações recebidas, deixando à espôsa do Chefe da Casa Civil, Sra. Maria Bahia, a tarefa de historiar o que fêz a COLMEIA no primeiro ano de existência.

Entre as suas realizações, a entidade, que começa a se expandir pelas Administrações Regionais, distribuiu até hoje 1 609 latas de leite em pó, 4 824 vidros de remédio e 580 uniformes e roupas.

Realizou 1 111 encaminhamentos de casos recomendados para a COHAB, Departamento de Assistência ao Menor, Secretaria de Serviços Sociais, IPEG, hospitais e Fundação Leão XIII. Fêz 90 empréstimos diversos e doou aparelhos de televisão, rádios de pilha, clarinetes, vestidos de noiva, passagens para vários Estados, 60 pares de óculos, cadeiras de rodas, botas e colêtes ortopédicos.

Ao concluir Dona Maria Bahia pediu a colaboração mais intensa dos Secretários de Estado nas atividades da COLMEIA e presenteou Dona Ema com um símbolo trabalhado da entidade: a abelha.

Alitalia recompensa bom aluno

A Alitalia lançará hoje o concurso anual A Melhor Caderneta Escolar para alunos de 1.ª série ginasial do Rio, São Paulo, Brasília, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Curitiba. O primeiro prêmio é uma viagem de ida e volta a Roma, com direito a acompanhante e estada paga, oferta do Instituto de Cultura Italiana do Rio.

O concurso será iniciado dia 15, e a prova final será em 29 de outubro, no Rio.

Brasil lerá revistas da Inglaterra

Londres (BNS — JB) — As revistas britânicas voltarão a ser vendidas no Rio e em São Paulo, a preços mais ou menos iguais aos das demais publicações estrangeiras atualmente à venda no Brasil. Inicialmente, as revistas poderão ser encontradas nas superbancas Mem de Sá, Tijuca, São Cristóvão e Ipanema, e na Avenida Almirante Barroso, 78.

Boates vão ter horários generosos

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, entregou ontem ao Governador Negrão de Lima o relatório da comissão que estudou a regulamentação do funcionamento das boates cariocas.

O Secretário de Justiça, que viaja hoje para a Europa, disse que a comissão "foi até generosa demais na questão dos horários dêsses estabelecimentos".

Ivete Vargas considera DIU abortivo

Brasília (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas (MDB-SP) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que "constitui crime de prática de abôrto a aplicação e o uso de dispositivos intra-uterinos para evitar a gravidez pois a chamada serpentina oferece graves perigos à saúde".

Aeroporto de Uruguaiana é Rubem Berta

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto de lei que muda a denominação do aeroporto da Cidade gaúcha de Uruguaiana, para Aeroporto Rubem Berta.

Também foi aprovado o projeto que prorroga, por dois anos, o prazo de isenção de impostos para a importação de equipamentos de produção, assessórios, ferramentas e instrumentos.

Petrobrás na Bahia demite em massa

Salvador (Correspondente) — Confirmando insistentes rumôres sôbre o assunto, o Deputado Luís Leal, do MDB, denunciou, da tribuna da Assembléia Legislativa, as demissões em massa (mais de 100) que vêm ocorrendo nas unidades da Petrobrás na Bahia.

Ao mesmo tempo, os líderes sindicais do petróleo iniciaram um movimento reclamando a modificação da política salarial e denunciando a evasão de técnicos das emprêsas privadas.

A contribuição francesa na cooperação técnica

Jehovanira Chrysostomo de Sousa

Paris

— O objetivo principal da Cooperação Técnica internacional é facilitar o desenvolvimento dos países que, por circunstâncias históricas ou circunstâncias naturais desfavoráveis, se encontram em atraso. Atualmente, a França consagra cêrca de 1,8% a 2% de seu orçamento anual à ajuda exterior, enquanto os Estados Unidos dedicam entre 0,9% e 1% ao mesmo objetivo.

Em 1964, o total da contribuição francesa foi de US$ 323 milhões, enquanto para os Estados Unidos foi de US$ 377 milhões e para a Alemanha US$ 79 milhões. Na América Latina, o Brasil é o país que recebe maior ajuda da França dentro do quadro da Cooperação Técnica. Essa ajuda se manifesta principalmente através de técnicos franceses e professôres, para a realização de programas e concessão de bôlsas-de-estudos, doação de livros, assim como material científico e técnico.

Como

Em 1816, com a vinda da Missão Artística Francesa ao Brasil, começou a Cooperação, se bem que ela seria oficializada com êsse nome sòmente a partir de 1955, com a independência das antigas colônias francesas, na África do Norte e no Extremo Oriente. Nasceu então a Cooperação Técnica, com o objetivo de fornecer ajudas financeira e econômica aos países do **Tiers Monde**, sob duas formas: empréstimo em dinheiro (essa modalidade apenas para os países da África Negra e África do Norte, antigas colônias, e na América Latina apenas para o México e a Colômbia); empréstimo de técnicos e professôres para a realização de programas, concessão de bôlsas-de-estudos, doação de livros e material científico e técnico.

Três organismos oficiais cuidam, na França, dêsse objetivo: o Ministère des Affaires Étrangères, que se ocupa da Cooperação Técnica no mundo inteiro, com excessão da África Negra; um Secretário de Estado para os negócios da África Negra de língua francesa, e o Ministère des Affaires Economiques et Finances.

A cooperação técnica França—Brasil não implica em empréstimos financeiros. O Govêrno francês não faz investimento público no Brasil, mas há investimentos franceses de caráter privado.

A ASMIC (Association pour l'Organisationes Missions de Coopération Téchnique) é o órgão que cuida, na França, do envio de técnicos franceses em missão ao exterior. Mais de 40% dos peritos da Cooperação Técnica no mundo são franceses. Em 1964, a França contribuiu no exterior com um total de 44 mil pessoas enviadas pela Cooperação Técnica; os Estados Unidos, nesse ano, contribuíram com 14 mil.

As missões organizadas pela ASMIC se distribuem nos seguintes campos: eletricidade e gás; petróleo e geofísica; energia atômica; transportes — estradas de ferro; telecomunicações — eletrônica; obras públicas — hidráulicas; geologia — minas de carvão; hidráulica agrícola — irrigação; metalúrgica — siderurgia; indústrias têxteis; indústrias farmacêuticas; indústrias diversas, produtividade — organização; planificação — estudos de industrialização, organização regional; ensino técnico — formação profissional; difusão de documentação técnica.

Em 1962, a França enviou 12 técnicos ao Brasil em nome da Cooperação Técnica. Atualmente, êsse número varia entre 80 e 100. Entretanto, tôda a operação dentro do campo da Cooperação Técnica é franco-brasileira. O melhor exemplo que o Brasil possui dessa cooperação é o Vale do Jaguaribe, no Nordeste. Ali, um grupo de técnicos franceses e brasileiros fazem um levantamento das possibilidades naturais humanas e econômicas da região. A missão dos especialistas franceses é assegurar uma formação profissional complementar aos brasileiros.

Muitas vêzes, os técnicos enviados em caráter permanente retornam, por terem possibilitado aos brasileiros a formação capaz de substituí-los no aprendizado das gerações seguintes.

Bôlsas-de-estudo

É neste campo principalmente que se faz sentir a presença da Cooperação Técnica e Cultural da França no Brasil. O número de bolsistas brasileiros na França é maior do que o de qualquer outra nacionalidade.

Em 1966, a ASTEF (Association pour l'Organisation des Stages en France) recebeu 1256 bolsistas brasileiros para estágio na França, o maior número, seguido da Iugoslávia (1076) e do Irã (1026). Na América Latina, o Brasil é seguido pela Argentina, que nesse ano acusou 943 bolsistas.

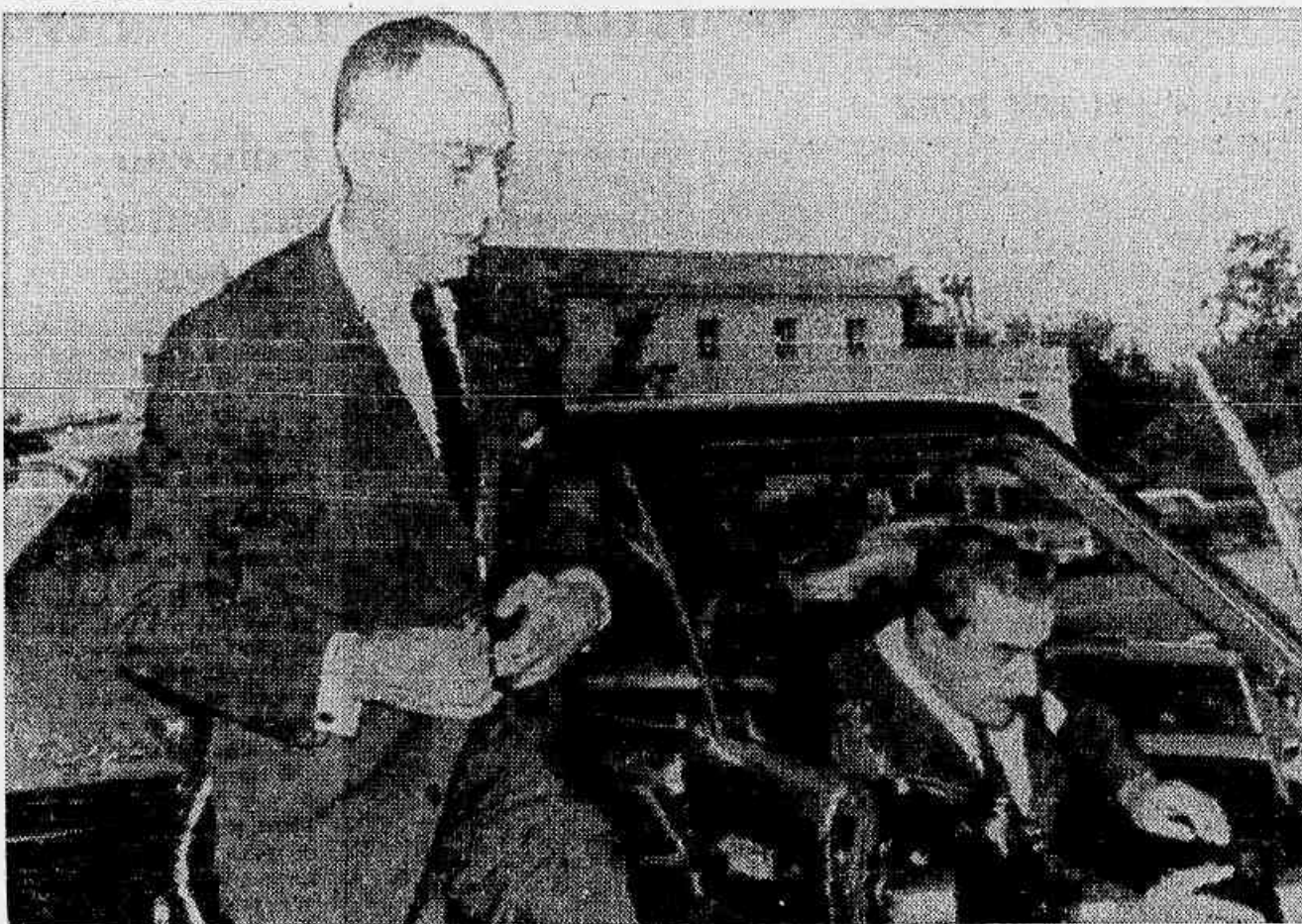
A ASTEF foi criada como organismo técnico independente em 1958, com a finalidade de organizar estágios de aperfeiçoamento prático para quadros superiores estrangeiros. Os estágios organizados pela ASTEF têm uma duração média de seis meses e são destinados aos bolsistas qualificados que já exerçam ou vão exercer, em futuro próximo, funções de responsabilidade no seu país. A seleção dos candidatos é feita pelas autoridades diplomáticas no país e as emprêsas e serviços franceses a que se destina o candidato, através do estudo de dossiês.

Os estágios organizados pela ASTEF compreendem diversos domínios: agricultura e recursos alimentares; organização regional; recursos minerais; energia; telecomunicação e eletrônica; transportes; siderurgia, metalurgia, fundição, indústrias mecânicas; indústrias eletrônicas e de telecomunicação; indústrias químicas e farmacêuticas; indústria têxtil; indústrias diversas; materiais e processos de construção; obras de arte; medicina; técnicas diversas; economia geral; técnicas financeiras; técnicas comerciais; gestão de emprêsas; técnicas administrativas; técnicas sociais; ensino; pesquisa científica; disciplinas culturais.

Além das bôlsas concedidas pelo Govêrno Francês através da Cooperação Técnica existem as bôlsas culturais, que na França são organizadas pela COPAR, que recebe anualmente cêrca de 300 bolsistas brasileiros, na França. Estas se destinam a pessoas que pretendem adquirir formação universitária.

Outra modalidade de intercâmbio cultural são as viagens-convite, destinadas em geral a professôres universitários que, a convite de professôres franceses, vão à França.

No campo da doação de material técnico, a Cooperação já prestou ajuda ao Instituto de Física de São Paulo; à PUC, no Rio; à Escola de Engenharia de São Carlos, em São Paulo; à Escola de Engenharia de Recife, ao ITA, em São José dos Campos, ao Centro de Pesquisas Hidráulicas de Pôrto Alegre, ao Centro de Transfusão de Sangue de Recife e outros.

EM BUSCA DE PAZ — Radiofoto UPI

Chanceler Marko Nikezic levou a Dean Rusk o plano de Tito para pacificar o Oriente Médio

Plano de Tito para o Oriente tem reação negativa nos EUA

Washington, Jerusalém, Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, estudava ontem o plano do Presidente Tito, da Iugoslávia, para a pacificação do Oriente Médio, que, segundo círculos oficiais de Washington, não trará no momento uma solução para o conflito entre árabes e israelenses.

Em Jerusalém, as autoridades limitavam-se ontem a reiterar a rejeição anteriormente feita pelo Chanceler Abba Eban a qualquer iniciativa do Chefe de Estado iugoslavo para mediar a questão, enquanto em Belgrado se anunciava o envio de um emissário especial, à América Latina, o Deputado Svetozar Vukmanovic, que partiu ontem de Roma para Santiago do Chile.

O Chanceler iugoslavo Marko Nikezic, que fêz a entrega da mensagem pessoal de Tito ao Presidente Johnson em entrevista de duas horas de duração, na noite de quarta-feira, entrevistou-se ontem com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, a propósito do Oriente Médio e da recente viagem do Chefe de Estado iugoslavo ao Egito, Iraque e Síria.

Nikezic encontra-se em Washington desde quinta-feira e seguirá hoje para Nova Iorque, onde fará entrega ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, da mensagem que lhe foi endereçada por Tito.

Embora não tenha sido feito qualquer comentário oficial a respeito da iniciativa de Tito, vários funcionários autorizados de Washington disseram que não desejam alentar esperanças de que o plano apresentado seja aceito pelas partes interessadas.

Por outro lado, fontes diplomáticas disseram que o plano constitui uma manobra de Tito para conseguir que os árabes "saiam do atoleiro em que se encontram", sem reconhecer oficialmente Israel como Estado soberano.

O Chanceler Abba Eban, de Israel, enviou a vários Ministros de Relações Exteriores cartas pessoais em que expõe o ponto-de-vista israelense sôbre questões como Jerusalém, os Lugares Santos e os problemas dos refugiados árabes.

Quanto a êste último problema, foi oficialmente anunciado em Londres que a Grã-Bretanha endereçou um apêlo a Israel para que prorrogue o prazo concedido aos refugiados árabes para retornarem à Cisjordânia, que terminava à meia-noite de ontem.

As autoridades israelenses recusavam-se ontem, no entanto, a comentar as informações a respeito da ofensiva diplomática de âmbito mundial empreendida pelo Presidente iugoslavo, limitando-se a dizer que nada tinham a acrescentar ao pronunciamento anterior de Eban sôbre o assunto.

O Chanceler israelense rejeitou as gestões de Tito, no dia 13 de agôsto, acrescentando que as informações sôbre um "plano de compromisso de paz" atribuído a Tito chocavam-se com o fato de que "a posição da Iugoslávia nas Nações Unidas e em outras ocasiões não levou em consideração os direitos fundamentais de Israel".

Um plano que "não foi submetido à aprovação do Govêrno de Israel não poderia obrigá-lo a nada", disse Eban na ocasião.

O plano de Tito, segundo se soube, contém três pontos principais:

— Retirada israelense do território árabe ocupado, em troca do fim do estado de guerra por parte dos árabes, o que equivaleria pràticamente ao reconhecimento de Israel.

— Restauração da Fôrça de Emergência da ONU.

— Garantia das quatro grandes potências de que as fronteiras árabe-israelenses serão mantidas, após o recuo de Israel.

Nasser quer os países árabes armados

Cairo e Kartum (UPI-AFP-JB) — O jornal Al Ahram, porta-voz oficioso do Govêrno egípcio, afirmou ontem que o Presidente Gamal Abdel Nasser declarou aos Chefes de Estado árabes reunidos em Kartum, Sudão, que a "diplomacia sem poder militar é inútil e que os árabes devem formar uma fôrça militar capaz de repelir tôdas as agressões".

A Conferência de Cúpula árabe termina hoje com a aprovação de um projeto de resolução discutido ontem durante 2h30m numa reunião secreta de Nasser com os demais Chefes de Estado. Ao final, o dirigente egípcio entrevistou-se separadamente com o líder dos refugiados da Palestina, Mahmud Shukeiry e com o Presidente do Iémen, Abdallah El Sallal.

Os observadores internacionais consideram da maior importância o discurso do Presidente Nasser aos dirigentes árabes, há dois dias, por ter admitido francamente uma solução política com o Govêrno de Israel. Nasser analisou as diversas propostas de acôrdo e deteve-se na do Govêrno iugoslavo, que sugere a retirada imediata das tropas israelenses das regiões ocupadas em troca do restabelecimento da situação anterior à guerra de junho.

Em Telaviv, considera-se impossível qualquer solução com base no restabelecimento, mesmo parcial, da situação anterior à guerra. Os porta-vozes israelenses acham a definição do Presidente Nasser de um grande irrealismo político, capaz de fechar qualquer possibilidade de uma paz negociada. O problema árabe — acrescentaram — é que alguns de seus líderes limitam-se a enquadrar a crise do Oriente Médio na seguinte opção: lutar ou render-se. Israel não deseja nem a manutenção do atual estado de beligerância nem a rendição dos árabes. O que pretende, concluíram os porta-vozes israelenses, é viver em paz e, se possível, de comum acôrdo com seus vizinhos.

Segundo fontes oficiosas, em Cartum, o Presidente Nasser e o Rei Hussein, da Jordânia, teriam afirmado aos demais dirigentes árabes que não afastam a possibilidade de um acôrdo pacífico por meio de negociações, evitando falar em suas posições anteriormente favoráveis ao reinício da guerra.

As mesmas fontes asseguram que Nasser declarou em seu discurso que a menos que se consiga um acôrdo total e unânime para voltar ao campo de batalha contra Israel, seria preciso procurar outra alternativa para solucionar a disputa. Acredita-se que o Presidente Nasser não conseguiu convencer as nações moderadas a apoiarem uma nova aventura militar e, assim, preferiu admitir a possibilidade de negociações como saída para a crise.

Hussein, por sua vez, disse aos demais Chefes de Estado árabes que a realidade e os erros do passado devem ser encarados com honestidade e de forma viril.

— Encher-se de glória — afirmou — não constitui glória em si; assobiar na escuridão não acaba o mêdo. Insistimos em que daqui para a frente um nôvo sol deve brilhar sôbre o mundo árabe sem as divisões que antecederam a derrota e sem a fraqueza do passado.

O Govêrno da República Árabe Unida vai reduzir a apenas três de suas Embaixadas na América Latina e a uma suas representações nos países escandinavos, segundo o jornal *Al Bomhouria*.

O Ministério do Exterior egípcio informou que a medida será tomada em conseqüência da necessidade de reduzir as despesas do orçamento e do reexame da diplomacia cairota "devido à atitude de alguns países durante a guerra de junho".

Iémen não aceita acôrdo Nasser-Faiçal

Cartum (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Iémem, Abdullah Sallal, rejeitou ontem o acôrdo firmado entre a RAU e a Arábia Saudita, para encerrar a guerra civil iemenita, e denunciou a iniciativa como uma "franca intervenção em nossos assuntos internos".

O Chanceler do regime republicano iemenita, Abdel Aziz Sallam, por sua vez, afirmou que o país não permitirá a entrada da comissão de três nações árabes — Sudão, Iraque e Marrocos — designada no acôrdo para fiscalizar o seu cumprimento.

Apesar da intransigência dos republicanos iemenitas — que, embora esperada, diminuiu as renascidas esperanças de unidade árabe — os líderes reunidos em Cartum comemoravam, ontem à noite, o acôrdo entre a República Árabe Unida e a Arábia Saudita, considerando-o o fato mais positivo para a unidade registrado em muitos anos.

Os pontos fundamentais do acôrdo, segundo se informa, seriam os seguintes:

— A retirada, dentro do período de três meses, dos 27 mil soldados egípcios que ainda se encontram no Iémem sustentando o Govêrno republicano do Presidente Sallal em sua guerra civil contra os monarquistas apoiados pela Arábia Saudita.

— A cessação total da ajuda saudita aos monarquistas.

— O Presidente do Iémem, Abdullah Al Sallal, permaneceria no cargo, com um Govêrno de coalizão, durante um período de transição. O poder efetivo estaria em mãos do Gabinete provisório coligado, sob a supervisão da comissão sudanesa-iraquense-marroquina.

— A comissão e o Gabinete preparariam um plebiscito para que a população do país decida sôbre seu próprio destino, de três a seis meses após a retirada das tropas.

Abdullah Sallal e seu Govêrno, assim como o líder monarquista, Imane El Badr, perderão sua autoridade no Iémen em conseqüência do acôrdo entre o Presidente Nasser e a Rei Faiçal, afirmavam ontem círculos bem informados de Cartum.

A comissão tripartite sudanesa-iraquiana-marroquina, encarregada de execução do acôrdo, reúne-se hoje em Cartum, segundo os informantes, em companhia dos seus respectivos conselheiros militares, a fim de elaborar um plano que permita colocar prontamente em vigência as cláusulas aprovadas pelas duas maiores nações árabes.

A opinião geral entre os líderes árabes foi resumida pelo Ministro de Informação da Jordânia, Salah Aboud Zeid, que salientou a importância do acôrdo "neste preciso momento, devido a que promoverá a unidade necessária para encarar o inimigo israelense".

O próprio Primeiro-Ministro sudanês, Ahmed Mahgoub, que anunciou na madrugada de ontem o acôrdo, afirmou que êste permitirá aclarar a atmosfera árabe, restaurando a confiança e a concórdia, a fim de que os países árabes possam concentrar suas fôrças numa só frente.

O pacto, não obstante, foi alcançado sem consulta aos republicanos iemenitas e o Presidente Sallal omitiu qualquer menção ao acôrdo, em seu discurso pronunciado ontem através da Rádio Ondurman.

Argélia dá exemplo aos árabes

Argel, Washington (UPI-JB) — A Rádio de Argel disse ontem que a nacionalização de emprêsas de petróleo norte-americanas pelo Govêrno argelino é um exemplo que deve ser seguido por outros países árabes, que realizam "sua conferência de cúpula" na Capital do Sudão. Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o seu Govêrno ainda não pôde estudar os decretos publicados pela Argélia, relativos à nacionalização efetuada, mas que, segundo a prática internacional, "esperamos pronta e adequada compensação".

Inglaterra manda armas ao Oriente

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos decidiram, em princípio, reiniciar o suprimento limitado de armamentos às nações do Oriente Médio, em conseqüência dos fornecimentos soviéticos de armas, disseram ontem fontes diplomáticas.

O Govêrno britânico autorizou o enviou a Israel de 18 tanques Centurion, cujo pedido havia sido efetuado antes das hostilidades árabes-israelenses, segundo fonte autorizada, depois de concordar em fornecer à Jordânia um pequeno número de aviões de caça.

Judeu russo não pode ir a Israel

Belgrado (UPI-JB) — Fontes diplomáticas da Europa Oriental revelaram ontem que mais de seis mil judeus soviéticos estão impossibilitados de emigrar para Israel em conseqüência da crise do Oriente Médio.

O Govêrno soviético suspendeu a emigração depois do rompimento de relações diplomáticas com Israel, em junho; até a data da suspensão, três mil judeus haviam embarcado para Israel em 1967.

Êste mundo de Deus

Monsenhor Fulton Sheen, Arcebispo de Rochester, Estado de Nova Iorque, acaba de encontrar um meio para aliar a preocupação da Igreja em parecer menos rica do que é realmente com a necessidade de ajudar os pobres: cobrança de impostos de 1,25% a 3% sôbre tôdas as novas construções eclesiásticas em sua diocese, ou seja, conventos, escolas, seminários e igrejas.

O dinheiro recolhido será entregue aos pobres da diocese e aos pobres do mundo. O Arcebispo acredita que esta medida "desencorajará as despesas inúteis e fará com que as igrejas locais adquiram maior consciência a respeito de suas responsabilidades na Igreja universal".

Guerra não perturba católicos de Hanói

Durante uma visita ao Vietname do Norte, o padre Harry Haas, da Holanda, ficou surprêso quando vários sacerdotes católicos afirmaram que não eram nem perseguidos nem proibidos de praticar o culto, defenderam o nacionalismo e a revolução e manifestaram-se solidários com a guerra que está sendo travada contra os Estados Unidos.

Na opinião do Padre Haas, esta solidariedade só pode ser explicada pela convicção firme dos sacerdotes e por uma pequena dose de ingenuidade. Tendo poucos conhecimentos teóricos a respeito do marxismo, êles pensam mais em têrmos práticos do que filosóficos. Porém, para quem conhece bem os asiáticos, como é o caso do Padre Haas, o que os ocidentais tacham de sincretismo, compromisso e relativos, pode também ser considerado sabedoria e realismo prático.

Igreja Anglicana veta o sacerdócio para a mulher

Por 197 votos contra 181, uma assembléia de leigos e bispos da Igreja Anglicana aprovou a ordenação das mulheres como sacerdotisas, porém a moção foi rejeitada pela alta hierarquia, sob o argumento de que dificultaria a aproximação com os metodistas, que já têm suas sacerdotisas, e atualmente internos dentro do anglicanismo.

A questão foi deixado de lado temporàriamente, mas ainda deverá ser reexaminada. Se causa problema com católicos e ortodoxos, a ordenação das mulheres contribui para a união com os metodistas, que já tem suas sacerdotisas, e atualmente esta união é objeto de conversações entre as hierarquias das duas igrejas.

Padres catalães roubam por causa da liberdade

Em Barcelona, padres e leigos, adversários do Arcebispo González, roubaram a estátua da Virgem de Nuria, no célebre santuário de Garapes, e assumiram a responsabilidade de seu ato. Mais ainda: anunciaram que só a devolveriam se fôssem dadas provas suficientes da liberdade da Igreja em relação ao Estado.

Os ladrões exigiam a livre nomeação de Arcebispos naturais da Catalunha, a volta do padre Aurélio Escarre, afastado há dois anos do Mosteiro de Montserrat, e a demissão de Monsenhor González "rejeitado pelos fiéis por não ser catalão e por ter sido imposto pelas autoridades civis".

Leigos dos EUA exigem participação na Igreja

"A Igreja, para parafrasear Clemenceau, é preciosa demais para ser confiada ao clero", declarou Michael Novak na reunião inaugural da nova Associação Nacional de Leigos, organizada por 225 católicos norte-americanos, procedentes de 12 Estados, para dar ao laicato voz ativa dentro da vida da Igreja.

Reunidos de 23 a 25 de junho último, os 225 definiram que êstes seriam os principais objetivos da Associação: promover e encorajar uma renovação contínua na Igreja; favorecer a participação autêntica, livre e responsável dos leigos na Igreja; auxiliar os esforços de renovação empreendidos por indivíduos isolados ou organizações locais; estabelecer e manter relações constantes com a Conferência Nacional dos Bispos e outras organizações nacionais.

Organizações católicas em processo de mudança

O mundo católico belga está em processo de mudança, segundo um estudo realizado pelo Centro de Pesquisa e de Informação Sócio-Política sôbre "as estruturas e a evolução do mundo católico". À medida que as organizações sociais católicas foram ganhando maior número de adeptos, deslocou-se a ênfase de sua atuação.

Menos preocupadas com a defesa do meio, estas associações atualmente trabalham em colaboração com organizações não cristãs e tomam como ponto de partida a incarnação dos valôres cristãos. As estruturas da pastoral são cada vez mais questionadas, embora ainda dentro de uma perspectiva muito intelectual.

Se por um lado a unidade sociológica católica, afirma o estudo, começa a se desagregar, sob o impacto da regionalização das Igrejas, por outro, a base sociológica do catolicismo diante dos não católicos permanece sólida.

Cardeal Cicognani vai renunciar em setembro

Muitos indícios confirmam os rumôres de que o Cardeal Angelo Dell'Acqua será realmente o substituto do Cardeal Amleto Cicognani na Secretaria de Estado do Vaticano. Êle deverá renunciar até o fim de setembro.

Desde que se começou a falar na sua possível indicação para o cargo, o Cardeal Dell'Acqua ampliou suas funções no Vaticano e acompanhou o Papa Paulo VI em sua viagem à Turquia, embora sua posição atual na hierarquia da Igreja não justificasse sua participação na comitiva.

Cristãos são contra a segregação na Rodésia

Ao ser encaminhado ao Parlamento um projeto proibindo famílias negras de residirem em bairros onde a população branca fôsse majoritária, os bispos católicos e anglicanos da Rodésia manifestaram sua oposição firme a qualquer lei que promova a segregação racial domiciliar.

Em declaração divulgada recentemente em quase tôdas as igrejas católicas da Rodésia, os padres afirmam sua oposição à lei argumentando que não podem aceitar que a Constituição do país seja alterada para satisfazer os interêsses de um partido político.

Os padres consideram que a lei traz em si uma contradição fundamental com o Evangelho, uma vez que os valôres essenciais da Igreja são a justiça e a caridade.

Pastoral sôbre o papel dos bispos e dos leigos

A primeira carta pastoral do nôvo administrador apostólico de Cartagena das Indias, na Colômbia, Monsenhor Ruben Isaza, teve enorme repercussão em todo o país, não apenas por causa de seu conteúdo, mas também por seu estilo. Publicamos abaixo duas passagens sôbre o papel do bispo e o papel dos leigos:

"O reconhecimento sincero dos limites do ministério episcopal me permite qualificar de co-responsável desta construção (da Igreja diocesana) os outros membros do povo de Deus. Os pastôres sagrados não foram constituídos por Cristo para assumirem sòzinhos tôda a missão salvadora da Igreja no mundo, mas sua missão de instruir os fiéis e reconhecer seus serviços e seus carismas de tal forma, que todos, à sua moda, cooperem unânimemente na obra comum". (...)

"Fico contente em reconhecer e promover a dignidade e responsabilidade dos leigos, em declarar que seguirei seus conselhos prudentes, que solicitarei sua colaboração para tarefas de confiança da Igreja e que serei o primeiro promotor e defensor da liberdade e do espaço que lhes são indispensáveis para agir e cumprir as missões que lhes cabem dentro da Igreja, sem limitações que possam implicar numa má compreensão da soberania que Cristo exerce sôbre a Igreja através dos carismas que o Espírito distribui como deseja entre os leigos de tôdas as ordens".

Acaba de nascer um banco com 1 milhão e 333 mil clientes.

É o Banco do Estado de Minas Gerais S. A., decorrente da fusão do Banco Mineiro da Produção S. A. e do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

É o mais nôvo banco brasileiro. Desponta jovem e dinâmico. Desponta com uma tradição de 89 anos, resultante da experiência somada dos bancos que o formaram: o Banco Hipotecário e Agrícola, fundado em 1911, e o Banco Mineiro da Produção, fundado em 1933. Com essas determinantes de solidez e bom atendimento, continuará à disposição dos seus 1.333.000 clientes nas 253 agências em todo o Brasil.

A soma de depósitos do nôvo banco já atinge a 228 milhões de cruzeiros novos, o que o coloca entre os maiores do País.

Nasce, assim, de maneira tão auspiciosa, o Banco do Estado de Minas Gerais S.A., com o objetivo de tornar ainda mais pujante o sistema econômico da área a que serve, financiando safras, incrementando negócios, fornecendo condições para o progresso de todo o Brasil.

BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

- o seu ponto de apoio

Informe JB

De helicóptero

É pena que nem todos possam ver de helicóptero o gigantesco esfôrço em que ora se empenha o Estado para segurar os morros cariocas e impedir que êles venham abaixo nas próximas chuvas.

• • •

A idéia das obras é inconcebível, em tôda a sua extensão. O que se pode ver daqui de baixo não permite imaginar o conjunto faraônico, que mobiliza num esfôrço anônimo e silencioso centenas de operários e engenheiros, arriscando a vida a cada minuto, ganhando um salário ínfimo para garantir a segurança de tôda a população.

• • •

Ver o Rio de Janeiro do alto e de perto, neste momento, é uma experiência fascinante, a que não faltam a emoção, o risco, o riso. Há morros em que a engenharia da SURSAN, realizando prodígios de técnica, está sustentando, como na Tijuca, mais de duzentas pedras diferentes. Há no Cantagalo, lá bem no alto, um trator que subiu desmontado.

• • •

Vias de acesso tiveram que ser construídas na pedra — por fora e até por dentro, em pequenos túneis —, e há nas escadinhas garrafas de oxigênio para que os operários possam retomar a respiração. Estamos aparafusando pedras, literalmente, cercando outras de anéis de concreto, inventando soluções num solo ingrato, diferente a cada dez metros.

• • •

É um trabalho gigantesco, emocionante. Balançando em cordas, tendo atrás de si o precipício, operários vão ligando, soldando, cortando, segurando a rocha, presos à vida por um fio.

• • •

Há também a singular geografia das favelas, com a sua incrível população vivendo em toscos barracos simplesmente depositados sôbre pedras instáveis. E a generalizada mania do adeusinho. Todo mundo dá adeusinho ao helicóptero, máquina de voar aparentemente muito cordial. Nas favelas, mulheres meio gordas, cercadas de sua fieira de filhos, acodem prontamente às portas e janelas, mal ouvem o ruído, e vêm acenar risonhamente, com as crianças equilibrando-se à beira dos abismos, bem no cocuruto da rocha.

• • •

Na Zona Norte, os guardas correm para os seus lugares, pensando que é o Comandante Celso Franco, e nos morros uma insuspeitada quantidade de bodes, porcos e até bois e vacas surgem inesperadamente, correndo, pulando, espantados com o barulho ou talvez cumprimentando também o helicóptero, à sua maneira.

• • •

Nas praias da Barra, enquanto isto, um número assustadoramente grande de sujeitos que todo mundo supunha trabalhando fica na areia, nas longas praias da Barra da Tijuca, acompanhados de mulheres cada vez mais bonitas e remotas — para quem está no helicóptero.

Segurança

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso confirmou ontem, por unanimidade, a liminar concedida ao mandado de segurança impetrado pelo Governador Pedro Pedrossian contra a tentativa de afastá-lo do cargo.

Gráfica

O Palácio Doria Pamphili, sede da Embaixada do Brasil em Roma, dispõe de moderna e bem equipada gráfica, montada com requinte pelo Sr. Hugo Gouthier, que foi o primeiro a ocupar o casarão da Piazza Navona.

Pois agora vários órgãos públicos brasileiros estão reivindicando a gráfica. Querem trazê-la para o Brasil. Não se sabe o que é que o Itamarati pensa a respeito, mas se a gráfica vem mesmo é melhor avisar à Alfândega, para que as máquinas não sejam apreendidas como contrabando e vendidas em leilão.

• • •

O Govêrno, como se sabe, tem a mania de ter gráfica.

Entrada

O Senador Raul Giuberti, 4.º-Secretário do Senado, é apologista da institucionalização da sublegenda:

— A sublegenda não é apenas a saída. É também a entrada. Sem a sublegenda, os governadores farão o que quiserem nos Estados.

Trabalho

O Sr. Afonso Arinos está entregue aos seus livros e às suas pesquisas, como quer. Trabalha neste momento na *História do Brasil*, que assinará com o ex-Presidente Jânio Quadros, e numa pesquisa encomendada pela UNESCO, sôbre os direitos e garantias individuais; na saudação comemorativa dos 90 anos do Chanceler Raul Fernandes e no discurso com que vai receber Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras:

— Vou falar em *abañeenga*, a língua geral, saudando o Rosa, mas o discurso dêle ainda não sei em que língua vai ser...

• • •

A CTB, ciosa de que o Sr. Afonso Arinos não pode ser interrompido por por muito tempo, colabora cortando as ligações telefônicas que o vão perturbar na biblioteca.

Sósia

O Sr. Brasil, ex-motorista da Remington Rand, deve ser o sósia perfeito do Presidente Costa e Silva. Uma fotografia tirada por Orlando Alli, e publicada no *Caderno de Automóveis* do JORNAL DO BRASIL do último dia 16, confundiu o próprio Marechal, que comentou com o Major Lair de Almeida, no Laranjeiras:

— Não me lembro de quando me bateram essa foto...

Acervo

O Governador Negrão de Lima disse ontem no Palácio Guanabara que não permitirá que o Banco do Estado se desfaça da sua pinacoteca, embora não pretenda consentir na aquisição de novas telas.

Explicou o Sr. Negrão de Lima que tinha dúvidas — já agora desfeitas — sôbre a legitimidade dêsse tipo de operação por estabelecimentos bancários. A instrução do Banco Central que regula o assunto, porém, foi baixada quando o BEG já tinha comprado todos os seus quadros.

O acêrvo do BEG está salvo, portanto.

Carta

Almoçando ontem na Embaixada da Itália, o Sr. Josué Montelo comunicou ao Sr. Agripino Grieco a existência de uma carta para êle, na Academia Brasileira de Letras.

— Para mim, na Academia? Estranhou Grieco. E, ante a confirmação do Sr. Josué Montelo:

— Só pode ser carta anônima...

Aviação

Está nas mãos do Ministro Hélio Beltrão um estudo preparado por iniciativa das emprêsas de táxi-aéreo para demonstrar a desnecessidade da aquisição de novas aeronaves por parte de órgãos públicos.

Existem no Brasil 28 emprêsas no ramo de táxi-aéreo, mas cada repartição pública prefere ter o seu próprio avião a utilizar os serviços da rêde privada. Ocorre que, não havendo pleno emprêgo das aeronaves-administrativas, o custo de operação é consideràvelmente alto. O Ministério da Aeronáutica está inclinado a vetar novas compras, mas há grandes pressões sendo feitas.

Cem mil

A Willys Overland já está elaborando o programa com que vai comemorar, em 1968, o 100 000.º Aero Willys, dentro do plano de refôrço iniciado com a associação à Ford.

O Aero Willys e o Itamarati continuarão a ser produzidos normalmente: pesquisas feitas pela fábrica, por ocasião do acôrdo com a Ford, confirmaram a impressão de que existe no Brasil uma faixa para automóveis que ficará entre os veículos menores — tipo Volkswagen — e os carros grandes de alto luxo, como o Gálaxie.

Lance-livre

● O Embaixador Jaime Chermont segue amanhã para Londres, onde vai reassumir seu pôsto, na Embaixada do Brasil.

O Sr. Jaime Chermont deve aposentar-se em abril de 68. Voltará ao Brasil em março, e até já reservou passagem num navio.

● Os Coronéis da Turma Tenente Alípio Serpa vão reunir-se amanhã, às 16h, no Clube Militar, para elaborar o programa comemorativo dos 25 anos de formatura.

● O Ministro Albuquerque Lima determinou ao nôvo Diretor do DNOS, Sr. Carlos Krebs Filho, que siga para Belo Horizonte a fim de tomar conhecimento do problema de abastecimento dágua da Capital mineira. Um crédito especial de 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros antigos deverá ser liberado para resolver o problema. Em Belo Horizonte, pelo menos, não é a primeira vez que se ouve falar nisto.

● Assume hoje a Procuradoria-Geral do Estado o Sr. Leopoldo Braga (pai do Secretário Humberto Braga), que vai substituir no cargo o Sr. Arnold Wald.

● A revista **Leitura** comemora hoje, com um coquetel às 21h, no L'Atelier, 25 anos de existência. Na ocasião serão lançados, em um volume, os livros **A Vida Natural** e **Sangue na Veia**, da poetisa Marli de Oliveira.

● Ibrahim Sued foi ontem eleito diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A escolha foi feita por unanimidade. Em sociedade, tudo se sabe.

● O Embaixador Gilberto Amado estará hoje à noite na TV Continental, falando a seu irmão Gilson Amado sôbre todos os assuntos, com a segurança da sua universalidade.

● Foi extremamente cordial o encontro entre o Governador Negrão de Lima e o Ministro Mário Andreazza, que ontem atravessaram juntos a Guanabara para assinar em Niterói o acôrdo de integração sócio-econômica entre os dois Estados.

● O Ministro Magalhães Pinto convidou o Sr. Augusto Marzagão, Diretor do Festival Internacional da Canção, a participar do almôço que o Itamarati vai oferecer ao grupo da música popular, no próximo dia 5.

● O Governador Valfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, almoçou ontem na Confederação Nacional do Comércio com o Presidente Jessé Freire e com o Deputado Aluísio Alves. O Monsenhor Gurgel, que a Oposição apelidou **não-senhor**, ùltimamente está meio puxado para o **sim-senhor**.

● A **Nova Fronteira** acaba de lançar **Afundem o Bismark**, de C. S. Forester, e **Yamamoto — A História do Homem que Atacou Pearl-Harbor**, de Hiroyuki Agawa, êste último recomendado pelo Sr. Carlos Lacerda em recente artigo.

Chile usa lei de segurança interna e manda prender os líderes do PN

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — O Govêrno democrata-cristão do Presidente Eduardo Frei aplicou ontem, pela primeira vez, a lei de segurança interna, ao ordenar a prisão do Presidente e seis principais líderes do Diretório do Partido Nacional, de tendência direitista.

A medida foi tomada em conseqüência de uma declaração do PN, criticando o Govêrno por sua política externa e de defesa, devido ao recente incidente com a Argentina, no Canal de Beagle.

DELITO

Os líderes do PN detidos são: Victor Garcia (Presidente), Onofre Jarpa e Domingo Godoy (Vice-Presidentes), Alfredo Alcaino (Tesoureiro), Engelberto Frías (Secretário-Geral) e Tomas Puig, que se encontra fora de Santiago.

A Lei de Segurança, em algumas de suas disposições, assinala como autores de crimes:

"Os que incitam ou induzem à subversão da ordem pública ou à revolta, resistência ou queda do Govêrno constituído..., e os que incitam ou induzem, por palavras ou por escrito, ou valendo-se de qualquer outro meio, as Fôrças Armadas, carabineiros, gendarmeria ou Polícia, à indisciplina ou à desobediência das ordens do Govêrno constituído ou de seus superiores hierárquicos".

Declaração do Partido condena Govêrno de Frei

Em sua declaração contra o Govêrno, o Partido Nacional faz uma série de críticas sôbre a deficiência das fôrças armadas e a orientação da política externa do Presidente Eduardo Frei.

Seguem-se os textos integrais da declaração e do comunicado de resposta do Govêrno chileno.

1 — O Partido Nacional vem insistindo na necessidade de dotar as Fôrças Armadas dos elementos necessários para a defesa de nossa soberania. Tem insistido, assim mesmo, na urgência de melhorar as remunerações do pessoal das instituições militares a fim de que possam dedicar-se a seus trabalhos próprios, sem que sua carreira se veja entorpecida e limitada pela angústia econômica de seus lares.

2 — O Partido Nacional tem sustentado que o Chile deve resistir ao círculo de pressão fronteiriça constituído pela Bolívia e Argentina, melhorando suas relações com outros países do continente, tradicionalmente amigos do Chile.

3 — O Partido Nacional tem mantido permanente atitude de defesa da soberania nacional. Foi assim que denunciou e criticou a política débil e vacilante assumida ante as provocações e pretensões da Bolívia, a temerosa reação ante o incidente da Laguna do Deserto, a intervenção prejudicial de nosso Ministro de Relações Exteriores na arbitragem de Palena e a passividade do Govêrno ante os constantes atropelos à soberania chilena na região austral.

4 — Coerente com essa posição, o Partido Nacional se opôs ao reconhecimento do atual Govêrno Militar argentino, enquanto êste não se comprometer a dar uma solução arbitrária para o problema de Beagle e a respeitar os tratados limítrofes que resguardam a soberania do Chile.

Porém, os mesmos que tanto criticam os Governos militares de outras nações do continente e injuriam governantes por medidas de ordem interna que não afetam os interêsses do Chile, se apressaram em reconhecer incondicionalmente o Govêrno militar argentino, cujos propósitos expansionistas e hegemônicos são conhecidos.

5 — A atitude invariàvelmente patriótica do Partido Nacional lhe tem significado, em cada oportunidade, o ataque conjunto dos outros setores políticos, os quais o acusam de agitar problemas internacionais inexistentes ou sem transcendência, porém cuja importância e evidência ninguém pode discutir.

A posição do marxismo e da democracia cristã neste aspecto é explicável, pois se trata de partidos internacionais para os quais os conceitos de pátria e de soberania têm apenas validez circunstancial, porém é lamentável que a êstes ataques se tenham somado outros partidos de tradição chilena, que deverão ter um conceito mais claro de suas responsabilidades para com a nacionalidade.

6 — Frente ao nôvo atropêlo à soberania do Chile no Canal de Beagle, o Partido Nacional reitera:

A) A urgência da solução das deficiências de armamento e de estabilidade econômica que afetam a capacidade defensiva de nossas Fôrças Armadas;

B — A necessidade de orientar nossa política externa para objetivos concretos, que interessem ao Chile, suprimindo o verbalismo quimérico e as discussões que lhe tiram hoje tôda a eficácia;

C — A conveniência de melhorar o quanto antes as relações do Chile com aquêles países do Continente que podem constituir uma fôrça de equilíbrio frente às pretensões expansionistas da Bolívia e Argentina;

D — O dever moral de proibir a existência, no País, de organizações políticas internacionais, que, como no caso da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), tenham o propósito de derrubar o Govêrno de outras nações do Continente com as quais o Chile mantém relações diplomáticas normais."

RESPOSTA

De sua parte, o Ministro do Interior, Bernardo Leighton, respondeu à declaração do Partido Nacional com o seguinte comunicado:

O Partido Nacional entregou à opinião pública uma declaração que não tem precedentes na história do Chile e que constitui um verdadeiro ato de provocação ao país inteiro e ao Govêrno que legìtimamente o representa.

"Esta declaração, formulada nos momentos em que o país enfrenta um problema internacional, felizmente em vias de solução, constitui um ato de suprema deslealdade aos interêsses do Chile.

Afirmar nesta hora que estamos desguarnecidos quanto a armamentos ou pretender adular as Fôrças Armadas, crendo que num momento, como êste é oportuno referir-se a suas remunerações, constitui um verdadeiro vexame a estas instituições e ao espírito que as anima.

O país não esquece que não foi durante êste govêrno que se produziu a ruptura de relações com a Bolívia.

Torna-se inconcebível qualificar como prejudicial a intervenção do Ministro de Relações Exteriores na arbitragem de Palena, cujo julgamento foi obtido com a brilhante participação de homens proeminentes e, entre êles, pessoas tão respeitáveis como o ex-Chanceler Dom Júlio Philippi.

Torna-se também inacreditável que o Partido Nacional manifeste agora que o Govêrno do Chile não devia reconhecer o atual Govêrno constituído na Argentina, ou que tivesse condicionado êste reconhecimento à resolução prévia de problemas limítrofes que se vêm arrastando por mais de 80 anos e que êste Govêrno teve de enfrentar.

A injúria gratuita e infame que se lança aos Partidos políticos chilenos, a uns diretamente e a outros em forma velada, implica numa ofensa que êstes, estamos certos, repelirão com indignação".

"No mesmo momento em que o Govêrno do Chile consolida em Assunção os pontos fundamentais de sua política de integração latino-americana de reconhecimento dos acôrdos sub-regionais e recebe as provas de amizade de todos os governos do Continente, tornam-se inverossímeis as afirmações contidas nesta declaração.

A declaração do Partido Nacional põe de manifesto, uma vez mais, que a campanha lançada contra o país e o Govêrno, por vários órgãos de publicidade de extrema direita, desde o exterior, tem sua origem justamente nestes setores.

Nunca se havia feito mais evidente como o ódio e a paixão política são capazes de passar por cima dos interêsses supremos do país.

Fica de manifesto, assim mesmo, ante todos os chilenos, onde está a origem desta campanha de difamação e de intenções subversivas.

Estamos seguros de que o país inteiro repudiará esta atitude e que ela não pode ser compartilhada pelos homens respeitáveis da antiga direita chilena. Por isso, em nome do Govêrno, denuncio ante a opinião pública esta declaração e a condeno com a maior energia."

Argentina estuda proposta chilena

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Ministério do Exterior argentino está estudando as medidas propostas pelo Chile para decidir definitivamente a situação de Beagle, segundo informação divulgada após o comunicado oficial que anunciou o encerramento do incidente entre os dois países, ocorrido naquele Canal.

Na quarta-feira os navios chilenos ancorados no local afastaram-se e devolveram os instrumentos de pesca ao barco argentino **Cruz del Sur**, afirma o comunicado, expressando a satisfação do Govêrno pelo encerramento do episódio e a esperança de uma melhor compreensão entre os povos dos dois países.

"STATU QUO"

O comunicado foi entregue pelo Subsecretário do Exterior, Jorge Mazzinghi, ao Encarregado de Negócios do Chile, Eduardo Cisterna, que lhe apresentou uma nota contendo as medidas que o Govêrno do Presidente Frei preconiza para a solução do problema do Canal de Beagle.

Embora Mazzinghi não tenha revelado estas medidas, soube-se que o Chile propõe a manutenção do **statu quo** e sugere a suspensão da atividade pesqueira na altura do Meridiano 68.

O anúncio do término do incidente foi feito após uma reunião do Presidente Onganía com o Subsecretário do Exterior, que desmentiu a notícia de que o Govêrno chileno tivesse respondido às notas de protesto enviadas pela Chancelaria argentina.

Um Partido de extrema direita

O Partido Nacional, ultradireitista, foi criado depois das eleições presidenciais de 1964 — que levaram Eduardo Frei ao poder — para reunir os políticos da direita no Chile.

Nas eleições parlamentares de 1965, o Partido Nacional conseguiu 13,1 por cento da votação, tornando-se a terceira fôrça eleitoral do país — logo após os democratas-cristãos e os radicais (centro-esquerda). O resultado é atribuído em parte à unificação conseguida então pelos direitistas.

Mas depois do pleito de 1965, os *nacionales* começaram a perder terreno. A adoção de uma atitude antinorte-americana — já que o Presidente Frei contava com o apoio dos Estados Unidos — e o veto aposto pelo Partido, juntamente com a oposição esquerdista, à viagem de Frei à América do Norte criaram confusão em redutos direitistas.

Nas eleições municipais de abril dêste ano, a votação refletiu uma nova tendência do eleitorado. O Partido Nacional obteve 329 584 votos — passando a contar com 14,6 por cento da votação — mas êsse aumento não significou vitória: os comunistas conseguiram maiores conquistas — 337 140 votos, correspondentes a 15 por cento — e arrebataram a posição de terceiro partido.

Os *nacionales* mantêm-se agora como quarto partido do Chile, abaixo dos democratas-cristãos, dos radicais e dos comunistas. E acima apenas dos socialistas (esquerda) e dos nacionais democratas (esquerda).

Bolívia, Equador e Paraguai querem eliminar tarifas e ameaçam reunião da ALALC

Assunção (Otávio Bonfim, enviado especial) — O Conselho de Ministros da ALALC procurava ontem resolver um impasse de grandes proporções, que paralisou a apreciação final dos demais temas da agenda e ameaçava inutilizar todo o trabalho até agora realizado pelos Chanceleres. Em reunião secreta realizada à tarde, e que entrou pela noite, os Ministros tentavam encontrar uma fórmula capaz de salvar a Conferência de um resultado frustrante para os anseios integracionistas da América Latina.

O impasse resultou da apresentação, pelos países de menor desenvolvimento relativo — Paraguai, Bolívia e Equador —, de um projeto de resolução exigindo a abertura franca dos mercados das nações de maior desenvolvimento relativo — no caso, Brasil, Argentina e México — a partir de 1.º de janeiro de 1968, através da concessão total de franquias aduaneiras para os seus produtos industrializados.

OPOSIÇÃO FRANCA

O assunto não constitui surprêsa para os "três grandes relativos", pois já tinha sido ventilado no conselho permanente da associação, em Montevidéu, onde encontrou franca oposição. Mas os chanceleres, sobretudo os do Brasil e Argentina, esperavam que êle não fôsse levantado aqui, pois o seu principal defensor, o Paraguai, é também a nação anfitriã da II Reunião do Conselho de Ministros da ALALC.

Na defesa do projeto, o Sr. Sapena Pastor abriu mão, momentâneamente, das prerrogativas de presidente da reunião e pediu aos demais ministros que o tratassem como simples delegado.

Tão logo o projeto foi apresentado, os chanceleres Magalhães Pinto e Costa Mendes externaram a posição do Brasil e Argentina, contrários à pretensão dos três pequenos. A êles juntou-se prontamente o Chanceler Carrillo Flores, do México, estabelecendo assim a oposição unânime dos três países de maior desenvolvimento relativo e que, na realidade, constituem a mola propulsora da ALALC. Essa adesão do Ministro mexicano é tão mais significativa quando, ainda ontem, êle revelara que iria apresentar projeto propondo a imediata abertura dos mercados dos países membros da ALALC às três nações menos desenvolvidas — Paraguai, Bolívia e Equador — por entender que situação dos mesmos exigia compreensão e ajuda.

AS RAZÕES

As razões por que Brasil e Argentina se opõem à pretensão dos pequenos está no fato de que a aprovação de um projeto de abertura franca de seus mercados equivaleria em transformar em regra as situações excepcionais, o que contraria o espírito do tratado de Montevidéu de cooperação entre as nações latino-americanas, visando ao aperfeiçoamento de um livre comércio, como passo intermediário para o mercado comum regional.

Argumentam os representantes brasileiros e argentinos, cuja unidade de ação é impressionante nessa conferência, que a adoção da medida seria prejudicial às zonas de fronteira de seus próprios territórios, que também são vítimas de um subdesenvolvimento maior. — Isso sem falar no desenvolvimento industrial de outras áreas, que também poderiam ser afetadas pela implantação de indústrias règiamente subvencionadas, com a finalidade de aproveitar as vantagens de mercado concedidas pelos três países de maior desenvolvimento relativo.

Debray pode ser levado para Sucre

La Paz (AFP — UPI — JB) — O Ministro de Informação e Cultura, Roberto Prudêncio, solicitou ontem ao Govêrno boliviano que o julgamento de Régis Debray se realize em Sucre, cidade a 400 km a sudeste de La Paz, alegando que Camiri não oferece as garantias necessárias.

Em Sucre, tem sua sede a Côrte Suprema de Justiça e, além disso, deseja o Ministro Roberto Prudêncio, com o processo, promover o desenvolvimento turístico de Sucre e Potosí.

CONFUSÃO

Opinam os observadores que a transferência do julgamento, agora já em fase avançada, poderá ser interpretado como um sinal de fraqueza, indicando que o Govêrno carece de contrôle sôbre a região de Camiri.

Com a incerteza sôbre a data definitiva e o local do processo que envolve Régis Debray e mais cinco, acusados de participação nas guerrilhas, reina a confusão em Camiri. Os observadores atribuem a confusão a dois fatos distintos:

1) — a falta de familiaridade dos estrangeiros que viajaram para a Bolívia para assistir ao processo com o sistema jurídico-militar boliviano;

2) — a falta de familiaridade dos próprios militares bolivianos com o sistema jurídico.

Neutros apóiam Brasil contra não proliferação

Sette quer Continente sem as armas nucleares

Brasília (Sucursal) — O Embaixador brasileiro na ONU, Sr. Sette Câmara, lançou um apêlo ao Congresso para que aprove o tratado de proscrição das armas nucleares na América Latina, aprovado no México, salientando os "tremendos riscos" que representa para a humanidade a corrida nuclear.

Segundo o Embaixador Sette Câmara, o acôrdo resguarda a posição do Brasil, que terá pleno direito e garantia para prosseguir em suas pesquisas nucleares para fins pacíficos. Chamou o documento do Govêrno mexicano "um exemplo de habilidade nas negociações diplomáticas e é um empreendimento pioneiro".

CUSTO

Fundamentou o Embaixador seu apêlo em dados estatísticos: os Estados Unidos têm em estoque aproximadamente 50 mil megatons e a União Soviética, 30 mil. Os norte-americanos possuem 1 054 foguetes com ogivas nucleares e frotas de submarinos com foguetes Polaris — 16 foguetes em cada submarino — com mais potência de fogo que tôdas as armas usadas na Segunda Guerra Mundial, inclusive as bombas atômicas lançadas sôbre o Japão.

"Pesa muito — acentuou — o alto custo dessas armas. A menos onerosa, a bomba de plutônio norte-americana, tem seu custo calculado em mais de US$ 800 milhões".

Na XVIII Assembléia-Geral da ONU, quando da crise cubana, o Brasil apresentou uma proposta de desnuclearização da América Latina. Não chegou a ser votada, porém, devido à rápida solução que se deu ao incidente.

Posteriormente, os Governos do Brasil, Bolívia, México e Equador firmaram um compromisso de proscrição das armas atômicas, até que, na XVIII Assembléia-Geral da ONU o México tomou a iniciativa de propor a medida, com total apoio do Brasil.

POSIÇÃO

Em Genebra, o Brasil assumiu — segundo as palavras do Embaixador Sette Câmara — uma posição independente e respeitável, ao se debater o problema do uso pacífico da energia nuclear. Em setembro o Secretário-Geral do Itamarati, Sr. Sérgio Correia da Costa, irá aos Estados Unidos, com o fim de intensificar os contatos para um aumento da ajuda nesse campo.

O Embaixador Sette Câmara falou na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Ao externar sua descrença de que um possível equilíbrio entre as potências nucleares possa ser mais um fator de garantia da paz, afirmou que é do interêsse mundial que, num futuro próximo, se possa chegar à não proliferação total das armas atômicas.

Genebra (UPI-JB) — A Nigéria e a Índia, representantes dos neutros na Conferência do Desarmamento, apoiaram a posição do Brasil, que rejeitou categòricamente o projeto antiatômico apresentado, em conjunto, pelos Estados Unidos e pela União Soviética, por impor restrições injustas aos países sem poder nuclear.

A oposição ao projeto russo-americano, acolhido com restrições por outro neutro, Suécia, que propôs sejam as duas grandes potências submetidas também a contrôle internacional, para impedir a corrida atômica, parece anular a possibilidade de um acôrdo para que o projeto seja submetido, em outubro, à Assembléia da ONU.

OPOSIÇÃO

O representante brasileiro, Embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, disse que não há razão para o Brasil e outros países da América Latina, que já renunciaram, através de tratado, ao uso de armas nucleares, apoiarem um tratado discriminatório que só favorece as duas grandes potências.

A posição brasileira teve o apoio imediato e total do representante da Nigéria, Supv Kole, que disse que o projeto de tratado proposto colocaria as nações menos desenvolvidas num estado de eterna inferioridade, obrigando-as a permanecer inermes "num mundo armado até os dentes".

O Embaixador da Índia, V. C. Trivedi, também apoiou a posição brasileira, anunciando que no discurso que fará na conferência rejeitará, oficialmente, o projeto apresentado pelos Estados Unidos e pela União Soviética. A tendência entre os neutros é alinhar-se ao lado do Brasil.

MOTIVOS

A oposição do Brasil ao projeto das duas potências atômicas baseia-se em três pontos fundamentais:

— as potências nucleares querem que os outros países renunciem voluntàriamente às armas nucleares, mas não dão garantia concreta de que deterão sua própria corrida armamentista;

— os países sem armas nucleares não têm garantia nem proteção contra ataques nucleares ou chantagem atômica, mesmo que renunciem ao direito de fabricar também armas nucleares;

— os países não nucleares se vêem impedidos de produzir explosivos nucleares para uso pacífico, tais como obras de engenharia, mineração e atividades similares.

RESTRIÇÃO

"O projeto soviético-norte-americano — disse o Embaixador Azeredo Silveira — contém dispositivos que, direta ou indiretamente, impedem os países não nucleares de desenvolver uma tecnologia própria para a fabricação de explosivos atômicos destinados a objetivos pacíficos". Acrescenta o diplomata:

"Os países que não possuem armas nucleares são solicitados a assumir obrigações restritivas, enquanto os países que já têm à sua disposição os mais impressionantes arsenais montados pela engenharia humana estarão juridicamente livres para aumentar, à vontade, o potencial destruidor dessas armas".

"Queremos dizer, com tôda franqueza, que não estamos preocupados com a nossa segurança apenas pelo fato de alguns países já fabricarem e continuarem fabricando essas armas, mas também pelo fato de que algumas destas nações não se mostram inclinadas a aceitar um tratado que limite seu poderio atômico".

SEGURANÇA

"A opinião pública — prossegue Azeredo Silveira — jamais poderá compreender porque, ao mesmo tempo em que abandona sua capacidade de defesa, um Govêrno não consegue segurança razoável e completa de que a Nação não estará, direta ou indiretamente, sujeita aos riscos da destruição total ou da chantagem nuclear. Nem poderão os Congressos ratificar um tratado internacional que não leve em conta as necessidades mínimas de segurança nacional".

"Nenhum argumento convincente de natureza puramente técnica pode ser invocado a favor da imposição de restrições sôbre a aplicação, por meios nacionais, sob contrôle internacional efetivo, da energia nuclear em forma de engenhos explosivos destinados a atividades civis, como obras de engenharia, mineração e outras.

Filme brasileiro cortado do Festival de Veneza é de má qualidade, diz Gláuber

Veneza (AFP-UPI-JB) — O diretor Gláuber Rocha declarou ontem que o Brasil não está representado êste ano no Festival Internacional do Cinema de Veneza porque o filme escolhido pela Comissão de Seleção do Itamarati era ruim demais e foi rejeitado, assim como os indicados para os Festivais de Cannes e Berlim.

"Já chegou a hora de a Comissão compreender que os Festivais são manifestações artísticas e que não podem ser enviados filmes velhos ou comerciais", afirmou o diretor brasileiro, que assiste ao Festival de Veneza como observador convidado.

AMÉRICA NOSSA

Na sua opinião, os filmes não devem ser apresentados pelos países, mas escolhidos pelas suas qualidades artísticas, como ocorreu êste ano em Veneza, onde foram rejeitados vários concorrentes, inclusive o norte-americano e o soviético.

Gláuber anunciou que seu próximo filme, **América Nossa**, começará a ser rodado antes do fim do ano no Brasil. Trata-se de uma obra histórica sôbre o início da colonização espanhola na América do Sul, que mostra a destruição da cultura indígena pelos invasores.

MINI-GUERRA

Nos bastidores do Festival de Veneza trava-se uma mini-guerra por causa da maxi-guerra do Vietname. A direção do Festival proibiu a exibição de dois filmes sôbre o conflito do Sudeste asiático: **Longe do Vietname** e **Guerra sem Fronteiras**.

O primeiro é francês e contra a guerra; o segundo é italiano, produção de Dino de Laurentis, e justifica a presença norte-americana no Vietname. Segundo a direção do Festival, nenhum dos dois preenchia os requisitos mínimos para concorrer.

Os jornalistas e críticos de esquerda pregaram um manifesto de protesto contra a proibição imposta a **Longe do Vietname**, no quadro de avisos do Festival, classificando-a de injustificável, uma vez que o argumento usado pela direção foi o de que o filme chegou atrasado, sem a trilha sonora.

Dez famosos diretores franceses e o brasileiro Rui Guerra são os autores de **Longe do Vietname**. O outro filme, dirigido por Alessandro Perrone, foi rejeitado por unanimidade pela direção do Festival.

Dominicanos fecham saída para o Haiti

São Domingos (AFP-UPI-JB) — O Govêrno dominicano fechou ontem a fronteira com o Haiti, afirmando que elementos subversivos se infiltram na República Dominicana e ameaçam provocar um esfriamento nas relações entre os dois países.

A medida foi oficializada em decreto do Presidente Balaguer e estabelece o fechamento da fronteira em caráter temporário.

AMEAÇA

Alega o Govêrno dominicano que o trânsito pela fronteira entre o Haiti e a República Dominicana tem sido utilizado, últimamente, para passar vultosos contrabandos, em prejuízo das leis aduaneiras.

Afirma, ainda, o documento que elementos subversivos tentaram atravessar a fronteira e que, para assegurar a manutenção da ordem pública, é conveniente limitar, provisòriamente, o trânsito entre Haiti e República Dominicana, por via aérea e marítima.

Os Secretários de Estado das Fôrças Armadas, Interior, Polícia e Relações Exteriores estão encarregados de fazer cumprir a medida.

Brasil e EUA divergem na conquista do átomo

Adolfo G. Merino
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Brasil e Estados Unidos, as duas maiores nações do Continente, continuam seguindo linhas divergentes em alguns aspectos da política internacional, segundo observaram fontes diplomáticas.

Essas discrepâncias, segundo as mesmas fontes, levariam o Brasil a não votar em favor do projeto de não proliferação de armas nucleares, quando êste fôr submetido para aprovação à Assembléia-Geral das Nações Unidas.

O referido projeto tem o apoio dos Estados Unidos e da União Soviética e resultou de negociações realizadas em Genebra, Suíça, depois de dois anos de deliberação.

"São divergências amistosas entre duas nações que têm uma longa história de entendimento recíproco nas políticas continental e mundial", segundo os observadores.

As primeiras divergências enumeradas são:

1) As exportações de café solúvel brasileiro para os Estados Unidos;

2) A preferência dada pelo Brasil a navios de bandeira nacional, para o transporte do café;

3) Os obstáculos que impedem a entrada nos Estados Unidos de produtos manufaturados no Brasil;

4) A recusa do Brasil em continuar a tratar do problema cubano, se não fôr para a adoção de medidas práticas;

5) a oposição do Brasil aos tratados de não proliferação de armas nucleares e de desnuclearização da América Latina.

Os Estados Unidos argumentam que a importação de café solúvel prejudica os interêsses dessa indústria em seu próprio território e estabelece uma competição desleal pelos preços baixos do café importado.

Os brasileiros respondem que existem uma contradição básica quando os Estados Unidos defendem a industrialização de seus vizinhos do Sul, mas fazem objeção a que o Brasil industrialize uma pequena parcela de seu principal produto de exportação e o envie aos Estados Unidos.

Por outro lado, ainda segundo as mesmas fontes, o café solúvel brasileiro não é vendido diretamente ao consumidor americanos, mas enviado aos fabricantes do produto nos Estados Unidos. Esses fabricantes americanos ganham com isso, porque podem adicionar a seu produto um ingrediente de melhor qualidade.

(O café solúvel é fabricado nos Estados Unidos com 90 por cento do tipo robusta da África, considerado de má qualidade e cujo preço é muito baixo).

Os Estados Unidos e algumas outras potências marítimas acham que o Brasil, ao preferir embarcar seu café em navios de sua própria bandeira, está indo contra os seus interêsses marítimos.

Mas os brasileiros afirmam que têm o direito e até mesmo a obrigação de aumentar a sua pequena Marinha Mercante apoiando-se diretamente em seus principais produtos de exportação.

Todos os esforços feitos no passado para alcançar êsse objetivo, segundo fontes diplomáticas, fracassaram pela obstrução feita por outros países a que o Brasil transportasse mercadorias de origem estrangeira, deixando a pequena Marinha Mercante brasileira ainda mais fraca.

Para remediar essa situação, o Brasil propôs que dois terços das mercadorias transportadas entre Estados Unidos e Brasil fôssem levadas em barcos de ambos os países, e o têrço restante fôsse distribuído entre outros países interessados.

Os dois problemas citados anteriormente, o café solúvel e o embarque de café, levantaram grandes desavenças na Conferência Internacional do Café que se realiza em Londres.

Quanto à entrada de produtos manufaturados e semimanufaturados brasileiros nos Estados Unidos, o Brasil responde com o mesmo argumento que para o café solúvel.

Em face do problema cubano, o Brasil adotou uma posição que, segundo os observadores, é absolutamente objetiva. Quando se convocou a décima-segunda Reunião de Consulta dos Estados Americanos para tratar da acusação venezuelana contra Cuba, de acôrdo com o previsto na Carta da Organização dos Estados Americanos, a Chancelaria brasileira classificou o assunto de ridículo.

Entendia o Brasil que, depois de Cuba ter sido expulsa do sistema interamericano e depois que as relações comerciais e diplomáticas haviam sido rompidas com o Govêrno de Havana, não fazia sentido convocar os chanceleres, com o único objeto de emitir uma nota condenatória ao regime de Fidel Castro e fazer recomendações aos governos.

Entretanto, a pedido da Venezuela e de outros países, o Brasil votou a favor da convocação, mas advertiu, através de seu Embaixador na OEA, Ilmar Pena Marinho, que a reunião não poderia prolongar-se por muito tempo.

O Brasil é de opinião, segundo as mesmas fontes, que o Tratado de Desnuclearização da América Latina não pode ser efetivo enquanto não houver garantias de que Cuba não possui armas nucleares e foguetes para transportá-las. (Cuba recusou-se a assinar o Tratado, na Conferência do México).

Além disso, a América Latina teria que obter garantias também da França e da China Popular, que não estão dispostas a dar tal passo.

Sôbre a energia nuclear, a posição do Brasil é contrária a que se impeça um dos maiores países do mundo, em extensão e população, de utilizar-se dessa energia, quando outras potências não dão ouvidos a tôdas as advertências que lhes são feitas sôbre os perigos das armas nucleares.

Por outro lado, o Brasil é um país em desenvolvimento, e a energia nuclear abre grandes perspectivas como fôrça motriz do futuro. Os dirigentes do Brasil seriam condenados pela História se permitissem que outros fechassem os caminhos da exploração da energia nuclear a seu país, para sua aplicação pacífica, com vista à sua industrialização e a seu progresso social e econômico.

Macedo acha que impasses no Acôrdo do Café não assustam

Brasília (Sucursal) — Depois de conferenciar durante mais de uma hora com o Presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto, recém-chegado da Conferência Internacional do Café, em Londres, o Ministro Macedo Soares e Silva afirmou ontem que todos os impasses até agora surgidos naquela reunião não passam "de uma tempestade num copo de água".

Para o problema do café solúvel — que é a principal bandeira de luta da representação norte-americana na Conferência — o Ministro da Indústria e do Comércio prevê solução relativamente simples: a possibilidade do Brasil incluir os cafés quebrados e de má qualidade — matéria-prima da produção do solúvel — na sua pauta de exportações, neutralizando assim os protestos contra a não comercialização do material imprescindível ao produtores estrangeiros e as ameaças de taxação violenta sôbre o solúvel nacional.

FRETES

O problema dos fretes, suscitados pelas representações da Holanda, da Dinamarca, da Suécia e da Noruega, esclarece o Ministro, não é questão a ser decidida na Conferência de Londres. A representação brasileira ouviu tranqüilamente os discursos inflamados dos delegados escandinavos e do delegado holandês, mas não arreda da posição traçada pelo Ministério dos Transportes, e entende que o local adequado para o debate da matéria não é Londres, porém as conferências sôbre fretes ou mesmo a reunião do GATT.

— O que temos nesse caso — explica o Sr. Macedo Soares — são regras que obedecemos durante 40 anos e que não mais interessam ao Brasil. É como se criassem um menino desde pequeno e, de repente, vissem que êle se tornou um adulto, com idéias diferentes daquelas que imaginavam. O Brasil, depois de 40 anos, se tornou adulto e tem novas idéias.

COTAS ASSEGURADAS

Quanto ao principal problema a ser debatido na conferência de Londres, a fixação de cotas para os países produtores de café, assegura o Ministro que a posição brasileira é tranqüila:

— Não haverá possibilidade de diminuição dos 18 milhões de sacas conferidas ao Brasil. Embora se tenha vendido menos do que isso por culpa da nossa política de exportar o filé mignon e estocar o resto do boi, agora passaremos a uma política agressiva de vendas, com a exportação também de café de tipos inferiores, seis, sete e oito.

AMEAÇA INEXISTENTE

O Ministro Macedo Soares considera afastada a hipótese da quebra do Convênio Internacional do Café cuja reformulação está sendo debatida em Londres.

— A quebra do convênio não interessa ao mundo e nós não assumiremos essa responsabilidade, a não ser em caso extremo, quando, por exemplo, se constatasse a total impossibilidade de seu cumprimento — afirma.

Mesmo para as desobediências eventuais do convênio, em vigência desde 1962, o Sr. Macedo Soares encontra justificação:

— Isso é muito natural num acôrdo com tantos participantes. Mas agora, trata-se de revalidá-lo ou renegociá-lo e o Brasil, que cumpriu cem por cento tôdas as suas cláusulas, não pode ceder nos direitos que conquistou.

O próprio convênio internacional, segundo o Ministro, dá ao Brasil o direito de não acatar nada de radical que lhe seja impôsto:

— Não queremos ser causadores do rompimento do convênio, o que traria prejuízos para muitos países. Mas o Brasil cresceu e sua opinião pública faz questão de aproveitar as vantagens naturais que tem sido postas a serviço de todo o mundo e que agora queremos aproveitar nós mesmos.

POVO PARTICIPA

Graças a recortes de jornais que pôde ver em Londres, o Sr. Macedo Soares acompanhou com interêsse a cobertura dada pela imprensa brasileira às reuniões preliminares da Conferência:

— Fiquei muito satisfeito em saber que o povo brasileiro acompanhava de perto a nossa atuação. Os jornais da Inglaterra, da França, da Alemanha e de outros países europeus, pelo contrário, não dedicam uma só linha aos trabalhos desenvolvidos na conferência. Preferem não opinar nessa fase de simples debates: esperam pelas conclusões, que são mais importantes.

EUA TRANQUILOS

Ao dar informações sôbre o desenvolvimento da Conferência, o Ministro Macedo Soares fêz questão de frisar que a delegação dos Estados Unidos mantém atitude calma e tranqüila em todos os debates, defendendo seus pontos-de-vista sem citar uma só vez o nome do Brasil.

— Os assuntos são tratados com dureza, como devem ser tratados os assuntos comerciais. Nós, por exemplo, não podemos abrir mão das vantagens que nos são naturais. Procuraremos negociar a matéria-prima que nos é abundante e evitar, assim, que nos imponham taxação severa para a proteção de sua indústria.

Posição é de Govêrno e não ação isolada

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, retornou ontem de Londres afirmando que a posição brasileira na reunião da Organização Internacional do Café "constitui uma ação de Govêrno e não um ato isolado dêste ou daquele administrador".

Pouco depois, o Ministro Macedo Soares participava da reunião do Conselho Monetário Nacional, onde o "problema-café" estêve em pauta, e nas primeiras horas da tarde viajou para Brasília, a fim de se avistar com o Presidente Costa e Silva e informá-lo da evolução das negociações de Londres.

Ao desembarcar no Galeão, aproximadamente às 7h30m de ontem, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva fêz as seguintes declarações textuais:

"A Décima Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café discute neste momento o funcionamento do Convênio para o próximo ano cafeeiro, de setembro de 1967 a setembro de 1968 e negociação para renovação do mesmo Convênio a partir do ano vindouro.

O café continua sendo para o Brasil um produto fundamental para manutenção do nível aquisitivo de nossas populações, para a preservação da capacidade nacional de importar e para a continuidade do volume dos negócios. Portanto, é absolutamente indispensável a defesa tranqüila, firme e decidida dos interêsses cafeeiros nacionais no âmbito do Convênio, considerado por todos instrumento necessário à ordenação do mercado

A posição brasileira já foi definida expressamente no meu discurso na sessão plenária da atual Reunião em Londres, que a imprensa publicou amplamente, como tem focalizado com intensidade os problemas decorrentes das negociações em curso.

É inegável que a situação em Londres apresenta aspectos realmente delicados. Não podemos, um momento sequer, descurar os interêsses nacionais, mas é necessária tanta serenidade quanto firmeza e segurança.

Regresso ao Brasil por imposição de outros assuntos urgentes de minha pasta, mas deixo o Presidente do IBC na Chefia da delegação, confiante em que sua habilidade levará a bom têrmo essa Missão, vencendo, com a ajuda e experiência do Itamarati, tôdas as dificuldades. Em suma, não sou pessimista. Estou certo de que chegaremos a um bom resultado para os interêsses brasileiros.

Por enquanto, é apenas o que posso declarar, antes de me avistar com o Presidente da República e com os Ministros da Fazenda e do Exterior, pois a posição brasileira constitui uma ação de Govêrno e não um ato isolado dêste ou daquele administrador."

Solúvel pode afetar o futuro do Acôrdo

Londres (AFP-JB) — A questão das exportações brasileiras de café solúvel aos Estados Unidos já assumiu importância primordial nos trabalhos do Conselho Internacional do Café, e acredita-se que êste problema possa inclusive afetar o próprio futuro da OIC.

Enquanto isso, o Sindicato da Indústria do Café Solúvel de São Paulo difundiu nos bastidores da OIC, um verdadeiro expediente que rechaça as afirmações da delegação estadunidense. Isto, em grande parte, sôbre a base dos próprios dados e estatísticas da delegação norte-americana.

CONTESTAÇÃO

Êste documento revela que as importações nos Estados Unidos de Café solúvel passaram, com efeito, de menos de um por cento da produção norte-americana, em 1965, a 14 por cento no período de janeiro-junho de 1967. No entanto, deve-se considerar que a percentagem de café verde brasileiro no café solúvel de fabricação estadunidense baixou a dez ou quinze por cento, enquanto que a produção de café africano chega atualmente a 85 ou 90 por cento. O documento brasileiro afirma, em conseqüência, que o Brasil sòmente se esforça em reconquistar parcialmente sua posição na produção de café solúvel norte-americano.

De outro lado, indica-se que o café solúvel de fabricação brasileira é comprado, mesclado e distribuído pela indústria estadunidense do solúvel, a qual não é, pois, afetada pelas entradas de café do Brasil.

Os produtores de São Paulo analizam ainda as cáusas da diminuição da produção de café solúvel nos Estados Unidos.

Segundo a referida fonte, isto é devido simplesmente à diminuição das exportações para o Japão, motivadas pela criação neste país de fábricas de café solúvel de firmas como a General Food (EUA) e Nestle (Suiça).

O documento brasileiro afirma, em conclusão, que todo o alarde em tôrno do café solúvel brasileiro não é senão uma manobra dos dirigentes do comércio do café nos Estados Unidos, que sempre foram adversários do Acôrdo Internacional.

DIVERGÊNCIAS GERAIS

Londres (AFP-JB) — O destino do atual período de sessões da OIC, que gira em tôrno das novas cotas de base, está sendo decidido em reuniões privadas entre produtores. Essas reuniões, que prosseguirão durante todo o dia de hoje, são preparatórias à reunião de sábado do grupo de alto nível, que elaborará suas recomendações definitivas ao Conselho da Organização Internacional do Café.

Os observadores salientam, nesse ínterim, a existência de divergências no seio dos próprios grupos regionais, salvo a unidade que se manifesta entre os maiores: Brasil e Colômbia. Considera-se desde já que a solução do problema das novas cotas básicas não repousará apenas nas cifras da produção exportável de 1962 e atualmente revisadas, mas que serão levados em conta fatôres de caráter político.

Amendoeira eleva o seu capital

A Amendoeira Indústria e Comércio S.A. acaba de elevar seu capital de NCr$ 750 000,00 para NCr$ 1 800 000,00.

As ações preferênciais emitidas foram totalmente integralizadas, ficando o capital da sociedade compôsto de 1 500 000 ações ordinárias de NCr$ 1,00 cada e 300 000 ações preferenciais também de valor nominal de NCr$ 1,00 cada.

O aproveitamento das reservas para o aumento determinou uma distribuição entre os acionistas na proporção de uma ação nova por ação velha, ou em outras palavras uma distribuição que equivale uma bonificação de 100%.

FUSÃO DE BANCOS

O clichê fixa o momento em que o Dr. JOÃO DO PRADO FRANCO assume a Presidência do Banco do País S/A., tendo ao lado o Diretor-Superintendente Dr. AUGUSTO DO PRADO FRANCO e o Diretor RAYMUNDO THEODORO ALVES DE OLIVEIRA, senhor RAUL PINTO DE CARVALHO, Presidente do Banco Andrade Arnaud S/A. e outros convidados.

Tendo acabado de adquirir a maioria das ações do Banco do País S/A., à Rua do Carmo, nesta Capital, dá o Banco de Administração S/A., sediado em Salvador, Bahia, o primeiro passo, sem dúvida, para formalizar a sua filial na Guanabara.

O Banco que já conta com 4 (quatro) metropolitanas, em Salvador mantém ainda, na Bahia, Agências em Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Maragogipe, São Gonçalo dos Campos e Vitória da Conquista, bem como em Aracaju, Sergipe, e vem desenvolvendo promissora expansão de suas operações, contribuindo de maneira notável para o incremento do progresso econômico da zona em que atua.

Eleita em assembléia geral hoje realizada, está assim composta a nova diretoria do Banco do País S/A.: Diretor-Presidente Dr. João do Prado Franco; Diretor-Superintendente Dr. Augusto do Prado Franco, Diretor Raymundo Theodoro Alves de Oliveira.

Os dois primeiros são, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Banco de Administração S.A.; o outro Diretor é antigo funcionário do Banco do Brasil, onde exerceu as mais elevadas funções, tendo sido Gerente de várias de suas Agências. Estamos certos de que muito terão a lucrar as nossas classes produtoras com as novas diretrizes que, de certo, irão ser imprimidas aos negócios do Banco do País S/A.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095568
Dólar Canad.	2,50911	2,52376
Libra	7,51167	7,56018
Pêso Uruguaio	0,017010	0,022534
Franco Suíço	0,62213	0,62694
Marco Alemão	0,67473	0,67983
Franco Belga	0,054394	0,054834
Peseta	0,045225	0,045833
Franco Franc.	0,55034	0,55475
Lira	0,004334	0,004371
Florim	0,75081	0,75634
Xelim Aust.	0,104517	0,105455
Coroa Sueca	0,52285	0,52711
Coroa Dinam.	0,38931	0,39283
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007709	0,008062
£ RPC	7,51167	7,56018
Ouro Fino GR	3.038.2436	3.055.1228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso argentino	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 647 451 títulos, na importância de NCr$ 694 062,03. Mercado em alta, fixando-se o índice BV em 120,4 pontos. Oscilação para mais 0,9 pontos. Registraram as maiores altas as ações da Ferro Brasileiro (+ 6,8 pontos), Alpargatas (+ 5,3) e Brinquedos Estrêla (+ 4,5). As ações que mais caíram foram as da Samitri (— 2,5), Dona Isabel (— 1,7) e Arno S.A. (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-8-67	30-8-67	24-8-67	17-8-67	Agôsto de 1966
4403	4356	4386	4423	3154

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	30/8	0,69	0,01 Jun.	42 087 195
CONDOMINIO DELTEC	23/8	0,23	0,01 Jun.	3 264 494
FUNDO FEDERAL	23/8	1,18	0,03 Jun.	2 257 272
FUNDO HALLES	30/8	0,32	0,03 Jun.	1 874 716
FUNDO ATLANTICO	23/8	0,27	0,01 Jun.	1 162 130
FUNDO VERA CRUZ	21/8	3,93	0,25 Jun.	363 172
FUNDO SBS (Sabbá)	21/8	0,12 1/10	0,05/10 Jun.	544 080
FUNDO TAMOYO	30/8	1,13	0,05 Jun.	279 243
FUNDO NORTEC	25/8	0,72	0,01 Mai.	56 694
FUNDO SUL BRASIL	31/7	1,29	0,01 Dez.	45 012

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	2 000	1,07
IDEM	1 000	1,09
IDEM	300	1,10
A. VILLARES, Pref., C/A. Frac.	30	1,07
A. VILLARES, Pref., C/B	1 000	0,96
A. VILLARES, Pref., C/B. Frac.	57	0,96
ALPARGATAS	500	1,15
IDEM	1 000	1,16
IDEM	8 000	1,18
IDEM	9 600	1,19
IDEM	5 900	1,20
ALPARGATAS, Frac.	393	1,15
AMÉRICA FABRIL	16 100	0,37
IDEM	10 000	0,38
ANT. PAULISTA	1 000	1,20
IDEM	400	1,33
ANT. PAULISTA, Frac.	132	1,23
ARNO	10 000	0,59
IDEM	4 600	0,60
B. DO BRASIL	35	6,45
IDEM	4 020	6,48
IDEM	700	6,50
B. DO ESTADO DA GUANABARA	30	1,25
IDEM	1 732	1,30
BELGO MINEIRA, C/Dir.	6 286	0,80
IDEM	3 600	0,81
IDEM	3 000	0,83
BELGO MINEIRA, C/Dir., Frac.	1	0,80
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	62 700	0,34
IDEM	34 900	0,35
BELGO MINEIRA, Ex./Dir., Frac.	146	0,34
BRAHMA, Pref.	600	1,42
IDEM	1 100	1,43
IDEM	13 600	1,44
IDEM	16 600	1,45
BRAHMA, Pref., Frac.	382	1,42
BRAHMA, Pref., Nom.	2 472	1,42

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref. Rec.	2 903	1,42
BRAHMA, Ord.	1 300	1,40
IDEM	1 800	1,41
IDEM	1 700	1,42
BRAHMA, Ord., Frac.	300	1,42
BRAS. E. ELETRICA	12 500	0,73
IDEM	1 700	0,74
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	4	0,73
BRAS. DE ROUPAS	1 300	0,53
IDEM	7 004	0,54
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	99	0,54
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,55
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	300	0,50
C. B. U. M.	3 600	0,43
IDEM	500	0,44
IDEM	500	0,45
CIMAF	5 000	1,45
IDEM	3 200	1,46
IDEM	7 000	1,47
IDEM	2 600	1,48
IDEM	1 000	1,49
IDEM	5 604	1,50
IDEM	2 200	1,52
IDEM	1 000	1,53
IDEM	3 300	1,54
D. DE SANTOS	3 500	0,94
IDEM	15 000	0,95
IDEM	2 000	0,96
D. DE SANTOS, Frac.	230	0,94
DOMINIUM, Pref.	100 000	1,00
D. INDUSTRIAL	300	0,42
IDEM	6 000	0,43
D. INDUSTRIAL, Frac.	72	0,42
D. ISABEL, Pref.	1 000	0,56
IDEM	2 800	0,57
IDEM	1 300	0,58
ELETROMAR	3 324	1,71
EMP. AGRIC. IND. FLUMINENSE	5 900	0,72
ESTRÊLA, Pref.	2 600	1,40
ESTRÊLA, Pref., Frac.	66	1,40
F. BRASILEIRO	1 100	1,09

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 400	1,10
F. BRASILEIRO, Frac.	120	1,09
F. BRASILEIRO, Nom.	416	1,10
F. E LUZ DE M. GERAIS	2 500	0,77
F. E LUZ PARANÁ	1 200	0,81
HIME	2 300	0,52
IDEM	7 000	0,53
KIBON	300	3,28
KIBON, Frac.	50	3,28
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	1 600	0,60
IDEM	15	0,65
L. AMERICANAS	5 300	2,75
IDEM	5 500	2,76
L. AMERICANAS, Frac.	25	2,75
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,63
SIDER. MANNESMANN, Deb.	312	0,82
MESBLA, Pref.	2 000	0,89
IDEM	5 400	0,90
MESBLA, Pref., Frac.	154	0,90
MESBLA, Ord.	8 100	0,89
IDEM	6 400	0,90
MESBLA, Ord., Frac.	110	0,90
M. FLUMINENSE	2 600	0,75
M. FLUMINENSE, Frac.	52	0,75
N. AMÉRICA, Port.	10 000	0,77
P. DE F. E LUZ	3 000	0,91
IDEM	23 000	0,92
IDEM	800	0,93
P. DE F. E LUZ, Frac.	718	0,92
P. DE ROUPAS	64	0,46
PETROBRÁS, Pref.	22 478	1,10
IDEM	900	1,11
PETROBRÁS, Ord.	2 000	0,74
IDEM	4 000	0,75
IDEM	19 300	0,76
IDEM	12 400	0,77
IDEM	5 000	0,78
SAMITRI, C/Dir.	3 200	0,79
SIDER. NACIONAL, Port.	2 700	1,38
IDEM	1 500	1,39

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	77	1,38
SIDER. NACIONAL, Nom.	38	1,38
S. CRUZ, Port.	1 200	1,90
IDEM	4 900	1,91
IDEM	3 000	1,92
S. CRUZ, Port., Frac.	302	1,90
S. CRUZ, Nom.	1 041	1,90
V. RIO DOCE, Port., Ex./Dir.	300	3,34
IDEM	200	3,35
WHITE MARTINS	2 400	4,50
IDEM	300	4,60
WHITE MARTINS, Frac.	42	4,50
WILLYS, Pref.	1 000	0,71
WILLYS, Pref., Frac.	50	0,71
WILLYS, Ord.	200	0,81
IDEM	300	0,82
IDEM	5 900	0,84
IDEM	6 100	0,85
WILLYS, Ord., Frac.	151	0,81
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano venc. junho 1968	1 625	26,25
PORTADOR, 2 anos venc. março 1968	100	25,30
PORTADOR, 2 anos venc. nov. 1968	15	26,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	12	375,00
IDEM	1	377,00
LEI 14	331	0,75
LEI 303	416	0,75
IDEM	300	0,77
LEI 820 — Plano A	405	0,75
IDEM	6 785	0,20

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	895,05	905,38	893,09	901,29	+ 7,57
20 FERROVIAS	260,93	263,33	260,03	261,94	+ 1,42
15 CONCESSIONÁRIAS	129,86	130,94	128,96	129,92	+ 0,29
65 AÇÕES	324,65	328,17	323,57	326,26	+ 2,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 736 700; Ferrovias 152 800; Concessionárias de Serviços Públicos 96 300; Total 985 800.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,80.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/8	Chrysler	50-1/4	Int Nick	95-1/4	Pub S E G	32-7/8	United Aircr	93-7/8
Allied Chem	42-3/8	Col Gas	27-3/4	Int Tel & Tel	104-1/4	RCA	54-1/8	Utd Fruit	53
Allis Chal	36	Con Ed	33-3/4	Johns Manville	61-1/8	Rep Stl	42-3/8	United Gas	79-1/8
Am Can	56-5/8	Cont Stl	34-1/4	Kennecott	48-1/2	Rey Tob	39-3/4	U S Steel	47
Am Forn Pow	26-3/4	Cord Pd	45-1/2	Kroger	23-1/8	Sears	57-1/2	West Air Br	44-3/4
Am Met Cl	53-1/4	Crown Zell	43-5/8	Lehman	34-1/2	Sinclair	74-3/8	Woolwth	29-5/8
Amer Std	29-1/2	Curtiss W	29-1/2	Lockheed	66-7/8	Southern R	54-3/8	Westg El	69-3/8
Amer Smel	60	Du Pont	157-1/2	Loews Thea	82-3/4	Std O Ind	62-1/4	Allien Inc	65-3/4
Am T & T	50-3/4	East Air L	55-3/4	Lonestar Cem	19-7/8	Std O Cal	56	Ark La Gas	38-3/4
Amer Tob	33-1/8	Electron Spc	37-7/8	Mobil Oil	41-3/4	Std O N J	62-1/4	Brit Am Oil	35-3/8
Anaconda	49-1/4	Ford	50-3/4	Mont Ward	23-3/4	Stand. Brands	39-1/2	Creole P	37-1/4
Armour	38-1/8	Gen Ele	109-1/4	Nat Cash R	105	Studebaker	63-1/2	Espey Mfg	23-1/4
Atlan Rich	99-1/4	Gen Foods	77-1/8	Nat Dist	45-3/8	Swift	27-1/2	Giant Yell	8-5/8
Atlas Corp	6	Gen Motors	83-1/2	Nat Lead	62-3/4	Tech Mat	12	Husky Oil	17-3/4
Bendix	47-7/8	Gillete	56-3/8	N Y Centr	61-3/8	Texaco	73-1/8	Norf So Ry	48-1/4
Beth Stl	36-1/4	Glidden	26	Otis Elev	43-3/8	Texas Gulf	146	Seeman	7
Can Pac	68-1/4	Goodyear	47-1/8	Pac G E	33-5/8	Textron	78-3/4	Syntex	87-1/2
Case J I	24-3/8	Grace W R	44-7/8	Pan Am	28-7/8	Timken	42-7/8		
Cerro	39-3/8	IBM	499-3/4	Penn R R	67-1/4	Un Carbide	51-1/8		
Ches & Oh	63-3/8	Int Harv	37-3/8	Phillips P	63-5/8	Union Pacific	43-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem firme e estável, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68 ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado. Chegaram 1 050 sacos do Estado do Rio e saíram 3 600. Existência de 23 006 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável, registrando-se a entrada de 31 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saídas: 5 000. Existência: 1 630 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	31/8/67 GUANABARA	31/8/67 SÃO PAULO	31/8/67 MINAS	31/8/67 PARANÁ	30/8/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,50 a 44,00	33,00 a 41,00	42,00 a 46,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	30,50 a 36,00	30,00 a 32,60	42,00	35,00	30,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 32,00	x x x	32,50 a 34,00	28,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	24,30 a 27,00	27,00 a 30,00	20,00 a 21,00	22,00 a 25,60
Prêto	23,00 a 26,00	23,50 a 26,00	26,00	21,00 a 23,00	25,00 a 27,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	18,50 a 20,30	22,00 a 23,00	20,00 a 21,00	
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	12,00 a 12,50	11,50 a 12,00	13,00	x x x	10,50 a 11,00
Grossa	12,00 a 12,50	11,50 a 12,00	13,00	x x x	9,50 a 10,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco
Grande	21,00 a 23,00	21,00	22,00 a 23,00	25,00	23,00 a 24,00
Médio	20,00 a 21,00	19,00 a 19,50	20,00 a 22,00	23,00	22,00 a 23,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,05 a 1,25	1,60	x x x	1,30 a 1,40

Brasil tem 589 milhões de dólares em reservas cambiais

São Paulo (Sucursal) — As reservas totais do Brasil em moedas conversíveis, são de US$ 589 milhões, enquanto, em dezembro de 1964 eram de US$ 397 milhões e, em 1965, de US$ 747 milhões, segundo revelou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, durante exposição da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

A diferença verificada nos seis primeiros meses do corrente ano, no entender do Ministro da Fazenda, foi motivada pela queda das exportações de café, "mas, apesar disso, o Brasil não tem nenhum atrasado comercial, e as exigibilidades de curto prazo — 120 dias — se reduziram de 31 de dezembro para cá".

CAMBIO

Ao abordar a questão cambial, o Ministro Delfim Neto elogiou a política adotada nêsse setor desde 1964 e enfatizou a necessidade de serem impulsionadas as exportações, principalmente a dos produtos industrializados. Manifestou a sua confiança em que o revigoramento das exportações dos não tradicionais fará com que o ano seja encerrado com substancial aumento nas reservas cambiais sôbre os níveis de junho.

— Desde a revolução — frisou — o Brasil tem procurado ampliar o volume de suas exportações, tendo conseguido até agora resultados bastante satisfatórios, como se observa comparando o valor das exportações (FOB) no primeiro semestre dos últimos anos: 1965, US$ 648 milhões; 1966, US$ 806 milhões; 1967, US$ 740 milhões. Os resultados de 1967 são, na realidade, melhores do que parece por êsse número, uma vez que a maior parte da redução se deve ao café. Registrou-se, entretanto, uma ampliação bastante grande das exportações de manufaturados e com a simples introdução do mês de julho, a situação muda profundamente; considerando-se as exportações brasileiras nos seguintes níveis, de janeiro a julho: 1966 US$ 942 milhões; 1967 US$ 894 milhões.

COMPARAÇÃO

— As exportações de 1967, em julho — continuou — eram apenas 5% inferiores às registradas no mesmo período de 1966, que foi um ano de exportação realmente excepcional. Se excluirmos o café a diferença é de apenas 1,8% a despeito da violenta redução das exportações de arroz para suprimento do mercado interno. Devido a êsses fatos é que as reservas do país reduziram-se de mais ou menos US$ 70 milhões no primeiro semestre do ano, conforme registram as reservas totais, em moedas conversíveis: 31-12-64 US$ 397 milhões; 31-12-65 US$ 747 milhões; 31-12-66 US$ 663 milhões; 30-6-67 US$ 589 milhões.

Segundo o Ministro Delfim Neto, "essa diminuição é absolutamente insignificante diante do montante global, deverá ser recuperada no segundo semestre com a normalização das exportações de café. Por outro lado não estão incluídos cêrca de US$ 90 milhões em moedas inconversíveis. O fato realmente significativo é que êsse movimento foi acompanhado por uma redução bastante importante das nossas exigibilidades em 120 dias, conforme se pode ver: 31-12-64 — US$ 357 milhões; 31-12-65 — US$ 235 milhões; 31-12-66 — US$ 225 milhões; 6-6-67 — US$ 210 milhões. As exigibilidades à vista continuam inexistentes e não há qualquer atrasado comercial.

— Os argumentos anteriores — acentuou — auxiliam a compreensão de por que o Govêrno decidiu pôr em execução as medidas contidas na Instrução n.º 62 do Banco Central. As operações líquidas (diferença entre compra e venda) do mercado manual representaram em 1966 saldo negativo de cêrca de US$ 250 milhões e nos primeiros seis meses de 1967 de cêrca de US$ 112 milhões. Verificou-se que parcela importante dessas remessas era feita pelo câmbio manual simplesmente para iludir o pagamento do Impôsto de Renda.

O Govêrno decidiu então, — continuou — forçar os operadores a pagarem o Impôsto de Renda, mas temos o cuidado de não restringir qualquer operação. De fato, tôdas as operações anteriores podem ainda ser feitas livremente, à taxa de câmbio em vigor, com suprimento de dólares do Govêrno. As operações de remessa não declaradas poderão também ser feitas, desde que os operadores paguem o impôsto correspondente.

Ao saudar o Ministro Delfim Neto, o Presidente da FIESP-CIESP, Sr. Teobaldo de Nigris proclamou "que o exame retrospectivo da atual política econômica oferece saldo favorável integrando a recuperação dos negócios e melhores condições de liquidez do sistema econômico". Acrescentou que, no segundo semestre, as perspectivas são igualmente favoráveis, confirmando a confiança nas diretrizes do Govêrno Costa e Silva em face dos resultados favoráveis que vem alcançando.

Depois de citar algumas medidas adotadas no primeiro semestre pelo Ministro Delfim Neto, as quais, segundo êle, têm permitido alcançar os objetivos traçados, disse o Sr. Teobaldo de Nigris que elas permitem prever para muito breve a retomada de taxas mais altas de crescimento. Advogou a adoção de novas medidas para a rebaixa das taxas de juros e também as medidas de defesa contra a política de dumping que caracteriza certos setores exportadores do mercado internacional. Advogou, ainda, o aperfeiçoamento do projeto criando a duplicata-fiscal que se encontra no Congresso "especialmente no tocante à facultatibilidade da medida ao invés de sua compulsoriedade.

Minas não quer revisão em impôsto

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais manifestou-se contrária ao projeto de lei que modifica a legislação do Impôsto de Renda, de autoria do Deputado Benedito Ferreira, considerando-o inconstitucional, por se tratar de matéria financeira de competência exclusiva do Presidente da República, além de ter sòmente dois pontos positivos, um reduzindo alíquotas e outro suprimindo a retenção do tributo na fonte.

Em contraposição, segundo o parecer do Diretor José Luís Paoliello "os pontos negativos são inúmeros porque aumenta a participação dos agentes fiscais nas multas e restaura o espantalho dos gigantescos mapas de contrôle, cuja obrigatoriedade fôra facultada pelo Decreto n.º 60 720."

SEM INOVAÇÃO

Afirma ainda o parecer do Departamento de Estudos Legislativos da FIEMG que "uma simples análise do projeto revela, sem muito esfôrço de raciocínio, que êle pretende socorrer reivindicações tradicionais relativas a pontos esparsos da legislação tributária e fiscal, carecendo bàsicamente de uma unidade doutrinária, sem constituir uma "política" pròpriamente dita, e, ao mesmo tempo, concede favores, impõe pesados ônus aos contribuintes, encerrando insanável contradição".

DIVERGENCIAS SÔBRE O ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão mista de representantes do fisco estadual e de contribuintes do impôsto sôbre circulação de mercadorias — ICM — realizou ontem a reunião decisiva para o acêrto de divergências surgidas na regulamentação do recolhimento do tributo, baixada pelo Decreto 10 643, tendo concluído pela "reformulação de seus dispositivos, que será baseado em normas mais fàcilmente exeqüíveis, e que atendam aos legítimos interêsses dos contribuintes e às necessidades do Estado".

Segundo ficou ainda deliberado o substitutivo em fase final de elaboração pela comissão antes de ser encaminhado ao Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, será submetido à apreciação dos representantes das entidades de classe, que deverão reunir-se possìvelmente ainda hoje na sede da Associação Comercial de Minas, para dar um pronunciamento final sôbre o assunto, selando assim os entendimentos havidos entre contribuintes e fisco.

MÊS DA DECISÃO

O Diretor-Técnico da Confederação Nacional da Agricultura — CNA — Sr. Durval Garcia de Meneses, afirmou que o mês de setembro é decisivo para os agricultores iniciarem seus programas de produção, daí a expectativa em tôrno das modificações que deverão ser feitas na cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Rio G. do Sul em 1970 vai ter mais aço

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Rio Grande do Sul estará produzindo, até 1970, 60 mil toneladas de aço, em produto acabado. A afirmativa é do Sr. Vili Froelich, Presidente da Aços Finos Piratini, emprêsa de economia mista, na qual o Estado é o maior acionista. O programa de produção da Piratini prevê o fornecimento de tipos especiais de aço, para construção mecânica, ferramentas, aços rápidos, aços inoxidáveis, e aços resistentes a altas temperaturas.

CMM completa 300 mil t encomendadas

Solicitação nos estaleiros de médio porte de preços para a construção de 25 mil tdw, acaba de ser feita pela Comissão de Marinha Mercante completando, essas proposta, as 300 mil toneladas *deadweight* que a CMM anunciou, como esfôrço de produção no setor naval.

O pedido de preços feito agora se refere à construção de cinco navios destinados à cabotagem interna, dentro do programa de reaparelhamento da frota mercante que o atual Govêrno executa, sendo a primeira encomenda do Govêrno aos estaleiros médios.

PROPÓSITO

As autoridades do setor já tinham declarado anteriormente seu propósito de contratar até 15 navios de 5 mil tdw aos estaleiros médios, que são CANECO, EMAQ e SO, êste último no Rio Grande do Sul. A intenção da CMM é encomendar a curto prazo os 15 navios anunciados, com o objetivo de garantir melhores condições de construção, auxiliando, assim, a fixação de preços mais baixos.

TÍTULOS FORTES

O Sr. Sérgio Augusto Ribeiro disse que os títulos serão poderosos instrumentos do desenvolvimento

Conselho Monetário decide resgatar antecipadamente velhos papéis sem correção

O Gerente da Dívida Pública do Banco Central, Sr. Sérgio Augusto Ribeiro, informou ontem que o Conselho Monetário Nacional decidiu resgatar antecipadamente os antigos títulos da Dívida Pública que não possuam cláusula de correção monetária, e que montam, aproximadamente, a NCr$ 25 milhões.

Segundo disse o Sr. Sérgio Augusto Ribeiro, o regulamento aprovado estabelece as normas que disciplinarão o resgate de todos os títulos federais em circulação emitidos antes das Obrigações Reajustáveis, acrescentando que a medida adotada pelo Conselho torna "os títulos federais um poderoso instrumento do nosso desenvolvimento econômico".

O RESGATE

Assegurou o Gerente da Dívida Pública do Banco Central que o resgate dos títulos será processado da seguinte forma: 1 — títulos sem gravame: resgate em dinheiro pelo valor nominal; 2 — títulos com gravame: permuta por Obrigações Reajustáveis, ao valor nominal de NCr$ 10,00, quando já valem hoje NCr$ 26,84, ou seja: os possuidores dêsses títulos receberão uma bonificação de, aproximadamente 170%.

Finalizando, disse o Sr. Sérgio Augusto Ribeiro que os resgates terão início, provàvelmente, em outubro, processando-se através das agências do Banco do Brasil para os títulos sem gravame, enquanto os títulos com gravame serão processados, através do Banco Central.

Paraná começa a reforma administrativa para tornar eficiente atuação fiscal

Curitiba (Correspondente) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Fernando Van Der Broocke, esclareceu que a principal função da reforma administrativa que está sendo executada na sua Pasta é aperfeiçoar a estrutura fazendária paranaense e corrigir as distorções decorrentes do nôvo sistema tributário.

De acôrdo com o programa, que passará a ser executado em sucessivas etapas — segundo explicou — a estrutura burocrática da Secretaria da Fazenda contará com um único Departamento denominado Departamento de Rendas Internas, que englobará: Gabinete, Assessorias, Assistência, Conselho das Delegacias Regionais da Fazenda e Supervisão Técnico-Administrativa.

REFORMA

Êste último setor terá sob sua jurisdição uma Divisão Administrativa (Almoxarifado, Pessoal, Manutenção e Transporte, Contadoria Seccional, Comunicação e Documentação); Divisão de Análise e Contrôle (Estatística, Cadastro Geral, Contrôle e Análise de Receita); 14 Delegacias Regionais da Fazenda; Divisão de Inspeção (Serviços Especiais, Agência de Rendas); Divisão Técnica (Contrôle e Estatísticas, Impostos e Taxas); Serviço de Recrutamento, Seleção e Aperfeiçoamento de Pessoal.

O Departamento de Rendas Internas concentrará, desta maneira, três departamentos existentes (Departamento de Fiscalização de Rendas, Departamento de Receita e Departamento de Serviços Auxiliares), que hoje atuam em faixas mais ou menos paralelas. Isto vai possibilitar uniformidade de ação e orientação.

Por outro lado, a criação de uma assistência e fiscalização interna permanente garantirá a presença da administração geral em tôdas as áreas do Estado, assegurando melhor qualidade de serviço dos funcionários do interior. O Serviço de Recrutamento, Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal se incumbirá de prestar a devida especialização aos atuais servidores fazendários, enquanto a criação de 14 Delegacias Regionais pelo interior, descentralizará as atuais funções executivas, representando expressiva redução das etapas burocráticas.

Fase importante para o aperfeiçoamento da arrecadação, na opinião do Secretário da Fazenda, e que será desenvolvida com a Reforma, é o recolhimento dos impostos através da rêde bancária. A adoção dêsse sistema possibilitará a liberação do pessoal das Coletorias e conseqüente aproveitamento no reforço a outros setores, como, por exemplo, no contrôle da arrecadação, organização de cadastros e fiscalização.

Em contrapartida — disse o Sr. Van Der Broocke — haverá maior eficiência na arrecadação, tanto pela multiplicação dos postos arrecadadores, como pela própria especialização dos bancos na manipulação de dinheiro, com equipamentos modernos, sistemas seguros e pessoal adestrado. Isto ainda virá beneficiar os contribuintes, facilidades atraentes para o pagamento, sem a irritante espera nas filas que se formam em algumas repartições arrecadadoras. Há ainda a destacar, a economia que tal sistema de recolhimento propiciará ao Estado, porque não importará em nenhum ônus para os cofres públicos e eliminará a necessidade de criação de novas coletorias.

Cimento tem órgão para sua defesa

São Paulo (Sucursal) — Para assessorar o Govêrno nas questões relativas à indústria brasileira de máquinas e equipamentos para a produção de cimento, cal e agregados afins, foi criado um órgão, dentro do Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, que representará exclusivamente êste setor, defendendo seus interêsses.

O nôvo órgão, dirigido pelo engenheiro José Álvaro de Paula Sousa, de imediato iniciou estudos sôbre a fabricação, tecnologia, problemas de mercado, importação de equipamentos e financiamentos externos. Um dos principais problemas que enfrenta a indústria brasileira do setor é a concorrência estrangeira a produtos já fabricados no País.

ADECIF quer uma bôlsa financeira

A Associação de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — designou, na sua reunião de ontem, uma comissão que presidida pelo Sr. Everaldo Leite, estudará o estabelecimento, na entidade, de um serviço de informações sôbre papéis negociados pelas suas filiadas, o que seria o início de uma Bôlsa do Mercado Financeiro, com a mesma função que a Bôlsa de Valôres exerce com as ações.

O Sr. Everaldo Leite sugeriu, ainda, que seja estendido às financeiras o tratamento que as autoridades fazendárias do Estado da Guanabara dispensam aos bancos no que se refere ao Impôsto sôbre Serviços, facilitando a cobrança do tributo.

FGV mostra o declínio do mercado imobiliário nos primeiros 6 meses de 1967

No primeiro semestre do corrente ano declinou de nôvo o mercado imobiliário na Guanabara, não persistindo a animação dos últimos meses de 1966 e a quantidade de transações voltou aos níveis do primeiro semestre do ano anterior, segundo análise da Fundação Getúlio Vargas.

Acha a Fundação que embora a compra de títulos de renda e a aquisição de divisas não exercessem particular atração sôbre os inversores, a diminuição geral dos lucros apurados por emprêsas grandes e pequenas não permitiu o emprego de recursos substanciais para a formação de patrimônio imobiliário de indivíduos ou entidades.

PERSPECTIVAS

Quanto às perspectivas atuais, entende a Fundação Getúlio Vargas que tal situação não significa que o investimento imobiliário não desperta atenção no momento. Em virtude das atuais possibilidades dos títulos de renda — a prazo curto pouco promissoras — e da atividade moderada no setor de construção civil, as incorporações oferecidas ao público por firmas de primeira ordem tiveram, via de regra, boa aceitação. Certa importunidade dos compradores no pagamento das parcelas convencionadas provocou, entretanto, atrasos apreciáveis na condução dos trabalhos.

Estatísticas disponíveis, cobrindo o período até maio último, mostram que a quantidade global de aproximadamente 1 300 promessas de compra e venda nos cinco meses iniciais de 1966 aumentou no fim dêsse ano para quase 1 800, mas caiu novamente no primeiro semestre do corrente ano para cêrca de 1 300.

Permaneceu, contudo, mais ou menos constante a procura de apartamentos, sejam êles recém-construídos ou não. Assim, as flutuações do mercado de imóveis nesta categoria foram relativamente pequenas e de qualquer forma inferiores às demais.

Secretário da CEPAL chega dia 3

O nôvo Secretário-Executivo da CEPAL, Sr. Carlos Quintana, chegará ao Rio no próximo dia 3, para informar às autoridades brasileiras sôbre os aspectos fundamentais do programa de trabalho que está sendo realizado por êste órgão das Nações Unidas.

Durante sua permanência no Rio, são previstos contatos com os Ministros das Relações Exteriores, do Planejamento e da Fazenda e com o Presidente do BNDE, devendo no dia 6 seguir para São Paulo.

Câmara vê custo de veículos

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que vai investigar o custo dos veículos nacionais, incluiu no roteiro dos seus trabalhos a realização de perícia contábil na escrituração das emprêsas do complexo industrial de veículos e autopeças.

O roteiro aprovado foi elaborado pelo relator, Deputado Emílio Gomes (ARENA-Paraná), prevendo, ainda, depoimentos entre outros do Ministro da Indústria e do Comércio, do Presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Presidente do Grupo Executivo da Indústria Mecânica.

Leme diz que política de câmbio atual não acoberta mais os negócios ilícitos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme, que chegou a esta Capital às 16 horas, afirmou que "a Resolução 62 do Conselho Monetário Nacional é uma medida realista e honesta, enquanto que a chamada "verdade cambial" de Governos anteriores acobertava negócios ilícitos".

O Sr. Rui Leme disse ainda que "não importam as críticas à Resolução 62, porque foi baixada dentro de uma nova filosofia cambial, muito diferente da anterior, pois a preocupação do Govêrno é garantir negócios honestos. Esta medida não é inovação, porque outros países a adotam também".

INAUGURAÇÃO

O Sr. Rui Leme logo depois de desembarcar no Aeroporto da Pampulha reuniu-se com dirigentes de emprêsas de crédito, com quem discutiu sôbre problemas referentes a financiamentos e investimentos. Em seguida avistou-se com banqueiros desta Capital discutindo a redução dos custos operacionais dos bancos.

O Presidente do Banco Central é um dos convidados especiais para as solenidades da instalação oficial hoje, às 11 horas, do Banco do Estado de Minas Gerais.

O Banco do Estado de Minas Gerais, resultado da fusão dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola, será instalado pelo Governador Israel Pinheiro às 11h 30m, em solenidade que terá a presença do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

As instalações do nôvo banco terão a bênção do Arcebispo Coadjutor desta Capital, dom João Resende Costa, além de discursos do Governador do Estado e do Presidente do estabelecimento, Sr. Maurício Chagas Bicalho.

Centro Industrial de Aratu mostra na Guanabara construção de 10 fábricas

O Governador Luís Viana Filho e o Secretário da Indústria e do Comércio da Bahia, engenheiro Ângelo Sá, além de outras autoridades e empresários baianos, vão inaugurar, no dia 4 do corrente, na Guanabara, a exposição fotográfica do Plano Diretor e das obras em curso no Centro Industrial de Aratu.

A mostra será aberta às 18 horas no Hotel Glória, quando o Governador da Bahia oferecerá um coquetel às autoridades, empresários, técnicos e jornalistas, devendo no dia seguinte a exposição passar para o saguão do Aeroporto Santos Dumont, onde ficará até a realização da reunião do Fundo Monetário Internacional.

MAIS DE 50

O Centro Industrial de Aratu, localizado a 17 Km de Salvador, já conta com 56 emprêsas de diferentes tipos que reservaram suas respectivas áreas para a instalação de fábricas naquele núcleo industrial. Dez delas já estão em fase de construção, destacando-se a Magirus Deutz, que fabricará chassis de ônibus e caminhões, com inauguração prevista para êste mês.

Por sua vez, o Govêrno da Bahia está empreendendo um firme programa de obras de infra-estrutura no Centro Industrial de Aratu, a fim de possibilitar a mais rápida ocupação das áreas reservadas pelos empresários. Nesse programa já foram aplicados cêrca de NCr$ 10 milhões, devendo igual importância ser aplicada ainda nos próximos meses.

EMPREGOS

A soma de investimentos fixados nos projetos dessas 56 indústrias já supera a marca dos NCr$ 500 milhões, além da criação de aproximadamente 11 mil novos empregos diretos. As primeiras dez fábricas já em fase de construção em Aratu abrirão no mercado de trabalho da Bahia perto de 1 000 novos empregos, cuja renda mensal é superior a NCr$ 130 mil.

CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

RESOLUÇÃO N.º 16/67

O CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS, tendo em vista o que ficou deliberado na sessão desta data, nos têrmos da disposição constante do artigo 20 do Regimento Interno do C.N.S.P.,

Considerando que o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural tem destinação certa, e não prevê outra forma dedutiva de seus recursos senão a participação que fôr atribuída à SUSEP por êste Conselho,

Considerando que valor igual ao tributo pode ser cobrado do segurado, a título de despêsa contratual,

Considerando que o poder de decisão sôbre assunto de natureza tributária cabe ao Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

I — Considerar ilegal a dedução do Impôsto sôbre Operações Financeiras — nos seguros de órgãos do Poder Público — das comissões de corretagem que o Decreto-Lei n.º 73/66, no § 3.º do art. 23, manda recolher ao Instituto de Resseguros do Brasil, para crédito do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

II — Admitir a inclusão — a título de despêsa contratual — na conta do prêmio constante das apólices de seguros, de parcela correspondente ao valor do impôsto a que se refere os itens II e III do art. 3.º, da Lei n.º 5.143, de 20 de outubro de 1966.

III — Encaminhar ao Conselho Monetário Nacional proposta de acréscimo no item II da Resolução n.º 40, do Banco Central do Brasil, da alínea f, com a seguinte redação: "operações de seguros em que o segurado ou o beneficiário seja órgão de administração direta ou autarquia — NIHIL".

RIO DE JANEIRO, 19 de junho de 1967.

Fernando Maia da Silva,
SECRETÁRIO
do
CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

RESOLUÇÃO N.º 17/67

O CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS, tendo em vista o que ficou deliberado na sessão desta data, nos têrmos da disposição constante do artigo 20 do Regimento Interno do C.N.S.P.,

Considerando o que dispõe o artigo 79 do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966,

RESOLVE:

I — Aprovar as seguintes normas provisórias para fixação dos limites técnicos de operações das seguradoras:

Art. 1.º — As Sociedades Seguradoras não poderão assumir em cada risco isolado a responsabilidade cujo valor se enquadre nos limites constantes de suas tabelas de retenções, devidamente aprovadas.

§ 1.º — As tabelas a que alude êste artigo, organizadas tendo-se em vista a situação econômico-financeira e demais condições técnicas das carteiras da sociedade requerente, serão por estas apresentadas à aprovação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), por intermédio do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), que opinará a respeito.

§ 2.º — Ao encaminhar as tabelas com seu parecer à SUSEP, o IRB poderá propor modificações relativas aos seus limites e às demais condições de organização, tendo em vista os resultados das operações de resseguros da requerente.

§ 3.º — Por conta dos resultados referidos no parágrafo anterior, nenhuma alteração poderá ser introduzida que conduza a uma redução de limites superior a 30% (trinta por cento).

§ 4.º — A SUSEP poderá aprovar as tabelas com modificações relativas aos limites e condições apresentadas pelas sociedades e/ou sugeridas pelo IRB.

Art. 2.º — Os limites máximos de responsabilidades em seguros diretos não poderão ser superiores aos seguintes:

a) — Para as sociedades com ativo líquido igual ou inferior a NCr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), 10% (dez por cento) dêsse ativo.

b) — Para as sociedades com ativo líquido superior a NCr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), os obtidos pela expressão:

$$x = 300\,000 \left[1,1 - \left[\frac{1\,350\,000}{a + 1\,200\,000} \right] \right]$$

onde "a" representa o ativo líquido em cruzeiros novos e "x" o limite procurado, na mesma unidade. Os valores dêsse limite são exemplificados na tabela seguinte:

"a" Ativo Líquido (cruzeiros novos)	x Limite de Retenção (cruzeiros novos)
300 000	60 000
450 000	84 600
600 000	105 000
750 000	122 400
900 000	137 100
1 050 000	150 000
1 200 000	161 400
1 350 000	171 300
1 500 000	180 000

NOTA — Os limites de retenção são reduzidos a 50% (cinquenta por cento).

Parágrafo único — Os valôres dos limites de retenção serão sempre arredondados em centenas de cruzeiros novos.

Art. 3º — Entende-se como um só risco isolado, o conjunto de bens segurados que possam ser normalmente atingidos por um mesmo evento.

Art. 4.º — Considera-se Ativo Líquido, para os efeitos da determinação dos Limites Máximos de Responsabilidade, a soma do Ativo Imobilizado, Realizável e Disponível do último balanço, excluídas as parcelas das contas:

a) — veículos;

b) — móveis, máquinas e utensílios;

c) — almoxarifado;

d) — despesas de organização e instalação;

e) — acionistas conta capital;

f) — caixa;

g) — contas devedoras, exceto as que estejam compensadas com outras contas homogêneas, não se considerando como tal os prejuízos debitados à Casa Matriz.

Deduzido do total do Passivo Exigível, excluídas as contas:

a) — Reservas de Riscos não Expirados — Ramos Elementares e Acidentes do Trabalho;

b) — Fundo de Lucros — Vida;

c) — Reserva de Contingência — Ramos Elementares e Vida;

d) — Reserva Previdência e Catástrofe — Acidentes do Trabalho;

e) — Fundo de Garantia de Retrocessões;

f) — Outras reservas livres e estatutárias exigíveis.

tudo de conformidade com o balanço padrão em vigor.

II — Constituir Comissão Especial integrada de delegações, em número de dois, da SUSEP, do IRB e da FNESPC, para estudar e elaborar normas definitivas, as quais serão submetidas à aprovação dêste Conselho.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967.

Fernando Maia da Silva,
SECRETÁRIO
DO
CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

RESOLUÇÃO N.º 18/67

O CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS, tendo em vista o que ficou deliberado na sessão desta data, nos têrmos da disposição constante do artigo 20 do Regimento Interno do Conselho Nacional de Seguros Privados,

Considerando que o parágrafo terceiro do artigo 23 do Decreto-Lei 73/66 prevê o recolhimento ao Instituto de Resseguros do Brasil, para crédito do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, de comissões de corretagem admitidas por êste Conselho e calculadas sôbre os seguros de que trata o citado artigo 23,

Considerando que a êste Conselho compete fixar o percentual da aludida comissão, a fim de possibilitar às sociedades seguradoras responsáveis por ditos seguros o recolhimento previsto em lei,

RESOLVE:

I — A comissão de corretagem a ser recolhida ao I.R.B., para crédito do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, de que trata o parágrafo terceiro do artigo 23 do Decreto-Lei n.º 73, alterado pelo artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 296, bem como a dos seguros que serão corretados, corresponde a 50% da comissão básica de resseguro fixada pelo I.R.B., em cada caso, limitada ao máximo previsto na tarifa do respectivo ramo.

II — O I.R.B. baixará as normas necessárias à regularidade do recolhimento e ao acêrto das comissões referentes aos seguros correspondentes, efetivados ou renovados a partir da data do início de vigência do citado Decreto-Lei n.º 73.

Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1967

Fernando Maia da Silva
SECRETÁRIO
CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS
(P

SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA LTDA.

AVISO

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. — TCB, venderá, em concorrência pública, no dia 04 de outubro dêste, dez (10) ônibus Mercedes Benz, usados, monobloco, modelos 1961 e 1962.

O edital e demais instruções poderão ser conseguidos na sala 713 do edifício do IRB, setor bancário sul, Brasília — DF., nos horários das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, nos dias úteis.

A Comissão de Alienação
José Romariz, Presidente (P

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Comércio Exterior

Comunicado n.º 206

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista as atribuições que lhe são conferidas pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior, através da Resolução n.º 15, de 1-6-67, publicada no Diário Oficial da União de 12-6-67, versando sôbre o estabelecimento de normas que simplificam o sistema de padronização, classificação e inspeção sanitária de animais vivos e de produtos de origem vegetal, animal e mineral, beneficiados ou não, e os seus subprodutos e resíduos de valor econômico, destinados à exportação, torna público, de acôrdo com o item XXV da referida Resolução, o seguinte:

I — Estão autorizados a realizar a classificação de produtos destinados à exportação os órgãos, entidades ou emprêsas mencionados nas letras **a, b, c e d** do item XI da Resolução n.º 15, de 1-6-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

II — Para os efeitos do item anterior, as agências do Banco do Brasil S.A. do grupo CACEX aceitarão, para fins de habilitação como classificadores de produtos destinados à exportação, pedidos de inscrição de portadores de certificados ou diplomas com êsse título e que estejam vinculados a:

a) serviços especializados de órgãos públicos;

b) bôlsas de produtos agrícolas e pecuários;

c) emprêsas especializadas em classificação;

d) sociedades cooperativas;

e) firmas exportadoras.

III — A inscrição como classificador de produtos exportáveis será feita a pedido de uma só das entidades de que trata o item II dêste Comunicado — aquela a que esteja vinculado — e será instruído com o competente título de habilitação de classificador, já registrado, conforme o caso, no Ministério da Agricultura, no Ministério das Minas e Energia ou em autarquia federal própria de amparo a produtos agro-pecuários, juntando-se ao requerimento quatro fotografias 3x4cm e três cartões de registro para cada interessado.

IV — No pedido de inscrição a que se refere o item anterior, deverão ser indicados a classe e o produto para os quais está devidamente habilitado o classificador, e indicados, ainda, quais os portos e postos de embarque em que as mercadorias objeto dos Certificados por êle autenticados serão embarcadas para o exterior.

V — É facultado ao exportador ou entidade exportadora escolher — dentre os órgãos, entidades ou emprêsas citadas nas letras **a, b e c** do item II dêste Comunicado — aquêle que, pelos seus classificadores, autenticará certificados de classificação. Os classificadores vinculados a entidades cooperativas e firmas exportadoras (letras **d** e **e** do item II) poderão executar serviços de classificação para qualquer exportador ou entidade exportadora, bastando que êste ou esta prèviamente solicite à CACEX — com a concordância por escrito da entidade a que o classificador está originalmente vinculado — a anotação devida no registro inicial, para comunicação ao setor de exportação respectivo.

VI — Aprovado o pedido de inscrição, a agência do Banco do Brasil informará por carta a entidade solicitante, fornecendo o respectivo cartão de identidade de classificador de produtos exportáveis, a fim de habilitar o classificador a autenticar certificados de classificação para fins de fiscalização da exportação.

VII — A CACEX remeterá aos setores de exportação dos portos respectivos uma via do cartão de registro de cada elemento credenciado a autenticar certificados de classificação de que trata êste Comunicado.

VIII — Os impressos de certificado de classificação para fins de fiscalização da exportação poderão ser inicialmente adquiridos pelos interessados em quaisquer das agências do Banco do Brasil, do grupo CACEX, e entrarão em vigor em 10-9-67, e serão preenchidos e assinados pelo exportador e atestado pelo classificador, de acôrdo com a Resolução n.º 15, de 1-6-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, cassando, então, a validade do modêlo adotado pelo Ministério da Agricultura.

IX — Os certificados de classificação referidos neste Comunicado serão exigidos para produtos padronizados destinados à exportação, cuja especificação permaneça em vigor, de acôrdo com o estabelecido no item XXIV da referida Resolução n.º 15, de 1-6-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

X — Quando se tratar de produtos para os quais haja necessidade de certificado fitossanitário, êste será emitido pelo órgão competente do Ministério da Agricultura, conforme está previsto no item XX da Resolução n.º 15, de 1-6-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1967

(a) **Ernane Galvêas** — Diretor

(a) **Fernando de Souza Oliveira** — pelo Chefe do DEGER (P

COMPESCA recebe barcos camaroeiros e inicia êste mês suas operações

Já estão em Santos, desde ontem, com 17 pescadores formados na Escola Tamandaré, no Recife, os quatro barcos camaroeiros adquiridos pela COMPESCA (Companhia Brasileira de Pesca) no México, com o objetivo de iniciar as operações de industrialização da pesca.

Os barcos, que começarão a operar no litoral brasileiro a partir dêste mês, foram comprados aos Astilleros Unidos del Pacifico, através de um aval de NCr$ 730 mil e um financiamento de NCr$ 140 mil concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

NOVAS PERSPECTIVAS

Dotados de aparelhagem eletrônica e impulsionados por possantes motores, os barcos substituirão as antigas técnicas pesqueiras, utilizadas no Brasil há cêrca de 50 anos, pela pesca científica e racional.

A COMPESCA, criada recentemente em São Paulo após aprovação da SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca), será responsável pela captura, processamento, industrialização, compra e venda de pescados e crustáceos em geral, bem como a industrialização dos subprodutos e atividades correlatas. Inicialmente, entretanto, se ocupará da pesca do camarão.

A emprêsa, já está em condições de realizar, em terra, as operações de beneficiamento do pescado, uma vez que conta com máquinas classificadoras, túneis de congelamento, câmaras frigoríficas e outros equipamentos. Pretende nos próximos meses aproveitar os frigoríficos ociosos em vários Estados.

Tendo em vista a limitação de nossos pescadores, que trabalham de maneira artesanal e empírica, condicionados à prática da pesca a pequenas profundidades, geralmente próximo ao litoral, a COMPESCA propiciará a inclusão na frota pesqueira dos barcos equipados com o que há de mais moderno em aparelhagem eletrônica.

Polícia Federal instala 50 aparelhos SSB para melhorar telecomunicações

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal poderá, dentro de três ou quatro meses, se comunicar instantâneamente com as suas delegacias, subdelegacias e postos em todo território nacional, através de 50 aparelhos tipo SSB, que estão sendo instalados por uma firma paulista de telecomunicações.

Ao anunciar o melhoramento, o Diretor da Divisão de Telecomunicações, engenheiro Acir Pitanga Seixas Filho, ressaltou que as comunicações do DPF vêm sendo feitas através de telegrafia e telefonia, ao passo que, "nos Estados Unidos, o FBI baseia sua eficiência em excelentes serviços de comunicações e transportes".

AMPLIAÇÃO

O DPF possui no momento oito delegacias regionais, no Rio, São Paulo, Recife, Belém, Manaus, Salvador, Pôrto Alegre e Curitiba, além dos postos e subdelegacias descentralizadas. Com a instalação dos modernos equipamentos, aquêle órgão espera poder equiparar-se às rêdes de telecomunicações dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, consideradas as mais completas do País.

O plano prevê, a longo prazo, a colocação de teletipos, utilizando-se dos aparelhos SSB, que agora estão sendo instalados.

LLOYD BRASILEIRO

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

EDITAL

VENDA DE CASCOS DE NAVIOS

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, torna público que receberá propostas para venda a dinheiro, no estado em que se encontram, dos nove (9) cascos de navios a saber: "ATALAIA", "BARBACENA", "CABEDELO", "GOIAS LOIDE", "ALMTE. ALEXANDRINO", "MAUA", "RAUL SOARES", "BOCAINA" e "TUPIARA", considerados sucatas, de acôrdo com as recomendações abaixo e condições estabelecidas pela Comissão designada.

Os interessados que desejarem examinar êsses materiais inservíveis ou quizerem obter especificações e maiores detalhes, deverão dirigir-se à DIRETORIA TÉCNICA, à Rua do Rosário, n.º 1, 12.º andar, no horário de expediente.

As propostas deverão ser endereçadas ao DEPARTAMENTO DE COMPRAS E VENDAS, no 13.º andar do mesmo prédio, com entregas até às 18,00 horas do dia 6-9-1967, datilografadas em duas (2) vias, sem rasuras nem entrelinhas, com o preço em algarismo e por extenso, assinadas por pessoa devidamente credenciada.

Os licitantes iniciarão suas propostas com a declaração de inteira submissão aos têrmos dêste Edital, declaração que terá caráter contratual, ficando o licitante, pelo não cumprimento das obrigações assumidas, sujeito a perda da caução depositada e idoneidade junto à Emprêsa, além de outras penalidades previstas em Lei.

Fica designado o dia 8-9, às 15,00 horas, para a abertura e julgamento das propostas pela Comissão, sendo os resultados divulgados aos interessados 24 horas depois.

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro se reserva o direito de, a seu exclusivo critério e na defesa de seu patrimônio, rejeitar tôdas e quaisquer propostas, sem que dessa recusa caiba direito a reclamação ou responsabilidades para seus cofres, mormente se o preço oferecido não corresponder ao justo valor do material a ser alienado, bem como anular, no todo ou em parte, o presente procedimento.

As firmas licitantes farão uma caução provisória no valor de NCr$ 90 000,00 (NOVENTA MIL CRUZEIROS NOVOS), até a véspera da abertura das propostas, em dinheiro de contado ou Títulos da Dívida Pública, como condição indispensável, igualmente, para participação regular, caução essa que deverá ser depositada na Tesouraria desta Companhia, mediante autorização do Senhor Presidente da Comissão.

A retirada do material deverá ocorrer no prazo máximo de trinta (30) dias, após a abertura das propostas e conhecido o vencedor ou vencedores, com pagamento a ser efetuado no ato da assinatura do contrato, ficando estabelecido que o licitante declarado vencedor perderá o correspondente a caução depositada se não atender as obrigações pactuadas no presente Edital.

A remoção de qualquer unidade alienada será feita por conta e risco do contratante vencedor, que, para tanto, obriga-se a lançar mão dos meios e processos que não ofereçam perigo ou entrave à navegação.

A caução da firma vencedora sòmente será devolvida após o cumprimento das obrigações estabelecidas ou incorporada ao pagamento. As cauções das demais concorrentes serão ressarcidas, quarenta e oito (48) horas depois da divulgação do resultado.

as.) **Hélio Silvestre Poccia**
Chefe do Departamento de Compras e Vendas
(P

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

AVISO

EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL E MELAÇO

Tendo em vista o que dispõe o item II da Resolução n.º 9, de 15-12-66, do CONCEX, a Carteira de Comércio Exterior esclarece aos interessados que continuará licenciando exportações de álcool e melaço, respeitadas as necessidades do mercado consumidor interno, cujo suprimento será assegurado mediante a entrega do I.A.A. das quotas de álcool (ou melaço correspondente) fixadas por aquela Autarquia com base no disposto no Decreto-Lei n.º 5.998, de 18-11-43.

O licenciamento pela CACEX será precedido de verificação do fiel cumprimento das disposições a que se refere o item anterior.

Rio de Janeiro (GB), 31 de agôsto de 1967

Ernane Galvêas — Diretor

Maurício Ferreira Bacellar — Gerente de Exportação (P

Marinha venderá submarino, navio e draga como ferro velho, tudo por NCr$ 15 mil

Quem quiser comprar por NCr$ 15 mil, como ferro velho, um submarino, um caça-submarino e uma draga pode dirigir-se ao Departamento de Alienação de Bens do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que levará o interessado à Ilha de Mocanguê, perto de Niterói, onde estão atracados.

O submarino *Tupi* foi construído em estaleiro italiano, em 1937, e o seu casco é todo de cromo-níquel, enquanto o caça-submarino *Gurupi*, um ex-PC-45 da Marinha americana, foi incorporado à esquadra brasileira em 1942, tomando parte em escoltas de comboios e patrulhando a subárea do Atlântico Sul Ocidental, durante a II Guerra Mundial.

A VENDA

A Marinha colocou à venda esta semana, por intermédio do AMRJ, três de suas unidades, já há alguns anos desincorporadas da esquadra. Serão vendidas como sucata, tendo sido avaliadas pelo preço mínimo total de NCr$ 15 mil dos quais 80% irão para os cofres do Fundo Naval e o restante para o Arsenal de Marinha, ao qual compete alienar os bens navais. A compra poderá ser feita separadamente, custando o **Tupi** NCr$ 5 mil, o **Gurupi** NCr$ 4 mil e a draga **Honório Bicalho** NCr$ 6 mil, cabendo ao comprador o ônus de desmontagem e transporte.

O caça-submarino **Gurupi** foi incorporado à Marinha brasileira, no Pôrto de Natal, em 26 de setembro de 1942. Veio de Miami, depois de ter pertencido à Marinha americana. Deu baixa do serviço ativo em 17 de setembro de 1959 e teve como primeiro Comandante o então Capitão-Tenente Mauro Balloussier, hoje Vice-Almirante e Comandante da Área Marítima do Atlântico Sul, unidade recentemente criada pela Marinha.

O submarino **Tupi**, de médio cruzeiro, foi construído na Itália, nos estaleiros Muggiani, de Spezzia, em 1937, e deslocava 591,787 toneladas, com 60,18 metros de comprimento e 6,45 metros de bôca. No ano seguinte foi incorporado à esquadra do Brasil, juntamente com seus similares: o **Tamoio** e o **Timbira**. O seu primeiro Comandante foi o Capitão-de-Corveta Armando Pinto Lima.

Alemanha empresta a Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Estado de Pernambuco firmou ontem contrato de empréstimo de NCr$ 1,5 milhão com a Alemanha Ocidental, que se destinará ao reequipamento de tôda a rêde hospitalar do interior. O empréstimo será resgatável no prazo de cinco anos e empregado na compra de material radiológico, fisioterápico e equipamento de laboratório.

O Secretário de Saúde, Sr. Alcides Ferreira Lima, anunciou para esta semana um convênio no valor de NCr$ 300 mil com o Govêrno francês, também destinado à rêde hospitalar. Com êsses convênios, acrescentou, Pernambuco estará suficientemente aparelhado para dar assistência médico-sanitária à população.

Nacional empresta a Vitória

Vitória (Correspondente) — O Banco Nacional de Minas Gerais concedeu um empréstimo de NCr$ 150 mil à Prefeitura de Vitória, para cumprimento do programa de urbanização do setor das praias, especialmente a de Camburi, que fica situada entre o Centro da Cidade e o Pôrto de Tubarão e é a mais procurada pelos turistas que aqui chegam.

A concessão do empréstimo foi assinada ontem pelo Prefeito Sílvio Marques e a gerência do Banco Nacional de Minas Gerais local. Para a urbanização da Praia de Camburi a Prefeitura realizou um convênio com o Departamento de Águas e Esgotos do Estado e com a Eletrobrás, a fim de dinamizar o programa de melhoramentos da Capital.

DER fará aldeia na Quinta a pedido de Comitê da ONU em benefício de refugiados

O Departamento de Estradas de Rodagem, atendendo apêlo do Comitê da ONU para auxílio aos refugiados de guerra, promoverá, durante as comemorações do seu aniversário, a Aldeia Internacional da Quinta da Boa Vista, onde dezenas de barracas de diversos países venderão produtos nacionais, cuja renda reverterá em favor dos refugiados.

A Aldeia será montada pelo DER entre os dias 16 e 24 de dezembro, tendo como organizadora a espôsa do Diretor da repartição, Sr.ª Iema Cavalcânti de Segadas Viana. Diversas promoções estão sendo programadas: conjuntos folclóricos internacionais, concursos de danças, *iê-iê-iê*, torneio etc.

CABANAS COLORIDAS

Tôdas as cabanas que comporão a Aldeia Internacional já estão sendo construídas, segundo o projeto de um arquiteto do DER, pelos diversos distritos rodoviários, que estão aproveitando materiais de obras e construções e a mão-de-obra dos seus operários. O único gasto previsto é a pintura das cabanas, em várias côres.

As barracas de madeira serão entregues às Embaixadas dos países que desejarem colaborar com a promoção, que terá como presidente a espôsa do Diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, Sra. Raul Trejos. O DER pretende repetir a promoção todos os anos.

Agentes de turismo irão a Niterói

Niterói (Sucursal) — Os delegados ao VI Seminário Interamericano de Viagens, que será realizado de 2.ª-feira ao dia 6, no Hotel Glória, foram convidados pela Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR) para um passeio de ônibus no domingo pelas principais praias desta Capital e da Região dos Lagos.

Sergipe fará Feira dos Municípios

Aracaju (Correspondente) — Está sendo preparada a Primeira Feira dos Municípios Sergipanos, que exporá produtos de várias regiões dêste Estado com a finalidade de arrecadar fundos para o Natal dos Pobres. É uma iniciativa da espôsa do Governador Lourival Batista.

S. Paulo e P. Alegre foram as cidades que planejaram construir mais em janeiro

São Paulo e Pôrto Alegre foram as cidades que mais trataram de crescer em janeiro dêste ano, segundo os resultados do inquérito mensal sôbre edificações feito pela Comissão de Estudos da Indústria de Construção do Conselho Nacional de Estatística.

Em São Paulo foram concedidas 1 083 licenças para a construção de todos os tipos de prédios, enquanto em Pôrto Alegre o total chegou a 505. O Rio de Janeiro, com 194 licenças, Curitiba, com 179, João Pessoa, com 145, e Aracaju, com 101, são as cidades que vêm logo a seguir.

AS OUTRAS

Em nenhuma das demais cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes o número de licenças para novas edificações concedidas em janeiro chegou a 80. Em Brasília o total foi de 66, menos que em Recife (78) e Belo Horizonte (72). Em Macapá não foi solicitada uma só licença para construção, enquanto em Teresina foi concedida apenas uma.

Nas outras 30 cidades é o seguinte o número de licenças para construir concedidas em janeiro: Rio Branco, 14; Manaus, 34; Belém, 49; Fortaleza, 53; Natal, 20; Campina Grande, 60; Maceió, 4[illegible]; Salvador, 55; Governador Valadares, 19; Juiz de Fora, 31; Uberaba, 22; Uberlândia, 18; Niterói, 33; Nova Iguaçu, 23; São João de Meriti, 10; Bauru, 17; Guarulhos, 56; Piracicaba, 22; Ribeirão Prêto, 63; Santo André, 25; São Caetano do Sul, 18; São Vicente, 20; Sorocaba, 55; Londrina, 28; Ponta Grossa, 40; Florianópolis, 53; Canoas, 76; Pelotas, 34; Santa Maria, 45; Cuiabá, 12; e Goiânia, 60.

DPF descobre guerrilhas em Goiás e prende 20 agricultores

Goiânia (Correspondente) — A prisão de 20 agricultores na região de Itaucu permitiu ao Departamento de Polícia Federal concluir que estava sendo articulado um vasto movimento de guerrilhas nos municípios ao redor desta Capital, segundo informou ontem o Secretário da Segurança de Goiás, Coronel Renato Pitanga Maia.

O movimento, segundo o DPF, era dirigido por intelectuais desta Capital ainda não identificados e consistia na doutrinação de agricultores através de aulas audiovisuais pregando a necessidade da revolta armada contra os proprietários de terras. Os indícios fazem crer que o trabalho ainda vem sendo feito em muitos municípios.

EM ITAUCU

O Departamento de Polícia Federal descobriu o que chama de "bolsão subversivo de Itaucu" através de um fazendeiro, que forneceu as primeiras informações sôbre o movimento. Em seguida seus agentes descobriram que algumas dezenas de agricultores se reuniam quase tôdas as madrugadas no rancho do agricultor Manuel Teixeira, na área da fazenda do Prefeito, Sr. Geraldo Afonso Vieira, para ouvir aulas de "um grupo de intelectuais de Goiânia, que levavam filmes e gravadores para explicar os planos", segundo fontes do DPF.

Alguns policiais, disfarçados em agricultores, ficaram vários dias na fazenda, mas não conseguiram identificar os líderes do movimento. No começo desta semana, um choque da Polícia Militar, orientado por agentes do Departamento de Polícia Federal e do SNI, prendeu os 20 agricultores, trazendo-os para esta Capital, a fim de iniciar o inquérito que visa, segundo o Coronel Pitanga Maia, "descobrir a identidade dos cabeças".

RÊDE

O Secretário de Segurança acredita que as articulações de Itaucu não devem ser compreendidas como um fato isolado, mas como parte de uma rêde nacional ou estadual de comunistas.

O Departamento de Polícia Federal está procurando manter suas investigações em rigoroso sigilo, alegando que o noticiário dos jornais prejudicaria as diligências para a identificação e prisão dos "intelectuais que dirigem o movimento subversivo".

DOUTRINAÇÃO

A obtenção de informações sôbre Goiás e a execução de um programa de doutrinação no interêsse da segurança nacional são os objetivos do núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul do País, agregado ao EMFA, a serviço do qual estiveram ontem nesta Capital entrevistando-se com o Governador Otávio Laje, o Comandante Jorge Soares, o Coronel-Aviador Francisco Lopes e o Coronel José Baeta Faria.

Ficou acertado, na entrevista com o Governador, que o Núcleo de Comando enviará a Goiás no fim dêste mês um grupo de 18 oficiais das três armas, sob o comando do General Moacir Araújo Lopes, para início das pesquisas e das palestras sôbre os objetivos da segurança nacional.

Justiça apronta processos da Brigada Militar do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Justiça Militar dêste Estado concluiu a instrução de 40 processos nos quais estão indiciados, por subversão ou corrupção, cêrca de 400 pessoas, na maioria oficiais e praças da Brigada Militar. Foram arroladas cêrca de 800 testemunhas.

O julgamento começará êste mês e no primeiro processo a ser examinado pelo Conselho de Sentença estão envolvidos 12 oficiais — capitães, primeiros e segundos-tenentes — e três sargentos.

OS PROCESSOS

Os processos foram iniciados em 1965 e referem-se quase todos à adesão de membros da Fôrça Pública à tentativa de resistência organizada pelo Sr. Leonel Brizola em março de 1964 dentro do Quartel-General do 3.º Exército. Os brigadianos indiciados nos processos tentaram apossar-se do Quartel General de sua corporação e substituir pela fôrça seu Comandante.

Cinco outros processos, abrangendo tôdas as unidades da Brigada Militar, relacionam-se com as articulações em favor dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola no meio da tropa e da oficialidade. Há também processos sôbre o movimento de guerrilhas na localidade de Três Passos chefiado pelo ex-Coronel Jéferson Aguiar.

Ao explicar a demora do julgamento dos processos, o Promotor da Justiça Militar, Sr. Pascoal Serrano Baldino, declarou que "a Justiça Militar gaúcha agiu em silêncio, mas não parou. Uma prova será dada agora".

Militares absolvem os 27 civis de Três Rios

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolveu ontem os 27 acusados de atividades contra a segurança nacional na cidade fluminense de Três Rios, durante o Govêrno Goulart.

Na sustentação oral da defesa, o advogado Osvaldo Mendonça criticou o IPM e alegou que os réus não eram comunistas, embora o Promotor Otávio Durval Méier e Barros afirmasse que a ação dos acusados ia até a paralisação de trens da Central.

OS NOMES

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar iniciou às 13h o julgamento dos 27 civis tendo o Promotor Otávio Durval Méier e Barros pedido a absolvição de Hiter Inácio dos Reis, Geraldo Rocha, Vanderlei Pimenta Brasiel, Ariovaldo Domingues Arneiro, Ondilo de Freitas Tôrno, Altamiro Rocha Martins, Martinho José de Oliveira, Jaime Barbosa e Nilo Correia da Silva.

Os demais denunciados são: Antônio Maximiano de Oliveira, Alan Kardec Inácio dos Reis, Manuel João da Silva, Cleto Ferreira de Sousa, Carlos Alberto Cabral, Laurindo Santiago da Silva, Justiniano da Silva Neves Neto, Olavo Alves Pereira, José Emiliano, Armando de Almeida, Darli Morais Pais, Alan Kardec Domingos Arneiro, José Lazarini, João do Espírito Santo, Altino Ferraz da Silva, Iraci Rodrigues de Andrade, José dos Remédios Penha e Antônio dos Santos Azevedo.

O JULGAMENTO

Os réus entravam na sala do Conselho à medida que seus nomes iam sendo apregoados pelo Oficial de Justiça Kardec Luís Correia, iniciando-se, então, o julgamento com a leitura dos autos do processo.

Segundo a denúncia, os acusados promoviam agitação no campo, incitando os camponeses contra os fazendeiros, com promessa de terras a qualquer custo, até pela violência, além de agirem nos meios ferroviários, bancários e estudantis, insuflando movimentos grevistas de cunho político.

Diretor do CAPES anuncia medidas de fiscalização na aplicação das verbas

Serão adotadas providências para a fiscalização dos recursos destinados à Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) pelo orçamento da União, segundo determinou o Diretor-Executivo do órgão, Professor Mário Werneck.

As providências visam evitar qualquer desperdício na aplicação de verbas federais, "e assim a CAPES terá a certeza de que as verbas distribuídas encontrarão garantias de emprêgo eficiente e honesto, segundo o Professor Mário Wernek.

INSTRUMENTOS

Para colocar e mprática tal determinação, ficou decidido que a Diretoria-Executiva fará um cronograma de visitas e será escolhido um grupo de assessôres, composto de especialistas em cada campo de conhecimento, que se ocuparia em verificar, localmente, qual a orientação a ser seguida na atribuição de recursos a serem concedidos futuramente.

O especialista visitador se fará acompanhar por um funcionário da CAPES, que prestará assistência administrativa e fornecerá os dados necessários para a inspeção.

O Sr. Mário Werneck determinou que as visitas às instituições beneficiadas pela CAPES devem ser realizadas obedecendo-se a uma divisão geográfica, com base nas seguintes regiões: Norte (Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí); Leste (Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro; Centro (Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais) e Sul (Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Do resultado das visitas serão elaborados relatórios que focalização, principalmente, as condições técnicas das entidades inspecionadas e resultarão na proposição de medidas que devam ser recomendadas para sua melhoria.

Recentemente o Diretor do Ensino Superior do MEC e Presidente do Conselho da CAPES, Sr. Epílogo de Campos, afirmou que o órgão sofreria uma remodelação completa e medidas drásticas iriam ser tomadas, por estar a CAPES funcionando mal.

O Sr. Mário Werneck afirmou que, até julho dêste ano, o órgão já havia concedido 857 bôlsas-de-estudo no País e 170 no exterior, nas áreas das Ciências Básicas, Biomédicas, de Engenharia e Tecnologia, Humanas e Sociais, tendo os recursos sido retirados das dotações globais respectivas, de .. NCr$ 2 895 200,00 e NCr$ .... 1 118 000,00.

APELAÇÃO

Calor forte e falta de água acabaram qualquer formalismo

Itamarati começa no dia 8, nos EUA, operação-retôrno de cientistas brasileiros

O Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, durante sua permanência em Washington a partir de 8 de setembro, procurará promover o retôrno de 49 cientistas brasileiros que trabalham atualmente nos Estados Unidos e aos quais exporá as diretrizes políticas do Govêrno Costa e Silva no setor nuclear.

Dêstes cientistas, 22 são físicos, estando entre êles os Srs. Sérgio Pôrto, pesquisador em raios Laser do Bell Research Laboratórios e Marcius Giorgeti, pesquisador em energia nuclear da Universidade da Califórnia.

O CONTATO

Nos contatos que manterá com êsses cientistas, antes da realização da reunião da Comissão Interamericana de Energia Nuclear, o Embaixador Sérgio Correia da Costa procurará convencê-los da necessidade de seu retôrno ao País, a fim de tornar viável a implantação da política nuclear do Govêrno Costa e Silva.

O Secretário-Geral do Itamarati exporá as condições materiais que o Govêrno brasileiro se dispõe a oferecer a êsses cientistas para a realização de suas pesquisas tecnológicas no País, e sôbre a continuidade que se pretende dar à sua política no setor tecnológico.

OS CIENTISTAS

Os cientistas que o Govêrno pretende trazer de volta ao País são os seguintes:

José Acióli, físico da Universidade de Chicago; Drance Matos de Amorim, médico da Princeton Applied Research Corp.; Celma E. Lynch de Araújo, biologista da Southwestern Center for Advanced Studies; F. de Sousa Barros, físico do Carnegie Institute of Technology; Raul Brenner, físico da Argonne National Laboratories; Lineu da Costa Barbosa, matemático do INM Corp.; Ugo Camerini, físico da Universidade do Wisconsin; César Cusatis, pesquisador em cristalografia da Universidade de Pittsburg; Miguel Flôres da Cunha, biofísico da Southwestern Center for Advanced Studies; Liberato D! Dio, médico do Toledo State College of Medicine; Wolf Van Euken, químico do General Services Administration; Mercedes Edwards, microbiologista do New York State Department of Public Health; Marcius Giorgetti, pesquisador em engenharia nuclear da Universidade da Califórnia; Attilio Giarola, engenheiro eletricista da Universidade de Washington; Tetsuo Hamaina, bioquímico do Bell Laboratories; Rudolph Haussman, geneticista do Southwestern Center for Advanced Studies; Jean Paulo Jacob, físico do IBMA Corp e da Universidade da Califórnia; Aaron Kupperman, professor de físico-química do Institute de Tecnologia da Califórnia; Rogério César Cerqueira Leite, físico da Bell Research Laboratories; R. Lôbo, físico da Universidade Perus; Sérgio Mascarenhas de Oliveira, catedrático de física da Universidade de Princeton; S. Mac Dowel, físico da Universidade de Yale; A. Massambini, físico da Universidade da Califórnia; Yvone P. Mascarenhas, física da Universidade de Princeton; Moisés Nussenwig, físico da Universidade de Rochester; Vitor Nessenzveig, médico da Universidade de Nova Iorque; Alexandre Nedwich, médico patologista de The Hahnemann Medical College and Hospital; Sérgio Pôrto, físico pesquisador em raios laser do Bell Research Laboratories; D. Pinatti, físico da Rice University; Clodoaldo Pavan, pesquisador da Universidade do Texas; Ricardo A. R. Palmeiras, físico do Southwestern Center of Advanced Studies; Sérgio Teles Ribeiro, Diretor do System Research, Friden Inc.; José Ellis Riper Filho, físico do Bell Research Laboratories; Aldo Vieira Barbosa, professor de eletrônica da Universidade de Stanford; Vanderlei Sverzut, físico da Universidade de Pittsburgh; Paulo Silva, físico da Universidade de Pittsburg; Rubens Siegelmann, engenheiro eletricista da Universidade de Washington; Ricardo Sternberg, geógrafo da Universidade da Califórnia; Pedro A. Azento, pesquisador em eletrônica da Universidade de Michigan; Manuel Sobral Júnior, pesquisador em eletrônica da Universidade de Michigan; Celso de Rena e Sousa, matemático da Universidade de Notre Dame; Luís Peregrino da Silva Júnior, pesquisador da Hewlet Packard; William Urso, químico da General Electric Company e André Vasahelyi, físico pesquisador em Pesquisa de Operação do Case Institute of Technology.

Calor acima do normal desidrata 74 crianças e provoca onze incêndios

Apesar de ainda estar oficialmente no inverno, o carioca teve um dia ontem de autêntico verão — a temperatura atingiu 39,1 graus em Bangu, considerada anormal nesta época —, provocando desidratação em 74 crianças e 11 incêndios espontâneos em diversos bairros. O Serviço de Meteorologia prevê uma temperatura ainda mais alta no dia de hoje.

Em virtude do forte calor reinante em tôda a cidade, milhares de pessoas acorreram às praias para refrescar um pouco, mas a situação foi pior mesmo em algumas ruas de Botafogo — entre elas Bento Manuel e Lopes Cruz —, onde não existe água há vários dias, porque a CEDAG resolveu consertar os vazamentos nas canalizações.

ÁGUA SUJA

Em conseqüência da falta generalizada de água nos edifícios daquelas ruas, seus moradores resolveram apelar para a água empossada de um edifício em construção na esquina das Ruas Farâni e Barão de Itambi, onde tomaram banho e fizeram higiene corporal.

Môças de biquíni e rapazes de calção acorreram ao local de balde na mão e passaram a jogar água uns nas cabeças dos outros, num clima informal e de certa alegria, apesar da crise.

MAIS CALOR

O Serviço de Meteorologia informou que as condições do tempo só deverão melhorar se ventos fortes impulsionarem uma frente fria que está semi-estacionária em Santa Catarina. O tempo hoje deverá ser bom, com névoa sêca e ligeiro aumento de temperatura.

O Pôsto Meteorológico de Bangu registrou as duas marcas opostas de ontem: 39,1 para a temperatura máxima e 18,2 para a mínima. A temperatura máxima foi considerada pelos meteorologistas muito acima do normal para esta época do ano, quando os termômetros marcam geralmente 25,1, ou seja, 14 graus a menos do que a temperatura de ontem.

Nos dois últimos anos, o maior registro de temperatura no mês de agôsto ocorreu também em Bangu: 38 graus no dia 17 em 1965.

DESIDRATADOS

Setenta e quatro crianças foram acometidas de desidratação, em conseqüência da brutal elevação da temperatura. Os hospitais cariocas registraram os seguintes casos: Centro de Reidratação Sales Neto, 38; Hospital Getúlio Vargas, 8; Hospital Carlos Chagas, 8; Hospital Salgado Filho, 20, num total de 74, das quais 13 ficaram internadas em observação.

INCÊNDIOS

Onze incêndios por combustão espontânea ocorreram em terrenos baldios da Cidade, também em conseqüência da alta temperatura de ontem. Os bombeiros foram chamados para apagar fogo nos seguintes locais: Ruas Bartolomeu Portilho, Armando Pereira, Maria Lopes, Santa Clara, Felinto Maciel, Lins de Vasconcelos, Dias Ferreira, Almirante Alexandrino e Mundo Nôvo, além da Estrada da Gávea e Morro do Formiga.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Quatorze crianças foram levadas nas últimas 48 horas ao Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói, acometidas de desidratação em virtude do forte calor reinante nesta Capital. Seis crianças ficaram internadas.

Diretora do André Maurois quer vencer perplexidade e continuar educação liberal

A Diretora do Colégio Estadual André Maurois, Sra. Henriete Amado, afirmou ontem que, vencida a perplexidade dos três mil alunos, causada pela adoção de métodos educativos liberais e humanos, prosseguirá na tarefa de orientá-los em diálogos abertos, "pois a escola não deve ser uma fábrica de informações".

Desmentiu que alunos seus estivessem envolvidos em tráficos de psicotrópicos e acrescentou que tem apoio do Governador Negrão de Lima e da Secretaria de Educação. "Poucos têm coragem de adotar processos liberais, mas o colégio já criou a sua mística. Os alunos agem livremente, num clima de liberdade com responsabilidade".

A PRÁTICA

Centenas de alunas espalhadas no saguão aguardavam o início das aulas trajando mini-saias. Alguns, estudantes, preocupados em demonstrar na prática a liberalidade do colégio, onde o trânsito dêles passou a ser livre desde a remoção das portas, fechaduras e avisos inúteis, fumavam continuamente. Pelo menos a metade do corpo discente, ainda perplexo, mantém a inibição natural diante dos funcionários e professôras. Duas alunas da segunda série, sobraçando discos do cantor Chet Baker, ensaiavam passos de *iê-iê*, fumavam sem constrangimento e, na presença de estranhos, tagarelavam em voz alta.

— A transição se faz aos poucos — afirmou um professor. — A primeira manifestação dos alunos é exorbitar. Depois voltam ao comportamento normal.

NÃO SÃO COBAIAS

— Isso não é uma experiência nova — explicou a Sr.ª Henriette Amado —, mas o produto de uma longa vivência educacional. Os alunos do Colégio André Maurois não são cobaias. Poucos educadores têm condições de assumir tal responsabilidade, já que é muito fácil transferir problemas do um colégio para outro. O procedimento tradicional e anacrônico, que consiste em mandar para outros colégios os maus estudantes, foi banido no Colégio André Maurois.

— Não creio em sistemas educacionais que não se proponham a recuperar. A escola não deve ser uma fábrica de informações onde os professôres se limitam a transmitir conhecimentos. A Secretaria de Educação tem-me dado a possibilidade de exercer minha tarefa com idealismo. Só aceito o cargo podendo exercê-lo em tôda a plenitude. Os alunos não me traem, a responsabilidade de cada um virá a longo prazo, através da consciência da falha.

JUVENTUDE

Afirmou a Sra. Henriette Amado que, inicialmente, houve no Colégio André Maurois profunda perplexidade.

— Gradativamente, os alunos foram tendo a intuição do êrro. A mocidade não precisa de implicitações porque é fundamentalmente honesta. Há três mil alunos no colégio, oriundos de vários lugares, condições econômicas, raças e religiões. Todos, porém, têm o traço comum da juventude. Nunca tive um problema com aluno e, em ano e meio de gestão, um momento de arrependimento. A mística do colégio André Maurois está criada — finalizou.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1968
(VESTIBULAR)
EDITAL

A Universidade Federal Fluminense FAZ SABER aos interessados:

1 — De onze de setembro a dez de outubro de 1967 estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado ao preenchimento das vagas reservadas às 1.ªs séries dos cursos de graduação das Unidades da UFF, em 1968.

2 — As inscrições poderão ser feitas nos seguintes locais:
NITERÓI — Reitoria da UFF, rua Miguel de Frias n.º 9.
CAMPOS — Curso da Escola de Serviço Social da UFF, rua Barão de Lagoa Dourada n.º 409.
NOVA FRIBURGO — Faculdade de Filosofia Santa Doroteia, rua Monsenhor Miranda n.º 86.
NOVA IGUAÇU — Instituto de Educação de Nova Iguaçu, rua Treze de Maio n.º 218.
PETRÓPOLIS — Universidade Católica de Petrópolis. (Em Petrópolis só serão aceitas inscrições para o Grupo B).
VOLTA REDONDA — Curso de Metalurgia da Escola de Engenharia da UFF, rua Dez n.º 420.

3 — Para inscrição no Concurso se exigirá do candidato:
a) requerimento de inscrição (formulário próprio) para um dos três Grupos de Unidades;
b) cópia autêntica da carteira de identidade;
c) recibo da pagamento da taxa de inscrição (NCr$ 30,00 — trinta cruzeiros novos);
d) dois retratos 3x4, de frente;

4 — Os três Grupos de Unidades são os seguintes:
GRUPO B — Biblioteconomia, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica, Medicina, Música, Odontologia e Veterinária.
GRUDO T — Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Engenharia, Matemática e Música.
GRUPO H — Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Música, Pedagogia e Serviço Social.

5 — No formulário de inscrição o candidato declarará, no lugar próprio, a qual dos três grupos de Unidades deseja concorrer.

6 — O Concurso se realizará em duas etapas: a primeira, com a prestação de provas na cidade em que o candidato tiver feito sua inscrição; a segunda, sòmente em Niterói, nas diferentes Unidades. Haverá, todavia, provas da segunda etapa de Engenharia em Volta Redonda, e de Serviço Social em Campos.

7 — A primeira etapa constará de duas provas gerais — PORTUGUÊS e LÍNGUA ESTRANGEIRA (Francês ou Inglês), e de uma prova específica para cada Grupo.

8 — Para o Grupo B, a prova específica será CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, eliminatória para tôdas as Unidades do Grupo.

9 — Para o Grupo T, a prova específica será MATEMÁTICA, efetuada em dois estágios, eliminatória para tôdas as Unidades do Grupo.

10 — Para o Grupo H, a prova específica será ESTUDOS SOCIAIS, eliminatória para tôdas as Unidades do Grupo, exceto para LETRAS cuja prova eliminatória será PORTUGUÊS.

11 — Os candidatos a BIBLITECONOMIA e MÚSICA poderão optar por qualquer dos três Grupos. Os candidatos a CIÊNCIAS ECONÔMICAS poderão inscrever-se, facultativamente, no Grupo H ou no Grupo T, e os candidatos a ENFERMAGEM poderão inscrever-se no Grupo H ou no Grupo B.

12 — Só poderão prestar as provas da segunda etapa os candidatos que fizerem tôdas as provas da primeira etapa, com nota superior a zero em cada uma, e alcançarem nota 5 (cinco), no mínimo, na prova eliminatória do Grupo a que tiverem concorrido.

13 — Os candidatos aptos para as provas da segunda etapa poderão concorrer a uma ou mais Unidades do seu GRUPO comparecendo à Secretaria da Unidade, no prazo que fôr indicado, antes das provas da segunda etapa, para os devidos registros.

14 — As provas da segunda etapa serão as seguintes, por Unidade ou Curso:

UNIDADE OU CURSO	PROVA ELIMINATÓRIA	SEGUNDA PROVA
Biblioteconomia	História	Exames psicológicos (nível mental)
Ciências Econômicas	Estudos Sociais (para os que tiverem feito Matemática no Grupo T). Matemática (para os que tiverem feito Estudos Sociais na primeira etapa, no Grupo H).	
Direito	Português II (Literaturas)	Latim
Enfermagem	Biologia	Exames psicológicos (nível mental)
Engenharia	Ciências (em duas partes, com uma só nota)	Desenho
Farmácia e Bioquímica	Química	
Ciências Sociais	Matemática	Estudos Sociais II
Geografia	Geografia do Brasil	Geografia Geral
História	História	
Letras	Língua Estrangeira II (Francês ou Inglês)	Latim
Matemática	Matemática II	Física
Pedagogia	Psicologia	Matemática
Medicina	Biologia	Química
Música	Prova prática	
Odontologia	Biologia	Física
Serviço Social	Estudos Sociais II	Exames psicológicos (nível mental)
Veterinária	Biologia	Física

15 — Estarão habilitados os candidatos que prestarem tôdas as provas e alcançarem nota 5 (cinco), no mínimo, nas provas eliminatórias, desde que se classifiquem de acôrdo com vagas oferecidas. A classificação final dos candidatos será feita pelo total de pontos alcançados nas provas das duas etapas.

16 — Serão considerados eliminados os candidatos que obtiverem zero em qualquer das provas.

17 — As provas relativas a disciplinas constantes das duas etapas, no caso do item 13, versarão obrigatòriamente sôbre programas diversos ou questões de níveis diferentes, relativamente a cada uma dessas etapas, sendo consideradas provas independentes para efeito de notas, eliminação e classificação final.

18 — **Em hipótese alguma será feita segunda chamada de qualquer das provas e tampouco será concedida revisão de provas.**

19 — A prova prestada na segunda etapa para determinada Unidade não terá valor para outra Unidade.

20 — As questões das provas do Concurso versarão sôbre a matéria dos programas.

21 — O número de vagas é o seguinte:

	VAGAS
Biblioteconomia	50
Ciências Econômicas	150
Direito	400
Enfermagem	30
Engenharia (Niterói — Volta Redonda)	100
Farmácia e Bioquímica	100
Ciências Sociais	50
Geografia	80
História	100
Letras	120
Matemática	80
Pedagogia	80
Médicina	120
Música	50
Odontologia	100
Serviço Social (Niterói)	80
(Campos)	30
Veterinária	100

22 — Fica estabelecido o prazo limite de 28 de fevereiro de 1968 para a matrícula dos candidatos habilitados. A matrícula se efetivará mediante requerimento do candidato, em sòmente uma Unidade, com a juntada de todos os seguintes documentos, sob pena de perda do direito à vaga:
a) certificado de conclusão do curso ginasial, ou equivalente (2 vias);
b) certificado de conclusão do curso colegial, ou equivalente (2 vias);
c) certidão de nascimento;
d) cópia autêntica do certificado de quitação com o serviço militar;
e) cópia autêntica do título de eleitor;
f) atestado de sanidade;
g) atestado de vacina anti-variólica;
h) 4 fotografias 3x4, de frente;
i) recibo de pagamento da taxa de matrícula.

23 — Só serão aceitos documentos com firma reconhecida.

24 — Os resultados, em qualquer das etapas, só serão válidos para o Concurso a que se refere o presente edital.

Niterói, 25 de agôsto de 1967.

Manoel Barretto Netto
Reitor

Suenens condena a miséria

Salvador (Correspondente) — O Cardeal Primaz da Bélgica, Leon Joseph Suenens, afirmou ontem que o problema mais urgente que o mundo enfrenta é o desnível entre uma minoria proprietária de oito décimos de tôda a riqueza e uma imensa maioria do povo faminto. Disse o Cardeal que os miseráveis do mundo têm uma amarga consciência da disparidade entre sua sorte, e que dois terços do mundo vivem em estado de miséria e de sub-humanidade, acrescentando que essa disparidade "é um insulto atirado no rosto da humanidade".

Macário assume na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — O Coronel Renato Macário de Brito, ex-Secretário de Segurança no Govêrno do Sr. Pedro Gondim, foi empossado como Delegado Regional da Superintendência Nacional do Abastecimento, cargo em que substituiu o General Renato de Morais.

A AGÊNCIA DE IPANEMA

Para atender aos moradores e assinantes de Ipanema, Leblon e parte da Gávea, foi inaugurada ontem, na Rua Visconde de Pirajá 611, loja C, nova agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL. A agência, inaugurada com a presença de representante da Administração Regional da Lagoa, poderá atender, pela manhã e à tarde, a todos os leitores do JB, contando ainda com uma superbanca de jornais e revistas estrangeiras. Chefiados pelo Sr. Orlando Bonfim, três funcionários atenderão o público dêsses bairros

Maioria dos estudantes já pagou a segunda parcela de NCr$ 14,00 da anuidade

Apesar de o prazo ter sido prorrogado em alguns casos até 30 de setembro, a maioria dos estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro já pagou a segunda cota de NCr$ 14,00 referente à anuidade obrigatória (total de NCr$ 28,00), e segundo os Diretores de Faculdades, o "índice previsto de 30% de isenção atingirá realmente os alunos mais necessitados".

Segundo esclarecimento dos Diretores de Faculdades, "o protesto de alguns alunos contra o pagamento das anuidades é sem sentido, pois todos aquêles que não têm realmente recursos para efetuá-lo estão enquadrados naquela faixa dos 30% de isenção. Os que assim procedem sem direito só podem estar visando outros objetivos".

CUSTOS

Segundo levantamento feito pelo JORNAL DO BRASIL, um estudante de Direito custa por ano à Faculdade Nacional de Direito cêrca de.......... NCr$ 250,00 (o mais barato), pois segundo esclarecimento de seu Diretor, o Sr. Hélio Gomes "é um curso para o qual não há necessidade de se gastar com laboratórios ou materiais específicos para o ensino".

Quanto ao destino da anuidade (NCr$ 28,00), disse o Diretor Hélio Gomes "que êle reverte em favor do aluno sob a forma de bôlsas-de-estudo, assistência médica e aquisição de livros". A Faculdade de Direito conta atualmente com 1 750 estudantes e o nível social dos alunos varia entre a classe média e a de baixa renda.

CURSOS

No que diz respeito à Faculdade Nacional de Arquitetura, que conta atualmente com mil alunos, cada estudante custa aproximadamente NCr$ ...... 2.500,00 (por ano) para a Faculdade, sendo, que, a exemplo das outras, todo o dinheiro proveniente da anuidade (também NCr$ 28,00) se reverte em favor do Fundo de Assistência da própria entidade, responsável pela manutenção da assistência médico-odontológica, e pela impressão de apostilas.

Também o custo de cada aluno para a Faculdade Nacional de Engenharia está estimado aproximadamente em NCr$ ... 2 500,00 por ano, sendo que esta Faculdade possui atualmente cêrca de três mil alunos, a maioria da classe média. Para a Faculdade Nacional de Medicina, apesar de ser mais difícil se estabelecer o custo operacional do aluno, devido aos gastos referentes a laboratório e materiais específicos, calcula-se em NCr$ 3 500,00 a quantia despendida com cada aluno anualmente. Segundo informações do Professor José Leme Lopes, "é de NCr$ 100,00 o gasto anual mínimo dos alunos na aquisição de livros". A anuidade cobrada aos estudantes de Medicina (UFRJ) é de NCr$ 25,00.

OS QUE NÃO PAGAM

Cêrca de 520 estudantes, representando um quarto do total de matriculados na Faculdade Nacional de Direito, resolveram ontem, poucos minutos antes do encerramento do prazo, não pagar a segunda cota das anuidades, o que acarretará, segundo o Diretor Hélio Gomes, o cancelamento de suas matrículas.

À tarde os estudantes entregaram à Reitoria um requerimento pedindo a isenção do pagamento, que não chegou a ser apreciado pelo Diretor Hélio Gomes, porque foi arquivado. Com a decisão de seus membros em não pagar, a chapa Reforma perdeu a validade e por êste motivo foi derrotada antecipadamente nas eleições que hoje se realizam no CACO.

DECISÃO TRANQUILA

A Faculdade Nacional de Direito apresentava ontem à noite o mesmo aspecto do dia anterior: choque da Polícia Militar vigiando o local a fim de não permitir qualquer manifestação dos estudantes. Até às 17 horas, prazo fixado pelo Diretor da Faculdade para o pagamento das anuidades, o restante dos estudantes que faltava pagar ainda não sabia a atitude que tomar, do que se aproveitou a chapa Frente Democrática Universitária para se eleger antecipadamente, uma vez que seus componentes fizeram o pagamento nos instantes finais.

MOVIMENTO

Florianópolis (Especial para o JB) — Os secundaristas do Instituto Estadual de Educação desta Capital entraram ontem em greve por tempo indeterminado, em protesto contra o pagamento das anuidades.

Albuquerque Lima afirma em Belém que não haverá mais corte em verba da Amazônia

Belém (Correspondente) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que chegou ontem a esta Capital, procedente de Macapá, declarou que "os cortes de verbas para a Amazônia no corrente exercício poderão ser corrigidos, porém no próximo ano não haverá mais êsse problema, pois o interêsse do Presidente Costa e Silva é integrar a Amazônia ao desenvolvimento nacional".

Sôbre a reunião de Ministros em Manaus, declarou que ela teve como objetivo o estudo *in loco* dos problemas da área, a fim de levar impressões ao Presidente da República para que se permita o equacionamento de todos os problemas.

CUIDADOS

Disse depois que a Zona Franca de Manaus não representa nenhuma ameaça ao desenvolvimento do Pará, acrescentando que "a Amazônia Ocidental é a região que precisa de mais cuidados, pois é nela que estão os maiores riscos nacionais".

Sôbre a descapitalização que representaria a implantação de projetos com maioria de capitais sulinos, disse que "compete à SUDAM tomar medidas para evitar a descapitalização da Amazônia".

PROGRAMA

O Ministro Albuquerque Lima chegou a esta Capital com os Ministros Ivo Arzua e Márcio Melo, além do Presidente do Banco Nacional da Habitação. Participaram à noite de um banquete oferecido pelo Govêrno do Estado e pela Prefeitura desta Capital. Deverão hoje ouvir uma conferência do Superintendente da SUDAM, Coronel João Válter Andrade, e viajar à tarde para o Rio.

CRÍTICA

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Júlio Viveiros (MDB) criticou severamente o Ministro Ivo Arzua, chamando-o de "promesseiro". Revelou que servidores do Ministério da Agricultura no Pará estão com vencimentos atrasados oito meses e acrescentou que "barriga de Ministro é igual à dos servidores".

ZONA FRANCA

Manaus (Correspondente) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, em entrevista coletiva no Hotel Amazonas, disse ontem que "nos próximos seis meses, caso a Zona Franca de Manaus obtenha resultados positivos, seus benefícios fiscais poderão ser estendidos ao interior do Amazonas, aos territórios e às zonas fronteiras, com a instalação de postos ou novas unidades".

Governador de Rondônia nega crítica a Ministro

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Interior distribuiu ontem à tarde, através de sua Assessoria de Imprensa, declaração do Governador de Rondônia, Sr. Flávio de Assunção Cardoso, desmentindo que tenha criticado o Ministro Albuquerque Lima, e afirmando que "há, sem dúvida, interêsse de determinados grupos em provocar choques entre êste Govêrno e o Sr. Ministro".

O Governador de Rondônia, ao ser informado pelo representante do Território em Brasília, Sr. Jurandir Fonseca, das suas declarações publicadas em alguns jornais, desmentiu-as enfàticamente e, à tarde, mandou duas notas, ambas no mesmo sentido e reafirmando sua amizade pessoal com o Ministro Albuquerque Lima.

RADIOGRAMA

O primeiro radiograma do Sr. Flávio Assunção, passado às 14h20m, foi o seguinte:

"Informo a Vossa Senhoria que não formulei crítica alguma ao Excelentíssimo Senhor General Afonso de Albuquerque Lima, Ministro do Interior, do qual sou admirador e amigo incondicional e, ao contrário, só teria elogios à patriótica e corajosa atuação do Senhor Ministro, que tem dado apoio aos meus despachos sôbre assuntos de minérios.

Há, sem dúvida, interêsse de determinados grupos em provocar choques entre êste Govêrno e o Sr. Ministro. Esteja preparado, pois outras notícias surgirão, as quais Vossa Senhoria está autorizado a desmentir, bem como manter as autoridades federais informadas sôbre o assunto.

Estarei em Brasília segunda-feira, a fim de defender, lado a lado com o Ministro Albuquerque Lima, a parte de nosso Território na proposta orçamentária".

SEGUNDO RADIOGRAMA

Passado às 16 horas, o segundo radiograma do Governador ao seu representante diz:

"Notícias de declarações da imprensa são inteiramente falsas. Nenhuma declaração fiz à imprensa sôbre a comitiva ou qualquer outra a respeito, Senhor Ministro. Além de amigo pessoal, estou plenamente satisfeito com sua atuação irredutível e patriótica em defesa interêsses nacionais e na questão de problemas dos Territórios. Foi verificada a presença de elementos da imprensa visìvelmente subversivos e possìvelmente ligados aos problemas do estanho, que tentam de tôdas as maneiras incompatibilizar-me. Têm a intenção de substituir-me, em virtude de considerar-me o maior entrave à sua ganância de enriquecimento, com o sacrifício do povo e da Nação. Vários caminhos da corrupção já foram trilhados, inclusive o subôrno de documento meu poder. Encontrando-me irredutível na defesa dos interêsses nacionais, parece que encontraram agora na calúnia a forma de concretizar seu desejo de continuar assaltando os cofres da Nação.

Procure autoridades, apresente êste documento transmitindo minha palavra de completo desmentido, afirmando amizade a respeito do digno Ministro, que tenho a certeza, reconhecerá mais uma tentativa do grupo que já é do seu conhecimento".

Comissão de Justiça aprova na Câmara projeto que suprime acento diferencial

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem projeto de autoria do Deputado Alceu de Carvalho (MDB de São Paulo), propondo a supressão do acento circunflexo diferencial no *e* e no *o* fechados da sílaba tônica das palavras que estão em homografia com outras em que o *e* e o *o* são abertos.

O projeto sugere ainda a abolição do trema indicativo de encontro de vogais que não formam ditongo, mas hiato, e outras modificações de natureza ortográfica.

SIMPLIFICAÇÃO

Em sua proposição, que teve parecer favorável do relator, Deputado Monsenhor Arruda Câmara (ARENA de Pernambuco), o parlamentar paulista sugere a simplificação do sistema ortográfico brasileiro, "em consonância com as conclusões do recente Simpósio da Língua Portuguêsa, realizado em Lisboa".

Outra sugestão do projeto refere-se à abolição do primeiro elemento nos advérbios terminados em mente e nos derivados em que figuram sufixos precedidos do infixo z (zada, zal, zeiro, zinho, zista, zito, zona, zudo, etc.); e do acento grave dos derivados dessa natureza — "em vez de sòzinho só se escreverá sozinho, abrindo-se exceção ao verbo poder, que, no pretérito, se grafará pôde."

Montelo diz que é normal estudo da simplificação

No Rio, o Sr. Josué Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura e membro da comissão da Academia Brasileira de Letras que estuda a unificação da língua portuguêsa, disse ontem ao JB ser "perfeitamente normal o estudo e a aprovação, pela Comissão de Justiça da Câmara, de um projeto sôbre a simplificação do sistema ortográfico".

Disse ainda o escritor Josué Montelo que a proposta formulada em Coimbra sôbre a matéria "deve receber tratamento legislativo e depois ser submetida, como qualquer projeto de lei, à sanção presidencial". Os órgãos culturais e educacionais do Govêrno poderão apresentar, como subsídios, os estudos que vêm realizando sôbre a reforma ortográfica.

Entre os órgãos preocupados com o problema, está o Conselho Federal de Educação, que já apresentou ao Ministro da Educação parecer favorável à unificação.

Também o Conselho Federal de Cultura e a Academia Brasileira de Letras vêm debatendo o assunto. Como órgão consultivo do Govêrno, está estudando a unificação através de uma comissão já formada.

Para o acadêmico Josué Montelo, a Comissão de Justiça da Câmara é um "órgão plenamente credenciado a estudar a proposta aprovada em Coimbra. Resta saber se, do ponto-de-vista do Presidente da República, o assunto deve merecer uma tramitação legislativa normal".

Recruta sairá do quartel com profissão para não ser mais um desempregado

Os 150 mil recrutas que passam anualmente pelas Fôrças Armadas deixarão agora os quartéis com uma profissão definida e já anotada em suas carteiras, em condições, portanto, de conseguir emprêgo. Êsse plano de formação de mão-de-obra foi apresentado ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro Jarbas Passarinho.

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, considera o plano do Ministro Jarbas Passarinho "uma verdadeira revolução no campo social", porque será a primeira tentativa séria que se fará no Brasil para formar um grande número de profissionais especializados.

CADASTRO DE OCUPAÇÃO

O Sr. Antônio Ferreira Bastos revelou que os serviços do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, de oferta de empregos, indicam a existência de uma procura muito grande de profissionais especializados que não pode ser atendida.

— A grande maioria dos trabalhadores brasileiros não é especializada e, em muitos casos, não fêz sequer o curso primário. Essa carência está criando um problema grave: nós recebemos das emprêsas pedidos que não podemos atender e somos obrigados a recorrer a operários especializados de outras nacionalidades.

O plano do Ministério do Trabalho para a formação de mão-de-obra especializada incluirá outros trabalhos de grande importância, como o levantamento, que será feito pela primeira vez no País, de um Cadastro Brasileiro de Ocupação. Êle mostrará a qualidade e a quantidade de operários em cada uma especialização.

— De posse dêstes dados, poderemos orientar com maior segurança o plano de formação profissional dentro das Fôrças Armadas, de onde mais de 60% dos recrutas saem sem uma profissão, principalmente os que passam pelo Exército. No momento em que deixa o quartel cada recruta é um desempregado, um problema a mais.

AVISOS RELIGIOSOS

AVELINO AUGUSTO DE QUADROS CÔRTE-REAL

(FALECIMENTO)

Jocyr Andrade Almeida, senhora e filhas e Celso Paulo e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido avô e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1.º de setembro, às 11 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

ALCANOR SOLON RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Amauri Solon Ribeiro convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma de seu pai, ALCANOR SOLON RIBEIRO, a ser realizada na Catedral Metropolitana, sábado, dia 2 de setembro, às 10h30m. (P

COMANDANTE FRANCISCO NOVAIS CASTELLO BRANCO

Isabel Silva Castello Branco, Lúcia Maria Castello Branco e filhos agradecem as manifestações de pesar e carinho testemunhadas por ocasião do falecimento de seu muito querido marido, pai e avô, e convidam para a missa de 30.º dia a ser celebrada na Igreja da Cruz dos Militares, sábado, dia 2 de setembro, às 10h30m.

CELESTE BACELLO FERRARIO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de CELESTE BACELLO FERRARIO convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada no próximo sábado, dia 2 de setembro, às 9 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Paz (Ipanema), na Rua Visconde de Pirajá, 351.

JORGE CÔRTES FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de JORGE CÔRTES FREITAS agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar na Catedral de São João Batista, em Niterói, às 10,30 horas de sábado, dia 2 de setembro. (P

MARIA DA PIEDADE DOS SANTOS MARQUES

Sua família, profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de mês que manda celebrar dia 2 de setembro às 8h20m, na Igreja de Santo Antônio (Pavuna).

RACHEL RIBEIRO FRANCO NETTO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de RACHEL RIBEIRO FRANCO NETTO, falecida em Pôrto Alegre, convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, dia 2 de setembro, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Rua do Rosário, 114.

Humberto de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

O ITANHANGÁ GOLF CLUB convida seus associados para a missa de 7.º dia que será celebrada têrça-feira, dia 5 de setembro, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, pela alma de HUMBERTO DE ALMEIDA. (P

Humberto de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

O GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB convida seus associados para a missa de 7.º dia que será celebrada têrça-feira, dia 5 de setembro, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, pela alma de HUMBERTO DE ALMEIDA. (P

Humberto de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GOLF lamenta comunicar o falecimento de HUMBERTO DE ALMEIDA, ocorrido em São Paulo e convida todos os golfistas para a missa de 7.º dia que será celebrada têrça-feira, dia 5 de setembro, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. (P

HEBE GARCIA ROZA SODRÉ

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 1.º, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São Batista. (480

AVELINO AUGUSTO DE QUADROS CÔRTE-REAL

(Falecimento)

Amilcar Corte-Real e senhora, Julio de Souza Pimentel e senhora, Francisco Rubens Vieira, senhora e filha, comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1.º de setembro, às 11 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada — Izar.

A São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado — Rachel.

El Matrero derrotou Drive-In na Prova Especial

Paulo Alves acha que vai ser de Alzon o páreo bom da semana pelo trabalho

Paulo Alves considera Alzon em forma espetacular de treino para correr o Prêmio Vieira Souto, mas faz questão de lembrar da categoria de Rangpur, Venuto, Gambito e mais Cuore, que podem ser realmente rivais de primeira linha do pensionista de Paulo Morgado.

Mas Paulo Alves, que sabe ser Alzon um cavalo de muita raça e portador de uma atropelada realmente fulminante nos metros finais de qualquer percurso, acha normal seu pilotado aparecer como número um no páreo, porque "ganhar dêle em qualquer raia no domingo é realmente uma tarefa ingrata para os outros".

COMO SEMPRE

Tranqüilo e conhecedor a fundo de Alzon, Paulo Alves diz que não existe qualquer segrêdo sôbre a sua apresentação, pois confia na sua violenta e fulminante atropelada no final.

— Cavalo fácil de correr porque obedece sempre o jóquei — explicou — e novamente vamos ficar na expectativa para decidir no fim. Quanto à raia pode vir qualquer uma, porque Alzon já atropelou no barro e parecia o mesmo de pista normal. O páreo não é nada fácil, mas, acho que quem derrotar Alzon, ganha aqui.

J. Machado volta defendendo liderança amanhã e domingo com várias e boas montarias

O líder José Machado, depois de cumprir pequena suspensão, retorna nas reuniões de amanhã e domingo com várias e boas montarias, fazendo crescer o interêsse da sua disputa na estatística contra o freio Antônio Ricardo que tem uma desvantagem de três pontos.

Em vários páreos J. Machado deve aparecer montando favoritos e embora no Prêmio Vieira Souto seja o pilôto de Fontanella, uma terceira fôrça, sem qualquer dúvida que pode conseguir mais um ponto com a pupila de Ernâni de Freitas, bastante preparada para atuar nessa prova.

AMANHÃ

1.º páreo — às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Miss Kadina, A. Ramos 4 56
2—2 Lady Manon, L. Acuña 2 56
3 Quala, J. Queiroz .. 7 56
3—4 Sheet, J. Reis 1 56
5 Princesa Valente, O. Cardoso 3 56
4—6 Escatoleta, F. Meneses 5 56
7 Bad-Girl, O. Ricardo 6 55

2.º páreo — às 14h30m — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00

1—1 Taquari, F. Meneses .. 2 56
2—2 Carinho, J. Paulielo . 5 57
3 Dr. Osmane, M. Silva 1 58
3—4 Paganini, A. Ricardo . 7 58
5 Lancelot, J. B. Paulielo 6 56
4—6 Karrito, J. Pedro F.º . 3 54
7 Lucibom, D. Santos .. 4 54

3.º páreo — às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Atenon, O. Cardoso . 8 57
2 Folgadão, J. Machado . 3 57
2—3 Tapiraí, A. Ricardo .. 1 57
4 Dr. Didi, J. Portilho . 5 57
3—5 Tanguari, J. G. Martins 6 57
6 Pichuri, A. Ramos .. 2 57
4—7 Taarup, J. Borja 4 57
8 Allak, J. Santana 7 57

4.º páreo — às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Dom Risco, J. G. Martins 3 57
2 Allegretto, C. Morgado 2 57
2—3 Lord Samba, J. Machado 5 57
4 Regulus, E. Lima .. 8 57
3—5 Patchouly, J. Pedro F.º 4 57
6 Zaun, F. Conceição . 6 57
4—7 Gurupé, A. Ricardo .. 7 57
8 Havano, J. Correia .. 1 57
(ex) ex-Micro

5.º páreo — às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Hepatan, J. Ramos .. 10 55
2 Balmain, F. Meneses . 6 54
3 Altailo, O. F. Silva .. 8 55
2—4 Biscainho, C. Tarouquella 1 58
5 Ragazzon, J. Pedro F.º 7 55
6 Haï Merumbi, N. Correia 12 55
3—7 Labéu, A. Lins 2 55
8 London Tower, C. Diz Ros 3 58
9 Pai-Pai, D. Santos .. 9 55
4—10 Platter, S. M. Cruz .. 4 57
11 Izonzo, J. Diniz 5 58
12 Cambreceira, J. Portilho 11 56

6.º páreo — às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Ganja, M. Silva 8 57
2 Fair Clélia, M. Henrique 4 57
2—3 Alânia, S. Silva 3 57
4 Quelidônia, J. Portilho 5 57
3—5 Quartinha, L. Correia 9 57
6 La Sonata, J. Pedro F.º 1 57
4—7 Alstonia, L. Acuña .. 6 57
7 Faried, J. Reis 2 57
8 Luana, C. Morgado .. 6 57
9 Ximbeva, N. Correia . 7 57

7.º páreo — às 17h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Mambrum, M. Silva .. 9 57
2 Arlon, F. Meneses 1 57
2—3 Escol, O. Cardoso 4 57
* Talizmã, M. Alves .. 10 57
3—5 Galho, A. Santos 6 57
6 Malan, S. M. Cruz .. 8 57
7 Gostoso, F. Maia 2 57
4—8 João Ternura, A. Ramos 3 57
9 Batovi, A. Ricardo ... 3 57
10 Hal-Truz, H. Vasconcelos 11 57

8.º páreo — às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Variante)

1—1 Guignard, M. Silva .. 6 56
2 Catatau, F. Pereira F.º 1 53
2—3 Masaccio, J. Borja .. 5 53
4 Rockmoy, O. Cardoso 3 55
3—5 Hal-Só, J. Paulielo .. 7 55
6 Empedan, L. Correia . 4 55
7 Fenton, S. M. Cruz .. 2 55
4—8 Honey Smile, F. Meneses 1 55
9 Manda-Chuva, L. Acuña 8 55
10 Hal-Báltico, A. Ricardo 10 56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Fox-Trot, L. Carlos .. 5 58
2—2 Privilégio, O. Cardoso 6 58
3 Diana, L. Santos 3 52
3—4 Maipu, A. Ramos .. 4 58
5 D. Ernani, J. Queiroz . 7 53
4—6 Fluxo, A. Santos 2 56
7 Quarea, N. correrá ... 1 51

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

1—1 Flexa de Ouro, J. Machado 1 59
* First Class, A. Ricardo 7 58
2—2 Nove Horas, J. Borja . 4 56
3 Victory-Way, F. Pereira F.º 5 51
3—4 Ouira, A. Ramos 8 59
5 Screen-Play, O. F. Silva 3 48
4—6 Forma, A. Santos 6 54
7 Old Nside, N. correrá 2 49

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Algaroba, S. Silva ... 2 56
2 Mrs. Crazy, B. Santos 3 56
3 Repetida, L. Correia . 10 56
2—4 Orbeniz, J. Tinoco .. 7 56
* Françoise, J. Sousa .. 11 56
5 Iquema, J. Brizola .. 6 56
3—6 Hator, A. Ramos 4 56
* Haifa, J. Queiroz ... 1 56
7 Itaituba, A. Ramos .. 8 56
4—8 Iguana, J. Machado . 12 56
9 Réplica, J. Reis 5 56
* Ras Gussa, J. Pedro Filho 5 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Vestal Girl, J. Borja . 4 55
2 Maista, J. Machado .. 9 57
3 Quânia, F. Pereira F.º 6 56
2—4 Lord Byron, O. Cardoso 5 58
5 Rogam, P. Lima 11 55
6 Arablue, S. Silva 1 55
3—7 Hal-Líbio, M. Carvalho 15 56
8 Light-Já, A. Ramos .. 8 57
9 Dom Bolonha, J. Gil .. 3 57
10 Sotero, D. P. Silva .. 8 57
4—12 Samovar, J. Paulielo . 10 57
13 Pertinaz, O. F. Silva . 5 57
14 Batenzambá, D. Santos 2 55
15 Showking, F. Maia .. 7 57

5.º PÁREO — Às 16h 05m — 1 600 metros — (Prêmio Vieira Souto) — Cr$ 3 000,00

1—1 Alzon, P. Alves 11 59
2 Mogador, F. Pereira F.º. 9 59
3 Palpite Infeliz, A. Ricardo 8 59
2—4 Rangpur, A. Ramos . 13 60
5 Fontanella, J. Machado 12 58
6 Cuore, J. Borja 5 60
3—7 Venuto, J. B. Paulielo 4 60
* Massari, J. Silva ... 6 57
8 Fariséa, J. Reis 3 59
4—9 Gambito, A. Machado 10 59
10 Aperitivo, M. Silva .. 7 59
11 Allez, F. Meneses ... 1 59
12 Nastro, A. Machado .. 2 59

6.º PÁREO — Às 16h 40m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Irônico, L. Acuña .. 9 56
2 Souviens-Toi, P. Alves 7 56
2—4 Hanói, P. Lima 6 56
5 Outonal, J. Machado 5 56
6 Afoito, A. Ricardo .. 15 56
7 Austerity, J. Sousa . 2 56
3—8 Horco, A. Santos ... 12 56
9 Iton, A. Machado ... 13 56
10 Frech, D. P. Silva . 1 56
11 Facho, N. Lima 8 56
4—12 Ibernon, J. Borja . 11 56
13 Condottiere, F. Pereira F.º 10 56
14 Zyz 22, H. Vasconcelos 14 56
15 Umeral, J. Santos ... 10 56

7.º PÁREO — Às 17h 10m — 2 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Alfredo, A. Ramos 7 54
2 Cantilever, J. Brizola . 3 53
3 Descanso, D. Santos .. 2 51
4 Flora Mascarada, J. Reis 4 52
2—4 Pass Bier, D. F. Silva . 1 52
5 Bahramdiso, C. A. Sousa 10 53
6 Carabranca, J. Queiroz 11 53
7 Raure, M. Alves 8 52
3—8 Royal Caparty, J. Portilho 15 55
9 Blue Sea, M. Carvalho 5 51
10 Lord Sabiá, D. Milanez 14 51
11 Elogio, J. Tinoco 10 50
4—12 Dom Cláudio, J. Borja 12 55
13 Quatrin, J. Pedro F.º 13 55
14 Cobiçada, D. F. Graça 4 56
15 Mangetout, L. Santos 16 51

8.º PÁREO — Às 17h 40m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 600,00

1—1 Maroñas, J. Portilho .. 2 57
2 Angélia, J. Sousa 8 57
2—3 Que Linda, J. Graça . 6 57
4 Dama Carioca, J. Gil . 3 57
3—5 Caracol, J. Santos ... 4 57
4—7 Grenade, A. Machado 8 57
8 Quiromante, C. Morgado 10 57
9 Suvenir, J. Queiroz ... 7 57

PEÃO PROFISSIONAL

Haroldo Vasconcelos mostrou qualidades de redeador, ontem, quando Hal Truz empinou

Binóculo — J. C. Moraes

Barroso convidado para montar cavalo El Asteróide dia 14

Antônio Pinto da Silva, que responde pelo treinamento de El Asteróide, está animado ante a possibilidade de contar com a direção de Albênzio Barroso no GP São Vicente no dia 14 de setembro e outubro, no GP Paraná, ou mesmo no Bento Gonçalves, no prado de Cristal, no Rio Grande do Sul.

A aceitação do convite vai depender muito dos compromissos que o bridão tiver assumido em Cidade Jardim, já que é o líder absoluto das estatísticas, e, lògicamente, não vai querer perder a oportunidade de sair com o título de campeão da temporada.

El Asteróide deve ser embarcado no próximo dia 13, juntamente com El Matreró, inscrito nos 1 800 metros do GP F. E. Paula Machado. Está ainda confirmada a presença de Fás e Salamalec na melhor prova de São Vicente, com embarque previsto para o dia 9, já que Salamalec se encontra em treinamento no local da corrida.

Outro competidor carioca, Seu Levy, correrá os 1 200 metros do GP Ademar de Almeida Prado, com muitas possibilidades, pelo que tem demonstrado nos últimos compromissos, inclusive levantando com méritos o GP Major Suckow.

NCr$ 67 mil em S. Vicente

O movimento de apostas na quarta-feira à noite em São Vicente atingiu a importância de NCr$ 67 578,10 e os resultados foram os seguintes: Tozan, A. Masso (NCr$ 0,15), Ursine, A. Napo (0,10), Rosa Imperial, J. S. Pereira (0,33), Orungo, N. Ludgero (0,15), Rabi, G. Greme Jr. (0,26), Sertanejo, J. C. Martins (0,30) e Tulloch, W. Mazala (0,11).

Sauvage ficou de fora

Sauvage, potro gaúcho adquirido por importância elevada para atuar em São Paulo, acabou não sendo inscrito no GP Ipiranga, marcado para o dia 7 de setembro, por ter atrasado a viagem de caminhão que o trouxe do Rio Grande do Sul, e mesmo pelas escoriações que apresentou ao descer do transporte, no posterior esquerdo.

Desfile de produtos

Começou ontem em São Paulo o desfile de 50 potrancas de 2 anos, apresentadas por seus criadores, para a escolha da mais perfeita, que será feita nos intervalos das corridas da semana. Um único juiz foi encarregado do julgamento. É o hipólogo Francisco Urbina Romero, Presidente do Instituto Nacional de Hipódromos da Venezuela, que chegou acompanhado da mulher e do Sr. Coll, do Stud Book daquêle país.

Caratai só no "Paraná"

É possível que Caratai só seja apresentado no GP Paraná, no mês de outubro, segundo está decidindo, ainda, o treinador Sebastião Garcia. O profissional estava inclinado a apresentá-lo em São Vicente, no próximo dia 14, mas acha que seria exigir muito do animal, que vem de levantar o GP Cidade de Campo Grande.

Luciano corre domingo

O potro Luciano, vencedor do Derby alemão, ainda invicto em sua campanha, terá um difícil compromisso no próximo domingo, no GP Baden Baden, quando enfrentará, além de excelentes parelheiros locais, outros que virão da Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Grécia. O percurso da prova está programado para 2 400 metros.

De tudo um pouco

O Presidente do Jóquei Clube, Francisco Eduardo de Paula Machado, está de viagem marcada para a Europa, onde permanecerá cêrca de 30 dias. Na sua ausência assumirá a presidência da entidade o Sr. Tude Lima Rocha. ✻ *A Comissão de Corridas organizou ontem os programas para as corridas de têrça-feira, noturno, e a de quinta-feira, dia 7 de setembro, diurna. O principal páreo do dia 7 vai reunir Seymour, El Matrero, Nointot, Egis, Deado, Mogador, Fás e Feudo, no Handicap Especial, em 2 000 metros e dotação de NCr$ 1 600,00. Ao todo são 17 carreiras nas duas corridas.*

Alzon mereceu destaque para a corrida de domingo com 98s

O tordilho Alzon, sempre afastado da cêrca e com muita facilidade, passou 1 500 em 98s, mostrando que sua forma é perfeita e mereceu ser colocado como número um do Prêmio Vieira Souto, embora outros bons exercícios recomendem vários nomes como perigosos adversários.

Entre muitos trabalhos anotados para a reunião de domingo, merece referência especial o realizado por Dom Bolonha, que percorreu 1 300 em 82s, demonstrando que evoluiu ainda mais, desde a vitória conseguida com facilidade na turma imediatamente inferior, quando deixou longe os rivais.

FOX TROT

Fox Trot (S. M. Cruz) tem para os 1 200 o tempo de 79s2/5, muito à vontade e a mais do centro da pista. Diana (A. M. Caminha) chegou correndo muito neste floreio de 77s2/5 os 1 200. Maipu (A. Ramos) agradou muito 78s2/5 para igual distância.

FIRST CLASS

First Class (J. Correia) os 1 200 em 78s, com grande facilidade e Nove Horas (J. Borja) não se empregou nesta passada de 81s os 1 200.

FRANÇOISE

Mrs. Crazy (J. M. Santos) os 1 400 em 96s, não agradando. Repetida (L. Correia) chegou colada a Quartinha (S. M. Cruz) em 95s os 1 400. Françoise (J. Sousa) os 1 400 em 92s, com grande facilidade e sempre afastada da cêrca. Iquema (J. Brizola) igualou, com disposição. Hator (F. Maia) os 1 300 em 87s, sobrando ao lado de um outro e Haifa (J. Queirós) deu um passeio na pista de 82s os 1 200, e Ras Gussa (R. Carmo) os 1 200 em 82s2/5, demonstrando alguns progressos.

DOM BOLONHA

Vestal Girl (J. Borja) os 1 400 em 94s, não sendo obrigada em parte alguma e também pelo caminho mais longo. Quânia (F. Pereira F.) deu um carreirão de 98s os 1 400. Hal Líbio (M. Carvalho) não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 94s3/5 os 1 400. Dom Bolonha (J. Gil) na grama, trouxe para os cronômetros o tempo de 82s os 1 300, com alguma facilidade e Sotero (Lad.) os 1 300 em 87s2/5, com sobras.

ALZON

Alzon (P. Alves), vindo de mais longe, completou os 1 500 em 98, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca. Mogador (F. Pereira F.) a milha em 105s, agradando muito. Palpite Infeliz (A. Ricardo) chegou muito contrariado em 102s2/5 os 1 500, sendo que sòmente no início do percurso é que o fizeram correr, porque depois chegou de galope largo. Rangpur (A. Ramos) tem um floreio de 86s os últimos 1 300, sobrando ao lado de Gurupé (A. Ricardo). Fontanella (S. França) procurando o centro da pista completou os 1 300 em 84s2/5, deixando muito boa impressão. Venuto (J. B. Paulielo), vindo de mais longe, trouxe para os últimos 1 300 a marca de 89s, de galope largo. Aperitivo (H. Vasconcelos) os 1 500 em 101s, agradando qualquer coisa. Allez (Lad) a milha em 106s, encontrando-se pelo caminho com Arlon (J. Pinto) chegou com sobras, ao seu lado. Nastro (A. Machado) os 1 400 em 94s, não agradando.

AUSTERITY

Souviens Toi (P. Alves) não se empregou nesta passada de 95s os 1 400. Totian (J. B. Paulielo), perdeu para Hal-Truz (R. Carmo) em 96s os 1 400. Hanói (P. Lima) os 1 300 em 86s, agradando muito. Austerity (J. Sousa) os 1 400 em 92s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Facho (N. Lima) aumentou para 94s, chegando agarrado com uns outros que vinham de mais distância, e Ibernon (A. Machado) os 1 300 em 89s, a meio correr.

RAURE

Bahramdiso (M. Carvalho) os 1 900 em 136s, com 110s a milha final, muito à vontade. Raure (M. Alves) a volta fechada em 137s, com 107s a derradeira milha, deixando muito boa impressão. Royal Caparty (P. Coelho) a milha em 112s, de carreirão. Lord Sabiá (D. Milanez) a volta fechada em 148s2/5, não agradando. Dom Cláudio (J. Borja) melhorou para 143s, com 111s a milha final, agradando muito. Cobiçada (D. F. Graça) a milha em 107s2/5, com algumas reservas e Mangetout (R. Carmo), partindo muito apressado, chegou quase em câmara-lenta em 140s2/5 a volta fechada e 111s2/5 a milha.

El Matrero, filho de Elpenor e Al Oina, levantou a melhor prova de ontem no Hipódromo da Gávea, mantido na expectativa por Oraci Cardoso, para atacar o ponteiro Drive-In na reta de chegada, e mesmo levado para fora pelo adversário demonstrou mais coração e valentia para dominá-lo com categoria, deixando Sortile, Nointot e Xilógrafo nos postos imediatos.

No primeiro páreo da reunião, Cambroeira confirmou seu grande favoritismo, na direção de José Portilho, numa carreira em que Questura derrubou o jóquei J. Gil no pique de partida e Bella Sicilia ficou com a formação da dupla. O jóquei J. B. Paulielo venceu dois páreos, por intermédio de Precavida e Al-Jabbar.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 200 metros — 1.º — Cambroeira, J. Portilho, 58; 2.º — Bella Sicilia, F. Pereira, 58. Vencedor (3) NCr$ 0,14. Dupla (24) 0,37. Placês: NCr$ (3) 0,12 e (7) 0,23. Tempo: 77s. Filiação: Clamor e Ballesta. Proprietário: Stud Natércia. Treinador: Jorge Viana. Não correu Zuquinha (2).

2.º PÁREO — 1 300 metros — 1.º — Depex, A. Ricardo, 58; 2.º — Larghetto, O. Cardoso, 58. Vencedor (7) NCr$ 0,13. Dupla (14) 0,33. Placês: NCr$ (7) 0,13 e (1) 0,22. Tempo: 84s. Não correu Mignaro (3). Filiação: Pirrincho e Perdizeira. Proprietário: Stud Crocoda. Treinador: Rubens Carrapito.

3.º PÁREO — 1 300 metros.

1.º Precavida, J. B. Paulielo, 53.

2.º Berloska, M. Silva, 58.

Vencedor (3) NCr$ 0,56. Dupla (12) 0,40. Placês: (3) NCr$ 0,23 e (1) 0,17. Tempo: 83s 4/5. Não correu Arteira (9) retirada nos trabalhos de alinhamento, mas valendo como devolução de capital. Filiação: Prestigioso e Periza. Proprietário: Stud Iguaba. Treinador: E. Cardoso.

4.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Al-Jabbar, J. B. Paulielo, 55.

2.º Usineiro, C. A. Sousa, 54.

Vencedor (2) NCr$ 0,43. Dupla (22) 2,24. Placês: (2) NCr$ 0,36 e (3) 0,68. Tempo: 102s 4/5. Filiação: Fastener e Vivi. Proprietário: Stud 19 de Novembro. Treinador: Roberto Tripodi.

5.º PÁREO — 2 100 metros — Prova Especial

1.º El Matrero, O. Cardoso, 57.

2.º Drive-In, F. Pereira, 56.

Vencedor (1) NCr$ 0,24. Dupla (14) 0,63. Placês: (1) NCr$ 0,18 e (6) 0,44. Tempo: 136s. Filiação: Elpenor e Al Oina. Proprietário: Stud Bianca Espínola. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

6.º PÁREO — 1 000 metros.

1.º Estremoz, A. Ramos, 56

2.º Mirolincoln, B. Santos, 56

Vencedor (7) NCr$ 0,55. Dupla (34) 0,48. Placês: (7) NCr$ 0,29 e (11) 0,25. Tempo: 63s 4/5. Filiação: Pintor Léa e Esclarmonde.

Proprietário: Stud Santa Catarina. Treinador: Júlio Carrapito.

7.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Bojudo, S. Silva, 54

2.º Seu Bozart, J. Barbosa, 51.

Vencedor (1) NCr$ 4,45. Dupla (13) 0,52. Placês: (1) NCr$ 0,40 e (7) 0,56.

Tempo: 82s 2/5. Filiação: Mister e Mambira. Proprietário: Stud Brahma. Treinador: E. Pereira Filho.

8.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Izonzo, J. Diniz, 58

2.º Bomarc, J. Reis, 57.

Vencedor (5) NCr$ 0,60. Dupla (12) 0,59. Placês: (5) NCr$ 0,52 e (2) 0,88. Tempo: 77s. Não correu (6) Payaso. Movimento geral. NCr$ ... 374.781,94.

Gilberto acha corridas de domingo ótimas e fala com entusiasmo sôbre Françoise

Gilberto Lúcio Ferreira acha que suas corridas são tôdas muito boas na tarde de domingo e tem tanta esperança na vitória que prefere não fazer destaque e, com relação ao programa de amanhã, disse que sua inscrição, Quelidônia, pode se transformar em forfait, pois a égua não sua e merece maior repouso.

Na tarde de domingo, estreando a potranca Françoise, que já estêve inscrita e não correu devido à não apresentação da sua ficha dentro do prazo, acredita Gilberto que vá correr com grande destaque, não sòmente pelo seu trabalho excelente de 93s para 1 400, mas ainda pela sua filiação e excelente porte.

ÓTIMAS CHANCES

Depois de explicar, que pròvàvelmente, numa grama dura, Françoise deverá ser apresentada ferrada, sua companheira Orbeniz correrá sem ferraduras. Espera mesmo que Orbeniz seja uma boa ajuda e em corrida, mesmo contrariando a expectativa poderá superar Françoise, pois animal cancheiro sempre leva alguma vantagem.

Com relação ao estreante Austerity explicou que já correu em São Paulo em duas oportunidades, estreando com uma partida não muito boa e terminando em excelente quarto lugar. Posteriormente, em um Grande Prêmio não se colocou, agora atuando pela primeira vez no Rio, bastante trabalhado e, na sua opinião, com largas possibilidades de vitória.

NERVOSA

A respeito de Angélica comentou que é outra corrida excelente, podendo conseguir a vitória, pelo seu bom trabalho de 80s para 1 200. E fêz sòmente duas restrições à sua pupila, sendo a primeira ao fato de ser extremamente nervosa e, a segunda, por nunca ter participado de corrida noturna.

E, finalmente falando de Royal Caparty, explicou Gilberto que se trata de um cavalo que atravessa grande forma e poderia correr em plano de igualdade contra seus atuais adversários, mas em dois quilômetros, vê o páreo difícil. No entanto acha que Royal Caparty não atuará mal, pois trabalhou bem, passando a volta fechada em 142s com a milha final em 110s, com rara facilidade. E reafirma:

— As corridas são tôdas boas, mas Françoise agrada muito. Acho que aí está uma potranca bastante útil.

Taquari livre das baldas aprontou a reta em 37s1/5 num percurso bem aberto

Taquari, que tem nas suas baldas o maior obstáculo para conseguir um triunfo, agora, aprontou de maneira a agradar os observadores das matinais, pois trouxe 37s 1/5 para a reta de 600 metros, fazendo o percurso bem aberto e chegando ao disco esbarrado.

Platter, passando bem no teste da pista dura, impressionou pela facilidade como acabou marcando 51s 2/5 para 800 metros, chegando fàcilmente ao lado da égua Cobiçada. Depois dêste floreio forte, Platter nada sentiu, tendo deixado a pista pisando firme.

BAD GIRL

Lady Manon (L. Acuña) desceu a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Quala (J. Queirós) melhorou para 38s, com algumas reservas. Escatoleta (F. Meneses) os 700 em 46s 2/5, não sendo obrigada em parte alguma do percurso e Bad Girl (O. Ricardo) pelo centro da pista e com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 43s os 700.

Bad Girl que vem se destacando ùltimamente é um nome seríssimo na competição, mas Miss Kadina, Lady Manon e Escatoleta, são inimigas sempre.

LANCELOT

Carinho (J. Paulielo) os 800 em 51s 2/5, deixando alguma coisa para agradar. Lancelot (J. B. Paulielo) o quilômetro em 68s 2/5, não teve muita dificuldade em dominar um companheiro e deixá-lo há alguns corpos e Karrito (J. Pedro F.) os 800 em 54s, com sobras.

Taquari continua a ser o preferido, no entanto, Lancelot, Karrito e Dr. Osmane reúnem condições para modificar o resultado.

TANGUARI

Atenon (O. Cardoso) desceu a reta em 38s, com algumas reservas. Folgadão (J. Machado) vindo de mais distância, finalizou os seiscentos em 37s, com seu pilôto muito sereno. Dr. Didi (J. Portilho) a meio correr completou os 360 em 23s 3/5. Tanguari (J. G. Martins) entrando a reta a pouco mais do centro da vista, registrou o tempo de 37s 1/5, com rara facilidade. Pichuri (A. Ramos) melhorou para 37s, com sobras e Taarup (J. Borja) os 700 em 44s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo.

Tanguari livre de suas baldas, pode se impor a Atenon, Fogadão, Tapiraí e Taarup.

LORD SAMBA

Dom Risco (J. G. Martins) deu um passeio na pista de 23s os 360. Allegretto (C. Morgado) a meio correr, trouxe para a reta a marca de 37s 2/5. Lord Samba (J. Machado) melhorou para 37s, deixando boa impressão. Regulus (E. Lima) os 700 em 44s 3/5, com alguma facilidade e vindo a pouco mais do centro, para depois ser corrigido e terminar juntinho à cêrca. Zaun (F. Conceição) pelo centro da pista trouxe 45s os 700 com algumas reservas e Gurupé (H. Vasconcelos) chegou agarrado com Manda-Chuva (L. Acuña) em 45s os 700.

Dom Risco é a melhor indicação, não sendo barbada pela presença de Allegretto, Lord Samba e Regulus.

PLATTER

Biscainho (C. Tarouquela) vindo de mais distância completou a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Labéu (A. Lins) os 700 em 44s, dominando com rara facilidade Totian (J. B. Paulielo). London Tower (J. Diz Roz) aumentou para 44s 2/5, agradando muito e demonstrando nesta partida grandes progressos, e Platter (S. M. Cruz) chegou agarrado com Cobiçada (D. M. Graça) em 51s 2/5 os 800.

Biscainho, Hepatan, Labéu, London Tower e Platter são os mais bem indicados para decidir o resultado.

QUARTINHA

Fair Clélia (M. Henrique) desceu a reta em 42s, de carreirão. Quartinha (L. Correia) melhorou para 39s 2/5, com alguma facilidade. La Sonata (J. Pedro F.) vindo de mais longe completou os 360 em 24s, não agradando, e Alstonia (L. Acuña) a reta em 41s, passeando, não dando impressão de que vinha trabalhando.

Alstonia sòmente tem contra a longa ausência das pistas, mas reaparece bem movida e pode derrotar Ganja, Alânia e Quartinha.

HAL TRUZ

Arlon (F. Meneses) os 700 em 47s 2/5, com ação regular. Malan (S. M. Cruz) melhorou para 45s, com algumas reservas. Gostoso (F. Maia) procurando a cêrca externa, igualou e chegou com melhor ação. João Ternura (A. Ramos) a reta em 37s, com sobras e Hal Truz (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45s 1/5 os 700.

Mambrum que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar e para tanto basta sòmente se cuidar de Escol, Galho, João Ternura e Hal Truz.

HONEY SMILE

Guignard (M. Silva) deu um passeio na pista de 41s a reta. Catatáu (F. Pereira F.) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Masaccio (J. Borja) aumentou para 38s, com sobras visíveis. Hal Só (J. Paulielo) para igual distância, trouxe 40s, suavemente. Fenton (S. M. Cruz) os 360 em 22s 2/5, deixando desta feita melhor impressão. Honey Smile (F. Meneses) chegou correndo muito nesta partida de 22s os 360 e Hal Báltico (Lad.) chegou agarrado com um companheiro em 45s 1/5 os 700.

Guignard tem tudo para surpreender Masaccio, Honey Smile, Rockmoy e Catatáu, ficando êstes para decidirem as demais colocações.

Koch e Barnes venceram no Campeonato dos EUA

Forest Hills (UPI-JB) — Thomas Koch e Ronald Barnes, os únicos representantes do Brasil no Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, venceram ontem fàcilmente na primeira rodada, Koch derrotando o canadense Harry Faulkier por 6-1, 7-5 e 6-1 e Barnes o australiano John Brown por 6-4, 6-2 e 6-4.

Thomas Koch, se não fôsse sua falta de concentração no segundo **set**, teria arrasado seu adversário em poucos minutos, pois no primeiro e terceiro **sets**, quando mostrou-se atento, jogou como uma verdadeira máquina, perfeito em tôdas as bolas. Barnes voltou a jogar como nos seus bons tempos e arrancou aplausos dos espectadores com a elegância e precisão de seus golpes.

COMO FOI

Após um primeiro **set** absoluto na quadra, Koch caiu de produção no segundo, depois de ter uma vantagem de 4-1, perdendo três **games** seguidos, pois parecia estar inteiramente ausente do jôgo. Felizmente ainda em tempo, o brasileiro recuperou sua concentração para novamente dominar o adversário e marcar dois sets a zero.

Defendendo os fracos saques do seu adversário com facilidade, Koch conseguiu sempre subir à rêde na devolução dos mesmos. No último **set**, êle levou o jôgo até 5-1, marcando todos os pontos do último **game** apenas com seu saque violento.

Após a partida, Koch revelou-se contente pelo sorteio dos jogos: "Não posso reclamar da minha posição e acredito chegar bem longe como estou."

O brasileiro informou também que havia chegado da Turquia, na têrça-feira, e que não teve tempo nem mesmo para treinar nas quadras de grama do West Side Tennis Club, antes da partida de ontem. Disse que não jogava sôbre grama desde Wimbledon, quando perdeu para o alemão Wilhelm Bungert, nas quartas-de-final.

— Estou preocupado com a falta de treino em gramado, disse Koch. Êle deverá defrontar-se com Cliff Drysdale ou com Jan Leschly, na próxima rodada. "Ambos são bons — disse o brasileiro — mas não são invencíveis."

Thomas Koch fêz questão de salientar também a alegria de ter ao seu lado o outro brasileiro de Forest Hills, Ronald Barnes: "êle tem ganho de todo mundo — disse — e deverá fazer um bonito por aqui".

Thomas Koch fêz questão de gostaria de jogar ainda o Torneio da Costa do Pacífico, antes de regressar ao Brasil, quando disputará o Campeonato Nacional de seu país, em Brasília.

A VITÓRIA DE BARNES

Ronald Barnes fêz uma grande partida, apresentando um tênis de primeira categoria e não encontrando dificuldades para vencer o australiano John Brown.

Com um ótimo serviço, voleiando com autoridade e executando **passing shots** que arrancavam aplausos dos espectadores, Barnes mostrou que está em boa forma, incluindo-se assim entre os fortes candidatos ao título.

Depois de uma excelente campanha no Canadá, Barnes jogou ao lado de Roy Emerson no Campeonato norte-americano de dupla, aperfeiçoando seu estilo e alcançando sua melhor forma física. Êle mostrou-se satisfeito com sua atuação e declarou que está confiante em seu jôgo, "pois estou bem preparado e espero obter bons resultados aqui em Forest Hills".

VELHO ABORRECIDO

Bilbau (UPI-JB) — O campeão italiano Nicola Pietrangelli disse que está disposto a abandonar o tênis para dedicar-se à produção de frutas em conserva na África do Norte.

— A verdade é que já não restam jogadores de grande valor — afirmou Pietrangelli, que tem 30 anos. Estou cansado de viajar daqui para lá e jogar sempre com os mesmos adversários. Conhecemo-nos em demasia. Por isso ando aborrecido.

CAMPEÕES DE DUPLA

Chestnut Hill, Massachusets (UPI-JB) — Os australianos John Newcombe e Tony Roche conquistaram o título masculino do Campeonato Norte-Americano de duplas, derrotando na final Owen Davidson-Bill Bowrey, também australianos, por 6-8, 9-7, 6-3 e 6-3.

O título feminino ficou com a dupla norte-americana Billie Jean King-Rosemary Casals, vencedoras na final de Donna Floyd-Mary Ann Eisel, também dos Estados Unidos, por 4-6, 6-3 e 6-4. Os campeões de mista foram Billie Jean King-Owen Davidson, com a vitória sôbre Rosemary Casals-Stam Smith por 6-3 e 6-2.

Campeonato da mocidade

O Campeonato Individual da Mocidade terá hoje às 18 e 19 horas no Fluminense as finais de simples e dupla masculina. Daniel Azulay enfrentará na partida decisiva de simples Sérgio Bonn ou Carlos Augusto Pinto Guimarães, enquanto na dupla jogam Carlos Augusto Pinto Guimarães-Sérgio Bonn x Hugo Pucheu-Roberto Oliveira ou Júlio Haupt-Frederico Maranhão.

Daniel Azulay classificou-se finalista com uma espetacular vitória sôbre Hugo Pucheu por 6-1 e 6-0. Hugo Pucheu, apesar de seu bom jôgo, nada pôde fazer diante da excelente atuação de Daniel Azulay que, se jogasse sempre assim, seria certamente um dos cinco melhores tenistas do Rio.

F. GENTIL NÃO VEM

A Federação Paulista de Tênis comunicou à FCT que o juvenil Fernando Gentil não poderá vir ao Rio para participar do Torneio Rio—São Paulo, em disputa do Troféu Monte Líbano. Fernando Gentil será substituído por Carlos Kirmayr.

O Torneio começa amanhã nas quadras do Monte Líbano e serão disputadas 11 provas, pois com a confirmação da vinda da paulista Lucila Mendonça serão jogadas mais uma simples feminina juvenil e uma dupla mista.

Na equipe carioca a ausência será de Alex Haegler, entrando Márcio Pascual em seu lugar para formar dupla com Jorge Paulo Lemann. Para enfrentar Lucila Mendonça está escalada Rosa Maria Passarelli e a dupla mista carioca será Inara Freitas-Roberto Oliveira.

VITÓRIA DO FLU

O Fluminense repetiu sua vitória do ano passado ao sagrar-se campeão do Torneio Interclubes Feminino, derrotando consecutivamente o Clube Naval. A equipe tricolor formou com Vanda Ferraz, Rosa Maria Passarelli, Helena Duarte e Gina Deirl.

O Vasco vem se mantendo invicto no Torneio Interclubes de quinta classe, estando com três vitórias, sôbre Fluminense, Monte Líbano e Clube Naval. Em segundo lugar estão AABB e Tijuca, ambas as equipes com duas vitórias.

Pelo Torneio Interclubes de Veteranos, o Fluminense venceu o Clube Naval, o Vasco derrotou o Tijuca e o Country o Clube Naval. A equipe do Country está reforçada agora de Jacques Freeling, que chegou há poucos dias de uma viagem à Argentina. O Monte Líbano desistiu de continuar participando da competição, ficando assim sem efeito os jogos programados para aquele clube.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelo Campeonato Plínio Segurado Pinto são êstes: no Leme — às 19h — Elita Garrido Penha ou Lígia Steiner x Regina Ferreira ou A. Alonso; Lígia Pacheco ou Glória Cunha x Sônia Borges ou Cristina Menezes; às 20h — Paulo Moraes x Darley Silva; Edgard Lobão Santos ou Paulo Oppermann x Francis Parker ou Ronaldo Solon; às 21h — Luís Eduardo Pedrosa x Carlos Miranda; Francisco Selingson x Josué Lima ou Joaquim Rasgado Filho; às 22h — George Shalders x Sérgio da Luz; Regina Dias Lopes—Nélson Dias Lopes q Léa Lipiani—Ivo Lipiani.

No Clube Naval: às 21h — Gabriel Figueiredo x Max J. Guedes. No Flamengo: às 20h — Irene Rosvadowsky—J. Rosvadowsky x Luci Assis—Délio Oliveira. Pelo Torneio Interclubes de quinta classe jogam Vasco x Tijuca, Clube Naval x AABB, Fluminense x Monte Líbano. As partidas começam às 20h30m nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

A CAMINHO DE ANGRA

Pluft II, de Israel Klabin, é um dos fortes candidatos à vitória na Rio—Angra que começa amanhã

Iates da classe Oceano vão começar hoje às 22 horas a Regata Rio-Angra dos Reis

Com partida marcada para hoje, às 22 horas, terá início a Regata oceânica Rio—Angra dos Reis, competição de 70 milhas em mar aberto e que será a primeira etapa de um conjunto que inclui a regata de volta no próximo dia 3, com o percurso Colégio Naval—Rio.

Para a regata de hoje espera-se o comparecimento de 8 a 10 iates de oceano, servindo a prova como um bom teste no trabalho preparatório a que a flotilha vem se dedicando tendo em vista a Santos—Rio e a Buenos Aires—Rio.

MAR AGITADO

Aparece como uma boa oportunidade de treinamento a regata que os iates de oceano iniciarão amanhã à noite, devendo os mesmos ter pela frente ventos fracos e mar agitado, o que exigirá o máximo de atenção das tripulações no cumprimento das 70 milhas em alto mar que separam o alinhamento de partida, ao largo do Morro da Viúva, até Angra dos Reis.

Segundo ficou combinado na última reunião da flotilha, os participantes deixarão fundeados seus iates em Angra, e no próximo dia 8 estarão novamente em mar aberto, cumprindo o percurso de volta, começando no Colégio Naval e terminando na Guanabara.

São os seguintes os veleiros que estarão a postos para a Regata: **Pluft II**, Israel Klabin; **Saga**, E Lorentzen; **Cangrejo**, Peter Reeves; **Malagô**, Jean Barbará; **Ventoperso**, Erik Christensen; **Maagen**, Mário Salles; **Kincaid**, Humberto Neno Rosa, e **Stella Maris**, Fernando Pimentel Silva.

VÁRIAS

— Apesar de não ter vencido as duas regatas do último fim de semana, Tacariju Tomé de Paula manteve-se firme na liderança do Campeonato Carioca da Classe Carioca. Domingo a série será encerrada, aparecendo com os mais perigosos adversários do líder os timoneiros Peter Boll, João Carlos dos Santos, Carlos Gomes e Hugo Radino.

— Oito veleiros da Bahia, compreendendo 2 stars 4 pingüins e 2 **snipes**, estarão competindo na Semana da Vela, ainda êste mês. Os baianos ganharam transporte gratuito dado pela Neptumar, e estão sendo movimentados pelo iatista Lourenço Ravazzano do Iate Clube da Bahia.

— Em um pega, sábado último, quase todo fora da barra o iate **Pluft II** deu um banho de distância no **Saga**, deixando a tripulação dêste meio cabisbaixa no clube. Casco sujo era a alegação dos tripulantes para justificar o insucesso. A Rio—Angra dos Reis está aí para consertar as coisas.

— Humberto e Norival, proprietários do iate **Kincaid**, recém-adquirido de Eugênio Villarino, estão com grandes planos para o barco. Estão programando uma completa remodelação, na qual a mais importante será a colocação de um mastro de alumínio.

— Vai começar dentro de mais alguns dias o Curso de Socorros Médicos de Urgência, a ser ministrado pelo Dr. Hamilcar Veiga aos velejadores cariocas que tripularão os iates de oceano na próxima Buenos Aires—Rio. A promoção do Iate Clube do Rio de Janeiro merece aplausos, pois um pequeno acidente a bordo poderá ter conseqüências sérias, por falta de atenção médica imediata.

— João Lopez, o homem da Classe JL, está preparando a primeira regata da nova classe. A flotilha já conta com quatro veleiros prontos, e desta forma poderá oficialmente iniciar suas competições. A regata, cuja data está ainda por ser marcada, será triangular e com a particularidade de serem os barcos tripulados apenas com o timoneiro. Lopez espera com isto provar a facilidade de manejo dos JL.

Ipatinga já tem prontas oito pistas para realizar Brasileiro de atletismo

Belo Horizonte (Sucursal) — A pista olímpica da Cidade de Ipatinga, onde será realizado o Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Atletismo, a partir do próximo dia 7, já está pronta para as disputas, contando com oito raias de desenvolvimento em tôda a sua extensão, que permitirão a realização de provas de caráter internacional.

O Campeonato Brasileiro de Atletismo terá a participação de Minas, São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná e será aberto oficialmente no dia 7 de setembro, com um desfile das delegações participantes e cumprimento do ritual olímpico, não havendo disputa de provas nesse dia.

A PISTA

As obras das pistas onde serão disputadas as provas do campeonato na Cidade de Ipatinga, primeira cidade do interior do País a promover um campeonato desta modalidade de esporte, estão sendo supervisionada pela USIPA, agremiação esportiva dos funcionários da Usiminas.

Na área interna da pista, área de campo, estão sendo construídos dois setores de arremêsso de pêso, dois corredores de arremêsso de dardo, dois setores de arremêsso de disco, dois corredores de salto em extensão, triplo e vara, dois setores de salto em altura e uma gaiola de arremêsso do martelo, permitindo a realização simultânea de provas de várias modalidades e dando aos assistentes uma visão de aproveitamento do espaço esportivo.

As arquibancadas estão sendo construídas ao lado da reta de chegada, local das decisões do certame brasileiro. As competições se realizarão nos dias oito, nove e dez de setembro, e serão escolhidos os atletas que representarão o Brasil no Campeonato Sul Americano, a se realizar na Argentina, em outubro.

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e o Presidente do Conselho Nacional de Desportos Gen. Eloi Meneses comparecerão a Ipatinga para assistir o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

O ÊXITO DE SEMPRE

Radiofoto UPI-JB

As vitórias conseguidas por Nicklaus já lhe valeram sorrisos mas nunca um prêmio tão alto

Vitória de Jack Nicklaus no Westchester Classic valeu US$ 50 mil de prêmio

Harrison, Estados Unidos (UPI-JB) — Conquistando o título de campeão do Westchester Golf Classic, ontem à tarde, o profissional norte-americano Jack Nicklaus marcou a sua quarta vitória no circuito PGA de 1967, ganhou o prêmio de 50 mil dólares (cêrca de NCr$ 135 mil) e elevou seus ganhos na temporada à quantia de US$ 156 748 (cêrca de NCr$ 423 mil), batendo seu próprio recorde de 1965, que era de US$ 140 752.

Nicklaus cumpriu os 72 buracos do Westchester Golf Club em 272 tacadas — 16 abaixo do par da cancha — o que lhe deu um *stroke* de vantagem sôbre Dan Sikes, que ganhou 30 mil dólares (cêrca de NCr$ 81 mil), e dois sôbre o argentino Roberto de Vicenzo, que recebeu US$ 18 750 (cêrca de NCr$ 50 mil). Gary Player (275 tacadas), Arnold Palmer (276) e Doug Sanders (277) foram os golfistas que mais se aproximaram dos três primeiros.

FINAL DIFÍCIL

Jack Nicklaus, que jogou a rodada final de ontem no mesmo threesome de Arnold Palmer e Dan Sikes, liderava o torneio, com 201 tacadas, e mostrou-se, até certo ponto, muito mais preocupado com o que Palmer fazia em campo do que com Sikes. Mas, com **birdies** no oitavo e no nono e mais dois outros no 11.º e 12.º, Dan Sikes conseguiu igualar-se a êle, tornando emocionante a disputa dos últimos buracos. No 15.º, porém, um par quatro de 454 jardas, Sikes jogou o **drive** no **rough** e daí mandou a bola na banca. Seu terceiro tiro ficou à distância de 1m 80cm da bandeira mas o **putt**, que garantiria o par, não entrou. Êste **bogey** afinal, ficou sendo decisivo, pois tanto Sikes como Nicklaus fizeram o par nos três últimos buracos.

Os 50 mil dólares de prêmio deixaram Jack Nicklaus na liderança do **ranking** PGA de 1967 — onde estava Palmer, anteriormente — pois elevaram seus ganhos a U$ 156.748, o que vem a ver o nôvo recorde de todos os tempos no gôlfe norte-americano. Em sete anos, Nicklaus ganhou 684 mil dólares no gôlfe enquanto Palmer, em 14, já chegou à casa dos 900 mil — cêrca de NCr$ 2 430 mil.

ESCORES E PRÊMIOS

Os principais colocados no Westchester Classic foram os seguintes, com seus prêmios: 1.º Jack Nicklaus (67-69-65-71), 272 e US$ 50 mil; 2.º Dan Sikes (72-62-70-69), 273 e US$ 30 mil; 3.º Roberto de Vicenzo (69-67-68-70), 274 e US$ 18 750; 4.º Gary Player (66-70-68-71), 275 e US$ 12 500; 5.º Arnold Palmer (69-69-67-71), 276 e US$ 10 750; 6.º Doug Sanders (69-68-65-71), 277 e US$ 9 500; 7.º empatados, Lee Trevino (68-68-73-69) e Juan **Chi Chi**, Rodriguez (70-69-70-69), 278 e US$ 8 125 para cada um; 9.º empatados, Charles Coody (71-69-73-69), Bob Charles (67-67-71-74) e Frank Beard (68-67-70-74), 279 e US$ 6 500; 12.º empatados, Mason Rudolph (66-68-75-71), Raymond Floyd (73-68-67-72), Fred Martin (75-66-72-67) e Jim Colbert (66-83-70-71), 280 e US$ 4 937; 16.º empatados, Dave Hill (68-68-72-73) e Dave Stockton (71-69-68-73), 281 e US$ 4 125; 18.º empatados, Julius Boros (71-69-68-74), Johnny Pott (71-71-67-73), Gene Littler (75-68-70-69) e R. H. Sikes (72-68-76-66), 282 e US$ 3 375.

Carioca de basquete começa hoje à noite

Sem a presença do Botafogo — atual campeão —, que se encontra excursionando no Chile e só estreará dia 13, começa hoje o Campeonato Carioca da 1.ª Divisão de basquetebol masculino, êste ano contando com a participação de onze clubes: Botafogo, Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense, Tijuca, América, Vila Isabel, Grajaú TC, Mackenzie, Municipal e Riachuelo.

O início da temporada regional em setembro deveu-se ao extenso calendário internacional da Confederação, obrigando algumas das federações filiadas, como a FMB, a deixar os seus jogadores à disposição do selecionado brasileiro, inicialmente para o Campeonato Mundial, no Uruguai, e em seguida para os Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

COMO SERÁ

Doze clubes inscreveram-se na Federação Metropolitana para o Campeonato Carioca. Pautado nas inscrições, o setor técnico elaborou a tabela, que previa rodadas de seis jogos cada, às segundas e sextas-feiras. O 1.º turno, com os jogos programados levando-se em conta a classificação dos clubes no certame de 1966, tem o final previsto para 6 de outubro, realizando-se as partidas sempre à noite, a partir de 21 horas.

Após a confecção da tabela, entretanto, o Olaria entrou com um requerimento solicitando exclusão do Campeonato, por não ter conseguido armar equipe condigna para representá-lo. Diante da saída do Olaria, que por sinal êste ano voltava à divisão principal, juntamente com América e Riachuelo, o Sr. José Cisneiros, diretor técnico da FMB, resolveu manter a tabela, passando a folgar o clube adversário do Olaria, em cada rodada, até ulterior deliberação do Tribunal de Justiça Desportiva ou do Conselho Supremo.

Os jogos do returno obedecerão a tabela dirigida, confeccionada com base nas classificações obtidas pelos clubes, ao curso do 1.º turno. Logo após o Campeonato Carioca, começará a disputa da IV Copa Gerdal Bôscoli, entre os primeiros cinco colocados da temporada.

TRÊS CANDIDATOS

A exemplo do ano passado, dentre os participantes do Campeonato que hoje se inicia, apenas três despontam com possibilidades concretas de alcançar o título — Botafogo, Vasco da Gama e Flamengo.

O Botafogo, sob a direção do competente treinador (embora não diplomado) Tude Sobrinho, é sério candidato ao bicampeonato, pois conta em sua representação com diversos jogadores de reconhecida categoria, como é o caso de Oto, Barone, Ilha, Aurélio, Edinho, César, Franklin, Cianela etc., além do refôrço de Peixinho, conquistado ao Flamengo.

O Vasco da Gama, agora sob a direção do não menos competente técnico Ari Vidal, mostra-se disposto a reconquistar o título perdido em 66. Sua equipe ainda não atingiu a melhor forma, como ficou demonstrado nos amistosos contra o Clube dos Bagres e o Palmeiras, mas vem intensificando os treinos, que passaram a ser diários, sendo quase certo que ao curso dos encontros iniciais do Campeonato, contra adversários de possibilidades restritas, atinja o ponto ideal. Ari Vidal, inclusive, declarou que durante o certame pretende realizar treinos às quartas-feiras e domingos, para não deixar os jogadores restritos à movimentação conseqüente dos jogos oficiais, às segundas e sextas-feiras.

A exemplo do Botafogo, o elenco do Vasco pode ser considerado excelente, dêle fazendo parte os consagrados Sérgio, Paulista, Leonardo, Tentativa e Douglas, que terão ao seu lado, êste ano, os reforços de Válter, adquirido ao Flamengo, e Édson Ferraciu, que veio do Clube dos Bagres. Ainda merece citação o juvenil Felinto, que se vem firmando gradativamente, a ponto de demonstrar, em muitas ocasiões, a maturidade peculiar aos veteranos.

Ao consagrado técnico Kanela caberá mais uma vez dirigir o Flamengo, que surge remoçado, pela presença em sua equipe de vários juvenis de valor, componentes da seleção carioca, campeã brasileira da categoria. Coelho, Gabriel, Pedrinho e Tocantins formam êste grupo, coadjuvados pela experiência de Marcelo, Coqueiro, Valdir, Chocolate e do ex-juvenil Montenegro, jogador de reconhecida capacidade técnica. O Flamengo é a terceira fôrça do campeonato.

Um segundo escalonamento de clubes forma-se com Fluminense e Tijuca, sempre adversários de respeito para os principais concorrentes. Normalmente o Mackenzie aparece nesta faixa, mas ao que se anuncia, na presente temporada terá o Municipal como seu substituto, pois a agremiação da Rua Haddock Lôbo dispõe-se a lutar, pelo menos, para figurar entre os cinco primeiros, a fim de assegurar a presença na Copa Gerdal Bôscoli. Os demais concorrentes não possuem credenciais para disputar os postos de maior destaque, mas pode ser considerado promissor o retôrno à divisão principal do América e Riachuelo, êste dono de glorioso retrospecto no basquetebol carioca.

O Campeonato Carioca começará apenas com quatro jogos, pois o Botafogo encontra-se atualmente na cidade chilena de Antofagasta, participando do Sul-Americano Extra de Clubes Campeões, e o seu compromisso com o Riachuelo ficou para o dia 13. Assim, hoje, jogarão Vila Isabel x Tijuca, na quadra coberta da Av. 28 de Setembro; Grajaú TC x Fluminense, no ginásio da Av. Engenheiro Richard; Mackenzie x Municipal, na quadra da Rua Dias da Cruz; e América x Vasco da Gama, no ginásio do Tijuca, porque a quadra coberta da Rua Campos Sales estará ocupada com outra atividade.

Brasil ganha jogos e simpatia

Tóquio (UPI-JB) — A equipe brasileira de basquete — embora poucos creiam que possa vir a superar a norte-americana — já conquistou o público que tem comparecido todos os dias ao ginásio em que se realizam as partidas dos Jogos Universitários Mundiais, não só pelas quatro vitórias que obteve, mas também pela simpatia dos jogadores.

Vencendo sucessivamente a Bélgica (72 a 56), Tailândia (80 a 53), Hong-Kong (143 a 43) e Filipinas (108 a 59), a equipe brasileira está em condições de, pelo menos lutar pelo título numa final com a norte-americana, franco-favorita do torneio. Já nos outros esportes, a participação do Brasil tem sido quase que totalmente apagada.

NATAÇÃO

O melhor que os brasileiros conseguiram, até o momento, fora do basquete, foram três terceiros lugares em provas anteriormente realizadas. Na natação, os Jogos Universitários dêste ano têm apresentado resultados técnicos excepcionais, já com dois novos recordes mundiais registrados: o norte-americano Charley Hickcox, nos 100 metros de costas (59s1) e a equipe dos Estados Unidos (Hickcox, Mertem, Russell e Walsh), nos 4x100 metros, quatro estilos (3m57s2), nas provas efetuadas ontem à tarde.

Além dêsses, também conquistaram medalhas de ouro a equipe norte-americana (Linda Gustavson, Lynn Sallsup, Martha Randall e Madeleine Ellis), no revezamento feminino dos 40x100 metros, nado livre (4m42s); a inglêsa Diana Harris, nos 100 metros, nado de peito (1m18s9); o norte-americano Peter Williams, nos 400 metros, quatro estilos (4m 40s7); e o também norte-americano Mike Burton, nos 1 500 metros (34s6).

Nos saltos ornamentais, o japonês Yosuke Arimitsu venceu a final de plataforma fixa com 798,15 pontos.

ATLETISMO

As provas atléticas prosseguiram ontem, com destaque para as finais dos 100 metros rasos: entre os homens, venceu Gaoussou Kone, da Costa do Marfim (10s4); e entre as moças, Bárbara Farrel, dos Estados Unidos (11s6). Nos 400 metros rasos, Ingor Roper, da Alemanha Ocidental, ganhou a medalha de ouro (46s).

O norte-americano Gary Carlsen, arremessando o disco a 59, 84m, ganhou a medalha de ouro e estabeleceu nôvo recorde dos Jogos Universitários. No salto em altura, a vitória coube ao iugoslavo Miodras Todosijevic, com a marca de 2,05m, seguido de dois japonêses.

Até agora, os Estados Unidos já ganharam 20 medalhas de ouro, 11 de prata e 5 de bronze. O Brasil só conquistou três de bronze.

Ferrúcio Sândoli considera Djalma Dias patrimônio e diz que êle não tem saída

São Paulo (Sucursal) — Djalma Dias não tem outra saída a não ser renovar contrato com o Palmeiras, segundo confirmou ontem o Diretor de Futebol do clube, Sr. Ferrúcio Sândoli, acrescentando que "êle é patrimônio do clube e inegociável".

A atitude do dirigente está baseada no resultado de uma reunião do Conselho Deliberativo do Palmeiras, que resolveu firmar pé nas bases propostas ao jogador para a reforma do contrato — cêrca de NCr$ 10 mil de luvas e NCr$ 500,00 mensais.

NOVELA ENFADONHA

Na novela iniciada antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e ainda sem um final feliz, o Sr. Ferrúcio Sândoli faz o papel de vilão, com seus olhos pequeninos, mas sempre acesos quando se trata de dinheiro.

— O Djalma Dias já perdeu mais de NCr$ 10 mil de gratificação, ordenados, além da carreira, caso continue "cabeça dura". Não podemos dar-lhe os NCr$ 50 mil de luvas, pedidos naquela época. Muito menos NCr$ 1 mil mensais. Temos um padrão igual para todos e não iremos fazer exceções.

Isso tudo o dirigente declara no colégio de sua propriedade, onde êle aparece vez por outra. Sua escola tem quase dois mil alunos e 62 professôras, funcionando nos três períodos. Quem dá a informação é o vice-diretor.

— O Sândoli vem quase todos os dias aqui, mas fica muito pouco. Êle entende mesmo é de economia e finanças.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Djalma Dias está há seis meses sem contrato e, segundo o diretor de futebol, não possui rendas que lhe assegurem uma situação estável.

— Êle deve estar cheio de dívidas — diz Ferrúcio Sândoli.

Outro dia mesmo, quando êle estêve em São Paulo, um amigo meu, diretor de um banco, avisou-me: o Djalma está aí. Você não vai falar com êle? Eu nada tenho a dizer. Nós só estamos esperando que nos procure e resolva sua situação de uma vez. Uma coisa é certa: se êle não reformar, não jogará mais futebol, pois não iremos negociá-lo. Eu lhe mostrei a lista de prêmios que perdeu durante o Roberto Gomes Pedrosa e depois que vencemos o Torneio, mas êle é "cabeça dura".

Para Djalma Dias ser emprestado a qualquer clube brasileiro é preciso convocar o Conselho Deliberativo do Palmeiras para que êste aprove a medida.

— Mas se êle quiser renovar o contrato é muito fácil. É só me procurar e fica tudo resolvido. Agora, se quiserem comprá-lo ou tentarem o empréstimo, só o Conselho Deliberativo pode resolver.

O que faz Ferrúcio Sândoli contente é saber que Baldoque, reserva de Djalma Dias, hoje titular, acertou na posição:

— Mesmo que Djalma Dias retorne ao quadro, vai criar um grande problema para o técnico Aimoré Moreira, pois Baldoque está jogando muito bem.

O Sr. Sândoli diz que Djalma Dias encerrará sua carreira se não renovar com o Palmeiras

Manicera e Cincunegui são acusados de agressão a torcedores que os vaiaram

Santiago (AFP-JB) — Os jogadores Manicera e Cincunegui, do Nacional, admitiram ontem ter agredido dois cidadãos chilenos depois de terem sido vaiados em plena rua, afirmando que apenas se defenderam mas não tocaram nos pertences de suas vítimas.

Os dois jogadores foram acusados por Luis Rodrigues Mella, que disse ter sido agredido por sete jogadores uruguaios, que além da agressão ainda lhe causaram a perda de objetos no valor de 3 000 escudos.

INQUÉRITO

Como o queixoso apresentasse hematomas e contusões no lábio inferior, segundo diagnóstico do médico de plantão da assistência pública, o inquérito subirá ao Tribunal Criminal de Santiago do Chile.

Mario Espinoza, transeunte que socorreu Rodriguez Mella, também foi agredido, saindo com hematomas no parietal esquerdo e contusões generalizadas, segundo também ficou constatado no exame. Os dois, porém, não puderam identificar os agressores, dizendo apenas que eram sete jogadores do Nacional.

Cruzeiro e América querem que Aírton V. de Morais seja o árbitro de seu jôgo

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de discutir durante cinco dias, os diretores Edmundo Lambertucci, do Cruzeiro, e Antônio Bicalho, do América mineiro, escolheram o árbitro carioca Aírton Vieira de Morais para apitar o jôgo de domingo, quando será decidida a vice-liderança do campeonato mineiro de futebol.

Os diretores dos dois clubes, reunidos na Federação Mineira deram mais uma vez a prova de que não confiam nos árbitros mineiros, escolhendo ainda para auxiliares os cariocas Arnaldo César Coelho e José Teixeira de Carvalho, que vão ganhar NCr$ 500,00 cada um para as despesas com passagem e hospedagem.

UM JUIZ DE FORA

O juiz Aírton Vieira de Morais está machucado e comunicou à Federação Mineira de Futebol que só poderá vir apitar o clássico América x Cruzeiro se passar nos exames que vai fazer hoje de manhã, com um médico carioca. Se Aírton Vieira de Morais não vier, Arnaldo César Coelho deverá ser o juiz, de acôrdo com o que ficou resolvido entre os diretores do Cruzeiro e América.

O principal argumento dos dirigentes dos dois clubes para trazer um juiz carioca foi a carta dos juízes mineiros, comunicando à Federação que não apitam mais jogos do América mineiro ou do Atlético, depois que êstes dois clubes trouxeram um juiz do Rio para dirigir a partida entre êles. Mas a verdade é que os diretores não confiam mesmos nos árbitros de Minas, desconfiança que aumentou com a publicação de uma lista dos nomes dos juízes do quadro "A" da Federação Mineira. Os diretores acham que muitos nomes não tem gabarito para figurar no quadro principal da Federação.

Joelho de Hílton estala, pára treino, mas médico afirma que é psicológico

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro pararam de fazer exercícios individuais ontem de manhã, em seu campo, para ver o ponta-esquerda Hílton Oliveira, que gritou de dor quando seu joelho estalou durante um exercício com as pernas, mas o médico Carlos Grossi, examinando o jogador dentro do campo, disse que sua contusão é psicológica.

O treino individual durou 50 minutos e foi comandado pelo preparador físico Paulo Benigno, que exigiu muito dos jogadores. Por isto, Dirceu Lopes, Pedro Paulo e Hílton Chaves saíram mais cedo pois estavam cansados e o treinador achou melhor poupá-los, enquanto Natal não chegou a treinar, pois está com cansaço muscular e ficou fazendo tratamentos no Departamento Médico.

SUSTO

O jogador Hílton Oliveira passou um susto no técnico Airton Moreira e nos outros jogadores que estavam treinando quando começou a gritar, interrompendo o treino. O médico Carlos Grossi disse que foi a rótula que estalou, coisa normal: "a contusão de Hílton é psicológica, pois ela já sarou e agora só precisa de fazer exercícios" — explicou o médico.

Os jogadores do Cruzeiro foram proibidos pela diretoria do clube de usar seus carros durante o período de concentração, para evitar que se ausentem da chácara da Pampulha por muito tempo, antes dos jogos. A concentração, que começa à tarde, fica fechada para qualquer pessoa a partir de hoje, e agora só a imprensa poderá entrar.

Salomão ameaça parar com futebol

Recife (Sucursal) — O jogador Salomão, do Vasco da Gama, afirmou, ontem, que resolveu voltar ao seu curso de medicina na Universidade Federal de Pernambuco, estando disposto, para tanto, a abandonar, se fôr necessário, a prática do futebol profissional.

O médio-volante chegou ao Recife na quarta-feira, acompanhado do Sr. Davi Moreira, Diretor do Vasco, que veio discutir com os dirigentes do Náutico a venda do passe do atleta.

Brasília assiste hipismo

Brasília (Sucursal) — O I Concurso Hípico Nacional, reunindo 40 cavaleiros e quatro amazonas, representantes de 12 entidades do País, será iniciado hoje, às 10 horas, aparecendo os cariocas como os mais cotados para conquistar os troféus cavaleiro campeão e equipe campeã.

Amanhã, com a presença do Presidente Costa e Silva, o concurso será encerrado, com o Grande Prêmio Cidade de Brasília, a ser disputado pelos 20 conjuntos classificados nas provas preliminares.

Na prova de abertura, os juniores disputarão o Troféu Juventude, que tem a paulista Tracy Williams como favorita. À tarde, os seniores vão estrear, com as provas Confederação Brasileira de Hipismo e Touring Clube do Brasil.

COQUETEL

Com a presença do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti — que é do júri de honra —, os participantes se reuniram, ontem, no Clube das Fôrças Armadas, para um coquetel de confraternização. Seguiu-se uma reunião dos chefes de equipes, com a discussão de detalhes técnicos do regulamento.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Uma coisa, entre tantas, agradou-me na pesquisa do IBOPE sôbre o futebol carioca: a torcida já trocou, de coração, o campeonato pela Taça Guanabara e pelo Gomes Pedrosa: noventa por cento da população do Maracanã querem que a Taça GB continue a ser disputada e aprovam o nôvo calendário do Gomes Pedrosa.*

● Uma revelação que me espanta no precioso trabalho do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística: 310 mil pessoas, no Rio, jamais puseram os pés no Maracanã. Trezentas e dez mil, é bom explicar, são 31 por cento do universo pesquisado pelo IBOPE: um milhão de homens, acima de 18 anos, que representam a população masculina e adulta da Guanabara, segundo o último recenseamento do IBGE.

● *Quarenta e quatro por cento dêsses 310 mil, ou sejam, cêrca de 150 mil jamais entraram no Maracanã, por uma simples razão: não gostam de futebol; 130 mil nunca foram lá por puro comodismo. O resto, por volta de 30 mil, esbarra no preço do ingresso.*

Devemos ficar tristes, nós do futebol, porque essa turma tôda ainda não descobriu o Maracanã? Claro que devemos: não pelo futebol, mas por êles que passam os domingos mais insossos dêsse mundo, a "visitar a família da minha mulher". A pesquisa não diz mas eu arrisco: a maioria é genro.

● Agora, um índice glorioso: 94 por cento das pessoas ouvidas aplaudem a medida que permitiu a entrada graciosa de crianças até 14 anos, no Maracanã. É aí que está a grande arma de renovação de público do futebol carioca. De passagem, um dado curioso: havia no jôgo Botafogo, 3 x América, 2, final da Taça GB, doze mil crianças. E a aprovação é geral, em tôdas as classes sócio-econômicas, em todos os grupos de idade, com predominância da faixa entre 40 e 50 anos e em todos os graus de instrução. Isso consagra o futebol, o esporte enfim, como fator de educação. É a pureza do futebol a atrair a criança e a inspirar aos adultos a certeza de que um domingo no Maracanã é uma lição de vida: quanta coisa de verdade pode aprender um homem no instante de um gol!

● *Agora, um item um tanto obscuro da pesquisa: a maioria dos entrevistados diz que, no verão, o jôgo deve começar às 4 ou 5 horas da tarde. Razoável, não? Afinal de contas, o calor é de morte. Mas, pergunto eu: e a rapaziada que joga a preliminar? Vai entrar em campo às 2 ou às 3 da tarde? Então, aspirante pode ser torrado ao sol de novembro e craque, não? É preciso que a FCF tome o horário proposto pelo público para início da preliminar. Do contrário, nada feito ou melhor, a alteração só viria resolver o problema do bem-estar do torcedor. E convém não esquecer que o crime não está em oferecer futebol ao público às 3 horas da tarde e sim em obrigar alguém a jogar futebol a essa hora, no verão.*

● Um quesito que a Federação Carioca de Futebol deve destacar numa conversa com a Secretaria de Serviços Públicos e com o Departamento de Trânsito: dentre os que vão de ônibus e encontram dificuldades para descer perto do estádio: quais as dificuldades? Trinta e sete por cento dos 700 mil que freqüentam o Maracanã se queixam de que os ônibus passam longe do estádio; trinta por cento reclamam que há poucos ônibus e 28 por cento lamentam engarrafamentos (cinco por cento não opinaram). E ainda há o problema da volta: 61 por cento têm dificuldade em pegar ônibus à saída do Maracanã. E o problema é de todos os bairros, notadamente da Zona Sul, que realmente mal servida na ligação com o estádio, e da Leopoldina, cuja população deve sofrer muito mais porque está ali reunido o grupamento mais pobre do Estado.

● *Eis aqui um tiro certeiro contra a demagogia dos políticos: 73 por cento ou seja a maioria absoluta do pessoal que vai ao futebol acham que dois cruzeiros novos por arquibancada é preço justo. E a pesquisa não dá margem a conversa-fiada porque revela que as classes média e pobre concordam mais do que as abastadas. Está aqui: Classe A/B: 71 por cento a favor do nôvo preço; Classe C: 77 por cento e Classe D, de duros, 78 por cento. De duas, uma: ou pobre tem mesmo mania de grandeza ou rico não entende de pobreza. Mas, o que importa é que todos aceitam o último reajustamento de preço no futebol.*

● Muito bem: como ocupei 22 por cento do vosso tempo com êsse assunto e ainda me restam a analisar cêrca de 55 por cento da pesquisa, espero poder voltar ao tema na próxima crônica. Mas, desde já, subscrevo-me cem por cento agradecido pela vossa paciência, caro leitor.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

257.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 31 de AGÔSTO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1045	10,00
1115	10,00
1127	10,00
1147	10,00
1377	10,00
1414	10,00
1504	10,00
1558	10,00
1568	10,00
1660	10,00
1704	10,00
1739	10,00
1747	10,00
1832	10,00
1891	10,00
2	
2046	10,00
2086	10,00
2090	10,00
2209	10,00
2214	10,00
2306	10,00
2355	10,00
2475	10,00
2543	10,00
2627	10,00
2650	10,00
2727	10,00
2763	10,00
2848	10,00
2898	10,00
2.º PRÊMIO 2905	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
2948	10,00

PRÊMIOS	NCR$
3	
3068	10,00
3107	10,00
3174	10,00
3186	10,00
3231	10,00
3261	10,00
3436	10,00
3566	10,00
3582	10,00
3616	10,00
3629	10,00
3719	10,00
3892	10,00
4	
4099	10,00
4199	10,00
4283	10,00
4289	10,00
4392	10,00
4416	10,00
4417	10,00
4512	10,00
4546	10,00
4722	10,00
4812	10,00
5	
5326	10,00
5361	10,00
5459	10,00
5509	10,00
5539	10,00
5635	10,00
5670	10,00
5728	10,00
5770	10,00
5820	10,00
5898	10,00
5939	10,00
5959	10,00

PRÊMIOS	NCR$
5971	10,00
5980	10,00
6	
6068	10,00
6233	10,00
6284	10,00
6429	10,00
6589	10,00
6635	10,00
6654	10,00
6732	10,00
6744	10,00
6781	10,00
6878	10,00
6938	10,00
6970	10,00
7	
7002	10,00
7038	10,00
7109	10,00
7231	10,00
7260	10,00
7304	10,00
7396	10,00
7436	10,00
7556	10,00
7566	10,00
7666	10,00
7672	10,00
7688	10,00
7834	10,00
7851	10,00
8	
8076	10,00
8087	10,00
8119	10,00
8280	10,00
8307	10,00
8475	10,00
8767	10,00

PRÊMIOS	NCR$
8772	10,00
8956	10,00
8957	10,00
9	
9048	10,00
9094	10,00
9210	10,00
9241	10,00
9245	10,00
9277	10,00
9394	10,00
9499	10,00
9593	10,00
9626	10,00
9660	10,00
9762	10,00
9823	10,00
9950	10,00
9955	10,00
10	
10025	10,00
10273	10,00
10333	10,00
10344	10,00
10377	10,00
10384	10,00
10552	10,00
10675	10,00
10720	10,00
10741	10,00
10753	10,00
10849	10,00
11	
11067	10,00
11140	10,00
11373	10,00
11582	10,00
11616	10,00
11693	10,00
11791	10,00
11793	10,00

PRÊMIOS	NCR$
11801	10,00
11815	10,00
11924	10,00
11941	10,00
APROXIMAÇÃO 11950	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 11951	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 11952	100,00 CRUZEIROS NOVOS
11960	10,00
12	
12001	10,00
12024	10,00
12026	10,00
12044	10,00
12152	10,00
12165	10,00
12231	10,00
12234	10,00
12289	10,00
12298	10,00
12320	10,00
12339	10,00
12346	10,00

PRÊMIOS	NCR$
12347	10,00
12358	10,00
12396	10,00
4.º PRÊMIO 12401	300,00 CRUZEIROS NOVOS
12469	10,00
12505	10,00
12537	10,00
12583	10,00
12601	10,00
12699	10,00
12788	10,00
12853	10,00
12863	10,00
12946	10,00
13	
13094	10,00
13135	10,00
13167	10,00
13172	10,00
13179	10,00
13189	10,00
13219	10,00
13263	10,00
13348	10,00
13405	10,00
13486	10,00
13500	10,00
13513	10,00
13603	10,00
13614	10,00
13637	10,00
13658	10,00
13732	10,00
13756	10,00
13764	10,00
13799	10,00
13810	10,00

PRÊMIOS	NCR$
13874	10,00
13887	10,00
13904	10,00
13928	10,00
13939	10,00
14	
14043	10,00
14046	10,00
14098	10,00
3.º PRÊMIO 14104	500,00 CRUZEIROS NOVOS
14163	10,00
14323	10,00
14338	10,00
14357	10,00
14525	10,00
14533	10,00
14589	10,00
14674	10,00
14818	10,00
14822	10,00
14895	10,00
14927	10,00
14941	10,00
15	
15199	10,00
15203	10,00
15213	10,00
15256	10,00
15309	10,00
15359	10,00
15407	10,00
15429	10,00
15436	10,00
15439	10,00
15462	10,00

PRÊMIOS	NCR$
15463	10,00
15479	10,00
15540	10,00
15611	10,00
15664	10,00
15690	10,00
15741	10,00
15769	10,00
15775	10,00
5.º PRÊMIO 15776	200,00 CRUZEIROS NOVOS
15808	10,00
15833	10,00
15850	10,00
15863	10,00
15886	10,00
15911	10,00
16	
16002	10,00
16140	10,00
16169	10,00
16193	10,00
16201	10,00
16254	10,00
16288	10,00
16291	10,00
16317	10,00
16326	10,00
16361	10,00
16370	10,00
16390	10,00
16534	10,00
16550	10,00
16574	10,00
16618	10,00
16692	10,00
16822	10,00
16848	10,00

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 05, 04, 01 e 76 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

257.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 257.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

Cabrita não quer continuar sendo jogador de reserva e pede para ser transferido

Cabrita pediu ontem ao Sr. Eusébio de Andrade que facilite sua transferência para outro clube, alegando que já se sente em condições de ser titular, e soube por intermédio do Presidente que o Bangu admite negociá-lo em troca por um bom atacante, ou mesmo vender o seu passe simplesmente.

O Presidente afirma que não tem proposta oficial de nenhum clube para a compra do jogador e sòmente admite negociar Cabrita porque Fidélis está em boa forma física e técnica e também porque a equipe já tem em Celso, recentemente contratado, um substituto à altura do lateral-direito titular.

O MOTIVO

Logo que Cabrita soube que o Palmeiras estava interessado em contratá-lo preocupou-se em procurar os dirigentes do Bangu a fim de pedir que facilitem a negociação.

O jogador se diz satisfeito no Bangu, mas depois de substituir Fidélis com sucesso por muito tempo, não mais se sente satisfeito em ficar sempre na reserva.

Cabrita é amigo de Fidélis e é a boa forma em que êste se encontra que o estimula a pressionar os dirigentes para negociar o seu passe, uma vez que o Bangu não vende o lateral titular e com isso, Cabrita prevê para êle um longo tempo de jogador da reserva.

O Vice-Presidente Castor de Andrade, entretanto, nada quis revelar sôbre o assunto e preferia mesmo manter todos seus jogadores, uma vez que continua pretendendo reforçar sua equipe.

MUDOU DE NOVO

Ondino Viera voltou a modificar a formação do Bangu no treino de conjunto de ontem, obrigando a equipe a atuar dentro de um 4-3-3, com Ocimar, Fernando e Jair formando o meio-campo, o que embora tenha dado resultado, ainda deixou o técnico com dúvidas para chegar à equipe definitiva, uma vez que o atacante Dé, escalado entre os reservas, voltou a ter excelente atuação.

O treino terminou em 1 a 1, gols de Paulo Borges e Ladeira, e as equipes formaram assim: Titulares — Ubirajara (Néri), Fidélis, Roderlei, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando, Ocimar (Francisco) e Jair; Paulo Borges, Mário e Aladim. Reservas — Peque, Cabrita, Crêspo, Celso e Pedrinho; Davi e Milano; Tonho, Ladeira, Dé e Zé Carlos.

Hopper telefonou ontem para o Vice-Presidente Castor de Andrade informando que conseguiu licença até o fim do ano no emprêgo que tem nas Centrais Elétricas, e por isso, o dirigente deverá seguir hoje ou amanhã para Santa Catarina, a fim de conseguir seu empréstimo e deixar estipulado o preço do seu passe.

Hoje e amanhã Ondino vai dar individuais a seus jogadores, deixando para segunda-feira o apronto para o jôgo com o Bonsucesso.

Bria quer que defesa e meio-campo se entendam melhor contra o América

Modesto Bria vai corrigir no treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, que servirá de apronto para o jôgo contra o América, a maneira de atuar dos zagueiros e dos jogadores de meio-campo para que não fiquem muitos distantes uns dos outros e possibilitem aos adversários penetrarem com facilidade, como aconteceu no coletivo de quarta-feira.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, fêz críticas à Federação Carioca de Futebol pela paralisação do campeonato carioca para que uma seleção possa disputar partidas amistosas, afirmando que, "se isto acontecesse na Europa, a Federação seria mandada embora porque estava atrapalhando a vida dos clubes".

SEM TÁTICA ESPECIAL

Bria já declarou que não está cogitando de armar um sistema a fim de parar o time do América, principalmente Edu, mas apenas tentando fazer com que o quadro do Flamengo possa render mais do que o fêz contra o Olaria. No treino de conjunto de quarta-feira, ficou provado que Bria não esquematizou nada de especial para o time titular rubro-negro. Se a equipe perdeu foi porque Dionísio e Carlinhos tiveram atuação espetacular.

Hoje, o apronto será rápido, no máximo de 30 minutos, e Bria não pretende exigir do time algo que o deixe perturbado para o jôgo de domingo. Também não pretende mudar a escalação, pois já foi tranqüilizado pelo Departamento Médico a respeito das presenças de Ditão e Murilo, que deixaram o campo contundidos quarta-feira, mas já ontem se apresentaram fisicamente recuperados.

PRÊMIO EM DINHEIRO

Os jogadores receberam após o individual de ontem o prêmio de NCr$ 100,00, pagos no Departamento de Futebol pelo funcionário Bebeto, em dinheiro, o que deixou todos satisfeitos por não terem mais que se deslocar até Copacabana para descontar os cheques. O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, pretende terminar hoje ou amanhã o estudo sôbre a tabela progressiva de prêmios para o atual campeonato carioca.

O técnico Jorge Vieira esteve ontem na Gávea tentando contratar por NCr$ 10 mil o lateral-esquerdo Altair, mas o Supervisor Flávio Costa deu logo parecer contrário, devido às boas atuações do jogador quando foi escalado no lugar de Paulo Henrique. O Supervisor ainda fêz justiça a Altair, aumentando o seu salário, que era de cêrca de NCr$ 200,00, o menor de todos os jogadores.

FEDERAÇÃO ATRAPALHA

O Sr. Gunnar Goransson mostrou o seu descontentamento com a Federação Carioca de Futebol achando que os clubes serão enormemente prejudicados com a paralisação do campeonato durante 30 dias para que sejam disputados amistosos da seleção carioca. Disse o Sr. Gunnar Goransson que esta programação é a mais contraproducente possível e não faz parte do verdadeiro profissionalismo.

— Até para se arranjar amistosos é difícil porque as convocações vão desfalcar o time dos seus melhores elementos e assim, sem atrações, ninguém quer ver o Flamengo, Fluminense, Vasco ou outro clube qualquer. Se fôsse em outro país, a Federação seria despedida — garantiu o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo.

O Supervisor Flávio Costa afirmou que está estudando uns convites recebidos, mas que, até agora, só acertou um jôgo em Ituiutaba, Minas Gerais, para o dia 17, quando o Flamengo receberá a cota de NCr$ 12 mil, livres de despesas. O Flamengo preferirá convites de cidades mais próximas do Estado da Guanabara e Barra Mansa é uma das candidatas.

Depois do coletivo de hoje à tarde, os jogadores irão para a concentração em São Conrado, de onde sairão amanhã, de manhã, para tomarem massagem na Gávea, pois Bria não pretende programar nenhum treino. Apenas os goleiros e possivelmente Ademar, para perder pêso, baterão bola no campo.

Jair Marinho ainda sente dores no rôsto devido aos cortes que sofreu

Seleção para P. Amaral só sem palpites

Paulo Amaral declarou ontem que só aceitaria a função de preparador físico da seleção brasileira se pudesse orientar o seu próprio trabalho sem nenhum tipo de interferência, como único responsável pelos resultados obtidos.

O treinador desmentiu que tenha sido chamado para conversar sôbre o assunto com o Sr. Paulo Machado de Carvalho ou qualquer dirigente da CBD, mesmo em caráter de consulta.

— Nada sei sôbre isso e não haveria nenhum motivo para segrêdo se alguém tivesse vindo falar comigo.

CONDIÇÕES

Inquirido sôbre a possível convocação da CBD, Paulo Amaral perguntou em que condições os dirigentes desejariam o preparador físico:

— Não se trata de remuneração, pois isto não é importante quando se trata de seleção. Refiro-me ao aspecto técnico, especificamente. Se eu fôsse chamado para preparar a seleção com direito de decisão, poderia aceitar. Caso contrário, nas mesmas condições das Copas do Mundo de 1958 e 1962, eu rejeitaria o convite. Acho que tenho condições de aplicar o que sei, o que aprendi, o que estudei e o que continuo estudando. Por isso não concordaria em ser apenas o fiscal dos exercícios que outros desejam que sejam dados.

Contrato de Gérson termina no dia 18 de setembro mas discussão começa bem antes

O contrato de Gérson só terminará no próximo dia 18 de setembro, mas já vem deixando a Diretoria do Botafogo muito preocupada, fazendo inclusive com que o Diretor de Futebol Xisto Toniato resolvesse ontem antecipar o início das conversações para o dia 12 do mesmo mês, pois — segundo disse — vê muito tempo de discussão até se chegar ao acôrdo final.

Moreira, cujo contrato terminaria no dia 28 de setembro, não dificultou a renovação por mais um ano, e já assinou ontem mesmo, recebendo apenas um aumento de NCr$ 500,00 para NCr$ 700,00 mensais, sem luvas. Disse o jogador que o clube não poderia lhe dar mais — de acôrdo com o que lhe informou o Sr. Toniato —, e que, além disso, não quis se arriscar a voltar à reserva por dificultar as coisas.

CONFORMADO

Embora dizendo-se conformado em estar na reserva, o lateral-direito Joel quer que o Botafogo lhe dê passe livre para que êle possa procurar um outro clube. Ontem mesmo, o jogador procurou a diretoria do clube informando que o América de Ribeirão Prêto e o Uberlândia manifestaram interêsse em contratá-lo, mas recebeu a resposta de que era ainda necessário ao time, tendo em vista a Taça Brasil.

— Estou com 32 anos, já prestei muitos serviços ao Botafogo, e o melhor prêmio que poderia receber agora era a liberação do meu passe, para que eu pudesse conseguir mais algum dinheiro em outro clube — declarou Joel. — O Botafogo tem atualmente muitos jogadores jovens de valor, e não deverá precisar mais de mim.

TÁTICA PARA ZÉLIO

Zagalo empenhou ontem, à tarde, logo após o individual, o ponta-direita Zélio em exercícios táticos, treinando-o principalmente em passar pelo lateral Moreira, ir à linha de fundo e cruzar para a área. O técnico quer evitar com isso que o jogador continue fechando para o meio do ataque e se confundindo com os pontas-de-lança, como fêz constantemente no treino coletivo de anteontem.

Antes, Admildo Chirol dirigiu um individual de 45 minutos, que não contou com a participação de Rogério, Roberto, Humberto e Joel. Rogério continua se restabelecendo do tornozelo esquerdo, que não o deixará jogar domingo. Roberto foi apenas poupado, em virtude de dores no joelho direito, tendo ambos se exercitado à parte com o auxiliar de preparação física Célio de Barros. Humberto continua se recuperando de uma contusão na virilha, enquanto Joel sentiu algumas dores abdominais.

Zagalo marcou para hoje à tarde o último treino coletivo da semana, preparativo final para a partida de domingo com o Olaria, pois amanhã os jogadores farão apenas massagens e tomarão ducha na sede do Mourisco.

Marinho, que atualmente ocupa o cargo de supervisor de futebol no Botafogo, recebeu uma alta proposta de um clube do Norte — êle não quis revelar de quanto foi e nem qual o clube — para voltar às suas funções de técnico, o que ficou de estudar. Marinho já havia sido convidado a assumir a direção técnica do Bahia, anteontem, mas não achou bastante os NCr$ 1 mil, com despesas pagas, que lhe ofereceram.

CALOR NO ROSTO

Luís Henrique ajuda Aírton a se refrescar um pouco do calor de ontem, enquanto Zélio e Queirós aguardam

Aldeci melhorou e poderá jogar, mas Almir ficará mesmo de fora contra Fla

Evaristo resolveu adiar para hoje, após o coletivo, no campo do Andaraí, a escalação do América contra o Flamengo, porque Aldeci apresentou melhoras de uma contusão no joelho e no tornozelo direito e também porque Almir já está fora de cogitações para esta partida, pois está com febre e sinusite.

O técnico do América está em dúvida para escalar o seu time, entre Aldeci e Mareca na quarta-zaga, Joãozinho ou Jorginho pela ponta direita e também quanto à ponta esquerda, já que Artur vem treinando muito bem e Eduardo já está recuperado. Há também uma possibilidade de colocar Artur como ponta-direita, fazendo o 4-3-3.

O AUSENTE

Almir foi o único ausente do treinamento individual de ontem à tarde, no Andaraí, porque está febril e também com sinusite, conforme foi constatado após um exame feito pelo médico Oscar Santamaria.

Aldeci suportou bem quase tôda a puxada ginástica de 1h30m, pois só abandonou o campo, ordenado por Evaristo, faltando poucos minutos para o final do individual. Joãozinho também treinou normalmente e no treino de conjunto de hoje tentará garantir a sua escalação.

O apoiador Tadeu fêz todo o individual, após ter resolvido a sua situação com o América. O jogador paulista acertou com os dirigentes do América, em companhia de seu pai, Sr. Mário Ricci, que é o Presidente do Comercial de Ribeirão Prêto, que ficará até o final do ano, recebendo NCr$ 1 mil mensais.

Caso o América se interesse pela sua contratação, no final do ano, terá que pagar NCr$ 80 mil pelo seu passe, em caso contrário, o jogador terá o seu passe livre. Esta quantia será paga em seis parcelas, num prazo de 24 meses.

Jair Marinho já está fora de perigo mas tem 100 pontos no rosto e pescoço

São Paulo (Sucursal) — Jair Marinho, desde ontem, já se encontra em São Paulo, no Hospital São José do Brás, apartamento 230, fora de perigo de vida, mas o acidente sofrido no Km 522 da Estrada Fernão Dias, próximo a Atibaia, deixou-o com mais de 100 pontos pelo rosto e pescoço, embora sem ofender seus membros e sem fraturas.

O Dr. Haroldo Campos, médico do Corintians, garante que o jogador não perderá a vista esquerda, vedada por um tampão de gaze, desmentindo, assim, os médicos que atenderam a Jair Marinho em Atibaia. O jogador desceu do elevador em cadeira de rodas, descalço e saudando a todos com um "olá, meus chapas", confirmando seu bom estado de espírito.

ÔLHO VEDADO

Jair Marinho está com a cabeça tôda enfaixada, e parte do tronco, o que mais preocupa, é estar com a vista esquerda completamente coberta por um tampão de gaze.

— O ôlho esquerdo do Jair está tampado devido aos hematomas, não há nada de anormal — garantiu o Dr. Haroldo Campos.

O tratamento por que passará o jogador, daqui por diante, será na base de antibióticos, sendo o maior problema a alimentação, pois sua bôca está bem inchada e êle perdeu muitos dentes. Para falar, Jair faz algum esfôrço e a voz sai quase num gemido.

— Quem vai me substituir no jôgo contra a Portuguêsa? — Foi uma das primeiras preocupações do lateral-direito, ao chegar ao hospital.

Depois pediu à sua espôsa, Dona Lídia Marinho, um rádio de pilha. Dona Lídia estêve o tempo todo abraçada ao jogador, tentando consolá-lo.

Depois de várias fotos, o jogador corintiano pediu aos fotógrafos fotografias coloridas, uma meia dúzia, para guardar de lembrança: "eu vou cobrar, podem estar certos".

O que ninguém entendeu foi quando Jair Marinho disse:

"Tudo o que me aconteceu valeu pelo sacrifício do campeonato".

Uma coisa ficou certa e partiu inclusive de informações do próprio Corintians: nesse campeonato dificilmente Jair Marinho voltará a atuar.

Depois de tirar os pontos, o jogador poderá fazer uma operação plástica e — segundo o médico do clube — "a sutura já foi feita, prevendo-se uma operação dêste teor".

HISTÓRIA DE JAIR

Jair Marinho nasceu em Santo Antônio de Pádua, no interior do Estado do Rio, a 17 de julho de 1936. Conheceu apenas três clubes, desde que começou a jogar futebol: o primeiro foi o Fluminense, em 1954, ficando até em julho de 1964, quando foi contratado pela Portuguêsa de Desportos.

Jair foi campeão carioca, pelo Fluminense, em 1959. O passe de NCr$ 25 mil. Sua estréia, em São Paulo, deu-se num jôgo amistoso contra o Corintians, no Parque São Jorge, sendo a Portuguêsa derrotada por 2 a 1. Jair Marinho jogou muito bem nesta partida.

O Corintians, no dia 5 de agôsto de 1965, contratou Jair Marinho, quando o técnico do clube era Osvaldo Brandão. Contratado por dois anos, recebeu o jogador NCr$ 5 mil de luvas e salário mensal de NCr$ 200,00. O Corintians não gastou nada com seu passe, pois a Portuguêsa negociou-o à base de troca, cedendo o Corintians o lateral Augusto e o médio-volante Amaro.

NA SELEÇÃO

A estréia de Jair Marinho no Corintians foi contra o Guarani, na 19.ª rodada do campeonato paulista de 1965, e o time corintiano venceu por 3 a 2, tendo o jogador um desempenho discreto.

Em 1962, Jair Marinho foi convocado para a seleção brasileira, e se tornou bicampeão mundial, no Chile. Era reserva de Djalma Santos e não chegou a participar dos jogos.

Rinaldo joga no meio-campo do Flu, que tem prioridade para a compra de Nélson

Rinaldo foi escalado por González para formar o meio-de-campo com Suingue na partida de amanhã à tarde contra o Madureira, porque jogou e fêz jogar bem a equipe no treino de conjunto de ontem, de tal forma que, com sua entrada, quatro gols foram marcados em 20 minutos.

O Fluminense emprestou ontem ao América de Rio Prêto o lateral-esquerdo Severo até o fim do ano e conseguiu do clube prioridade para a compra do quarto-zagueiro Nélson, que terá fixado hoje o preço de seu passe mas só terá a venda efetivada dentro de três a quatro semanas.

GOLS

Os titulares treinaram com Humberto, Jardel, Valdez, Bucharel (Denílson) e Bauer; Suingue e Denílson (Rinaldo); Roberto, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes. O primeiro tempo, de meia hora, acabou 1 a 0, gol de Cláudio, de falta, contra os reservas, que contaram com Márcio, Oliveira, Valtinho, Arlindo e Severo; Ivanir e Paulo Sérgio; Cafuringa, Carlos Alberto, Bavani e Carlos Roberto.

Bucharel treinou bem de quarto-zagueiro, mas a equipe, em seu todo, subiu muito de produção no segundo tempo com a entrada de Rinaldo no meio de campo. Denílson recuou então para a zaga.

Durante o intervalo, González conversou particularmente com Rinaldo e pediu-lhe que soltasse a bola. Rinaldo fêz isto e conseguiu uma boa atuação, armando jogadas e indo para o ataque tabelar e chutar em gol. O time todo mexeu-se melhor e, embora êste tempo tenha durado apenas 20 minutos, quatro gols foram marcados, dois por Cláudio e dois por Gílson Nunes.

A equipe aspirante que enfrentou os titulares contou com Márcio, Oliveira, Jairo, Terziani e Severo; Alves e Ivanir; Wilton, Camilo, Noce e Valdir.

OPERAÇÃO

O goleiro Vitório será operado hoje de manhã na Casa de Saúde Clara Basbaum pelo Sr. Pedro da Cunha. Vitório torcera o joelho esquerdo durante o bate-bola da véspera e ontem o Departamento Médico diagnosticou ruptura dos meniscos.

O Sr. Hélcio de Barros, diretor do América de Rio Prêto, foi ontem observar o treino de Oliveira, mas acabou gostando mais de Severo e conseguiu seu empréstimo.

Hoje de manhã o diretor voltará ao clube para acertar com Severo as bases de seu contrato, até o fim do ano. Depois dará ao Fluminense um documento com o preço do passe e a prioridade para a compra de Nélson, que joga de lateral-direito ou no centro da zaga. A prioridade em princípio será para o fim do ano, mas o Fluminense deve conseguir a compra dentro de mais três ou quatro semanas. O América quer primeiro disputar as partidas contra o Juventus, a Prudentina e o São Paulo, tôdas em seu próprio campo, e depois, se tiver a classificação assegurada, venderá o jogador.

EXPECTATIVA

O Fluminense espera "para qualquer hora", segundo declarações de seus dirigentes, uma solução para o caso de Djalma Dias. Agora, ao que parece, só há um ponto de atrito: o Sr. Ferrucio Sândoli concorda com o empréstimo, mas quer que primeiro Djalma Dias renove contrato com o Palmeiras, e o jogador se recusa a isto.

Hoje, haverá apenas um individual pela manhã, seguindo depois os jogadores para a concentração. Na próxima semana, na partida contra o Botafogo, González quer ver se já conta com Altair. Cabral só volta depois da interrupção do campeonato e agora Vitório terá também um longo período de afastamento.

Labruna luta como técnico pela vitória do futebol clássico que sempre jogou

Angel Labruna — um dos grandes nomes do futebol argentino nas duas últimas décadas — passou ontem pelo Rio, como técnico da equipe do Platense, depois de um torneio em Caracas onde êle viu mais uma vez ameaçada a sobrevivência do futebol clássico que sempre defendeu.

— Acho que os técnicos de hoje são os próprios culpados pela desvirtualização do futebol — disse. Os esquemas defensivos e a violência, em grande parte, são resultados de uma orientação inadequada por parte daqueles que já não crêem na eficiência do jôgo clássico.

NÔVO EXEMPLO

O Platense, campeão de sua zona na Argentina, participou de um torneio em Caracas, no qual Labruna viu "jogadas violentas em excesso, sistemas ùnicamente defensivos e talentos escravizados a esquemas rígidos". A questão da violência, segundo êle, é fundamental.

— Os técnicos, diante dos craques de hoje, ensinam seus defensores a marcá-los com violência. É o caso de Pelé. Em vez de os técnicos procurarem um meio, também técnico, de anular um jogador como Pelé, ainda que empregando nisso dois ou três zagueiros, apelam para o caminho mais curto, a violência, que deu bons resultados na última Copa do Mundo.

Labruna, que foi um jogador clássico, formando com Lostau uma das maiores alas do moderno futebol sul-americano, diz lutar contra isso, dentro do próprio Platense. Sua equipe — informa êle — adota um 4-2-4 que varia para o 4-3-3, jamais caindo na defesa. Seus jogadores têm liberdade de improvisação, têm seu talento explorado ao máximo e nunca usam a violência como recurso.

Para êle, deve partir justamente dos técnicos o movimento de revalorização do futebol clássico.

Santos chega hoje com 4 contundidos e um jôgo já programado em Araraquara

Lisboa (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação do Santos embarca hoje de volta ao Brasil, devendo chegar ao Aeroporto do Galeão às 8 horas, viajando pela TAP, depois de cancelar as partidas em Barcelona e Nápoles, por ter quatro titulares contundidos.

Pelé, Orlando, Silva e Wilson não tinham condições de fazer mais duas partidas agora, segundo informou o técnico Antoninho, depois de consultar o médico santista. Tudo indica que apenas os dois últimos poderão enfrentar a Ferroviária, dia 7.

DE VOLTA

O Sr. Ciro Costa, dirigente santista, após ouvir o parecer do médico, declarou que Silva e Wilson estarão recuperados dentro de poucos dias, enquanto Pelé continuará inativo por mais três semanas, e Orlando ficará 15 dias sob tratamento e observação.

— Apesar de tudo, nenhum dos casos apresenta gravidade. O esfôrço a que seriam submetidos os jogadores, indo a Nápoles e enfrentando o Barcelona, depois de uma partida em Nova Iorque e um torneio em Málaga, seria excessivo, quase um sacrifício.

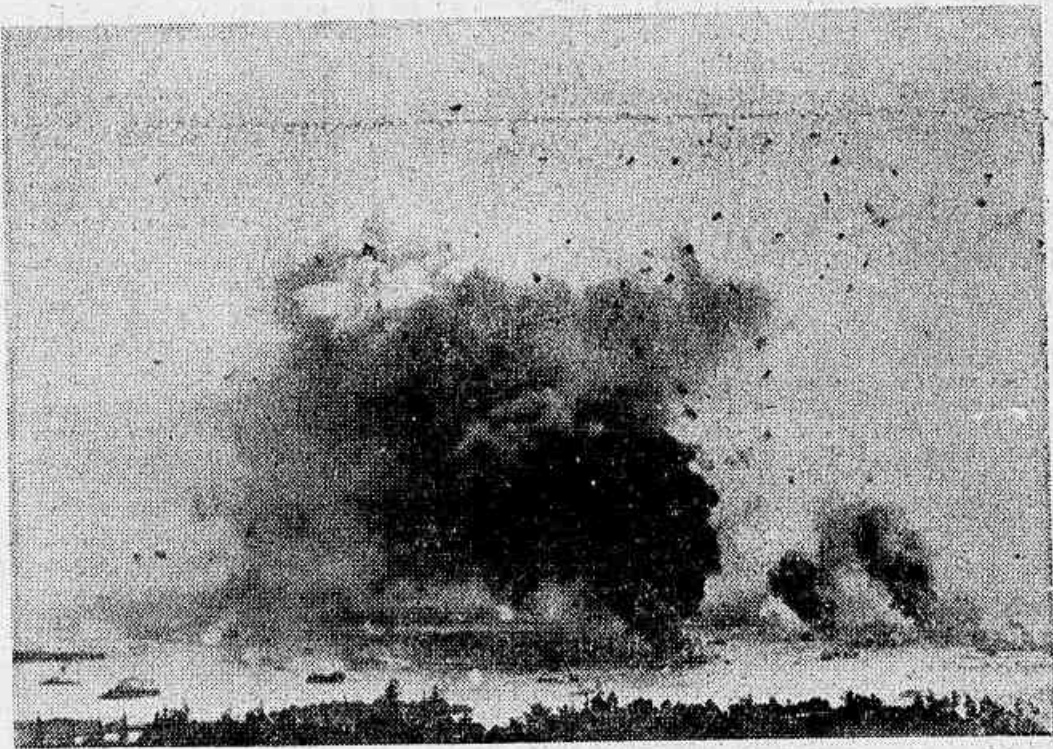
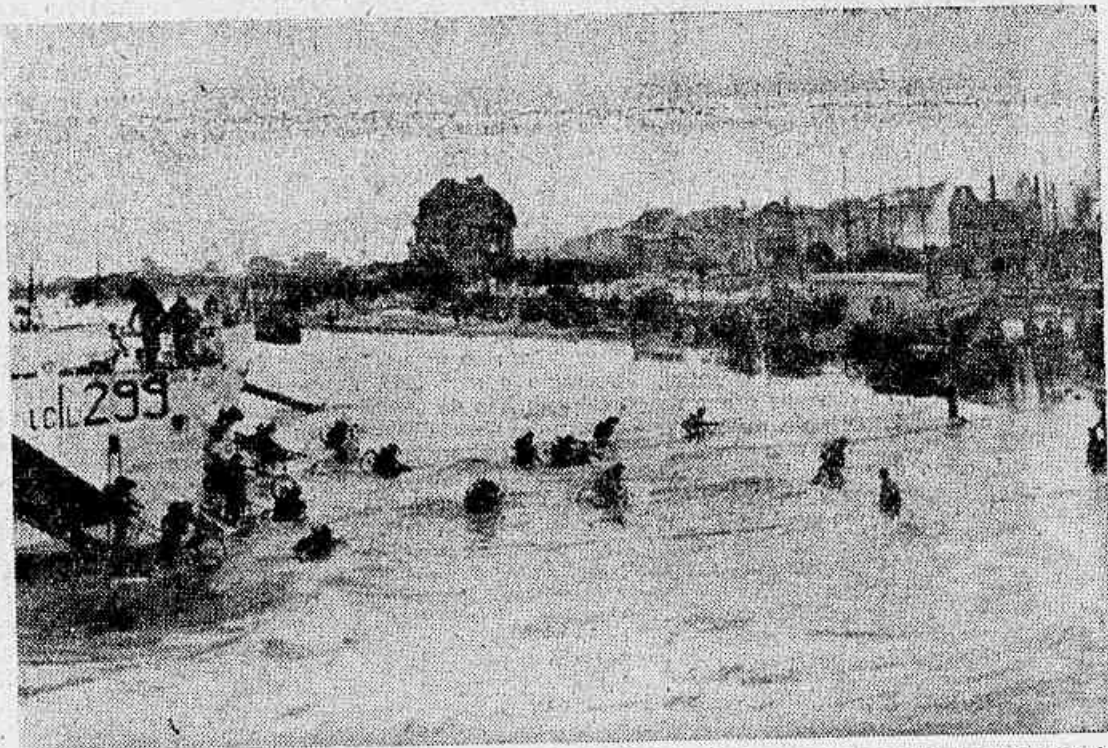
A próxima partida do Santos é contra a Ferroviária, em Araraquara, pelo Campeonato Paulista, mas as atenções já estão voltadas para o compromisso da última rodada do turno, no Pacaembu, com o Corintians, de grande importância na sua luta pelo título dêste ano.

Após chegar ao Brasil, hoje, a equipe santista iniciará um breve período de descanso, mas já na segunda-feira os jogadores estarão em Vila Belmiro, treinando para a partida de quinta.

O DIA MAIS TRISTE

PRIMEIRO CAPÍTULO. *Há exatamente 28 anos, Hitler rompia as suas promessas de não atacar os países europeus, e ordenava às suas tropas a invasão da Polônia. Nesta foto histórica, soldados alemães quebram a barreira fronteiriça para penetrar em território polonês. A heróica resistência durou apenas três semanas. Ocupada a Polônia, Hitler lançou-se à conquista de outros países da Europa, em campanhas fulminantes*

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 1 de setembro de 1967

SEGUNDO CAPÍTULO. *O ataque aéreo dos japonêses contra a base norte-americana de Pearl Harbor provocou a entrada dos Estados Unidos na guerra e o alastramento do conflito em escala mundial. A II Guerra envolveria, no todo, 61 países de cinco Continentes e vitimaria cêrca de 32 milhões de pessoas. Àquela altura, o triunfo de Hitler parecia inevitável para muitos*

TERCEIRO CAPÍTULO. *Os aliados, entretanto, resistiram, desenvolvendo um extraordinário esfôrço de guerra. Churchill comandava a resistência inglêsa. Os maquis lutavam na França. Os americanos lutavam em tôdas as frentes, contra os alemães, japonêses e italianos. Finalmente, no célebre Dia D, os aliados invadiram a Normandia, desembarcando em massa na praia francesa de Besnierer. Para Hitler, era o comêço do fim*

QUARTO CAPITULO. *O fim não tardou. Submetida a constantes bombardeios, a Berlim nazista perdeu todos os motivos para seu antigo orgulho. Sofreu o impacto de 75 mil toneladas de explosivos. Sua população foi reduzida de quatro para três milhões de habitantes. Finalmente, progredindo pela frente oriental, o Exército soviético foi o primeiro a penetrar em Berlim para ocupá-la. Hitler desaparecera*

ÚLTIMO CAPÍTULO. *Os colaboradores de Hitler, entretanto, não escaparam ao castigo. Os julgamentos de Nuremberg foram o epílogo da guerra. Na foto, sentados na primeira fila de réus, estão Herman Goering, Rudolf Hess, Joachim von Ribbentropp e Wilhelm Keitel, nazistas acusados e condenados por insuflamento à guerra, espoliação dos países ocupados, assassinatos coletivos e outros crimes. O mundo não os esquecerá*

No dia 1.º de setembro de 1939 as tropas de Hitler invadiram a Polônia pelo lado ocidental. Dezessete dias depois, as de Stalin entraram pelo lado oriental. Repetia-se, no território de um outro país, o que até um ano antes estava acontecendo na Espanha. Só que desta vez a invasão marcou o comêço de uma guerra mundial.

Soldados de Hitler combateram ao lado de Franco entre 1936 e 1938, e deram ao *führer* a certeza de que contava com um Exército bem treinado e disposto a obedecê-lo cegamente. Comunistas da Rússia e do mundo inteiro foram à Espanha combater ao lado dos republicanos. De qualquer lado que se olhava o conflito, o vocabulário dos jornais da época não era de todo diferente dos de hoje. Certas palavras, como *totalitarismo*, e certos conceitos, como o de propaganda, continuavam atuais. Não se usava a palavra *escalada*, mas o fato de fôrças estrangeiras lutarem dentro de um país, apoiando duas facções internas, era suficientemente grave para provocar inquietações. Em 1938 o mundo estava à porta da guerra, mas a luta na Espanha acabou sem que as fôrças de lá estivessem diretamente envolvidas.

Um ano depois, a guerra recomeçaria para durar seis anos. A luta na Espanha fôra só um estágio e uma espécie de treinamento exagerado das tropas. Para Hitler, foi uma luta reveladora. Embora sua verdadeira batalha tivesse começado muitos anos antes, quando os quatro grandes da época dividiram um bôlo e deixaram a Alemanha do Kaiser na condição de pedinte, foi aqui que Hitler aprendeu o valor prático dos seus homens. Pois que eram valorosos Hitler já sabia pelo que pôde fazer nos anos anteriores: baniu os comunistas e outros indesejáveis, perseguiu os judeus, prendeu os intelectuais, queimou livros, forçou a indústria a trabalhar para o Govêrno. Forte, não esqueceu a humilhação do Tratado de Versalhes. O confronto armado deu-lhe a certeza final.

Quando invadiu a Polônia, Hitler pràticamente só precisou quebrar as traves da fronteira. A resistência heróica dos poloneses durou três semanas. A Noruega e a Dinamarca caíram em 9 de abril de 1940; a Holanda e Luxemburgo em 10 de maio de 1940; o Rei Leopoldo, da Bélgica, rendeu-se com 500 mil homens no dia 28 de maio. Um ano depois a Alemanha invadia a Rússia.

Antes de atacar a Polônia, Hitler pregava a paz em seus discursos; enquanto falava, a Marinha, o Exército e a Aviação multiplicavam seus efetivos e armamentos. A 31 de agôsto, na véspera de começar sua guerra, jurou que a Alemanha não pretendia conquistar ninguém. Seus primeiros triunfos foram fáceis. Mas a dominação alemã queria se estender indefinidamente. Nos seis anos seguintes a guerra abrangeu 61 países de cinco continentes, representando 80% da população mundial, mobilizou 110 milhões de homens nos exércitos regulares e matou 32 milhões de pessoas.

Vinte e oito anos depois, a Polônia e os outros países tomados por Hitler estão vivos. Mas da Alemanha de Hitler só ficaram as cinzas e alguns exemplos, que não custa lembrar todos os dias.

O "RÉQUIEM" DE BERLIOZ

MÚSICA | RENZO MASSARANI

As comemorações de 1969, do 1.º centenário da morte de Heitor Berlioz, já agora estão aumentando o interêsse para a obra do compositor que todos enaltecem; mesmo se, em geral, a conhecem tão pouco. O interêsse é particularmente vivo em Londres onde tôda a obra de Berlioz será executada nos próximos dois anos, e tôdas as partituras terão uma nova edição, completa e monumental, e uma gravação total. O amor inglês é maior do que o francês, fato êste curioso se penso que Gaudefroy-Demombynes define o mestre como "**le plus musicien des musiciens français, et le grand libérateur de la musique française au XIX siècle.**" Berlioz está chegando até o Rio, que dêle só conhece, e... decorou, a **Sinfonia Fantástica**, cujas execuções tornaram-se insistentes a ponto de obter um resultado contraproducente: para o carioca, Berlioz é a **Fantástica**, como Dvorak é a **Nôvo Mundo**, Vila-Lôbos, o **Prelúdio da Bachiana Brasileira N.º 4**, a ópera é **Butterfly** e **Pagliacci**, o concêrto é pomposamente **Festival**.

Mas, desta vez, graças à direção do Municipal, a Eleazar de Carvalho e à O.S.B., teremos, do pai da orquestra moderna, a grande **Messe des Morts**, isto é, o **Réquiem** (1837) que contará com o côro do teatro, o tenor João Alberto Persson e as bandas da Aeronáutica, da Polícia, dos Fuzileiros Navais e das Guardas. Esqueçamos então os lugares comuns do **Dies Irae** gregoriano da **Fantástica**, e aproximemo-nos do **Tuba Mirum** do **Dies Irae** da **Missa de Réquiem**, com a primeira tentativa estereofônica das quatro bandas colocadas em quatro lugares separados do núcleo central constituído pela orquestra e o côro. Estou relendo as **Memórias** de Berlioz (que êle editara mas escondera, dispondo que fôssem postas à venda no dia da sua morte: gesto previdente e publicitário, inédito na história). Nas páginas sôbre o **Réquiem**, há uma interminável série de polêmicas e queixas contra tudo e todos, o que não interessaria aos leitores. Interessará, espero, a parte que Berlioz dedica ao resultado prático da inovação dos quatro grupos de metais e dos dez pares de tímpanos, usados no **Tuba Mirum** para reforçar a orquestra.

Conforme o compositor, na estréia do **Réquiem** (em 1837, na Igreja dos Inválidos em Paris), "meus intérpretes eram divididos em vários grupos bastante distanciados um do outro, pois as quatro orquestras de metais deviam ocupar os quatro ângulos da enorme massa vocal e instrumental. Do momento de sua entrada, os quatro grupos tocam interpelando-se e respondendo-se a distância, em entradas sucessivas; é, portanto, de interêsse vital que o regente marque clarissimamente o compasso, pois sem isso o terrível cataclismo musical preparado com antecedência por mim (no qual tantos elementos formidáveis e excepcionais são usados em proporções e combinações absolutamente novas) não daria mais ao quadro do Juízo Final aquela música que ficará, espero, como algo de grande na nossa arte." Muito pelo contrário, queixa-se Berlioz, foi justamente naquele momento que o regente, Habenak, com o fim de sabotar, "**baisse son bâton, tire tranquillement sa tabatière et se met à prendre une prise de tabac.**" Um milagre salva o **Réquiem**: o autor vê o perigo, lança-se rapidíssimo, toma o lugar do regente traidor e defende vitoriosamente sua própria obra.

Agora, essa estréia foi um grande êxito? Sim, um êxito completo, conforme as **Memórias**. Não, um resultado péssimo, conforme o **Epistolário** do mesmíssimo Berlioz...

OS CHOPNICS

Linus, número um, com o personagem de Schultz

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO

CINEMA | ELY AZEREDO

Finalmente, o público brasileiro terá acesso ao cinema alemão do momento. Podemos adiantar que, graças aos esforços de alguns entusiastas do intercâmbio cultural Brasil-Alemanha e do Instituto Goethe (no Rio, ICBA), será realizada em fins de outubro ou, mais provàvelmente, em novembro, a Semana do Jovem Cinema Alemão. Êste crítico, o Sr. Francisco Eichorn e o Diretor da Export-Union der Deutschen Filmindustrie, Sr. Paul Moebius, envidaram esforços, há pouco mais de um ano, para realizar uma retrospectiva que nos fizesse íntimos do esfôrço cinematográfico alemão do pós-guerra à atualidade. O Instituto Goethe — aqui chamado Instituto Cultural Brasil-Alemanha e dirigido com inteligência e paixão pelo Sr. Willy Keller — uniu-se à empreitada e será seu principal patrocinador. Predominou a tendência do Instituto pela materialização de uma semana dedicada ao chamado Jovem Cinema. A ordem dos fatôres não altera o produto. Vamos partir, em seguida, para o *panorama* do cinema alemão desde 1946, a concretizar-se em 1968. Valeu a pena esperar, porque estão a caminho cópias de sete filmes representativos para impressão de legendas em português, no Brasil.

Com legendas em português, a Semana ganha maior fôrça de penetração. Custeando essas cópias, a Export-Union e o Govêrno de Bonn dão o primeiro passo importante para romper o *muro* entre os filmes alemães significativos e o público brasileiro. Assim, poderão ser apreciados por amplas camadas de interessados os sete filmes selecionados a partir de uma lista prévia estabelecida pelo Sr. Eichorn e pela Export-Union, segundo sugestões do Instituto Goethe, durante o último Festival de Berlim: *Der Junge Toerless* (*O Jovem Toerless*), de Volker Schloendorff, êxito na Alemanha e além-fronteiras, baseado no romance de Musil; *Es* (*Aquilo*), de Ulrich Schamoni, que, juntamente com *Toerless*, despertou o interêsse da crítica internacional em Cannes-66; *Alle Jahre Wieder* (*Todos os Anos, Novamente*), de Peter Schamoni, Prêmio Urso de Prata ao melhor roteiro, no Festival de Berlim-67; *Taetowierung* (*Tatuagem*), de Johannes Schaaf, também muito bem recebido no último Festival de Berlim — e, em nosso entender, superior a *Alle Jahre Wieder*; *Abschied von Gestern* (*Despedida do Passado*), de Alexander Kluge, sucesso na Mostra Internacional de Veneza-1966; *Wilder Reiter GMBH* (literalmente, se é lícito a tradução literal, *Selvagem Cavalheiro Ltda.*), de Spieker; e *Mahlzeiten* (*Comidas*), de Edgar Reitz, convidado para a seção informativa de Veneza-67.

INTERCAMBIO

Desde 1966, quando procuramos interessar o Govêrno de Bonn e a entidade encarregada da difusão do cinema alemão no Exterior, nossa proposta foi não limitar ao Rio e São Paulo a Retrospectiva (e, posteriormente, a Semana) do Cinema Alemão. Por que não aproveitar a rêde de contatos da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o movimento de cinemas de arte, levando o programa aos cinéfilos de todo o País? Agora, recebo notícia de que foi aprovado o seguinte roteiro para a Semana do Jovem Cinema Alemão: Guanabara, São Paulo, Salvador (da Bahia, o crítico Válter da Silveira, colaborador das cinematecas do Rio e São Paulo e animador do movimento de cinemas de arte, atuou com sugestões e incentivo ao projeto), Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília, Curitiba e Pôrto Alegre. E a Cinemateca do MAM deverá atuar como co-patrocinadora.

O Brasil demonstrará, assim, sua gratidão pelo interessantíssimo impulso à difusão do nôvo cinema brasileiro no Exterior, que foi, em 1966, a Retrospectiva paralela ao Festival de Berlim. E ficarão solidificados laços de intercâmbio cultural com repercussões bem possíveis — desde que haja trabalho e continuidade de esfôrço — no campo da economia cinematográfica.

TRÊS AUTORES À PROCURA DE CHARLIE BROWN

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

A revista *Linus* foi lançada em abril de 1965 por Giovanni Gandini, com o propósito de difundir o que de melhor e mais importante existe em matéria de histórias em quadrinhos. *Fumetti*, como dizem os italianos, *di buona qualità, ma senza pregiudizi intellettualistici*. Ao lado de histórias e personagens modernos e significativos como Peanuts (de que já falei nesta coluna e voltarei a falar sempre), essa publicação, editada em Milão, apresenta também histórias de aventuras e muitos clássicos fora do alcance dos seus jovens consumidores. O único critério da revista é a escolha rigorosa dos trabalhos apresentados, ora visando ao mais puro entretenimento, ora correspondendo a um interêsse documentário ou arqueológico. *Linus* é uma revista aberta em todos os sentidos. Aberta ao público inclusive, que determina o seu conteúdo, através de sugestões. Por que Linus? Quem conhece a série Peanuts (no Brasil, ela sai diàriamente no *Jornal da Tarde*) sabe que Linus é o companheiro e rival de Charlie Brown, e um personagem cheio de fantasia, simpático — um nome fácil de dizer e lembrar.

Antes de colocar o primeiro número de sua revista nas bancas e nas livrarias, Giovanni Gandini pensou em convidar três nomes da cultura italiana interessados em comunicação de massas (e, particularmente, em histórias em quadrinhos) para um debate. Gandini lembrou-se dos artigos de Umberto Eco publicados no *L'Espresso* e de sua paixão pelos *fumetti*. Eco aceitou e convidou Elio Vittorini e Oreste Del Buono. Creio que alguns dos leitores conhecem, pelo menos de nome, Elio Vittorini, um dos mais importantes escritores italianos do pós-guerra, autor de obras como *Gente da Sicilia*, *Consideram-se Mortos e Morrem*, *Erica e os seus Irmãos*, *A Garibaldina*, tôdas já editadas em Portugal. Vittorini aceitou o debate com entusiasmo e seriedade. Há muitos anos que êle acompanhava os quadrinhos: desde os tempos da revista *Politecnico* (um dos maiores fenômenos culturais do pós-guerra), quando começou a estudar profundamente os fenômenos da cultura americana e a revelar-se como o principal tradutor para a língua italiana de obras vindas dos Estados Unidos. Nessa época, falar da América significava opor-se ao regime fascista, arejar a mente com novas sugestões, revelar um mundo desconhecido, revolucionar uma linguagem literária calcificada, falar de outra dimensão humanista.

★ DIMENSÃO DO MUNDO

Eco recorda que, ao contrário dos intelectuais dos anos 20 ou 30, Vittorini tinha espírito jovem e descontraído, a cabeça suficientemente fria para julgar todos os produtos culturais e discuti-los com uma única dose de entusiasmo e seriedade. Como diversos companheiros de geração, Vittorini tinha uma nova dimensão do mundo, procurava compreender a realidade industrial, a direção na qual a ciência dirigia o homem, as contradições dessa sociedade. Insatisfeito, Vittorini dissecava os acontecimentos, os fenômenos, perguntava e procurava responder. Êste sistema de indagar e esclarecer é conhecido, há mais de dois mil anos, como *maiêutica*. Foi o grego Sócrates quem o inventou. A atividade de Vittorini era socrática. Em vez de passear pela *agorá* ateniense, Vittorini, lembra Eco, "ia tôdas as noites à livraria Aldrovandi e ali remexia os livros, falava com as pessoas, organizava encontros, estimulava iniciativas, interessava-se por fatos, p r o d u z i a idéias".

No ambiente em que Vittorini circulava, havia dois tipos de intelectuais: os que não queriam comprometer-se com fenômenos dúbios, com as experiências incertas, e que viam os quadrinhos como qualquer coisa que não lhes diziam respeito; e os que liam os quadrinhos por preguiça ou puro divertimento e sentiam vergonha de revelar essa atitude em público. Vittorini lia os *fumetti* com prazer, não raciocinava com rigor crítico, antes procurava entendê-los, julgá-los, sem falsa consciência, sem esnobismo. Sabia de sua existência e sua existência teria de *significar* alguma coisa. Êle possuía duas virtudes inéditas na maioria dos intelectuais de seu tempo: humildade e juventude.

★ A CONVERSA

Vittorini morreu há mais de um ano. Umberto Eco preferiu escrever seu necrológio nas páginas de *Linus* por saber que aquela revista "é lida por crianças, jovens, pelo Magnífico Reitor da Universidade de Roma, por físicos nucleares, por economistas, por estudiosos de sânscrito e não apenas por devoradores de colunas literárias". Para os que tiveram ou não o prazer de conhecer o Gran Lombardo de *Gente da Sicilia*, ou o vovô de *Consideram-se Mortos e Morrem*, que sonha com os elefantes de Pirro e Aníbal, publico hoje um trecho da conversa de Vittorini, Eco e Del Buono sôbre os quadrinhos:

Eco — Estamos discutindo algo que considero muito importante e sério, ainda que pareça frívolo: as histórias de Charlie Brown. Vittorini, como você conheceu Charlie Brown?

Vittorini — Há muito tempo que me interesso pelos quadrinhos. Lembro-me da época em que editava a revista *Politecnico*. Foi quando pedi ao nosso amigo Del Buono que escrevesse sôbre determinados *comics* americanos, enfocando-os sob o ponto-de-vista sociológico, situando-os històricamente. Servimo-nos dos *comics* como meio de divulgação literária mas os considerávamos simples passatempo. Havia em nossa revista um *spirito di fumetto* até no estilo da paginação, além de algumas páginas inteiramente dedicadas aos quadrinhos: Trevisani ocupou-se da publicação de Ferdinando e Barnaby, o rapaz preocupado com a psicanálise. As histórias de Barnaby eram publicadas durante a guerra e chegamos a reproduzir duas ou três delas.

Eco — E Charlie Brown?

Vittorini — Charlie Brown surgiu acidentalmente. Costumava pedir aos amigos que me enviassem da América os suplementos dominicais em que saíam as histórias em quadrinhos, mas desconhecia a série Peanuts pois meus amigos sempre mandavam a página errada. Em 1958 ou 59, uma jovem da Editora Mondadori apareceu com um álbum ainda no formato *forze di liberazione*. Não resisti à sua leitura.

Eco — Você, que foi um dos primeiros na Itália a preocupar-se com a tradição narrativa americana, como situa Charlie Brown na literatura dos Estados Unidos?

Vittorini — É preciso antes estabelecer a que tipo de literatura pertence Charlie Schultz (o autor de Peanuts). Êle se aproxima bastante de Salinger, porém com um interêsse muito mais amplo e mais profundo.

Eco — Então Schultz é mais artista do que Salinger?

Vittorini — Certamente. Salinger é, digamos, um poeta, mas não consegue ser o poeta de uma sociedade: é um produto muito literário. Nesse particular, Ring Lardner — o criador do conto *hot*, ou melhor, *hard-boiled* — satisfaz melhor as exigências dêsse empenho. Salinger é um *patético* que se refugia no mundo da infância que, para êle, não representa o mundo dos adultos, da maturidade, ao contrário de Schultz, para quem a infância é o *significando*, o veículo dêsse mundo completo que é o homem maduro, um pouco como Johnny Hart (da série BC) que representa o mundo moderno através da Idade da Pedra.

Eco — E você, Del Buono, que acha de Charlie Brown?

Del Buono — Converti-me a Charlie Brown irremediàvelmente. No início, confesso que suas histórias não me agradavam. Meu interêsse pelos quadrinhos se conformava aos gêneros aventurescos e, por isso, Charlie Brown não me divertia. Encontrava gente que ria lendo as suas histórias. Procurava encontrar qualquer coisa engraçada e nada. De repente, tive uma espécie de revelação: descobri que os desenhos de Charlie Brown eram absolutamente realistas. A essa descoberta seguiu-se uma identificação: descobri que Charlie Brown era eu. Passei então a compreendê-lo. Não obstante sua graça, suas histórias eram trágicas. Uma tragédia contínua. Trata-se de uma história que funciona como diagnóstico, prognóstico e exorcismo.

Vittorini — Quero fazer um reparo de caráter estrutural às declarações de Del Buono. Êle denuncia uma incompreensão com respeito aos primeiros contatos com as histórias de Charlie Brown. O primeiro contato realmente não satisfaz: uma simples tira de Charlie Brown não diz nada, é uma piada; mas, com o tempo, após a repetição de certos motivos, as histórias se sucedem como frases musicais, com variações e alterações, com uma continuidade que aprofunda, não apenas numèricamente, o significado inicial, articulando-o, até fazê-lo coincidir com todos os aspectos de uma determinada realidade.

★ CRITÉRIO DE JULGAMENTO

Eco — Isto me parece importante porque, quando dizemos a alguém, que desconhece as histórias de Charlie Brown, que elas são importantes, esta pessoa tende a julgá-las como se fôssem um romance. Lê-se uma página isolada, duas ou três tiras e não se encontra nada. Para julgar os quadrinhos adequadamente é preciso considerar a técnica de distribuição e consumo. Impossível julgá-los com os critérios aplicados à literatura normal. Isto não quer dizer que os quadrinhos não possam representar um produto literário: só que seu sistema de leitura e criação é inteiramente diverso.

Vittorini — A unidade expressiva dos quadrinhos é a seqüência. Numa história, temos, além da multiplicação dos quadros e dos balões, um elemento completamente nôvo: a sucessão temporal, que se manifesta em duas ordens, uma analógica (para as figuras) e outra lógica (para as palavras). É êste terceiro elemento que faz dos quadrinhos uma unidade expressiva, porque torna puramente paradigmático o valor de cada quadro em si e assume, no desenvolvimento da ação, a elaboração do *significado*. Mas os quadrinhos não exprimem senão um fragmento do mundo, um aspecto do personagem, um momento de relação. A qualidade dessas revelações depende de um número de leituras, através das quais acumulamos momento após momento, aspecto após aspecto. Assim, entramos no mérito qualitativo dos quadrinhos. Através da quantidade podemos captar a totalidade. Claro que êsse sistema de observação sucessiva só funciona com uma boa história.

Eco — A fôrça de Charlie Brown está, a meu ver, em repetir sempre, com um sentido rítmico, seu elemento fundamental. Como certo tipo de *jazz* repete obstinadamente uma certa frase musical. Podemos concluir dizendo que uma boa história em quadrinhos é aquela cuja repetição tenha um significado que enriqueça a história. A má história é aquela na qual a repetição aborrece e demonstra pobreza de invenção.

PANORAMA DAS LETRAS

NOVA MARLI — A Editôra Leitura que hoje comemora 25 anos, promove em Copacabana, às 20h, na Galeria L'Atelier, o lançamento de um nôvo livro de Marli de Oliveira, reunindo dois títulos — **O Sangue na Veia** e **A Vida Natural** — em um só volume, com apresentação de Antônio Houaiss. Êsses dois livros deram, recentemente, a Marli de Oliveira, uma menção honrosa no II Prêmio Nacional de Poesia, instituído pela Fundação Cultural do Distrito Federal, durante a II Semana Nacional do Escritor. Antes, a poetisa obteve os Prêmios Alphonsus de Guimaraens (1958) e Olavo Bilac (1963) e, recentemente, Walmir Ayala incluiu alguns poemas seus numa antologia de poetas pan-americanos publicada em Washington, promoção da Organização dos Estados Americanos.

* * *

AGENTE DE VERDADE — Embora possa parecer ficção, devido aos seus múltiplos lances dramáticos, **Agente Especial**, de Frank J. Wilson (em colaboração com Beth Day) é pura realidade: seu autor, Wilson, político aposentado, foi durante muito tempo o responsável pela segurança da Casa Branca e muitos presidentes dependeram dêle. No seu acidentado caminho figuraram casos mundialmente célebres como o rapto do bebê Lindberg e a prisão de Al Capone. O autor conhece profundamente o Serviço Secreto dos Estados Unidos. Lançamento de Bloch Editôres, em tradução de Aurélio Lacerda.

* * *

LANÇAMENTO "IN LOCO" — O lançamento do livro **Iemanjá e suas Lendas**, de Zora Seljan, terá características inéditas na vida literária do País: a festa de autógrafos será realizada durante uma viagem marítima entre Rio e Santos em navio do Lóide Brasileiro. Jorge Amado, autor do prefácio, também participará da viagem que reunirá numerosos intelectuais e artistas. Na mesma oportunidade, Antônio Olinto lançará seu nôvo livro de poesia — **Teorias** — e o cientista A. da Silva Melo apresentará uma obra nova sôbre Psicanálise. **Iemanjá e suas Lendas** foi editado pela Gráfica Recorde.

* * *

A INFANCIA, UM CASO — Figura das mais conhecidas nos meios educacionais da Guanabara, onde tem ensinado e ocupado cargos administrativos de grande importância, a professôra Ofélia Boisson Cardoso é a autora de um notável livro destinado às mães: **Problemas da Infância**, no que aborda tôda uma gama de dificuldades surgidas na primeira infância — agressividade, anorexia mental, angústia infantil, insegurança e terrores noturnos —, ante as quais nem sempre sabem os pais de que maneira se conduzir. Companhia Melhoramentos, em quarta edição.

* * *

"TEMPO BRASILEIRO" — Cento e trinta páginas de matérias sôbre temas de grande atualidade, tratados por destacados nomes da moderna geração de escritores do País, eis o que oferece ao leitor êsse número duplo de **Tempo Brasileiro** (13/14)), revista fundada e até hoje dirigida pelo crítico Eduardo Portela. Entre outros, colaboram Kostas Axelos, Paulo Bandeira da Cruz, Ariano Suassuna, Carlos Henrique de Escobar, Frederico Morais, Carlos Frederico Maciel, Osvaldo Neder, João Alfredo Chaim Samuel Katz e Vamireh Chacon. O editorial é dedicado ao problema **Cultura e Comunicação**.

* * *

HISTÓRIA DA MÚSICA — A diversidade da contribuição de Mário de Andrade à cultura brasileira, como artista criador e como crítico, dá-lhe uma dimensão especial dentro dela. Poeta, contista, romancista, afirmou-se, ainda, entre os nossos mais competentes musicólogos, através de trabalhos de validade nunca superada, como é o caso de **Pequena História da Música**, que atinge agora a sexta edição, compondo o volume VIII das suas obras completas.

* * *

ALOCUÇÕES DE PAULO VI — É incontestável a posição de vanguarda assumida pela Igreja no mundo atual, sobretudo depois do Concílio. "Ser cristão hoje é ser cristão conforme o Vaticano II, aceitando e vivendo o Concílio com o entusiasmo e compromisso com que vivemos nosso engajamento a Cristo", segundo a nova concepção de conduta religiosa propalada ao mundo. **Alocuções sôbre a Igreja**, reunindo 32 discursos do Papa, é mais um trabalho de divulgação do espírito do mais importante congresso católico no século XX. Coordenação e tradução de Gladys Henriques de Lima. Editôra Vozes.

* * *

KAFKA EM DEBATE — Objeto de nova condenação, desta vez na URSS, Franz Kafka será o tema de um debate hoje, a partir das 18h, na Feira de Livros, instalada na Faculdade de Filosofia, ocasião em que será lançado o livro **Franz Kafka e a Expressão da Realidade**, de Sérgio Kokis, numa edição Tempo Brasileiro.

PANORAMA

DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — Amanhã às 16h30m. Festival Webern, com o Madrigal Renascentista e a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

MIGNONE — A Academia Brasileira de Música está convidando para a missa de aniversário que manda celebrar no próximo domingo, às 11h, na Igreja de São Francisco da Penitência, para assinalar a passagem do 70.º aniversário de Francisco Mignone. Na ocasião a Associação de Canto Coral executará, sob a direção de Cleofe Person de Matos, a Missa em Fá Menor, do aniversariante.

NO TEATRO MUNICIPAL — Hoje, às 20h45m, e domingo, às 16 horas, terceiro e último espetáculo da Temporada Lírica Francesa, com **Faust**, de Gounnod. Regente, maestro Jacques Pernoo, encenação de Henri Doublier, cenário e guarda-roupa de Mário Conde, coreografia de Eugênia Feodorova; principais intérpretes, Albert Lance, Suzanne Sarroca, Boris Carmeli, Henri Peyrottes, Cleusa Penaforte, Fernando Teixeira, Victor Prochete.

SÉRGIO ABREU — Um leitor escreve de Toulouse: "Ontem ouvimos um ótimo violonista brasileiro na televisão, numa emissão de Robert J. Vidal: é o rapaz que ganhou o concurso êste ano na França; o menino é o máximo." Sérgio Abreu tocou Sarabande, de Bachh; Fantasie, de Weiss; Serenata Burlesca, de F. M. Torroba; Prélude Antique, de Santorsola; Sonata em Sol, de D. Scarlatti.

NA DISCOTECA — Na Discoteca da Guanabara, a freqüência no mês de julho foi de 1 817 pessoas: 443 destas preferiram a música sinfônica, 151 a música de câmara e 125 a operística. Os compositores mais ouvidos foram Bach (263 pessoas), Chopin (235) e Tchaikovsky (141).

RENATA TEBALDI — Ao que parece, o ilustre soprano Renata Tebaldi no próximo ano voltará a atuar nos palcos líricos italianos dos quais continuava ausente desde as suas brigas com a rival Maria Callas. Em dezembro, ela deveria interpretar Gioconda no Teatro São Carlos de Nápoles, com o tenor Gianfranco Cecchele. A Tebaldi acaba de interpretar a ópera de Ponchielli no Metropolitan de Nova Iorque, ao lado de Richard Tucker.

R. M.

DA NOITE

NU — Léda Bastos negocia a vinda ao Rio do conjunto musical The Lady Birds, seis môças de iê-iê-iê que tocam de busto nu, atual atração de Las Vegas. A apresentação no Le Bilboquet seria nos dias 25, 26 e 27 de setembro, com couvert de cinqüenta cruzeiros novos.

ESTREIA — Têrça-feira, próxima deverá estrear nôvo show no Gaslight. Continuarão Carminha Mascarenhas e Gasolina, entrando Jorginho do Império Serrano, quatro ritmistas e cinco cabrochas.

NOVOS DONOS — O Piaf pertence, agora, à dupla Jorge Ótimo e Mauro Travassos. A boate vai entrar em obras.

FILIAL — Joaquim Saraiva procurando local, no Centro da Cidade, para abrir filial do Lisboa à Noite, onde seria servido, sòmente, almôço.

ÚNICO DONO — Hilton Mônteiro desfez sociedade com Roberto Vogel e é, agora, proprietário único do Sarau. Por outro lado, Zé Maria fêz o mesmo com Lúcio Alves (deixou o Madame du Barril) inaugurando sua própria boate, Zé Maria Clube, na segunda sobreloja do Edifício Avenida Central.

BANDAS — O Canecão funcionando com três bandas: uma tocando polcas, mazurcas e dobrados. A segunda, ritmos modernos. A última, na base do dixieland e charleston.

ATRAÇÕES — Grande Otelo, Emilinha Borba, Chico Buarque de Holanda; Elis Regina, Ataulfo Alves e outros atuarão nos vários shows programados para animar os freqüentadores da Feira Brasileira do Atlântico, que se realizará, entre os dias 16 de setembro e 1.º de outubro, no Pavilhão de São Cristóvão.

BRASILEIRISMOS — O Chico Rei está abrindo, excepcionalmente, para almôço, sábados e domingos. No cardápio, dois pratos brasileiros: bobó de camarão e pato no tucupi.

TRANSFORMAÇAO — O Don Cicello vai transformar-se em restaurante-dançante e apresentará atrações. A decoração está sendo mudada.

S. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | OS PIANISTAS

— E o muro?

— Da vergonha?

— Não. Êsse é comunista. Estou falando do muro capitalista.

— Bom, êsse vai ter setenta quilômetros de extensão. Vai do Leblon até, digamos, Teresópolis. E, seguramente, será construído em cima de uma fortaleza subterrânea dos vietcongs... Um belo dia êles declaram que tudo está em ordem, marcam eleições e tudo o mais, e no meio dessa tranqüilidade o muro vai pelos ares.

— Não tem importância. Eu telefono para o MacNamara e peço para êle construir outro.

— Construção e destruição. É isso mesmo. Você constrói e eu destruo, você destrói e eu construo. No fim, tudo acaba na primeira página dos jornais; é a guerra, o fato, a realidade; já ninguém sabe como o negócio começou e ninguém está interessado em saber de que maneira vai terminar.

O comêço eu sei como foi. Fiat lux.

— E a luz se fêz caixa de fósforos!

— Prefiro a marca ôlho.

— Há gôsto para tudo, meu chapa. Por falar nisso, quer um cigarro?

— Êsse não. Êsse tem filtro, e portanto, não dá câncer. Me dá um sem filtro e com perigo de morte.

— Todo homem deve morrer um dia, mas nem tôdas as mortes têm o mesmo significado. (Mao Tsé-tung, aliás, La Palisse). "Certo, os homens são mortais; mas a morte de uns pesa mais que o Monte Taichan, e a de outros menos que uma pluma". (Sema Tsien).

— Você andou lendo o livrinho vermelho, comuna?

— Andei lendo o livrinho vermelho mas não sou comuna. Sempre desejei ser melhor pianista que o Jacques Klein. Qualquer dia dêstes você me verá e me ouvirá no Municipal. Estou mandando uma brasa, tá?

— Você pianista? Você que não tem ouvido nem para distinguir entre a sirena de uma ambulância e a de um carro dos bombeiros? Essa não!

— Meu chapa, não devemos subestimar o pensamento do camarada Mao. Realmente eu sempre fui desafinado e a minha professôra de piano desistiu na segunda aula, alegando que eu era um oligofrênico musical. Fiz psicanálise e nada. Andei deprimido, pensando em acabar com a vida se não realizasse o meu grande sonho. Até que deparei com a evidência segundo a qual, para ser revolucionário, é necessário fazer a revolução, ou vice-versa. Isto é: comprei um piano.

— E daí?

— Daí, abri o livrinho vermelho e aprendi a tocar piano. Ninguém pode com o pensamento do camarada Mao!

— Se é assim, eu também quero aprender. Posso mexer no seu piano?

— À vontade. Sente-se.

— Então, vamos lá.

— Primeira, única e decisiva lição, ministrada pelo Presidente Mao Tsé-tung no dia 13 de março de 1949: "Para tocar piano, é preciso mover os dez dedos; não chegaremos a aprender usando apenas alguns dedos, deixando os outros imóveis. Entretanto, se apoiamos os dez dedos no piano de uma só vez, tampouco haverá melodia. Para tocar boa música, é necessário que os movimentos dos dedos sejam ritmados e coordenados". Entendeu?

— Estou tocando! Estou tocando! Eu sou um grande pianista!

— Eu também.

LÉA MARIA | A FESTA DA FAZENDA

As muitas faces de Salo Tavaler

PANTOMIMA

Um bom programa para a próxima semana: um recital de pantomima, de Salo Tavaler, no Teatro da Maison de France. Data: têrça-feira próxima, dia 5 de setembro. No programa, quadros cujos títulos são sugestivos: O Artista (Glória e Decadência); O Toureiro; O Marido no Velório; Paz e Guerra-Guerra e Paz; O Mendigo; O Pintor e o Homem na Cela de Vidro *(êsses dois últimos, criações de Marcel Marceau). O programa de Tavaler deve atrair a boa parte do público carioca. E no Rio que se encontra uma das platéias mais interessadas na arte da mímica.*

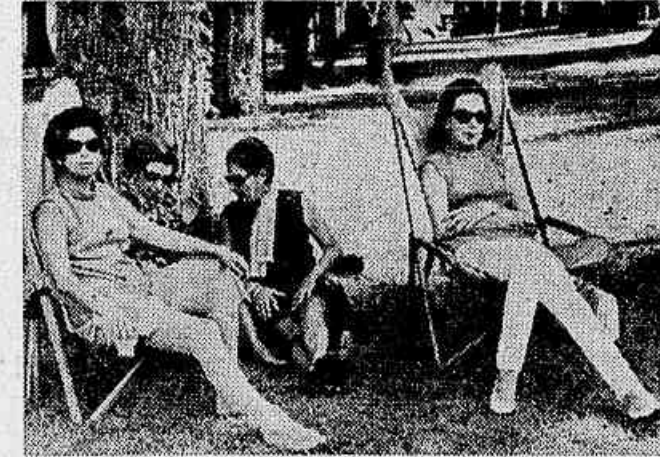
DOIS NOMES, DUAS INSPIRAÇÕES

Gilda Azevedo e Inge Roesler — dois nomes, duas personalidades, duas formas de expressão diferentes. Ambas pintoras, iniciadas nos Cursos do Museu de Arte Moderna, com obras expostas em diversas Bienais de São Paulo e no Salão de Arte Moderna do Rio. Esta semana, Gilda e Inge inauguraram uma mostra de seus quadros no L'Atelier. Gilda, com uma pintura abstrata, inspirada em jogadas de futebol (não fôsse ela filha de um botafoguense ardoroso, Paulo Azeredo) e Inge com uma temática vegetal de sentido art-noveau.

O RIO COM CHOPE

Com uma orquestra vienense de Zilertall, um conjunto de iê-iê-iê, alguns barris de chope vindos de Munique e mais 10 000 litros de chope nacional, a V Festa Internacional da Cerveja, a ser realizada no próximo dia 9 de setembro na sede do Caledônia Montanha Clube, em Nova Friburgo, vai reunir mais de 4 000 pessoas e contará com membros das colônias alemã, suíça, dinamarquesa, italiana, espanhola e portuguêsa.

Iolanda Penteado, Rudi Gernreich e Frank Swales: a festa paulista foi em homenagem ao inventor do monoquini

Augusto Dalia, Bia Coutinho e Anésia Chaves: o almôço começou às quatro e terminou à noitinha

Silvinha Cirilo, Marina Rovirulsa, Camila Soares Cardoso, Maria Rute Braueu: houve sesta depois do almôço

Dois dos manequins de Rudi Gernreich: Isabelle e Layne

CARNAVAL DE R.P.

Uma noite de carnaval encerrará o IV Congresso Mundial de Relações Públicas que se realizará no Rio em outubro, com a participação de 1 500 especialistas vindos de várias partes do mundo.

5 DIAS DE VERUSHKA

Dia 13: dia da chegada de Verushka ao Rio. Dia de alegria para muita gente. O manequim volta ao Rio num momento em que alcança o auge de prestígio e de popularidade. Na semana passada mesmo foi ela a capa do *Life*. Com a *cover-girl* alemã vem também seu noivo, o fotógrafo Rubartelli — um dos melhores da Europa. Os dois vão passar na Cidade apenas cinco dias. Durante êsses cinco dias Verushka circulará com um guarda-roupa especialmente confeccionado para ela por um dos costureiros cariocas. Ontem à tarde, vários *ateliers* de costura foram percorridos pelo grupo que convida Verushka, a fim de escolher o eleito.

À BÔCA PEQUENA

Os rumôres que correm: se não tivessem sido tomadas as providências das últimas semanas, a propósito do dólar (exigência de certidão negativa de Impôsto de Renda e passaporte, para compra de dólar; e teto máximo de 200 dólares adquiridos em mercadorias, para o brasileiro que voltar de viagem de turismo, no estrangeiro), até o Natal o País estaria com suas reservas exatamente a zero.

O CHÁ DA PRINCESA

A Princesa Raghnild Loretzen, que é a filha do Rei Olavo da Noruega, oferece um chá, hoje, logo mais à tarde, para um grupo de mulheres jornalistas a fim de manter um contato com o objetivo de contar detalhes a respeito da próxima visita de seu pai. Seu marido, por sua vez, que é dono do barco *Saga*, apesar de estar fora êste fim de semana, fará seu veleiro participar da regata que começa hoje à noite, Rio—Angra dos Reis.

A MARCHA DAS ARTES

Uma exposição de arte contemporânea — que promete revolucionar e revelar diversos dos critérios atuais de valor artístico — está sendo preparada pelo pintor Moriconi para ser apresentada dia 11 de setembro na Petite Galerie. A exposição, denominada de Feira do Sangue D'Umbigo, mostrará tôdas as ligações lúcidas dos objetos com o espaço e procurará dar uma idéia da marcha das artes no nosso tempo de violas eletrônicas e viagens espaciais.

O IMPOSSÍVEL

Ontem o impossível aconteceu: não houve nenhum jantar de despedida para Oto Lara Resende.

BILHETES

O Rio está voltando aos tempos de outrora, quando os personagens da Cidade se comunicavam por bilhetinhos levados pelas mucamas. Não se vê outra coisa agora nos restaurantes, os garçons sendo solicitados várias vêzes para levar bilhetinhos de uma mesa a outra.

MÉRITO

Quando o Prof. Hélio Gomes foi agradecer ao Presidente Costa e Silva a sua recondução ao cargo de Diretor da Faculdade Nacional de Direito, o Presidente respondeu: "Não lhe fiz favor algum. Foram os seus méritos e sua conduta que influiram na sua recondução ao cargo."

SEM COMENTÁRIO

Frase do Sr. Van Dyck da USAID ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, quando êste lhe solicitou examinar a possibilidade de auxiliar a execução do plano nacional de popularização do teatro: "Meu amigo, teatro é luxo".

ENCONTRO COM O CORONEL

O Diretor do Trânsito, Coronel Celso Franco, será o próximo convidado do Terrasse Clube para os Encontros Informais, marcado para o dia 13 de setembro. O Coronel deverá responder a perguntas de sócios e jornalistas num papo informal.

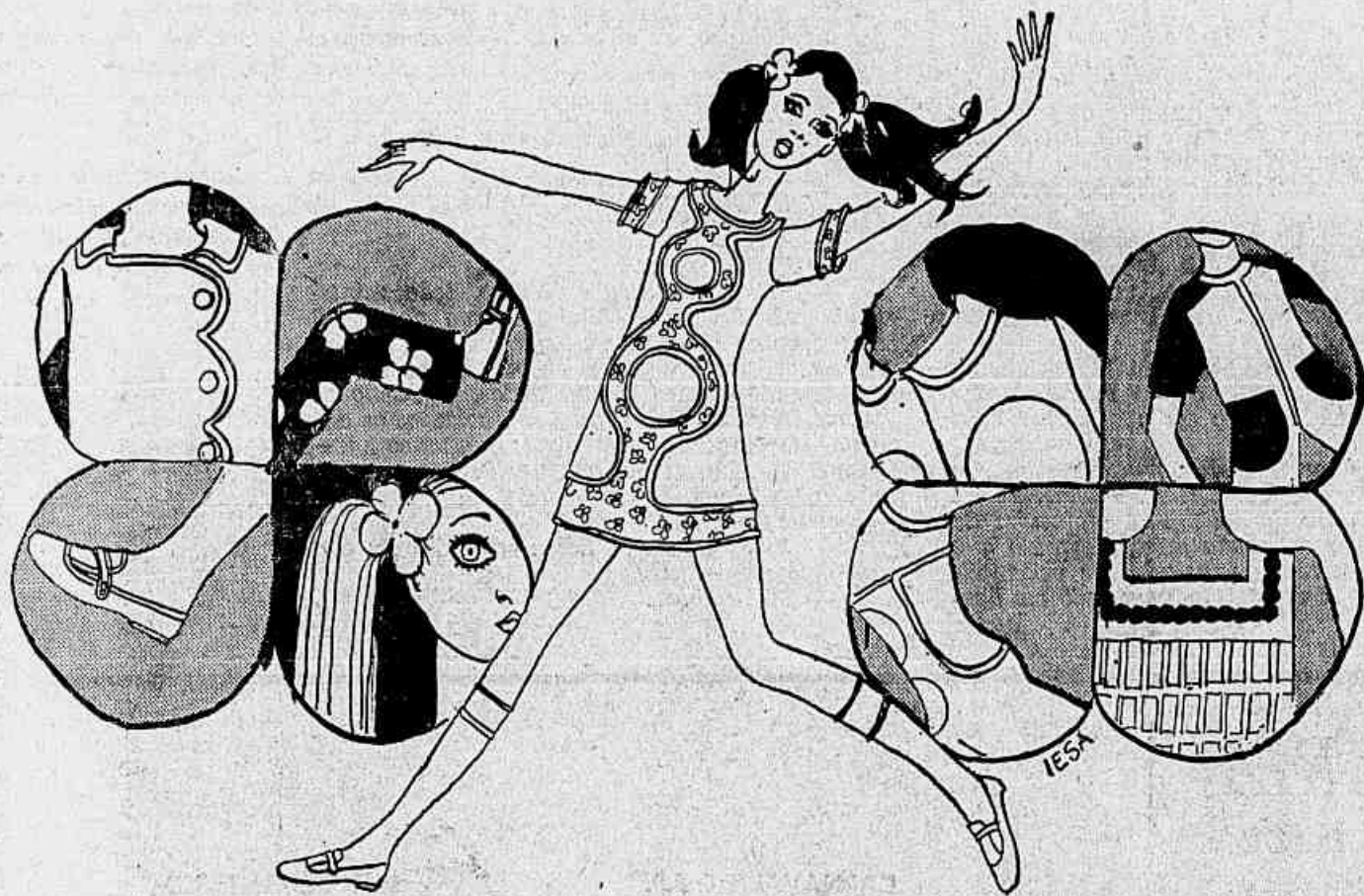
"SHOW" COM MESA

A mesa do Bar Garôta de Ipanema, onde Tom escreveu a melodia da canção famosa, vai fazer parte do cenário do *show Quem Samba Fica*. A mesa, hoje, é propriedade de Vinícius de Morais, que a ganhou do Veloso, e está na sua sala de jantar.

QUEM FAZ O QUÊ

- Maria Eudóxia Ribeiro Dantas e Maria Teresa Camargo, no Colégio Santa Úrsula, estão organizando um curso de comportamento social. Começa a 14 de setembro.
- Luís Jasmim está pintando o retrato de Ronnie Von. De corpo inteiro.
- Mirtes Paranhos reformará o Petit Clube assim que terminar a Reunião do FMI. Carlos Prado é o decorador encarregado do trabalho.
- Hélio Uchoa planejando fim de semana na casa nova de Cabo Frio.
- E a próxima exposição do L'Atelier será de tapêtes e almofadas de formas e coloridos avançados, de Loló Uchoa.
- Geórgia, manequim de Rudi Gernreich, foi dançar no Jirau com uma maquilagem que chamava atenção: o rosto muito branco, onde sobressaíam olhos excessivamente prêtos. Brincos pingentes com bolas exageradas.
- Circulando com seu Fiat esporte, novinho em fôlha, Luciana Alencastro Guimarães.
- João Rui Medeiros é o nôvo assessor do Diretor do Departamento Cultural do Estado.
- Napoleão Moniz Freire vistoriando as obras de reforma do nôvo Teatro João Caetano.
- Marta e Ronaldo Xavier de Lima têm ido todos os fins de semana a São Paulo, onde Ronaldo está disputando um campeonato de pólo.
- Seguiram para a Europa John e Lígia Lowndes, que foram levar a filha Maria Cristina para o internato onde ela ficará estudando, em Londres.
- Passando uma temporada de verão em Mass Lubrense, perto de Sorrento, os Condes de Bellegarde.
- Uma arqueóloga amadora, Joyce Igram, encontrou nas ruínas de um edifício em Rockbourne, Inglaterra, um vaso cheio de moedas romanas do século III antes de Cristo. Especialistas localizam as moedas entre 250 e 280 antes de Cristo.

PASSARELA

Gilda Chataignier

A mulher, segundo Courrèges: festão como arremate, calças com flôres aplicadas, sapato com lingüeta longa, cabelo com maria-chiquinha e flor, vestido com recortes redondos e aplicações de guipura, tailleur com bolsos redondos e gola colegial, panta-court ou mini-macacão, recortes laterais ousados, decote quadrado alto

ENTRE NA LINHA DE COURRÈGES (IV)

Alguém disse que "é preciso ter coragem para usar Courrèges". Um trocadilho francês que tem sua razão de ser em qualquer idioma, dado o sentido da afirmação. E a mulher que adotar o nôvo Courrèges, em sua versão de outono-inverno, não precisa ter tanta coragem assim. Basta ser jovem, fazer um tipo mulher-menina, ter pernas longas, ausência de estômago, pés pequenos e um certo desprendimento para *courregiar* à vontade.

Dêle pode-se usar bastante coisa — mesmo em nosso verão — com pequenas adaptações:

MAQUILAGEM — Bege rosado é o tom da base. Sombra marrom, com *bananinha* em direção às têmporas, é constante nos olhos. Pequenos traços brancos aumentam os olhos. Sobrancelhas naturais. Bastante *blush-on* rosa. Batom rosa-bege.

CABELOS — Dois estilos: curtos e crespos ou longos e lisos arrumados em maria-chiquinha.

SAPATOS — Sem salto algum. A forma de bebê torna-se mais adulta com lingüeta que sobe pela gáspea.

VESTIDOS E *TAILLEURS* — Os primeiros são tubos *évasés*, com mangas curtas e ausência de golas; há ainda o estilo diretório, com cintura alta e decote quadrado. Quanto aos *tailleurs*, profusão de paletós curtos, bolsos redondos, golas pequenas, rolotês em tôda a parte.

DETALHES — Para nós, o mais importante da coleção de Cardin está nos detalhes: *panta-court* (espécie de mini-macacão), flor redonda de 4 pontas (que é aplicada em vestidos, calças e cabelo), festões redondos, rolotês, bolsos em côres contrastantes com o resto do modêlo, aplicações em plástico transparente, fivelas ovais, macacões com recortes laterais bastante ousados, golas tipo colegial, meias brancas três quartos, recortes arredondados generalizados, bolsos-lapelas.

CÔRES — Branco, rosa (bem claro, como um doce), azul-bebê, verde-alfazema, vermelho guerrilha, amarelo ôvo.

TECIDOS — Fustão, gabardina, otomã, organdi, guipura.

A CONTRACEPÇÃO EM FORMA DE LIVRO

Noções de Anatomia, definição e recapitulação de todos os métodos anticoncepcionais, conselhos para quem vai utilizá-los e a maneira de fazer isso, foram assuntos para um livro — *A Contracepção* — lançado recentemente em Paris, com o objetivo de dar uma informação mais precisa sôbre anticoncepcionais a tôdas as mulheres que se utilizam dêles. São 66 páginas de informações, dadas pelo Dr. Bruno Michelon, e o detalhe pitoresco é a discreta capa do livro: tôda branca, sem uma letra.

UMA NOVA PAIXÃO MASCULINA

Os homens de Paris descobriram uma nova mania: colecionar blusões. E não há boutique que não os tenha. Para o verão, os de esponja são os ideais e podem ir também à praia; têm mangas curtas ou compridas, fecho-éclair na frente e elástico na cintura. Manga curta com gola esporte ou manga comprida com sanfona no decote: qual você prefere, para adotar a nova paixão do parisiense?

O QUE HÁ DE NÔVO LÁ FORA

Philipe Graf, decorador nova-iorquino está lançando coisas novas e bonitas, entre elas, o papel de parede com motivos *art-nouveau*. * As meias em Londres estão sendo vendidas com uma indicação muito estranha em cada pé: direito e esquerdo. Será que dá para trocar? * Chinelos iguais aos do Papa estão sendo vendidos nas *boutiques* de Roma. Só para homens e parecem direitinho umas pantufas. * Cílio postiço, em Paris, é vendido, agora, em peça, que vai sendo cortada na hora, dependendo dos centímetros pedidos pela freguesa. * Estampado maluco, circulando em Roma: panteras desenhadas na fazenda e com pedras coloridas aplicadas no lugar dos olhos. * Já pensou em ter uma tábua de passar roupa portátil? Em Londres estão vendendo uma que, dobrada, cabe dentro da bôlsa.

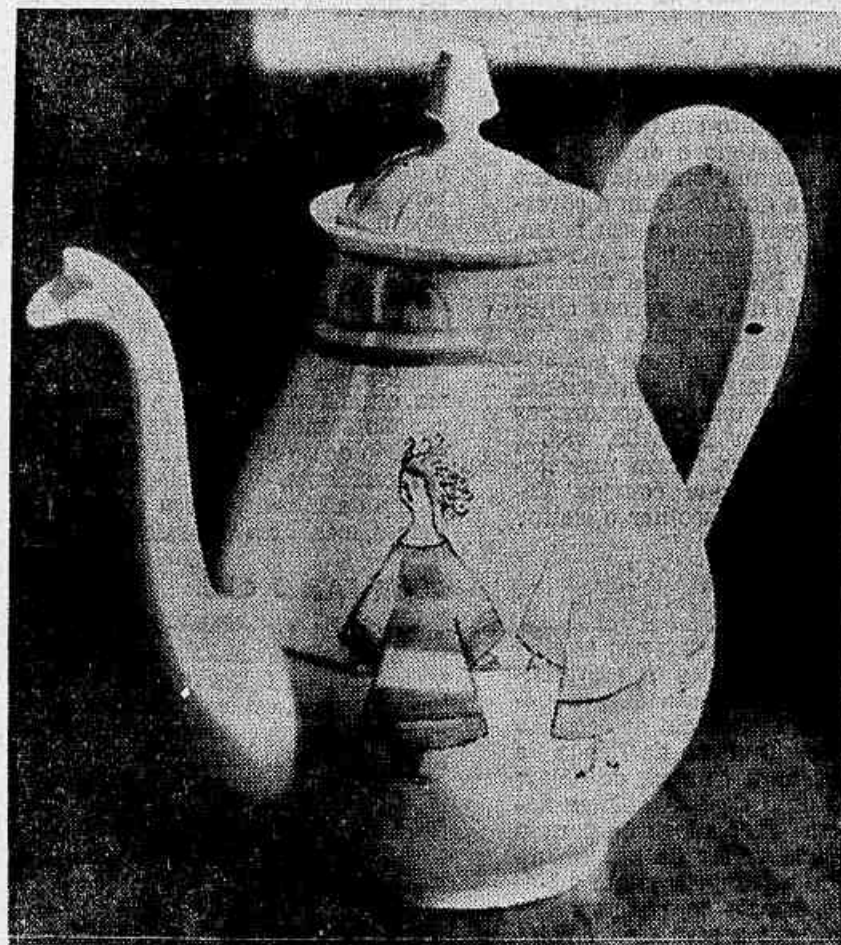
BAZAZZ LANÇA MEIAS NO RIO

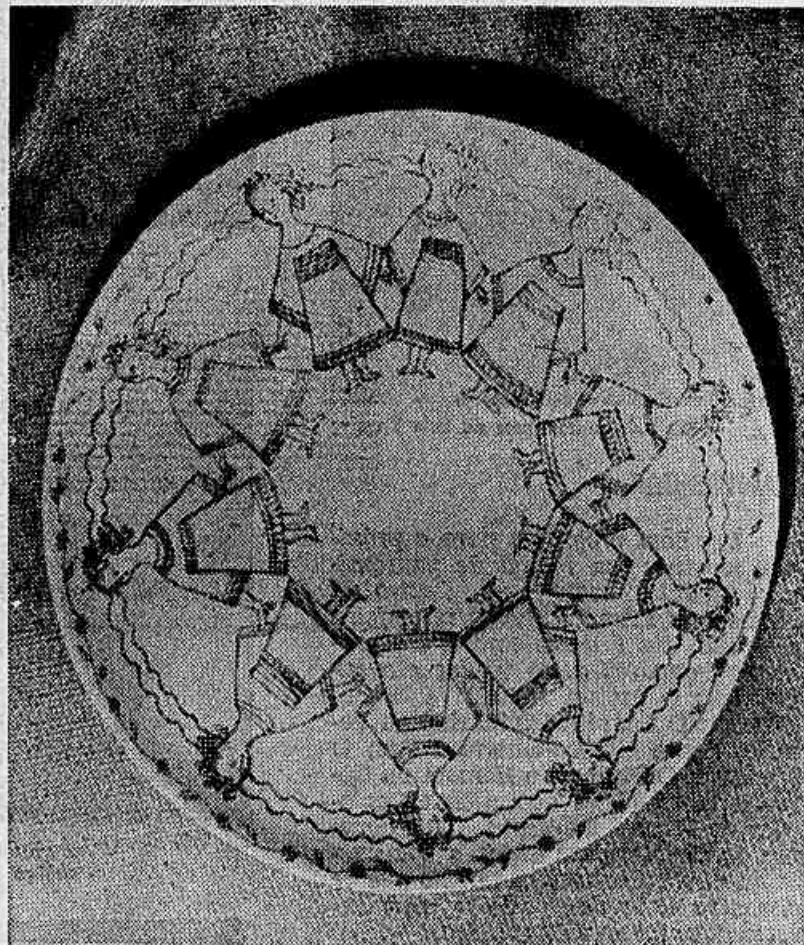
Diversas lojas do Rio já estão vendendo as meias cintilantes, de fio acrílico, lançadas pela Ibram na FENIT. As côres são as mais sensacionais e as meias, semelhantes às de nylon *comum, poderão ser usadas no verão inteiro, fazendo moda bem jovem e colorida, desde o verde-limão ao lilás, do laranja ao branco, do dourado ao prateado, passando por quase tôdas as nuanças.*

FIM DE FEIRA DE COPACABANA

A feira que funciona aos domingos na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, vai acabar. Pelo menos foi o que determinou o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, em atendimento ao pedido do Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco. Aliás, a Secretaria continua a anunciar que em breve as feiras só venderão frutas, legumes, verduras, pescados e flôres. E mesmo assim, peixe só em carros frigoríficos.

MODULANDO

*Sérgio Rocha, arquiteto, vai dar curso de decoração, a partir do dia 12, em benefício da Campanha Nacional da Criança. Horário: têrças e sextas-feiras, das 15h às 16h30m, no Hotel Regente. Avenida Atlântica, 3 716. * Jaime Pimenta Valente Filho, zagueiro do Flamengo, inaugurou uma boutique. O nome da lojinha é Jaime's e a decoração é tôda na base do rubro-negro. É a moda; vermelho e prêto. * Embora muita gente ainda não saiba, os açougueiros estão proibidos de embrulhar carne em jornal. A ordem é usar papel branco, e foi dada pela SUNAB. * E o rosa-bebê foi a côr preferida por Courrèges, na sua última coleção.*

A pintura alegre de Santa deu nova vida ao bule branco, de modêlo antigo

Maria Júlia Casério, mais conhecida por Santa, foi aluna de Guignard e hoje aplica o que aprendeu: faz pinturas em aparelhos de jantar, desenhos a bico-de-pena e retratos expressionistas

Meninas brincando de roda foi o tema escolhido por Santa para a pintura dêste prato, que faz parte de um aparelho de jantar

OS APARELHOS DE JANTAR DE SANTA

Fotos de ANTÔNIO TEIXEIRA

Da varanda colonial, cheia de plantas e passarinhos, Maria Júlia Casério — mais conhecida por Santa — olha o seu pequeno mundo: o Largo do Boticário. Nêle, o silêncio das árvores é combinado com o murmúrio do último rio não canalizado e cortado, de vez em quando, pelas risadas espontâneas das crianças em correrias. Pequenos cenários de natureza e arquitetura colonial existem a cada janela de sua casa.

Ela entra e senta-se à mesa improvisada de trabalhos. Vidros de tinta, pincéis, peças de cerâmicas, telas e fôlhas brancas começam a se movimentar. É com êsses elementos que Santa manifesta-se artisticamente. A visão de seu mundo passa agora a existir através de desenhos, pinturas e retratos. E principalmente os aparelhos de jantar.

A EXPERIENCIA INTERROMPIDA

Mineira de bèlrizonte, estudou durante quatro anos com o pintor Guignard, na Escola de Belas-Artes. Essa experiência foi temporàriamente interrompida quando se casou com o publicitário Milton Casério e mudou-se para São Paulo. Depois vieram para o Rio, com Miltinho e Cristina — seus filhos —, e instalaram-se numa gostosa casa no Largo do Boticário.

No entanto, era necessário continuar a fazer arte. Faz parte de sua personalidade introvertida, dizer alguma coisa através de desenhos e pinturas. Recomeçou a trabalhar, pintando aparelhos de jantar e chá, peças de cerâmica e fazendo retratos a óleo de pessoas amigas.

Como tôda mineira, trabalhava em silêncio.

A REVELAÇÃO DA ARTISTA

Mas, no Largo do Boticário, tudo o que se faz é bisbilhotado amigàvelmente pelos vizinhos, que se visitam constantemente. O desenhista Augusto Rodrigues foi tomar um cafèzinho, viu seus trabalhos e a incentivou mostrando novos caminhos a seguir. Rosana, do antiquário, posou como modêlo a várias telas. A onda cresceu por si.

Todo mundo que invade êsse recanto carioca, pensando que tôdas as casas são museus, ao verem seus trabalhos expostos nas paredes ou colocados sôbre os móveis, pergunta:

— Quem fêz?

— Foi a Santa, que mora naquela casa do lado esquerdo do beco.

As encomendas foram surgindo. O que era distração virou trabalho sério. E hoje, Santa já tem inúmeras encomendas de aparelhos de jantar, cerâmicas e retratos a cumprir. Uma exposição de trinta desenhos a bico-de-pena está prevista para o fim do ano, em Minas.

As figuras humanas estão sempre presentes em seus trabalhos. Meninas brincando de roda, meninos empinando papagaios, mulheres com túnicas carregando potes de água, famílias passeando por jardins antigos. Tudo isso em traços finos, delicados, harmoniosos.

Santa, explicando por que prefere como temas, as figuras humanas, diz:

— As pessoas em movimento são como as árvores, as plantas e os passarinhos, enriquecidos com alma.

PARA A CEIA DE SABADO

RUTH MARIA

SOPA DE ASPARGOS

Prepare um bom caldo de carne. Depois de bem apurado, junte um litro de leite, duas colheres das de sopa de maisena dissolvidas em água fria.

Quando o caldo começar a engrossar, junte três gemas e os aspargos. No momento de servir apure o caldo, juntando uma colher de manteiga.

EMPADINHAS DE QUEIJO

Massa mole, um litro de leite, quatro a cinco ovos, 250 g de queijo ralado e sal.

Estenda a massa e forre as forminhas. Misture o leite, os ovos, queijo ralado e um pouco de sal.

Encha as forminhas com essa mistura. Cubra as forminhas e asse as empadinhas em forno não muito quente.

MASSA MOLE

450 g de farinha de trigo, 250 g de manteiga ou de gordura, uma xícara de água e uma pitada de sal.

Misture tudo e amasse muito bem. Antes de estender, deve-se deixar a massa descansar meia hora.

FALTA CARNE, CEBOLA É LUXO, SOBRA LEITE E ARROZ SOBE

"A SUNAB se prepara para lançar no Rio", mas ainda não disse quando, "30 mil toneladas de carne congelada."

"O preço da cebola subiu cem por cento."

"A CCPL está com uma sobra diária de 50 mil litros de leite, além dos 650 mil que são distribuídos."

"E as autoridades em abastecimento da Cidade estão definindo a alta do arroz como passageira, dizendo que é pura especulação dos comerciantes. Mas o preço do arroz continua subindo."

Durante tôda a semana o abastecimento foi notícia nos jornais: sobra, falta e alta de preços dos alimentos. Produtores, atacadistas e varejistas às voltas com seus problemas, discutindo preços e mostrando suas razões. A SUNAB tentando explicar, pela imprensa, o que há de certo e errado nisso tudo. Mas à dona-de-casa é que o problema atinge de perto e ela, muitas vêzes, desconhece o porquê daquêles NCr$ 200,00 a mais, como desconhece as qualidades existentes numa carne congelada. Para ela, o dono do armazém não vai saber explicar por que a cebola dobrou de preço, nem o leiteiro é capaz de dizer por que o leite está azedando tão rápido, se todo mundo sabe que na CCPL sobram 50 mil litros de leite por dia.

O QUE HÁ COM A CARNE?

Carne congelada todo mundo conhece, pelo menos todo mundo que compra carne: é mais escura e mais sêca que a fresca; foi para o frigorífico há mais de quatro meses e veio do Rio Grande do Sul.

As 30 mil toneladas que a SUNAB vai distribuir são para o Rio e São Paulo. E vão suprir a queda de fornecimento da carne fresca, já que nesse período o rebanho de boi de corte é poupado devidamente, pois é a época da entressafra. O próprio Govêrno apoia o abastecimento do mercado com carne congelada, a fim de evitar o abate do boi e preservar os rebanhos, que só vão entrar no período de engorda ano que vem.

Mas, nos açougues, não vai faltar carne: nem congelada, nem fresca. As 350 mil toneladas que o carioca consome por dia vão continuar a ser consumidas: só que 20 por cento dêsse estoque é de carne congelada.

Aliás, embora a pequena proporção, os proprietários de açougues já estão prevendo a recusa das donas-de-casa, pois elas se impressionam com o aspecto da carne congelada: com menos de cinco horas em exposição fica escura, perde suas substâncias aquosas e fica bem mais fibrosa. Depois de preparadas, a diferença entre as duas carnes — a fresca e a congelada — é que a segunda é mais sêca e mais dura que a primeira. Há quem diga que o sabor não se altera. E há também quem diga que a carne congelada não perde nenhuma das suas propriedades. Mas a dona-de-casa desconhece isso e os açougueiros nem sempre as convencem, embora ela seja mais barata.

HÁ LEITE SOBRANDO?

A Cooperativa Central dos Produtos de Leite distribui na Guanabara 650 mil litros de leite. O leite que vai chegar amanhã na sua casa a CCPL está recebendo hoje: de Minas, do Estado do Rio e do Espírito Santo. Só que, atualmente, ela está com uma sobra de 50 mil litros diários. Já se pensou, inclusive, na comercialização dessa sobra: colocar o leite em copinhos e vendê-lo nas praias, nos campos de futebol e nas ruas. Mas a SUNAB fixou um preço para a venda dêsses copinhos e não interessou à CCPL — dava prejuízo.

Resultado: os 50 mil litros continuam sobrando e fazem um estoque permanente. Na hora da distribuição, as sobras da vésperas vão sendo distribuídas com o leite daquêle dia; e o dêsse dia, que sobrar, fica para o dia seguinte.

Até agora não se cogita de outra espécie de comercialização ou industrialização dêsse leite, mas já tem dona-de-casa reclamando do leite que recebeu êsses dias: estraga com a maior facilidade, por quê?

CEBOLA DOBRA DE PREÇO

A cebola, no Brasil, dá em média quatro colheitas por ano. Dependendo da região, pode dar até cinco. A que recebemos, aqui no Rio, vem quase tôda do Vale do São Francisco e lá a última safra foi bastante pequena. O resultado disso é que o preço aumentou cem por cento, e como só em dezembro haverá nova safra, até lá, o preço estará variando entre NCr$ 0,87 e NCr$ 1,20. A não ser que a cebola espanhola, que já está sendo descarregada, seja vendida mais barata.

ARROZ CONTINUA SUBINDO

Nos últimos quinze dias, o preço do arroz vem sendo aumentado consideràvelmente. Os tipos populares (**blue-rose**, agulha e japonês) chegaram a custar NCr$ 0,82 o quilo, e o amarelão foi vendido a NCr$ 0,95. O arroz que vem para o Rio é procedente de Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, na sua maioria, e de lá já veio com um aumento de NCr$ 2,00 a NCr$ 3,00, em saca de 60kg, variando de acôrdo com a procedência e o tipo (grão curto e grão longo).

No varejo, a alta do arroz varia em função do tipo de mercado: na quitanda é mais caro que na feira, e na feira é mais caro que nas organizações e supermercados.

Acredita-se que a alta seja passageira, pois é simples especulação. De quem? Dos atacadistas, que recebem menos e cobram mais? Ou dos produtores, que tiveram sua produção cem por cento financiada pelo Govêrno e estão retendo o produto?

O pior de tudo isso é que arroz-com-feijão é o prato preferido do carioca e, barato ou caro, o arroz é comprado, pois não há nada que o substitua.

PANORAMA DO TEATRO

RECITAL DE MÍMICA — O jovem mímico Salo Tavaler realizará na próxima têrça-feira, dia 5, às 18 horas, um recital de mímica no Teatro da Maison de France, com um programa composto de dez números.

* * *

TRIO DE SCHWEIK NO CINEMA — O trio de atôres e empresários, Betty Faria, Cláudio Marzo e Antônio Pedro, responsável pela montagem de O Bravo Soldado Schweik, **no Teatro Carioca — sem dúvida um dos melhores espetáculos atualmente em cartaz — vai participar das filmagens de** O Homem que Comprou o Mundo, **a serem iniciadas em breve, sob a direção de Eduardo Coutinho.**

* * *

FILME SÔBRE SCHWEIK — Por falar na peça que está em cena no Teatro Carioca, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha promoverá no dia 29 de setembro, às 18h30m, na sua sede, uma apresentação do filme **O Bravo Soldado Schweik**, produção alemã de 1960, dirigida por Axel von Ambesser. Essa apresentação fará parte do ciclo Herói e Anti-Herói, organizado pelo ICBA, e antes da projeção haverá uma rápida palestra de Willy Keller.

* * *

CONFERÊNCIA SÔBRE PIRANDELLO — Hoje, às 19 horas, o Instituto Italiano de Cultura promoverá na sua sede de Copacabana (Av. Copacabana, 919, sala 201) uma conferência sôbre a atualidade do teatro de Luigi Pirandello, a cargo do crítico Henrique Oscar. A palestra faz parte das comemorações do centenário de nascimento do autor de Seis Personagens à Procura do Autor.

* * *

ANIVERSÁRIO DO GUTA — O GUTA — Grupo União de Teatro Amador, dos Servidores da CNC e dos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC — comemorará a partir de hoje, e durante o mês de setembro, o seu primeiro aniversário. A primeira sessão comemorativa será realizada às 18 horas de hoje no auditório da CNC, Avenida General Justo, 307, 9.º andar; e constará, entre outros números, da apresentação da peça **A Maldição Paterna**, de Afonso Aires, com direção da Ailson Solano da Rocha. Outras sessões comemorativas estão programadas para os dias 15 e 29 de setembro.

* * *

SEMINÁRIO — A sessão de hoje do I Seminário de Dramaturgia Carioca, a ser realizada às 21 horas no Conservatório Nacional de Teatro, está sendo aguardada com particular interêsse: segundo ouvimos dizer, a peça a ser lida, Satã Morre de Asma em Copacabana, **de Luciano Zajdsznajder, promete dar margem a muitas controvérsias e polêmicas. É uma chanchada sinfônica, com música de Flávio Silva e será lida por atores do TUCA, sob a direção de Amir Haddad.**

* * *

MÚSICA BRASILEIRA NO TEATRO CARIOCA — O Teatro Carioca promove todos os sábados, no horário das 17 horas, um programa intitulado **Vesperal de Música Brasileira, orientado por Pedro Jorge:** rodas de samba, debates, apresentações de compositores jovens especialmente convidados, palestras, partido-alto, lançamentos etc.

* * *

DATAS DE "MARAT-SADE" — Está definitivamente marcada para quatro de outubro a estréia, no Teatro João Caetano, de Marat-Sade, **de Peter Weiss, produção do Teatro da Esquina de São Paulo, que se constituiu no maior sucesso do ano na Capital paulista. A temporada no Rio irá sòmente até 16 de outubro. O elenco, dirigido por Ademar Guerra, ocupará o João Caetano a partir de 1.º de outubro, sendo os três primeiros dias dedicados aos ensaios de adaptação ao palco do teatro.**

* * *

A ESTRÉIA DOS ALEMÃES — O espetáculo de estréia do elenco ambulante alemão Die Deutschen Kammerspiele, marcado para hoje no Teatro Nacional de Comédia, constará da apresentação de **A Comédia dos Erros**, de Shakespeare, em adaptação livre de Hans Rothe, com direção e cenários de Werner Kraut e figurinos de Monika Bauert. No elenco estarão: Klaus Peter Wilhelm, Raimund Harmstorf, Fritz Kost, Jorg Holm, Rudolf Geske, Peter Schlapp, Jürgen Brügger, Katharina Herberg, Silvana Sansoni, Wiltrud Tschudi e Hannelore Schonfeld. O diretor e cenógrafo Werner Kraut, nasceu em 1911 em Zurique, estudou direção em Berlim com o professor Jessner e já aos vinte anos de idade foi distinguido com o Prêmio Max Reinhardt. Trabalhou durante dez anos como encenador contratado do Schauspielhaus de Zurique e durante sete anos no Theater in der Josefstadt de Viena. Entre as suas principais encenações figuram: **O que Quiserdes**, de Shakespeare, **Todos os Filhos de Deus Têm Asas**, de O'Neill, **Fausto**, de Goethe, e a ópera **O Rei Davi**, de Honegger.

Y.M.

UM CINEMA HUMANISTA

Pe. GUIDO LOGGER

Está entre nós o grande documentarista holandês Joris Ivens, conhecido por todos os estudiosos de cinema desde seu primeiro documentário: A Ponte, 1928. *Tôda a sua obra apresenta o mesmo tema: "O ser humano e seu trabalho, sua luta pela vida, pela liberdade, contra as opressões"* (Boletim 160 *da Cinemateca do MAM). Esta frase sintética já traz em si uma divisão de duas espécies de filmes,* os engajados *e* os não engajados.

Êle mesmo declarou Roterdã Europorto *seu melhor filme entre os 50 de sua obra, e acredito que o seja, quando já se constatou que seus filmes não políticos, como* O Sena Encontrou Paris *e* Valparaíso, *por exemplo, são melhores que os seus filmes políticos.*

Roterdã Europorto *rompe propositadamente com a filmagem tradicional de uma cidade, sem se ligar a um modernismo experimental. A perspectiva na qual elaborou a encomenda do Município de Roderdã poderia ter sido de admiração, de paixão, de emoção cívica, mas embora essas não faltem, dominam mais o espanto, a dúvida.*

Não é sem significação que introduz a figura do Capitão Voador, figura lendária na literatura holandesa, o homem que foi condenado a vagar eternamente pelos mares e que sòmente uma vez em um século poderia vir à terra. Se então encontrasse o verdadeiro amor, seria salvo. É pelos olhos do Capitão Voador que Joris Ivens contempla a Cidade onde se formou e que revê depois de 30 anos, com simpatia, mas com os olhos de um outro mundo. Vê e passa adiante. Essa figura cria a distância necessária ao cineasta para que não se apaixone demais. Não chega a entoar loas ao crescimento gigantesco da Cidade. Roterdã possui o segundo pôrto do mundo e as maiores refinarias de petróleo da Europa. Joris Ivens fêz o filme com os olhos enxutos. É a visão sóbria de alguém que viu muito, mas olha com curiosidade e certo respeito a Cidade impressionante. Os aspectos turísticos não o atraem, mas sim o labirinto de aço e concreto que amedronta. Aceita a inexorabilidade dos edifícios de apartamentos, todos iguais, mas pergunta como se pode viver entre paredes de vidro e na uniformidade.

O espectador encontra um Ivens rejuvenescido na evocação de uma cidade moderna. Seu filme, em todos os sentidos, em sentimentos e na forma, é um filme dêstes tempos modernos.

Joris Ivens, Valparaíso (1963)

JORIS IVENS, UMA CÂMARA SEM FRONTEIRAS

Entrevista concedida a JOSÉ WOLF

*Êsse jovem de sessenta e tantos anos é Joris Ivens. Nascido holandês, êle se fêz um cidadão universal, um homem sem fronteiras, carregando consigo o grande desejo de criar laços entre os homens. Êste ideal vive-o conscientemente com sua câmara a tiracolo, do Vietname a Cuba (*Le Ciel la Terre, Carnet de Voyage*), de Roterdã ao Chile (*Le Retour du Hollandais Volant, Valparaiso, Le Mistral*), de Madri a Paris (*Terre d'Espagne, La Seine a Recontré Paris*).*

— Sim, você tem razão, sou um viajante no tempo e espaço, mas num tempo e espaço que não acaba em 67. Através dessas viagens procuro dar um testemunho e ampliar minha vivência e experiência.

— Ivens, qual a função que você atribui ao cinema no chamado Terceiro Mundo?

— O cineasta do Terceiro Mundo deve enfocar a vida de seu país em seus aspectos mais audaciosos, em seus grandes temas, e não se limitar apenas aos abordados em outros países. O cineasta deve tentar captar temas que estão estreitamente ligados à realidade de sua gente, ajudando-a em seu caminho de desenvolvimento. Assim, estaremos cooperando necessàriamente para o desenvolvimento do próprio país. A segundo função é a de fazer conhecido aos homens de outros cantos da terra o próprio país como êle é em suas contradições e angústias de país subdesenvolvido no sentido econômico, pois, culturalmente, muitos países econômicamente atrasados não o são em suas manifestações culturais. Em suma, é necessário que cada cineasta de cada país faça seu filme em linha direta às angústias, incertezas, aos sofrimentos, às aspirações de seu povo para que haja maior compreensão em face dos mesmos. A grande função do cinema, *hoje*, é a de possibilitar uma comunicação entre os povos da Terra, eis tudo.

PRESENÇA

— Assim, eu vivo repetindo que o filme, principalmente o filme documentário, tem um papel especial a cumprir. À cultura, particularmente, o documentário deve *estar presente*. Presente onde se desenrolam os pontos nevrálgicos dos acontecimentos históricos. O cineasta deve estar presente não para fazer uma simples reportagem de atualidade, mas para tentar aprofundar os problemas, indo além da superfície das coisas.

— Como abordar os problemas sociais sem transformá-los em demagogia ou em política panfletária?

— Bem, isso vai depender muito da habilidade do cineasta. É necessário permanecer fiel àquilo que pensamos e cremos como artistas. Para isso, não é preciso necessàriamente uma política no sentido estreito da palavra. O importante é voltar-se para os problemas dentro de uma dimensão mais ampla, mais sincera.

— E a técnica mais indicada para isso seria a do cinema-verdade?

— Sim, o cinema-verdade vale como um método, mas não é o único que temos às mãos. O fundamental é tomar contato com a realidade do próprio país. O documentarista deve fazer sua obra com base, pois às vêzes a objetividade não passa de uma falsa objetividade. Um cineasta que se cala diante da constatação dos fatos estará necessàriamente mentindo. Creio que alguém que vá fazer um filme deva crer realmente nas coisas que quer dizer, ir até o fundo das mesmas. O cineasta deve entregar-se de corpo e alma à sua obra.

— Como utilizar a câmara em face dos personagens e como fazê-los reagir diante dela?

— Isso depende. Se você fizer um filme-reportagem então deve-se evitar intervir, mas deixar passar diante da câmara a vida como ela é, como você a surpreende, ao vivo. Se quiser acentuar qualquer elemento, então é necessário fazer — como dizemos — uma reconstituição sem fugir à realidade, é claro.

— Mas, não haveria o perigo de apresentar uma realidade como uma espécie de ilustração de nossas idéias, caindo portanto numa ilusão da objetividade?

— Tudo isso é uma questão de sinceridade, pois ao colocarmos alguém em cena não podemos fazê-lo dizer algo que não queira dizer e que não corresponda à realidade. Isto está contra tôdas as escolas, contra tôda a ética. O filme documentário deve ficar do lado da verdade. Mas, evitar a redundância, não é colocar-se contra a verdade. Muitas vêzes fala-se demais, repetem-se dez ou vinte vêzes coisas sem importância. Nesse caso, o documentarista deve — com os dados que obteve — reconstituir as coisas, permanecendo fiel ao essencial, pois é o essencial que conta. Gorki e Hemingway nos dão verdadeiras lições nesse campo. Veja Hemingway. Quando lemos um de seus livros temos a impressão de um estilo natural como a de uma conversa ou a de um jornal. Para isso, é preciso muito domínio. O documentário deve fazer o mesmo: dar a impressão real das coisas, mostrar-nos a face natural da vida sem falsificá-la. Enfim, é uma questão difícil de ser resolvida, porque muitas vêzes a própria repetição é uma autenticidade. Outras vêzes, não passa de uma redundância. Querer mostrar uma realidade através de um grupo de pessoas ou através de um conjunto de fatos nem sempre quer dizer totalidade... Enfim, é difícil dizê-lo numa entrevista assim...

Ah, sim. O filme e um meio de comunicação com a massa ou com o povo. Se quisermos fazer um filme para um grupo particular podemos fazê-lo como simples exercício, mas o grande trabalho do artista é o de comunicar-se com o povo. Caso não queiramos fazer uma arte nesse sentido o melhor que se pode fazer talvez seja a pintura, a poesia, ou melhor, não fazer nada. Uma arte em têrmos de massa? Bem, infelizmente a massa está equivocada com relação ao cinema, pois êle — na maioria dos casos — é usado para diverti-la, apaziguá-la. Apreciar um bom filme é uma questão de educação, de cultura...

AR — ÁGUA — FOGO — TERRA

A maioria dos filmes de Joris Ivens traz em seu bôjo os elementos celebrados junto às mitologias dos antigos: a água, o ar, o fogo, a terra. Êles participam do leitmotiv *visual de sua obra.*

— Êsses elementos surgem conscientemente em meus filmes. Aliás, penso que ao começar um filme é necessário um pouco de fogo. Êles surgem naturalmente no sentido de que sou um artista. Em todo caso, não se trata de nenhum segrêdo, mas acima de tudo de uma filosofia de meu próprio caráter. Como um homem que faz cerâmica, gosto de tocar as coisas. Outros buscam relacionar por exemplo a psicologia e personagens... Gosto de trabalhar com grandes elementos que estão dentro de mim como algo poético. Trago desde a juventude êsse amor pela matéria, pelos elementos. Além disso, todos êsses elementos são visuais. Considerando que nossa época seja uma época do visual, êles ajudam muito um documentarista. Para falar ao povo é necessário usá-los como elementos arquitetônicos. Êles simbolizam a conquista por parte do homem da própria terra. Como documentarista, procuro-os em tôda parte porque não me sinto bem dentro das quatro paredes de um estúdio. Para mim tôda a natureza é um grande estúdio.

FANTÁSTICO & REALIDADE

Le Retour du Hollandais Volant *testemunha o gôsto de Ivens pelo fantástico.*

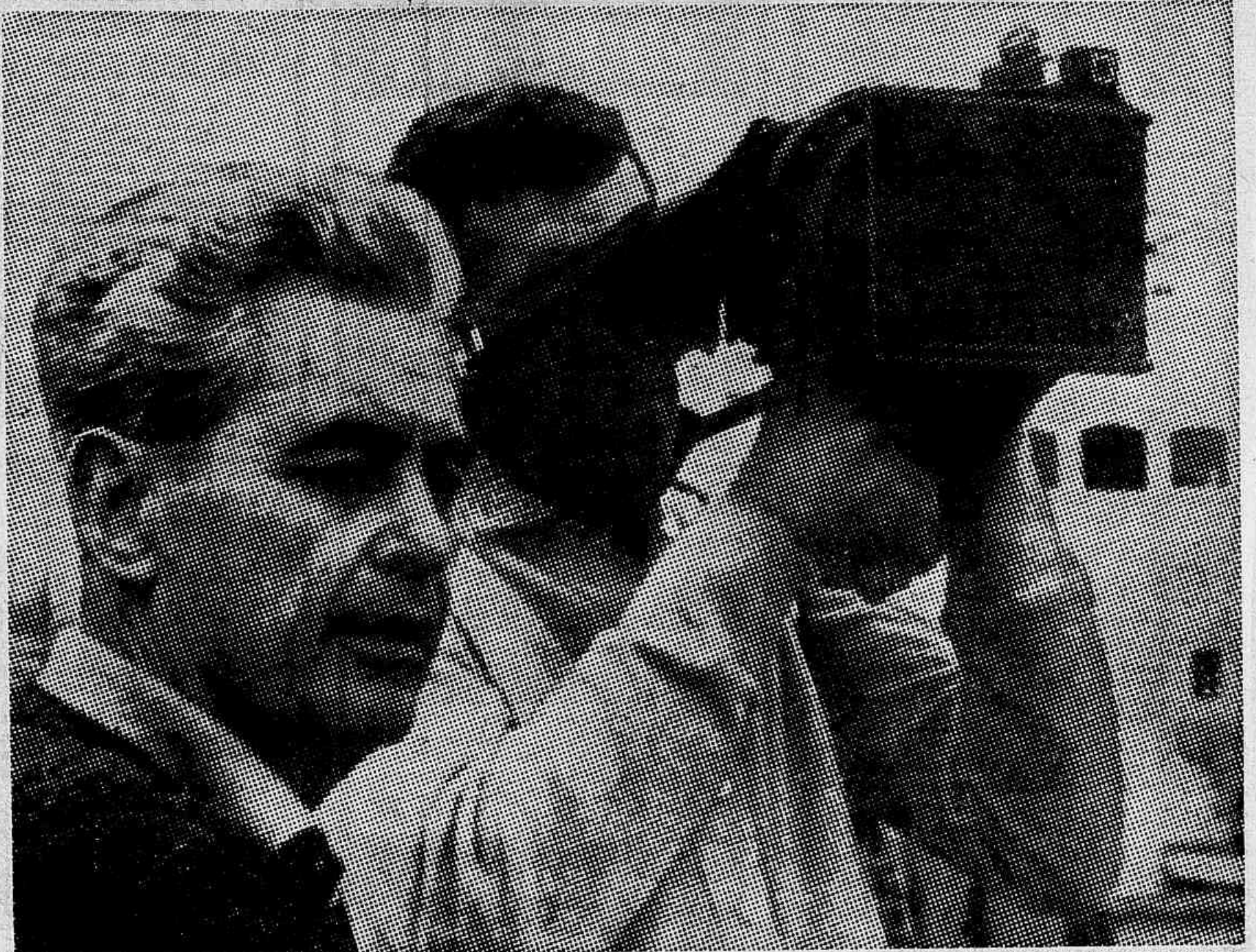
— O fantástico está escondido nos meus filmes — *Mistral, Le Retour du Hollandais*... e outros. — Eu o introduzi conscientemente procurando uma certa distância, dar uma segunda dimensão à própria realidade. O objetivo é o mesmo: realçar o real. Êle possibilita captar uma realidade em contraste.

A VEZ DO BRASIL

— O cinema europeu estaria cansado em relação ao nôvo cinema que surge em países como o Brasil?

— Sim, creio que não apenas o cinema esteja cansado, mas a Europa está cansada em muitos aspectos também. É verdade. Falta uma fé dentro das coisas, por isso estamos caminhando para uma arte de exteriorização de formas. Não podemos esquecer alguns clarões como o da *nouvelle vague* ou Godard, que conseguiram dar uma injeção de vitamina ao movimento cinematográfico, mas não sei se isto continua... Há também um jovem realizador italiano, Marco Bellochio, um verdadeiro talento vulcânico, que consegue verdadeiramente dizer algo de nôvo, porque os jovens — mesmo os de um continente cansado, como você diz — podem e querem dizer alguma coisa, quebrar alguma coisa, revoltar-se em busca de um desenvolvimento. Mesmo que Bellochio não consiga realizar o segundo filme no mesmo nível do primeiro, êle já provou que é um bom cavaleiro.

Mas, nesse campo creio que os cineastas brasileiros têm maiores possibilidades, pois aqui tudo está em ebulição, em discussão e nesse sentido as oportunidades dos jovens são enormes, porque o Brasil tem muito a dizer. Na medida em que êle se desenvolver estará forçosamente reforçando as correntes internacionais. Isso explica por que o Brasil pode pegar a bandeira que estêve nas mãos dos Estados Unidos, da França e de outros países.

Não se pode contar com uma boa cultura se as bases econômicas estiverem carcomidas. Uma sociedade baseada em regras não *démodes*, mas numa base sadia, está capacitada necessàriamente a criar uma cultura que ajudará um povo a alcançar um nível de vida melhor. Principalmente, na Europa, em que a sociedade é uma sociedade de consumo e na qual tudo está voltado para os bens de consumo (televisão, geladeiras, carro...), tudo isso nos inquieta. Aqui está justamente a doença do mundo europeu: a de colocar as coisas que não são essenciais como se fôssem. Não é isso que conta.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

---

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Part. esp.: Thelma Reston

VOCÊ TEM APENAS 3 SEMANAS PARA ASSISTIR
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada de Concertos de 1967
SETEMBRO
Dia 4, às 21 horas: EVOLUÇÃO DA SONATA PARA VIOLONCELO E PIANO. 2.º Concêrto. Duo RANEVSKY-KUNDERT.
Dia 9, às 21 horas: 1.º CONCÊRTO de "The Traditional Jazz Band"
Informações: 22-6534

Humberto Borges de Aguiar apresenta

SECRETÍSSIMO
Direção e cenários de FÁBIO SABAG
Com GRACINDA FREIRE - ARY FONTOURA - FRANCISCO DANTAS - NESTOR MONTEMAR e grande elenco
... Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti **TEATRO MIGUEL LEMOS**
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

HELIO ARY
CLÁUDIO MARZO — o bravo soldado — BETTY FARIA
SCHWEIK
José de Freitas, Antônio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção: ANTONIO PEDRO
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 25-6609

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

TEATRO GLAUCIO GILL
Tel: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO
SÉRGIO BRITO
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
ZIEMBINSKY
com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella
HOJE, ÀS 21H30M
POR MOTIVO DE CONTRATO ÚLTIMOS 3 DIAS

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA. GRUPO FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"
Atração: CIRO MONTEIRO
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
2.ª-feira: "CONCERTOS INFORMAIS", com Heitor Alimonda e conjunto de sôpro do Teatro Municipal
Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e domingos, às 16 horas.

SIDNEY MILLER, ODETE LARA E AS MENINAS
contam a história da música popular brasileira em
QUEM SAMBA FICA
Dir.: Carlos Castilho e Antônio Carlos Fontoura
TEATRO DE BÔLSO — A PARTIR DO DIA 13
Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA: TEL. 32-8531

VOCÊ TEM SÒMENTE 2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
com PAULO AUTRAN
HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
VESP.: 3as. E 5as., ÀS 17H — DOMS., ÀS 18H

TEREZA RACHEL em O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA
Direção: Vaneau
Breve no TEATRO GLAUCIO GILL
com a colaboração do Serviço de Teatros da Guanabara

HOJE, ÀS 21H15M

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO
JARDEL e VIOTTI
EM

QUERIDINHO
comédia de Claude Dorr
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

GRANDE OTHELO e MANOEL PERA
UM + UM = DOIS
O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS
de John Mortimer
OTHELO DE CORPO INTEIRO
Direção de John Procter
Cenário de Leo Leoni
Produção: Clorys Daly e Cláudio Ferreira
ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810 — Res. e Inf.: 36-7270 — 3 ÚLTIMOS DIAS
HOJE ÀS 21,30

SALA CECÍLIA MEIRELES
O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
Amanhã, às 16h30m
FESTIVAL WEBERN
MADRIGAL RENASCENTISTA
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA apresenta
CURSO DE EXTENSÃO TEATRAL
ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES
INÍCIO HOJE, ÀS 18 HORAS
com PAULO AUTRAN
A FORMAÇÃO DO ATOR
e o TEATRO DO BRASIL DE HOJE

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122
Pça. General Osório — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta
JUCA CHAVES
o menestrel maldito
Com lotações esgotadas, êle vai continuando...
HOJE E AMANHÃ, 2 SESSÕES. ÀS 21H E 22H30M
Sábs. e doms., 2 peças infantis: "D.ª Rapôsa é uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

11.º MÊS DE SUCESSO!

10.500 pessoas já assitiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro! SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H15M
"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
de Diana Antonaz
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122
Atenção — Devido a grande procura, res. a partir de hoje na bilheteria ou p/telefone do Teatro.

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO
Tôdas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h
Américo Leal apresenta
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
Preços populares: BALCÕES E ESTUDS. NCR$ 2,00
com a estrêla morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande elenco. Atração máxima: ROBY RETY JR. (malabarista de fama mundial do filme "Europa à Noite").
ATRAÇÕES! STRIP-TEASES, LINDAS MULHERES!

MINI-TEATRO R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
de Feydeau e textos selecionados de Millôr
com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figs. André Luiz
ESTRÉIA 4.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
Hoje: "FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS" estréia no Teatro Maria Della Costa (SP)

DE-FI-NI-TI-VA-MEN-TE 3 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
"OS CORRUPTOS"
MAISON DE FRANCE
HOJE, ÀS 21 HORAS — Res.: 52-3456

AUDITORIUM — Rua Toneleros, 56
A maior casa de espetáculos da Zona Sul
900 lugares, com parqueamento p/ 80 carros
NOITE DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
HOJE, ÀS 21 HORAS
com VINICIUS DE MORAIS, CHICO BUARQUE DE HOLANDA, FRANCIS HIME, EDU LÔBO, QUARTETO TAMBA, NARA LEÃO, SÉRGIO RICARDO, MPB-4.
Reservas a partir das 14 horas — Tel.: 37-3960

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

4.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs. e Doms., às 16h10m

AMANHÃ, ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs. e Doms., às 17h10m

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS — Res.: 37-3960
"LUIZINHO VAI A MARTE"
Musical Infanto-Juvenil de João Damesceno.
Música: Dalmo Castello.
Direção: Oswaldo Neiva.
Cens. e Figs.: Almir Paredes.
Coreog.: Yara Victória.
PREÇO ÚNICO: NCr$ 2,00
com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DAMASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, TARCISO RAMOS e JOSÉ RODRIGUES.
Se você tem LUIZ no seu nome, traga uma prova de sua identidade e assista a peça de graça.

ATENÇÃO GAROTADA!

Não deixe de ver o maior musical infantil em seus 2 ÚLTIMOS DIAS
"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas —
TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

GRUPO OPINIÃO apresenta
2.ª-FEIRA, DIA 4, ÀS 21H30M
A FINA FLOR DO SAMBA
Show organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano e Salgueiro.
CONVIDADOS ESPECIAIS: PAULINHO DA VIOLA, THELMA e ABEL SILVA
no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL
Sábs. e Doms., às 17 horas
"Joãozinho e Maria"
musical C/conjunto THE SHEIK'S com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias e Luiza Blá
Dir.: Hélio Carvalho

Sábs. e Doms., às 15h30m
"Paulino no Castelo Encantado"
com: Cosme Santos, Elizabeth de Paula, Manoel Ferrão, Marinella Ghidonni, Shirley Martins, Theófilo Montenegro.
Dir.: Milton Duque Estrada

ATENÇÃO, GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810
(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
Informações: tel. 26-3987 (entre 9 e 13 horas)
"TEATRO MIRIM" apresenta
O SAPATINHO ENCANTADO
Sábs. e doms. às 16 horas
peça infantil de Washington Guilherme — Prod. e Dir. de Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreog.: Yara Victória — Cens. e figs.: Washington Guilherme
Elenco: Antônio de Terso, Ivan Simões, Lavinia Duarte, Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes

---

O TEATRO DA JUVENTUDE
apresenta em superprodução no

TEATRO DO INSTITUTO DE BELAS ARTES
R. J. Botânico, 414 — Parque Lage
"O GATO DE BOTAS"
Adaptação e direção. CARLOS ABEL e LUIZ ARTHUR
com Lucy Telles, Vitor Domenech, Marcos Miranda e Otavio Luiz
Sábados, às 16h e 17h30m — Doms., às 11h

SHOW & BOITE

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
SERVIMOS TAMBEM O FAMOSO
"CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O RECANTO DA MAIS LINDA PAISAGEM DO RIO — A PRAIA DO CASTELINHO — FREQÜENTADO PELAS MAIS BELAS GAROTAS DO MUNDO" (The Journal, New York)

PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
REALMENTE
A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel. 42-0430
Aberto diàriamente das 10 às 23 horas

As delícias dos sabores do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

NO GASLIGHT SE IMPROVISA
CARMINHA MASCARENHAS & GASOLINA
4.ª-FEIRA: "IMPROVISO OPUS 2"
2 conjuntos para dançar — Maestro Bijou — Com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Estacionamento fácil
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)

RUI BAR BOSSA R. Rodolfo Dantas, 91-B
ÚLTIMA SEMANA — HOJE E AMANHÃ
"MESA DE BOTEQUIM"
MAIS 2 DIAS, FACE AO SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO
SÉRGIO PÔRTO (Stanislaw Ponte Preta)
ARACY DE ALMEIDA — NANAI e ALEGRIA
Dia 4, estréia: "O RELATÓRIO KINSEY", de DAVERSA, com Italo Rossi, Leina Krespi, Gracindo Jr. e música de Rildo Hora. — Dir. Maurice Vaneau

---

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA DISPOSIÇÃO
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

ANOTE NO SEU CARNET: ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 47-6161

PANORAMA DO CINEMA

ZURLINI NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Paissandu, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, o filme de Valério Zurlini, **Verão Violento (Estate Violenta)**, 1959, com Eleonora Rossi-Drago e Jean-Louis Trintignant. Como complemento, será exibido o curto de Pete Burness, **Sobrinho sem Brio (Magoo's Problem Child)**, 1956.

Amanhã, sábado, às 10h 30m a Cinemateca apresentará no Art Palácio Copacabana, três curtos de Joris Ivens: **A Chuva (Regen)**, realizado na Holanda, em 1929; **O Sena Encontra Paris (La Seine a Rencontrá Paris)**, realizado na França, em 1957, e **O Pôrto de Roterdã, (Rotterdam)**, realizado na Holanda em 1966. A exibição contará com a presença do famoso cineasta e a entrada é franca aos interessados.

Ainda amanhã, às 24h., no Paissandu, a Cinemateca apresentará o filme de Anthony Mann, **O Preço de um Homem (The Naked Spur)**, 1953, com James Stewart e Robert Ryan. Roteiro de Sam Rolfe e Harold Jack Bloom. Fotografia de William C. Mellor. Música de Bronislau Kaper. Como complemento será exibido o curto de Pete Burness **Olé Magoo (Matador Magoo)**, 1956.

SAM WOOD NA MAISON — Segunda-feira, em sessão conjunta da Cinemateca do MAM e Aliança Francesa, será apresentado às 18h15m, no auditório da Maison de France, o filme de Sam Wood, Em Cada Coração um Pecado (Kings Row), **1941, com Ann Sheridan e Ronald Reagan. Como complemento, o curto** Mágica Moderna (Magie Moderne), **produção francesa de 1966, realizado por Jean Image.**

Em Cada Coração um Pecado **tem roteiro de Casey Robinson e é baseado na novela de Henry Bellamy. Fotografia de James Wong Howe. Música de Erich Wolfgang Korngold. Completam o elenco Robert Cummings, Betty Field, Charles Coburn, Claude Rains, Judith Anderson.**

Também na Maison, 2.ª-feira, às 21h, será apresentada uma seleção de novos curtos brasileiros, **entre os quais** Cinema Nôvo, versão brasileira do filme dirigido para a TV alemã **por Joaquim Pedro;** A Cinemateca Apresenta, **de Ligia Pape;** O Rabo do Gato, **de José Tavares de Barros (de Minas Gerais, 1967);** Liberdade de Imprensa, **de J. Batista (São Paulo, 1957). Entrada franca.**

PERPETUO EM FILME — Já se encontra em fase adiantada de filmagem o filme de **Miguel Borges** sôbre o famoso detetive Perpétuo e o bandido **Cara de Cavalo, que se chamará Perpétuo contra o Esquadrão da Morte.** O papel título será de Milton Morais. Completam o elenco Eliézer Gomes e Sônia Dutra. O argumento é do próprio Miguel e de Marcos Farias. Iluminação e câmara de Konstantin Tkaczenko.

GARÔTA QUASE PRONTO — **O filme de Leon Hirszman,** Garôta de Ipanema, **já está em fase de mixagem. Seu lançamento comercial está previsto para** outubro. **Estão em exposição na Galeria Santa Rosa os títulos idealizados para o filme, de autoria de Glauco Rodrigues. Serviram de modêlo fotografias de David Zingg. O argumento do filme é de Leon, Vinicius de Morais, Eduardo Coutinho e participação de Gláuber Rocha. A fotografia em Eastmancolor é de Ricardo Aronovich. A Garôta é Márcia Rodrigues. Também figuram no elenco Arduino Colassanti, Adriano Reis, Irene Stefania, João Saldanha, Rosita Tomás Lopes e outros.**

RECLAMAÇÕES — Várias reclamações estão sendo feitas pelo público freqüentador dos cinemas cariocas, especialmente o Ópera e São Luís. O primeiro freqüentemente atrasa seus horários sem explicação plausível para o público, além de projetar mal o filme, constantemente fora de quadro e de foco. Quanto ao segundo, o maior problema se refere ao som, quase imperceptível em alguns momentos da projeção, além de constantemente também ficar fora de foco.

M. A.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

MAR CORRENTE (Brasileiro), de Luís Paulino dos Santos. O impasse existencial de uma ex-atriz inadaptada em sua ascenção social. Com Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Thomás Lopes, Antônio Pitanga, e, em participações especiais, Norma Benguel e Baden Powell. Música de Baden. — **Palácio, Copacabana, América:** 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. **Leblon:** 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Veneza:** 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. — **Cascadura** — 14h50m — 16h20m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Vaz Lôbo, Odeon** (Niterói). (18 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. Exclusivamente no **Opera.** (18 anos).

DOIS ESPIÕES COM GUARDA-CHUVA (The Last of the Secret Agents?), de Norman Abbott. Comédia introduzindo no cinema a dupla Marty Allen & Steve Rossi. Com John Williams, Nancy Sinatra. Côres. **Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (10 anos).

O LADRÃO CONQUISTADOR (Dead Heat on a Merry-go-Round), de Bernard Girard. Um ladrão bem sucedido às custas de suas conquistas amorosas. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray. Côres. **São Luiz:** 13h20m — 15h 30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Madrid** apenas com sessões às 19h50m — 22h, até sexta-feira. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. **Alamêda** (Niterói). (18 anos).

ADEUS, TEXAS — Western, italiano, apresentando de volta **Django. Lagoa Drive-In, Riviera, Asteca. Colorido.** (18 anos).

A 25.ª HORA (The 25th Hour) — Direção de Henri Verneuil, com Anthony Quinn, Virna Lisi. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Coral, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá.**

UM PECADO DE MULHER (Un Amore), de Gianni Vernuccio. Drama baseado em um romance de Dino Buzzati. Com Rossano Brazzi, Agnès Spaak, Gérard Blain, Marisa Merlini. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BREVE ENCONTRO EM PARIS (Paris ou Mois d'Août), de Pierre-Granier-Deferre. Pequena aventura amorosa com Charles Aznavour, Susan Hampshire. **Paissandu e Tijuca-Palace.** (21 anos).

VIVA GRINGO (Viva Gringo), de Georg Marischka. **Western** em coprodução germano-ítalo-espanhola, com Guy Madison, Geula Nuni, Walter Giller. Côres. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

HOMBRE (Hombre), de Martin Ritt. **Western** com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento. Côres. **Ricamar:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

INFIDELIDADE À ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Letícia Roman, Paul Guers, Dominique Baschero. — Personagens interessantíssimos reminiscentes dos **Vitelloni** de Fellini: uma ciranda grotesca de velhos amigos que se reúnem no limiar dos 40 anos. — **Bruni-Copacabana, Bruni-Piedade.** (18 anos).

OS PROFISSIONAIS DO CRIME (Le Deuxième Souffle), de Jean-Pierre Melville. Os franceses receberam bem esta história de gangster estrelada por Lino Ventura, Paul Meurisse e Raymond Pellegrin. **Império.** (18 anos).

DUELO EM DIABLO CANYON (Duel at Diablo), de Ralph Nelson. **Western.** Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Andersson, Bill Travers. Côres. **Odeon.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

20 000 LÉGUAS SUBMARINAS (20 000 Leagues Under the Sea), de Elmo Williams. Versão da obra de Jules Verne produzida por Walt Disney. Côres. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Festival, Bruni-Saenz Peña, São Bento.** Côres. (Livre).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Interessante comédia de humor cínico, às vêzes sinistro: a técnica de subir na vida começando bem no alto. Com Alan Bates, Denholm Elliot, Millicent Martin. Côres. — **Alvorada.** (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Morgan, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. **Vitória:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

REBELIÃO DOS APACHES (Apache Uprising), de R. G. Springsteen. **Western** de rotina, com Rory Calhoun, Corinne Calvet. Côres. **Flórida, Alfa, Mola (Penha), Matilde (Bangu), São João (Meriti).** (10 anos.

EXTRA

A ALDEIA DOS AMALDIÇOADOS (Village of the Dammed) — de Wolf Rilla. Filme baseado no romance de John Wyndham, **The Midwich Cuckoos**, que resultou em um bom **science-fiction.** — **Museu da Imagem e do Som**, sessões contínuas, à partir das 16h.

VERÃO VIOLENTO (Estate Violenta), de Valério Zurlini. Com Eleonora Rossi-Drago e Jean Louis Trintignant. Apresentação da Cinemateca do MAM. Hoje, às 18h 30m, 20h30m e 22h30m. **Paissandu..**

TEATRO

ALBUM DE FAMILIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Clóber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h e 19h.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. — Nas ruínas da **Igreja do Rosário**, Rua Uruguaiana. Diàriamente, às 17h 30m.

SECRETISSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisto Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. Vesp. 5a., 16h e domingo, 17h. Só até domingo.

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimos dias.

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo. com **O Crime do Homem dos Passarinhos**, de John Mortmer e **Grande Otelo de Corpo Inteiro** — **Arena Clube de Arte.** — Rua Barata Ribeiro, 810. (36-7270); 21h30m; vesp. dom., 18h. Últimos dias.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h. Só até domingo.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho pródigo ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Últimas semanas.

DIE DEUTSCHEN KAMMERPIELE — Teatro alemão, apresentando: **Comédias dos Erros**, de Shakespeare, (hoje), **Depois da Queda**, de Arthur Miller, (amanhã), **Minha Irmã e Eu**, de Ralph Benatzky, (domingo), **Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny** (dia 6) — **Napoleon in New Orleans**, Georg Kaiser — **Teatro Nacional de Comédia.**

PERGUNTE AO JOÃO

ABELHA/CÊRA

SILENE BASTOS — Curitiba. — "Das cêras de abelhas, a cêra virgem é a branca ou a amarela?"

A amarela. A cêra virgem ou cêra amarela apresenta-se sob a forma de fragmentos amarelados ou, algumas vêzes, pardo-amarelados, de fratura granulosa, desprendendo (ao fundir) um cheiro fraco de mel —, sendo por sua vez a *cêra branca* obtida pela clarificação ao sol da *cêra virgem*, e tem a côr branca ou levemente amarelada, empregando-se (para clarificar a cêra) outros processos além do branqueamento pela exposição ao sol.

CHARÃO

MARIA CRISTINA CARVALHO — Goiânia. — Estudante do secundário e fazendo apreciação elogiosa do Pergunte ao João como estudante, pergunta: "...Que significa charão?"

Palavra originada do chinês zat-liao (e corretamente grafada com ch) **charão** designa o verniz de laca, oriundo da China e do Japão, também se denominando **charão** o móvel polido com êsse verniz, sendo ainda **charão** uma planta asiática da família das Anacardiáceas: **Rhus succedanea.**

LAMARTINE/CARICATURAS

NADIR GALVÃO — Brasília. — "...Lamartine Babo inspirou realmente 200 caricaturas?"

Sabemos que o grande compositor, Lamartine Babo, colecionou mais de duzentas caricaturas a seu respeito, preferindo êle uma em que sua cabeça foi representada como um globo de iluminação de um poste da Light, havendo Lamartine Babo sido funcionário da Light. — Faleceu o compositor há pouco mais de 4 anos, em 16 de junho de 1963.

PROFESSÔRAS

ALDA TEIXEIRA — São Lourenço. — "Nasceu em Minas a campanha pró Monumento à Mestra Primária Brasileira?"

Sim, devendo essa campanha logo ter o apoio de todos, no âmbito nacional. É iniciativa de professôres e figuras da vida pública de Juiz de Fora, entre os quais o professor universitário e médico Paulo Japyassu, amigo do **Pergunte ao João** desde o comêço do programa, sendo que tôda contribuição para o **Monumento à Mestra Primária Brasileira** deve ser enviada ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais: Rua Halfeld, 781, Juiz de Fora.

SOLUÇO

SHEILA REGINA C. SOUSA — Vila Isabel. — "...que explicação médica tem o soluço e qual é um curioso processo de fazer parar os soluços com um saco de papel?"

O soluço é um espasmo intermitente do diafragma entre o abdome e a cavidade torácica, recomendando-se consultar o médico quando os soluços persistem por várias horas. Sôbre o mencionado recurso do saco-de-papel, consiste no seguinte: cobrir a bôca e o nariz com um saco de papel e inalar e exalar dentro dêle alguns minutos: o acúmulo de dióxido de carbono às vêzes faz cessar os soluços.

CIRO I

LINDOLFO NUNES FEITOSA — Cabo Frio. — "Sôbre o Rei Ciro I o Grande da Pérsia, que os historiadores dão como pai de seu sucessor Cambises, por que razão nos Clássicos Jackson — **volume I, página 7 — há uma frase de Xenofonte afirmando que Ciro o Grande era filho e não pai de** Cambises?"

Logo esclarecemos dizendo que houve dois Cambises, um o pai de Ciro o Grande e, o outro, filho do mesmo Ciro, chamado Cambises em homenagem ao avô. — Cambises, o primeiro, tinha casado com a princesa Mandane, filha única de Astiages, Rei da Média, nascendo dêsse casamento Ciro I o Grande, que daria a seu filho e sucessor o nome de Cambises, sabendo-se que Cambises, pela morte de Ciro, subiu ao trono persa em 529 Antes de Cristo e reinou 7 anos, sucedendo-lhe Dario I escolhido pela nobreza persa.

MÍRON/MÍLON

ISMÊNIA GONZAGA BORGES — Santo Cristo. — "João: Na Antigüidade, existiu, além do escultor Miron, um Milon que se celebrizou como atleta e homem de muita fôrça?"

Ambos existiram. Miron foi o escultor grego a quem se atribuiu a autoria da estátua **O Discóbolo.** E... Mílon, nascido em Crotona, foi o atleta diversas vêzes vencedor nos Jogos Olímpicos, o mesmo que, certa feita, caminhou 120 passos levando às costas um boi, que logo matou com um murro para o comer numa só refeição (diz a História).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunta ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

ANO II — Nº 99 — EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Jornal do Espaço

AMERICANOS PREPARAM EXPLORADOR DE RAIOS X

Projetado para subir em 1969 o Small Astronomy Satellite norte-americano terá por missão realizar um levantamento completo das estrêlas que emitem raios X. Esta sondagem foi iniciada com foguetes e através de instrumentos instalados em outros satélites, mas o nôvo engenho será especialmente equipado para sua tarefa.

Baterias solares instaladas em 4 braços garantirão ao satélite o fornecimento da energia elétrica necessária para os instrumentos de bordo. A construção de engenhos dêste tipo torna-se necessária já que a atmosfera terrestre detém os raios X emitidos por determinadas estrêlas. Para detetá-los é necessário elevar os instrumentos de medição acima da atmosfera, instalando-os em foguetes ou satélites artificiais.

Cientistas estudam a imponderabilidade

Mais do que os raios cósmicos e os micrometeoritos, a imponderabilidade ou falta de pêso parece ser o grande inimigo a ameaçar os astronautas nas viagens de longa duração. Verificou-se, por exemplo, que cosmonautas que permaneceram poucos dias em órbita, como os tripulantes do Vostok-2 e da Gemini-4, sofreram mais com a imponderabilidade do que os astronautas da Gemini-7 que ficaram duas semanas no espaço. Isto, segundos médicos, se explica pelo fato de que tanto Titov como McDivitt e White não fizeram exercícios durante seus vôos enquanto os tripulantes da Gemini-7 fizeram diàriamente exercícios do tipo isométrico (em que um músculo se opõe a outro) que mantiveram seus organismos submetidos pelo menos a alguma tensão. A verdade é que embora as viagens espaciais de longa duração ainda estejam distantes muitos anos os cientistas já estão preocupados com o que poderão elas prejudicar o organismo dos tripulantes.

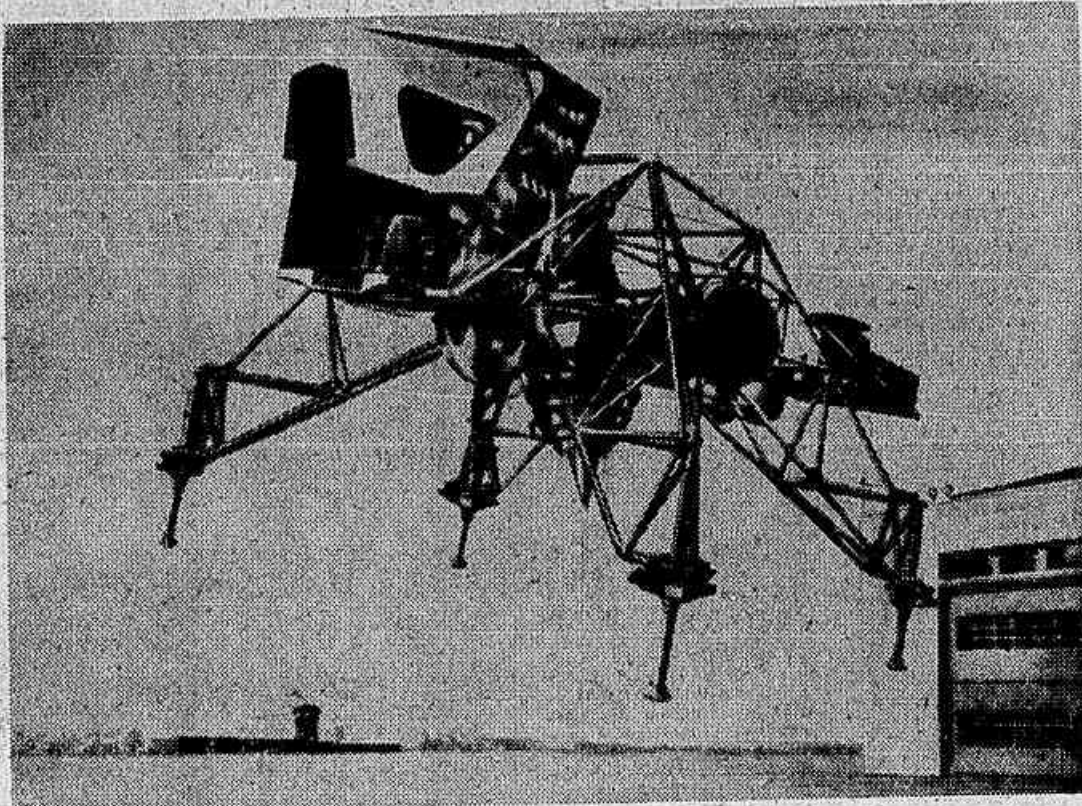
Buscam maneiras de manter o homem saudável, com plena atividade em ambientes onde a gravidade é inexistente, pelo espaço de pelo menos um ano. Três projetos estão em andamento na Lockheed Missiles and Space Company, em Sunnyvale, na Califórnia. O primeiro diz respeito a um sistema de condicionamento para evitar a deterioração do coração de um cosmonauta e de seus vasos sanguíneos. Outra experiência prevê que macacos sejam submetidos a prolongadas experiências espaciais a bordo de uma cosmonave.

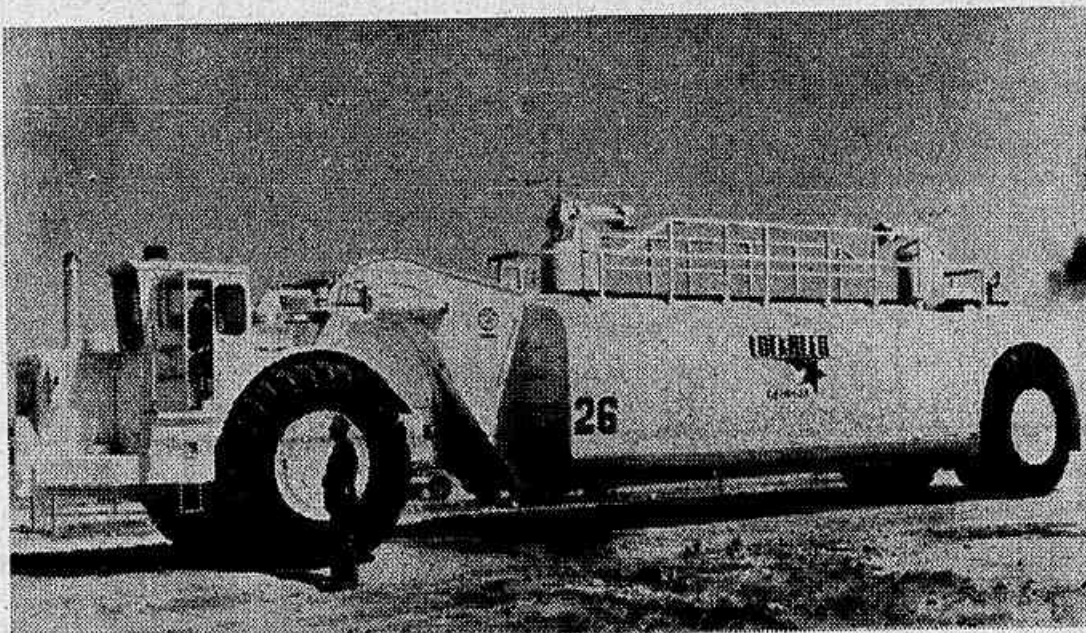
O Dr. George Albright, do Departamento de Bacteriologia da Lockheed, resume o problema da seguinte maneira: "Na Terra, o sistema circulatório e o coração devem trabalhar para anular o efeito da gravidade que tende a puxar nosso sangue para as pernas. Ao movermos nossas pernas os músculos contraem-se e se distendem auxiliando a circulação sanguínea, através da compressão das veias e forçando-o em refluxo para o coração. No espaço, ao contrário, nosso sistema cardiovascular não será solicitado tão intensamente uma vez que não há gravidade para ser combatida. A conseqüência disto, num período de semanas ou meses, poderá significar o enfraquecimento ou o recondicionamento do sistema cardiovascular, que poderá estar assim *fora de forma* quando o astronauta regressar ou desembarcar em outro planêta. Seu coração se defrontará então, de repente, com uma tensão para a qual não está mais preparado".

Para solucionar o problema, os cientistas americanos projetaram uma máquina chamada LBNP (Low Body Negative Pressure), uma espécie de calça pressurizada usada pelo astronauta em conjunção com um pedal semelhante ao das bicicletas. Bastariam alguns minutos de exercício nesta máquina a bordo da nave, a cada dia de vôo, para manter seu coração em forma. O movimento das pernas, tocando os pedais, em conjunção com a modificações de pressão nas pernas, produziria o mesmo movimento de bombeamento do sangue que temos ao andar na Terra sob o efeito da gravidade.

O segundo projeto prevê a colocação em órbita de um satélite com dois macacos Rhesus. O veículo permanecería em órbita por vários meses ou até um ano e tôdas as reações dos animais seriam acompanhadas em terra pela TV e por medidores automáticos. Terminado o vôo dos macacos, êles seriam trazidos para a Terra por astronautas e submetidos a prolongados exames de laboratório.

A bordo, os dois macacos teriam inteira liberdade de movimentos e viajariam em cabinas independentes dentro da nave. Cada um contaria com um painel com alguns comandos que a êle caberia acionar segundo instruções recebidas por lâmpadas coloridas.

O último e talvez mais interessante instrumento em estudo na Lockheed é uma nova *balança* que permitirá aos astronautas pesarem-se no espaço onde as balanças comuns registrariam sempre pêso nulo. O instrumento, batizado Mass Measurement System, pode ser dobrado como uma maleta e guardado em lugares pequenos. Registra pesos de até 120kg.

VERSÃO TERRESTRE DO HELICÓPTERO LUNAR

Para treinar seus astronautas na difícil manobra de descida na Lua, a ANAE fêz construir dois exemplares de um feio veículo, espécie de gafanhoto a jato, cujas características de vôo são idênticas ao poder de manobra do Mol. Ambos manobram como os helicópteros e na versão terrestre uma cabina fictícia reproduz para o tripulante a visão que terá quando pilotar na Lua o veículo real. A foto mostra, o treinador terrestre do verdadeiro Mol.

LAGARTA GIGANTE É EXTINTOR DE INCÊNDIOS

O maior extintor de incêndios do mundo — uma espécie de lagarta gigante de 100 toneladas — protege uma das fábricas da firma Lockheed que produz foguetes, naves espaciais e aviões. O enorme veículo custou a bagatela de 250 mil dólares e demorou dois anos para ser projetado e construído, mas afirma-se que apaga qualquer incêndio que possa surgir naquela indústria.

Apelidado o Grande Gato, mede 20 metros de comprimento por 4,6 metros de altura. Cada um de seus quatro pneus custou cinco mil dólares, um poderoso grupo diesel garante a tração do conjunto. Dois canhões montados na coberta lançam com enorme pressão 76 000 litros de espuma por minuto. O alto custo do material aeroespacial produzido pela Lockheed compensa medidas de precaução como a manutenção de máquinas dêste preço e tamanho. Outras lagartas semelhantes estariam sendo projetadas para serviço em Cabo Kennedy.

MÁQUINA ANALISA ESTRÊLAS AUTOMÀTICAMENTE

Uma das tarefas mais trabalhosas e aborrecidas em Astronomia é o registro e a medição das características de cada estrêla. Os modernos telescópios permitiram aos astrônomos tomar conhecimento de tantas estrêlas que foi literalmente impossível levantar tôdas elas até hoje. Os catálogos oficiais registram dezenas de milhares e há milhões de outras ainda por catalogar. Para simplificar esta tarefa e liberar os astrônomos a outras atividades de pesquisa, a Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos patrocinou um projeto do Observatório de Lick, na Universidade da Califórnia. Por êste projeto, dirigido pelo prof. Stanislaus Vasilevskis, foi produzida uma instalação automática para a análise e a classificação de estrêlas. A produção de um modêlo prático dêste instrumento custou quase dez anos de trabalho.

Segundo o próprio construtor do instrumento, êle pode analisar em cinco anos o mesmo número de estrêlas que pelo método antigo tomariam 50 anos de trabalho de uma equipe altamente especializada de astrônomos. O funcionamento da máquina é teòricamente simples:

Numa tela visual surgem duas imagens da mesma seção do céu, tomadas com intervalo de alguns anos. Isto permite a rápida comparação do deslocamento relativo dos diversos astros fotografados. Escolhida a área esta é indicada na máquina através de um sistema semelhante ao computador. A máquina passa então a estudar a distância, o movimento, o brilho de cada estrêla, registrando automàticamente todos os dados em fichas individuais. Um sistema impressor transforma os dados obtidos em valôres numéricos que são impressos numa relação.

FOGUETE EM COLABORAÇÃO

(YURI MARININ, comentarista científico da Agência APN, nos dá uma visão de como os soviéticos encaram o esfôrço espacial europeu)

Em fins de julho passado efetuou-se mais um teste de lançamento do foguete portador Europa-1, a partir da base de Woomera, na Austrália. A muitos ocorrem então perguntas que demonstram perplexidade: Por que um foguete denominado Europa é disparado de um continente tão afastado da Europa? Por que foi batizado Europa afinal? Qual o papel da Europa neste lançamento? Que países europeus participaram na construção dêste engenho?

O Europa-1 é um desenvolvimento executado pela ELDO (Organização Européia para o Aperfeiçoamento de Foguetes Lançadores) à qual estão ligados seis países da Europa Ocidental: Inglaterra, França, República Federal da Alemanha, Itália, Holanda e Bélgica. E também... a Austrália. Êstes países resolveram juntar seus esforços porque a construção de de um foguete lançador de tal classe era superior aos recursos que cada um podia dispor separadamente para a pesquisa espacial: faltavam-lhes meios financeiros (são necessários mais de 400 milhões de dólares para êste projeto), técnicos em número suficiente, potencial industrial, uma base de lançamentos devidamente equipada, zonas de tiro etc...

Resta então perguntar. Por que êstes países se lançaram numa emprêsa tão difícil e cara como a construção de um foguete lançador grande? Não seria mais fácil para êles comprar foguetes lançadores norte-americanos, como de resto já o fizeram alguns dêstes países como a França, a Inglaterra e a Itália?

Ao que parece a dependência contínua dos Estados Unidos não satisfaz aos países da Europa Ocidental. Os Estados Unidos poder-se-iam negar a vender foguetes lançadores da classe do Europa, que aliás até hoje nunca estiveram à venda e nada indica que desejem vendê-los no futuro. Pode-se até afirmar e com bastante segurança que os Estados Unidos se negariam em diferentes situações a atender o desejo de compra semelhante pelos países europeus; será pouco provável que os americanos concordem em vender foguetes capazes de criar um sistema europeu de satélites de telecomunicações, que acabaria com o seu próprio monopólio neste campo. Outra razão para esta iniciativa européia é que a produção de um foguete lançador grande e complexo constitui um importante estímulo para o desenvolvimento tecnológico e industrial destas nações. Aperfeiçoa-se a tecnologia, amplia-se o número de materiais especializados produzidos, eleva-se o nível geral de produção, acumula-se experiência, preparam-se novos especialistas altamente qualificados e assegura-se seu emprêgo no país já que em caso contrário poderiam ir para os Estados Unidos trabalhar nos laboratórios americanos. Êste problema se faz sentir principalmente na Inglaterra que já perdeu boa quantidade de seus melhores cientistas.

Assim pois, o foguete lançador Europa não é obra de tôda a Europa, mas de alguns países da Europa Ocidental... e da Austrália. Cada um dos seis países europeus colabora no objetivo comum. A Inglaterra prepara a primeira etapa do foguete lançador, que na realidade foi o primeiro passo. Nos fins da década de 1950 a Inglaterra começou a desenvolver um balístico de guerra conhecido como Blue Streak. O desenvolvimento dêste míssil porém foi lento e êle tornou-se obsoleto como arma antes de ficar pronto. Era volumoso e bastante vulnerável. Sua disposição de combate (tempo necessário para dispará-lo após receber aviso de alarma) era das mais baixas. Os foguetes dêste tipo já haviam sido retirados do arsenal americano quando o Blue Streak ainda se aperfeiçoava. Foi então que se adotou, em 1960, um acôrdo para preparar o frustrado míssil balístico como primeira etapa de um foguete lançador. Neste caso já não importavam sua vulnerabilidade, seu enorme tamanho e o tempo necessário para preparar seu lançamento. Assim pois, a primeira etapa existia mas a Inglaterra não estava disposta a gastar mais dinheiro desenvolvendo os estágios superiores. Foi então que, por sua iniciativa, organizou-se o ELDO, onde ela tomava a si a responsabilidade de terminar o desenvolvimento da primeira etapa, cabendo à França o segundo e à República Federal da Alemanha o terceiro estágios.

A segunda etapa, francesa, foi batizada Coralie. Não envolve nada de nôvo na tecnologia de foguetes, mas cumpre bem a missão para a qual foi concebido. Verdade é que por enquanto ainda não garante o aumento de velocidade necessário, estando os cientistas trabalhando na sua melhoria técnica. Como base do Coralie foi tomado o foguete francês de investigação Veronique, desenvolvido em fins da década de 1950.

A terceira etapa, alemã ocidental, ainda não foi batizada. É o primeiro foguete de grande tamanho projetado no país. Como os desenhistas da Alemanha Ocidental não se sentiam presos a conhecimentos anteriores plasmaram em sua obra soluções muito construtivas e originais, cujo grau de eficiência será provado em futuro próximo. Sabe-se que o pêso total dêste estágio excede algo o valor projetado e nisto talvez tenha transparecido a pouca experiência dos projetistas. Ao desenvolver esta etapa, os engenheiros da Alemanha Ocidental procuraram assentar as bases de uma indústria construtora de foguetes e, por esta razão, trata-se de projeto encarado com a maior seriedade.

O papel dos demais países europeus inscritos é bem menor. A Holanda desenvolve os equipamentos telemétricos de bordo e de terra, e a Bélgica aperfeiçoa o equipamento de radiocontrôle do míssil. Na Itália constrói-se o satélite experimental que será instalado nos primeiros exemplares do foguete e que levará principalmente instrumentos destinados a verificar o funcionamento do sistema lançador.

E a Austrália? A Austrália fornece o polígono para os lançamentos. Êste mesmo campo será mais tarde utilizado para disparo de exemplares normais do lançador europeu. Mas para que transportar à Austrália todo êste material, através de diversos oceanos? Será porque não existem polígonos de tiro na Europa? Assim é, na realidade. Nos países da Europa Ocidental não existem polígonos suficientemente grandes para o disparo de foguetes da classe do Europa-1 e é mesmo duvidoso que sua ulterior criação seja viável. Um polígono deve ser cercado por largas áreas livres, vasta zona despovoada, já que as imediações de uma base de lançamentos representam perigo para a população que ali vive. Nos países da Europa Ocidental, com grande densidade populacional, é difícil sacrificar largas áreas para construir polígonos. Os foguetes lançados não devem sobrevoar zonas densamente povoadas, onde poderiam cair em caso de avaria. A única solução européia seria construir uma base no litoral do Atlântico, mas esta traria outros problemas, como a instalação das estações de rastreio no meio do oceano. As ilhas existentes não estão localizadas em posição conveniente. Na Austrália, ao contrário, já existia uma base de lançamentos e estações de rastreio. Construída no deserto, sem nenhum aglomerado humano à sua volta. A trajetória dos foguetes passa sôbre o deserto. O problema surgia para transportar foguetes, gente e material para a Austrália, mas isto se solucionou a preço menor que o necessário para a montagem de uma nova base. O polígono australiano havia sido construído nos fins da década de 50, perto de Woomera, para a experimentação de foguetes militares de pequeno porte e o lançamento de foguetes de sondagem científica. Sua adaptação ao Europa-1 foi relativamente simples e barata, sem requerer grandes gastos.

Segundo os cálculos êste engenho poderá colocar um satélite de até uma tonelada de pêso em órbita situada a 500 quilômetros de altura. Mede cêrca de 30 metros de comprimento por 4 metros de diâmetro máximo. A fôrça motriz desenvolve perto de 150 toneladas iniciais. Naturalmente que êste foguete não é tão poderoso como os gigantes usados para disparar o Vostok mas pode ser empregado para lançar em órbita satélites relativamente pesados. Pretende-se empregá-lo sobretudo para lançar engenhos de investigação científica e de telecomunicações. As provas de seu aperfeiçoamento vêm-se realizando desde 1964, em várias etapas. Primeiramente efetuaram-se lançamentos apenas da primeira etapa que seguia uma trajetória balística sem entrar em órbita. Em 1966 foram efetuados dois disparos da primeira etapa com maquetas tamanho real, mas inertes, dos estágios superiores, e para fins dêste ano começarão os testes do foguete com a primeira e a segunda etapas reais, seguindo-se depois vôos com o foguete completo. A primeira tentativa para colocar em órbita uma carga útil com o foguete Europa deverá ocorrer não antes de 1969. O emprêgo corrente do foguete deverá ser executado a partir de 1970.

Assim, pois, o Eldo disporá a partir de 1970 de um foguete de características energéticas análogas a dos foguetes desenvolvidos pela União Soviética em 1957 e pelos norte-americanos em 1959.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1-9-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 1-9-1892 noticiava:
- Calor intenso no Rio.
- Índios invadem povoação peruana.
- Navio inglês naufraga no Pacífico.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária localizada no Estado de Santa Catarina, com chuvas e declínio de temperatura. Ao norte da zona frontal, o tempo permanecerá bom com aumento de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional.

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em ligeira elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 39.1
MÍNIMA — 18.2

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 0h35m/0,9m e 13h50m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h30m/0,1m e 20h10m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, bom; Santiago, 6º2, bom; Montevidéu, 10º0, bom; Lima, 14º6, encoberto; Bogotá, 11º6, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 31º, encoberto; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 24º, encoberto; Miami, 26º, bom; Chicago, 16º, bom; Los Angeles, 28º, bom; Londres, 18º, encoberto; Paris, 24º, bom; Berlim, 19º, bom; Moscou, 21º, nublado; Roma, 25º, bom; Lisboa, 27º, bom; Tóquio, 30º, bom; Montreal, 12º, sol; Quebec, 12º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo ou alugo. Ver e tratar Rua Riachuelo n.º 271, ap. 806, com Inácio.

BAIRRO FATIMA — Vendo ap. 1a. locação frente, qt., sl. separado, banh., coz. americana, garagem. Facilita-se ou troca-se outro bem maior. Tijuca — Fone: 23-852 ou 23-214. Niterói — Assis ou Esmeraldino.

CENTRO — R. Resende, 194, ap. 302, conj. gde., c| 2 vagas, garagem, frente, final constr. Sinal 4 mil. 42-7172 — CRECI n.º 1 133.

CENTRO — Vendo — Edifício, loja e dois andares cimento armado, Rua Pedro Alves, NCr$ 55 mil — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0789 — Antônio José Capeda — CRECI 106.

CENTRO — Entrega imediata — Av. Gomes Freire — Vendemos ap. com sala, quarto, banheiro e kitch. Pequena entrada, saldo em 40 meses. — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, gr. 301, tels. 52-1898 e 22-3480 — Creci 342.

CENTRO — Vende-se ap. 1 615 no Largo São Francisco, 26. 50% financiado em 3 anos. Tratar com Dr. Miranda. Tel. 43-6420.

CASA 3 qts., sl., banh., copa-coz. Transversal Camerino. Ac. oferta 23-9199 — Olivar — Creci 318.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE aps. pela Caixa e IPEG — Tratando-se de tôda documentação. Tel. 22-5949, das 10 às 15 horas e 45-8912, de 18 horas em diante — Martins.

PREDIO — Vendo, Rua Senador Dantas, com 15 x 70, com fôrça e 1.º andar, área útil, 2 100 m2. Trat. Av. Rio Branco, 156| 2 728.

RUA SENADOR DANTAS — Vendo loja, 7,50 x 70, loja, 525 m2 e 1.º andar, salão 7,50 x 70 — Tel. 42-6686.

RUA CONDE LAGE, 22 — Vendo o ap. 1109 de frente, saleta, sala, qt. sep., banh., coz., c| telefone, entrada 8 mil saldo financ. Chaves com porteiro, tratar c| W. Roque — CRECI 195 — 22-4685.

SANTO CRISTO — Vende-se vazio, prédio sobrado, 2 residências indep. a 300m Cais do Pôrto. NCr$ 25 000 — T. 37-6609.

VENDE-SE ap. 720 à Rua Carlos Carvalho, 34, de sala, 3 quartos e dep. Aceita-se Caixa ou Instituto. Ver c| o porteiro e tratar c| Virgílio, tel. p.f. 32-4094.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ATENÇÃO — V. bela cobertura, nova, vazia, sala, 2 qts., dept., gde. terraço, sancas, sinteco, 90 m2. R. Hermenegildo de Barros, 35, ap. C-02. Chaves port. NCr$ 33 mil. Examino propostas. .... 42-5858, 42-7172 — CRECI 1133.

CANDIDO MENDES 240 — Vendo ap., quarto, sala, coz., banh., área com tanque e garagem, fundos, vazio, pintado, pronto para morar. 2.º andar. Preço NCr$ .. 20 000 — em curto prazo — Aceito C. E. com sinal de NCr$ .. 5 000 — Tratar 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

FRENTE — Sala, qt. separado, coz., banh., tôdas peças gde. c| Mendes, ent. 12 000 fin. 25 meses sem juro. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

GLORIA — Rua Cândido Mendes, 479. Vendo casa confortável, 2.º pav. c| garagem, 50% financiada. Aceita-se oferta c| proprietário.

VENDE-SE sem intermediários, ótima casa com dois salões, 4 qts. e demais dependências em centro de terreno com cêrca de 1 200 m2 — Tratar pelo tel.: 22-1674, de 9 às 12 com Carlos Antônio.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Pronta entrega. Sala, 3 quartos, banh., cozinha, dep. completas. Ver Rua do Catete, 206, ap. 702 — Chaves c| porteiro. Preço 38 000 a combinar. Inf. Jayme Farbiarz — Av. Rio Branco, 151, s|loja 210 — Tels.: 31-0881 — 31-0342 — CRECI 255.

FLAMENGO — Vendo ap., sala, qt., conj., alugado s| contrato, excelente localização, fac. e financ. parte. Tratar c/ proprietário. Tel. 27-4348. Ver no local.

FLAMENGO — Rua Correia Dutra, 26, ap. 101, de frente, sala, quarto separado, jardim de inverno, cozinha, banheiro, tanque e garagem, vazio. Sinal NCr$ ... 12 500. Saldo financiado. Ver das 10 horas em diante.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins — Vendemos com sala, 3 quartos e dependências. — CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, gr. 301, tels. 52-1898 e .. 22-3480 — Creci 342.

FLAMENGO — V. ap. frente c/ vista panorâmica. Praia do Flamengo 72 ap. 1 105, mostra-se o dia todo. Preço de ocasião tel. 31-0531. Sanda Imob. CRECI 448.

FLAMENGO — Sen. Vergueiro, 197 — Vendo ap. vazio, fundos, pintado, sinteco, salão, 3 quartos, banh., coz., dep. empreg. — Tratar ap. 403, financio.

FLAMENGO — V. ap. vazio de frente 1 por andar, 2 salas, 3 qts. 2 var. 2 banhs. dep. emp. boa área, garagem, c| 160m2 — S. Vergueiro. P. NCr$ 75 000 c| 50%, s. 30 meses. Aceito C.E. c| sinal — Tel. 36-0612.

PRAIA DO FLAMENGO 98 ap. luxo, fte., vdo., 4 qts., salão 6x5, 3 banhs., socs., coz., dep. empr., gar. etc. 100 mil, 50% fac. Corr local tel.: 52-3457. CRECI 730.

PRAIA FLAMENGO 98|913, vdo. ótimo ap., fundos, salão, 3 qts., arm. emb. boa área c| tanque, banh. compl., ampla dep. empr., v., garagem, pint. óleo, sint. etc., 62 mil. Entr. 32 mil rest. 24 meses. Tel.: 52-3457. CRECI 730.

VENDO, troco diversos, sl., 2 qtos., p| ap. sl. qt. conj. Vdo. 1, 2 qts., Condor, Bezerra. Telefone 45-9972. Creci 1054.

VAZIO — Prédio luxo, 2 salas, 2 qts., copa, coz., dep. empr. compl. 130 m2, uma beleza — Pço. barato fin. 2 anos., p| ver ligar 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Cristovão Barcelos n.º 121, mag. ap. conj. de saleta, sala, banh. e coz. 52-4211, CRECI 781.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Em término de construção e para entrega em 4 meses — Na Rua Pinheiro Machado 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos (sòmente 2 ap. por andar) de frente com 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Telefone 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

LARANJEIRAS — Ap. nôvo 3 qts., sala, saleta-jantar, copa-cozinha, 2 banhs. soc., qt. e dep. empreg., gar. na escrit. Troco por menor c| 2 qts. etc. c| gar. no Flamengo ou Ipanema. Telefone 45-2723, exceto domingo. Rec. ou dou diferença.

LARANJEIRAS — Rua Pires Almeida, 56, ap. 201. Vendo apartamento frente, 3 quartos e dependências completas de empregada. Tratar no local.

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Paissandu n. 406, frente Palácio Governo, lindo apto. sôbre pilotis, alto, todo acortinado, ar condicionado, 2 elevadores, três qts., amplos com armarios embutidos em jacarandá, sala grande, 2 saletas, 2 banheiros sociais em côr, coz., ampla área de serviço, depend. de empreg. e garagem — NCr$ 85 000, com .. NCr$ 40 000 à vista e saldo até 24 meses. Tratar na Administradora Vieira — Avenida Presidente Vargas n. 482 — Conj. 707. — Tel. 43-8528 — CRECI 406.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento acabado de construir, com living c| 25,00 m2, 3 quartos c| arm. emb., 2 banhs. em côr, cozinha, quarto e dep. empregada, área. Preço: NCr$ .... 62 000,00 com 50% em 12 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

VENDO apartamento 1a. locação — Sala 2 quartos e dep. Rua Pedro Americo 110, apto. 203. T. 46-2947. Batista.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00 na promessa NCr$ 200,00, prestações de NCr$ 100,00 e saldo financiado. Tratar tels.: 26-0281, 46-7603 e 26-9401 ou com Anita Gelbert diàriamente das 9 às 21 horas — Preço NCr$ 9 600,00 — Raro negócio — CRECI 763.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo ap. de frente, entrego vazio, com garagem, sala, quarto separados, banh., coz., área e dep. empreg. Ver na Av. Radial Sul, 2 110, ap. 202 — (Continuação Eduardo Guinle). Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, grupos: 503-504 — Tel. 52-5850 — Creci J-238.

BOTAFOGO — Apartamento de fundos (4.º andar), com living de 28,00 m2, 3 quartos, banh. em côr., cozinha, área, quarto e dep. empreg. Oc. contr. vencido. — Preço: NCr$ 45 000,00, com parte fin. em 24 meses. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Telefone 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

BOTAFOGO — Apartamento — Vende-se sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, dependência de empregada, garagem, c| telefone. 46-6013. Entrada: NCr$ 15 000,00, restante a combinar. Total NCr$ 30 000,00. Rua Jupira, 8, ap. 201. Esq. Mal. Francisco de Moura.

BOTAFOGO — Ap. — Vendo, 3 quartos, salão e dependência, sòmente 2 por andar, dou 31 500 financiados pela Caixa Econômica. Sinal: 23 500. Negócio urgente — Tratar 36-6325 — CRECI 725 — Atendo até às 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se prédio com loja e galpão de esquina com Mena Barreto, área útil .. 600 m2 — Serve para oficina, depósito etc. Para edificação, 340 m2. Preço de NCr$ 200 000,00 no ato mais NCr$ 150 000,00 em 36 meses — Buscar informações no local na Rua Visconde de Pirajá n. 630, apto. 805 — Nnegócio direto.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. (Está vazio) c| 2 grandes qts., arm. embut., varand., área c| tanque. Ver na Rua Bambina n. 22, ap. 6 — Chaves c| D. Júlia nos fundos — Tratar c| prop. Tel. 26-9500, das 18hs. e diante (Para pagamento à vista, ótimo preço).

CASA, 3 qts., 2 salas, banh., coz., dep. — Ver local São Clemente, 250, casa 25 ent. fac., fin. 3 anos, pod. fazer outro and. Podendo fazer prosp. — Pres. Vargas, 590, sl. 211 - 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

CASA 3 qts., 2 salas, 2 banh. de pend. 50 mil 50% em 3 anos. 37-4141 — CRECI 210.

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR S.A. — Vende-se — Voluntários da Pátria, 270, apto. 808 — C| 2 quartos, sala, coz. e banh. garagem. 1a. locação. Corretor no local diàriamente. Tratar à Rua da Assembléia n. 51 — 8.º andar. Tel. 22-7365 e 22-6402. J-285. CRECI 722.

URCA — Vende-se ap. de 2 qts., saleta, sala, qt. de empreg. e demais dep. Rua São Sebastião, 115, ap. s| 204. Preço: NCr$ 30 000,00. Ver no local chaves c| port. Tratar p| tel 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — R. Duvivier, 24 ap. 602. Frente, vazio, 3 qts., var., copa, coz., deps. emp. mobiliado, c| tel. Chaves na port. NCr$ 65 mil, c| 30 mil e saldo combinar. 42-5858, 42-7172. CRECI 1133.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende seu apartamento nas melhores condições e segurança — Procure-a sem compromisso. — Av. Rio Branco n. 185, 21.º - sala 2 116 — Tels. 52-4211. — CRECI 781.

APARTAMENTO — V. Rua Mascarenhas Morais, 92, c| 216 m2, vazio, 2 salas, varanda mármore, 4 qts., 2 banhs., depend. garagem. NCr$ 120 000. - 50% em 12 meses. J. Malafaia — 43-9195 — CRECI 546. Chaves no 901.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Ótimo apartamento de frente, constando de: Varanda, 2 salas, 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, sendo um em mármore, cozinha, quarto e dep. empreg., área de serviço, garagem. — Ocupado com contr. venc. — Preço: NCr$ 220 000,00, com 50% em 18 meses. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

ATENÇÃO — R. Edmundo Lins, 20|701, qt., sala, coz., banh., telefone. R. Otaviano Hudson, 16| 1 006. Qt., sala, coz., banh., varanda, atapetado. R. Sá Ferreira, 210 — Qt., sala, coz., banh., dep. compl. Tratar R. GUEDES IMÓVEIS — Av. Copa. 209, s| 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Ocasião — R. Sousa Lima, c| 420 m2 — Triplex, c| 2 salões, varandas, escritório, hall. Copa, coz., 2 qts. empregada, 4 qts., c| varandas, 2 banh. soc. — Terraço, salão festas, 1 qt., banh., garagem, frente p| 2 ruas, NCr$ 150 000,00 financ. 2 anos. Inf. Av. Copa., 209, s| 303 — Tel. 57-5239. — CRECI 590.

APARTAMENTO AMPLO - R. Gastão Bahiana, 400 ou pela Av. Henrique Dodsworth, 65, ap. 704. Linda vista, 3 sls., conj., 2 qts., banh., coz., deps. emp., pint. óleo. Mora o prop. Apenas 20 mil ent., saldo bem fin. IMOB. BRITÂNICA LTDA — CRECI 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

não deixe para amanhã (sábado, até o meio dia) o que você pode fazer hoje (sexta-feira, até as dez horas da noite) com mais confôrto

As agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA e CENTRO agora esperam o seu anúncio classificado para domingo até às dez horas da noite de sexta-feira.

Agência Copacabana
Avenida N. S. de Copacabana n.º 610

Agência Tijuca
Rua General Roca n.º 801

Agência Sede
Avenida Rio Branco n.º 110

Você também pode colocar seu Anúncio Classificado à noite nas Agências:

Botafogo (Sears)
— Praia de Botafogo n.º 400
— Aberta às segundas, quintas e sextas-feiras até as 22 horas.

Rodoviária
— Estação Rodoviária Nôvo Rio, loja 205
— Aberta diàriamente até as 22 horas.

Mas se mesmo assim você não tiver tempo na sexta-feira, procure qualquer uma das agências do JORNAL DO BRASIL no sábado.

Classificados do JORNAL DO BRASIL — tôdas as ofertas de compra, venda, troca e aluguel do Rio de Janeiro.

ATENÇÃO — Apartamentos c| 3 qts., sala ou 3 qts., salão, frente c| garagem nas melhores ruas de Copacabana. Preços: de 65 a NCr$ 150 000,00 financ. — Procure-nos: R. GUEDES IMOVEIS — Av. Copa., 202, sl 303 — Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — V. frente, 2 aps., conjugados, transformados em 2 quartos, sala, saleta, 2 banhs., coz., n. t. qt. empr. Preço 30 c| 10 entr., resto comb. — Tel.: 57-3879 — Ac. Cx.

AMPLO — Frente ap. conj. 7 milhões entr. Ver sáb., domin. (à tarde). R. Barata Ribeiro 682, ap. 401. Tel.: 52-8727. CRECI 375.

AMPLO frente, saleta, sala, 1 qt., etc. (vazio comb.) p| 12 milhões entr. Av. Copacabana. Tel.: .... 52-8727, neg. rápido. CRECI 375.

APARTAMENTO — Frente, estado de nôvo, Av. Copac., Pôsto 4. Sala dupla, 3 qts., varanda envidraçada, banh. em côr, dep. comp., 37-4141, CRECI 210.

APARTAMENTO 2 salas, 4 qts., 2 banhs., 1 toilete, dep. compl. garagem, 37-4141. CRECI 210.

APARTAMENTO — Vende-se na Av. Copacabana, 1 150, urgente. De frente, com 42 m2. Telefone: 36-6936.

AO SENHOR QUE QUER MORAR — Na Av. N. S. Copacabana, em espetacular ap. de frente. Veja exclusivamente, das 13 às 18 horas, com o Sr. Sérgio, na portaria êste show de confôrto: São 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. — Peças amplas e claras. É impossível que o Sr. não goste — Creci 986.

ATÉ SOMOS CAPAZES DE APOSTAR — Sua espôsa ficará maravilhada se vier ver espetacular ap. de frente, com 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, área e vaga na garagem. Veja exclusivamente das 8 às 11 horas, na Av. N. S. de Copacabana, 218, com o Sr. Pires, na portaria do prédio — Creci 986.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5 — Vendo ap. quarto, sala coz., banheiro, deps. emp. fundos, 4 por and. peças amplas e claras, sinteco. 2.º and. Preço NCr$ .... 29 000,00 — com NCr$ 8 000,00 sinal, saldo em curto prazo, a comb. Tratar 28-9154, — Santos, das 9 às 17 horas.

BARATA RIBEIRO, 147 — Vendo apto. 1 10, 2 quartos, dependencias completas. Sinal de .. NCr$ 25 000,00, restante 2 anos — Aceito Caixa, propostas à vista.

COPACABANA — Vdo. ap. 1 110 da Av. N. S. Copacabana, 371, sala e quarto conjugado grande, coxinha e banheiro, lugar p| tanque, ocupado s| cont. Preço, 20 000 c| 8 000 ent., restante 18 meses — T. price. Tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. — Antônio — 52-4656.

COPACABANA — Vdo. ap. de frente, amplo. Sala, qt., coz., banheiro, dep. emp. na Rua Fig. Magalhães. Inf. Senda Imob. Telefone 31-0531 — CRECI 448.

COPACABANA — Vende-se vazio, entre os Postos 5 e 6, na Av. N. S. Copacabana, ótimo ap. no 4.º andar, de frente, em edifício de 2 aps. por andar. Consta de 2 salas, 2 sacadas, 3 qts. com armários emb. 2 banh., garagem, tel. e dep. de empr. Ótimo — 45 000, entrada, 30 dias depois 35 000. Saldo em 6 meses sem juros. Tratar pelo tel. 56-0362.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. de luxo, 2 qts., sl., dep. de frente. Preço 50 000 comb. Tel. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Vdo. ap. sala, 2 qts., qto. emp., j. inv. etc. Vazio. Rua Barata Rib. — 40 milhões comb. — Tel. 56-3081.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 3 qts., sl. Preço 55 000 a comb. — R. Conrado Niemeyer, 28|902 - Esq. c| Rep. do Peru, Tel. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 2 por and. Preço 25 000 — R. Conrado Niemeyer, 28|801, esq. c| Rep. do Peru. Tel. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Vende-se ap. de qt. sala separado c| coz., qt. de empreg. à Rua Saint Romen, 480, ap. 317. Ver no local e tel. p| 42-0208. CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Superluxo — Ótimo ap. c/290 m2, 2 salas (80 m2), 4 quartos com arm. embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área de serv. c/ tanques, dep. completas e garagem. Frente. Almte. Gonçalves — Quadra da Praia — Marcar visitas e tratar c/ Jayme Farbiarz — Av. Rio Branco, 157, s/loja 210 — Tels. 31-0881 e 31-0342 — CRECI 255.

COPACABANA — Vende-se o ap. 801 na R. Otaviano Hudson 16. Chaves no local com o porteiro Nésio. Tratar com o proprietário. Tel.: 42-2933, na parte da tarde.

COPACABANA — Cobertura — 160 m2 — Vende-se vazio, c| grde. terraço, salão, 2 bons qts. com arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps empr. c| 50% fin. 24 meses. Ver R. Silva Castro, 48, ap. C-01, c| Sr. Volmar. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — P. 5 junto à praia, vazio, frente, de s., 3 qts., dependa. completas. NCr$ 62 000 c| 27 000 em 18 m. Marcar visitas c| prop. Tel. 56-3498. Ac. prop. p| pagto. à vista, sem Cx.

COPACABANA — Vendo apto. c| 3 quartos, armarios embutidos, sala, demais depend. complet. inc., garagem, Rua Constante Ramos. Vicente Coelho 32-8695. — CRECI 358.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. de frente, vazio, 1 salão, sala, 2 grandes quartos, dependencias empregada 4.º andar, em frente Cine Metro. Tratar fone 57-2874.

COBERTURA, 2 salas, terraço, 4 quartos, dep. empreg., 2 banheiros sociais, garagem, azulejo, 11 x 11 até o teto na cozinha e área envidraçada, teto rebaixado, piso vitrificado, pintado e sintecado, elevador individual e vista panorâmica, inclusive vê-se o mar, NCr$ 35 mil entrada e mais 20 mil em 90 dias e saldo de mais 30 mil já financiado em prestações mensais NCr$ 400,00, total 85 mil, aceito menor ap. como entrada, 200m — Av. Prado Júnior, 237, ap. 1001 — Telefone: 27-3665, Realmente um bom negócio.

COPACABANA — Vende-se ap. de qt. sala separado c| qt. de empreg. à Rua Saint Romen, 480, ap. 317. Preço: NCr$ 25 000,00 c| 50% financ. Tratar p| tel. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Ap. 2 p| and. Rua Duvivier, c| 3 qts. ... dep. emp. Preço NCr$ 60 000,00 c| 50%, sinal, rest. a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendemos ap. com vestibulo, sala, banheiro e kitch. CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. — Rua México, 111, gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — Creci 342.

COPACABANA — R. Raimundo Correia, 20, ap. 303, frente. — Vdo. baratíssimo somente à vista, sl., 2 qts., coz., banh., ambos em côr, gde. varanda, área c| tanq. P. NCr$ 32 000 — Ver no local qualq. hora. Tels.: ... 31-3769 — 47-6529 — CRECI 905.

COPACABANA — Sala, qt., banh. compl., coz. frente, vazio. NCr$ 19 000,00 50% fin. 1 ano. Barata Ribeiro 90, ap. 1202. Chaves com porteiro. Tratar Paulo Maurício — 22-3631 e 47-3358.

RUA SÁ FERREIRA — Vdo. vazio, ótimo ap. conj. com kit. e banh. completo. Tr. com o Sr. Florentino, tel. 23-3368 — CRECI 286.

POSTO SEIS — Ven. ap. sl., 3 qts., banh., copa-cozinha, área, deps. empr., vaga gar. 36 000 entr. 36 000 dezoito ms. ou.... 60 000 vista. Rua Raul Pompéia n.º 101|202. Tel. 27-5677.

SALA, 3 qts., 2 varandas, área interna. NCr$ 22 000,00 entrada e NCr$ 5 000,00 em 60 dias — Saldo NCr$ 25 000,00 já financiados em 15 anos, prestações mensais NCr$ 340,00 — Av. Copacabana, 1292, ap. 208.

TROCO APARTAMENTO NÔVO — Frente p| mar — Luxuoso atap., arms., 2 qts., sala, dep. comp. (63m), p| menor ou s| luxo — (Leme — Copa) — Ver na Rua Domingos Ferreira, 31-604.

VENDO ap. sl., qt., separado, c| sinteco, 10 mets. da praia. Rua Paula Freitas, 19, ap. 715. Fac. parte ou financ. — Tratar c| proprietário — Tel. 27-4348.

VENDO ótimo apartamento na Rua Mascarenhas de Morais, composto de amplo quarto, (pode ser dividido em dois), sala de jantar, cozinha, banheiro social, área e dependências de empregada completa. À vista NCr$ 32 000,00 ou financio, a combinar. Apartamento claro no 10.º andar. Desocupado. Dr. André, tel. 31-3024.

VENDO apartamento, sala e qto. conjugados, banheiro completo, sinteco, entrada 7 milhões, restante 250 por mês sem juros. Tratar no local. Prado Júnior, n. 135, com Sr. Antonio.

VENDE-SE — Final de construção, ap. 902 da Rua Gustavo Sampaio, 438 de sala, 3 quartos, dependências. Informações: tel.: 43-1293, das 8 às 18 horas e 36-3203 das 18 às 20 horas.

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. 303, Rua Joana Angélica 70, qt., banh. e coz. Chaves ap. 201. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Prudente Morais, luxo, salão, 8 qts., 2 banhs. dep. compl., garagem. 37-4141 — CRECI 210.

ATENÇÃO — Apartamentos c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. nas Ruas Barata Ribeiro, 732. Carvalho de Mendonça, 24 — Princesa Isabel, 300. Inhangá, 40 e outras. Inf. R. Guedes Imóveis — Av. Copa., 209, s| 303 — Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Barão de Ipanema, 59, ap., c| 200 m2, 2 p| andar. Frente, sala, salão, 3 qt., arm., 2 banhs. soc., garagem — NCr$ 120 mil. Inf. R. GUEDES IMÓVEIS — Na Av. Copa., 209, s| 303 — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO NA AVENIDA VIEIRA SOUTO — Excelente ap. finamente decorado, fundos — salão — 3 qts., 2 banhs., dep. completas — 110 mil a comb. — PLANEJA IMOB. — Venha a nossa agradavel loja e adquira seu apartamento — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. .... 27-7596 — CRECI J-269.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 402 — Vendo ap. c| 4 qts., sl., saleta, 2 banhs. sociais, 2 qts., emp., área, 2 vagas na garagem. São 320m de confôrto. Veja com o Sr. Motta, na portaria das 9 às 18 horas — Não perca esta chance — Creci 986.

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa para entrega vaga em terreno de 15,50 x 31,70, 3 salas, varanda, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. em côr, toilete, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e banheiro de empregada, garagem e abrigo para 2 carros. Preço NCr$ .... 250 000,00, com parte facilitada em 12 meses. CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

CASA — Vende-se Leblon terreno, 20 x 40. Tratar Auto Peças Joquei Clube, Avenida Rodrigo Otavio 269.

IPANEMA — Rua Conselheiro Lafaiete — apto. espaçoso - excelente const. com salão, 4 qts. 2 banhs. e dep. e garagem, — prédio de um por andar — 125 mil a com. — PLANEJA IMOB. — Não ande em vão — Em nossa loja V. S. encontrará o ap. que deseja — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

IPANEMA — Apartamentos de luxo sôbre pilotis com vista para o mar e a Lagoa. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3 500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, 4. Ver e tratar no local das 9 às 20,30 hs., ou na Rua México, 11, 4.º andar, tels. 42-1485 e 52-9900 — Construção e Incorporação de Simplex S. A. Engenharia, Indústria e Comércio S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. — CRECI 329.

IPANEMA — Vendo quarto, sala separado, vazio, frente. Rua Montenegro, 146|307. NCr$ 27 000,00. Chaves c| porteiro. Tratar 27-0589.

IPANEMA — Vende-se ap. 2 salas jard. inv. 4 qts., 2 banhs. socs. cop., coz., armar emb. dep. emp. garagem com o porteiro. Rua Prudente de Morais 1644 ap. 104. 90 mil finac.

LEBLON — ED. MIRAMAR — Excelente ap. c| acabamento de luxo, 2 p| andar, prédio em centro de terreno c| playground e jardins p| crianças e magnífica vista p| praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c| arms. embutidos, toilette, 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, deps. completas de empregada, elevadores Atlas. Venha ainda hoje ao local, Rua General Artigas n.º 361. Vendas Veplan Imobiliária, Rua México n.º 148, 3.º andar. Tels. 22-0435 e 22-4861, J-107 — Creci 66.

LEBLON — Vendo NCr$ ...... 220 000,00, na Rua Carlos Góis, junto, Av. Ataulfo de Paiva, terreno medindo 12 x 40 — Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça, Av. Copacabana, 1085, sala 301. CRECI 101. Tel. 56-3590.

LEBLON — Primeira locação — 3 quartos e sala, dep., garagem. 50 mil. Rua Prof. Brandão Filho, 60 ap. 203. Tel. 36-7119 e 36-7132 — Sr. Alfredo. Av. Cop. 9455-C.

VIEIRA SOUTO — Apartamento de alto luxo — 600 m2, 37-4141 — CRECI 210.

LEBLON — Rua Carlos Góis, ap. frente c| 2 qts., sala, dep. emp. e garagem — NCr$ 50 000,00 à vista. 42-5772 — CRECI 480.

LEBLON — Duplex — Vende-se frente, vazio c| vista p| praia c| salão, grde. living, ótimo terraço, 4 qts. c| arms. embs., 2 banheiros mármore, copa, coz., dependa. empr., gar., alto luxo c| telefone — Ver Av. Borges de Medeiros, 137, ap. 401, c| D. Aures. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pedernairas, na Rua J. Carlos 5, esq. da R. J. Botânico (à 50m. do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar). Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

VAZIO, sala, qt. separado, cop., coz., dep. emp. comp. 70 m2, terraço, prédio luxo. Rua Itaipava, 62, sb. 201, depois 11 horas. Ent. 10 000,: rest. financ. 3 anos. — Estudo forma pagamento — Pres. Vargas, 590, s| 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Sr. Veloso.

VENDE-SE apartamento de uma sala, um quarto, cozinha e banheiro com azulejos até o teto e dependências de empregada na Rua José Roberto Soares. 18|105.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparente e madeira, composto de saleta, 2 amplas salas (12 x 5), tres otimos quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada, copa e cozinha — bar e mini-piscina e garagem — Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00, o saldo financiado — Tratar tels. 26-0281 — 46-7603 e 26-9401 com Anita Gelbert — Raro e único negócio - CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Entrega imediata — Vendemos cobertura com salão, 2 quartos, etc. — Ver na Av. Sernambetiba, 1 100 — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, gr. 301, tels. 52-1898 e 22-3480 — Creci 342.

ITANHANGÁ — Vendo terrenos ao lado de magnífica residência, frente mínima 30 m. Pagamento facilitado. Evaldo Muller — Telefone: 57-6855 — CRECI 1 084.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Lote de terreno n.º 10, da quadra 62, à Rua Projetada U, no loteamento denominado "Recreio dos Bandeirantes", com excelente área, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS — têrça-feira, 5 de setembro de 1967, às 16,00 horas, em seu escritório, à Rua da Quitanda, 67-4.º gr. 403|5 — Mais inf. tel. 22-4057.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa c| 2 pav., na Pça. Nanterra n.º 8. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º and.

PRAÇA DA BANDEIRA: V. ap. 2 qts., sala e depend. Constr. Pedernairas, entrega fim ano. Bom financiamento. Tel. 52-5481. — (CRECI 794).

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas na Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar Av. Rio Branco, 138 14.º

VENDO casinha, precisa de consertos na B. do Vasco, São Cristóvão, Mil duzentos cruz. novos. Informações R. do Resende, 144, Lapa.

VENDE-SE ap. de frente com 2 quartos e sala. Ver Av. Pedro II, 183, ap. 301. Diariamente das 8 às 12 horas. Tratar telefone 29-7168.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APTO CASA — Vende-se linda cobertura em frente Tijuca T. C. fachada de 12 metros. Todo em pastilha vinho. 180 m2 — Salão, sala, 3 quartos, armario embutido, banheiro em cor, copa, cozinha em azulejo até o teto, lavanderia, dep. empregada — 3 áreas grandes 70 m2. Todo a óleo, persiana, lustres, vaga na garagem. Tratar c| proprietário. Telefone 54-0547 e ver Rua Desembargador Isidro 99 — C-03.

ALMIRANTE COCHRANE — Vendo casa em terr. de 675 m2. Padrão 6 pvtos. Vazio, facilito 50% — 43-8100 — Sr. Lima.

COMPRAMOS — Tijuca, aps., 1, 2 e 3 qts., boa entrada e até mesmo à vista, negócio rápido, consulte-nos sem compromisso R. Gonçalves Dias 89 s| 802. 42-6688 e 49-8324 Sr. Gilberto. CRECI 950.

CASA MUDA — 28 milhões c| 13 entr. vazia, sl., 3 q|. terraço, quintal cop., coz., sinteco etc. R. São Miguel, 383 ,c| 4. Chaves casa 1, ótima pessoa, bom gôsto — T. R. Gonçalves Dias, 89,, s| 802. 42-6688 — Sr. Gilberto — CRECI 950.

RIO COMPRIDO — Sampaio Ferraz — Vendo mag. ap. 2 quartos sala, deps. emp., frente, 2 por and., prédio de 3 pav. 2.º and. pintado, sinteco, vazio. NCr$ .. 35 000 com NCr$ 8 000, sinal, saldo a comb. em curto prazo. Tratar 28-9154. Santos, das 9 às 17 horas.

RIO COMPRIDO — Residencia 2 pav. com garagem na Av. Paulo de Frontin 604. Ver no local com propri. Entrada 35, restante em 54 meses.

SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu imóvel, mesmo alugado, com EFICIENCIA E TRANQÜILIDADE? Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 e 30-7558 — (Creci 1 273)

SENHORES PROPRIETARIOS — Aceitamos seu imóvel para venda em pouco tempo. Temos 25 anos de experiência e muitos clientes. Tel. 49-9907 ou... o prazer de recebê-lo à R. Lucídio Lago, 138 s/6. MOREIRA ou BRANDÃO — CRECI RJ 187.

TIJUCA — Apartamento vazio, de frente, com 1 qt., sala, coz., banheiro. — Vende-se na Rua General Roca. Ent. 10 mil, prest. 300 s| j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 e 30-7558 — (Creci 1 273).

TIJUCA — Ap. quarto, sala, separado, quarto de empregada, reversível, cozinha etc. — Todo atapetado. Aceito Caixa, depósito antigo — Tel. 48-2583 — Dr. Aroldo.

TIJUCA — Usina — Vdo. ou troco terreno já com fundações p| uma casa 24 m. frente, 25 de fundo. R. Ministro Viriato Vargas, junto depois 190. Tel. 29-3690.

TIJUCA — Rua Radmaker n. 41 — apto. 104 — Vendo ótimo ap. vazio com 3 qts., sl., cozinha, banheiro, area com tanque, depend. completa de empreg. e garagem — Preço de NCr$ .... 45 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar — Aceito Cx. Econômica mediante sinal de NCr$ 7 000,00 — Ver e tratar no local com LACERDA.

TIJUCA — Vendo ap. 202, da Pça. Barão de Corumbá, 50, c| 3 qts., sala, c| 28 m2 — NCr$ 60 000,00 vazio ou NCr$ ...... 70 000,00 mobiliado, c| 60% financiado em 10 anos — Ver das 10 às 12 hs. — Tratar L. S. Francisco, 26, s| 1003 — Telefone 43-8009 — Francisco Conte — CRECI 1234.

TIJUCA — Rua Afonso Pena, 61, próximo à Praça Afonso Pena. Apartamentos de 3 quartos, sala, dep. empregada, garagem. Edifício de 4 pavimentos em pastilhas, sôbre pilotis, fino acabamento. Banheiro em côr. Entrega no ano próximo. Ver no local com o proprietário. Pagamento a longo prazo.

TIJUCA — Dr. Satamini, 292. — Entreg. dez. 67. Sala dupla, 3 quartos, garagem e demais depend. Facilite-se. Tel. 52-9237 — Falcão. Rio Branco, 156-2 425.

TIJUCA — Barão de Itapagipe, 465|306. Ap. conj. Entrada NCr$ 6 000,00, saldo 20 meses. Tratar tel. 52-9237. Falcão. Rio Branco, 156|2 425.

TIJUCA — Vende-se prédio c| 2 aps. tipo casa em rua particular, sem condomínio, 2 quartos e demais dependências, na Rua Carvalho Alvim, 583, casa 8 — Tel. 58-7036.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, ap. c| 3 qts., sl. e dep. Ed. sob pilotis. NCr$ 52 000,00 c| 18 sinal, rest. Cx. 42-5772 — CRECI 480.

TIJUCA — Vendo ap. fte. Rua Ernani Cotrim, transv. Uruguai, sla., 2 qts. etc. Ac. Caixa. Sinal 4 000. Inf. 38-3340, 42-1337 — CRECI 650.

TIJUCA — Vende-se na Rua Clemente Falcão, 76, 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, lavanderia, dep. p| empregados, área de 250 m2 - Ver no local e tratar na Rua Acre 55, sala 304 com Sr. Mario — Escritório Gastão Maciel — CRECI 10 — 1.ª Região.

TERRENO Tijuca 41x30x24 esquina Rua Monsenhor Batistone, esq. Henrique Fleiuss, juntinho da Praça Saenz Pena. Preço baratíssimo, 22 milhões c| ,0 entrada. T. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802. — 42-6688, Sr. Gilberto. CRECI 950.

TIJUCA — Cobertura — 3 quartos, salão, 2 banheiros dep. empregada, garagem, em construção. Plano COPEG. Rua José Higino 340 — Tratar tel. 52-3922.

VAZIO — 3 qts., sl., dep. emp. Peças gds., Rua Barão Petrópolis n.º 476, ap. 102, ent. 8 000 fin. 30 mes. sem juro. Detalhes 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso. (Vendo Rio Comprido).

VENDE-SE conjunto residencial da Rua Rocha Miranda, 555, Tijuca, comp. de 4 apartamentos. Ver e tratar no local, ap. 101, negócio urgente, ocasião.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vd. 2 qts., s., coz., banh. e mais deps. 26 milhões a comb. Ver R. Luís Barbosa, 62, ap. 303, fica defronte à Pça Barão de Drumond, entrego vagio e mais outro neste bairro, melhores def. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

GRAJAU — Terreno. Vende-se 12 x 48, local de residências finas, por NCr$ 5 000,00 entrada e NCr$ 10 000,00 em 3 anos. Tratar tel. 42-3903.

GRAJAU — Vendo vazia residência de luxo, 3 qts., 2 sls., quintal, garagem — Preço: 90 000 a comb. R. Juiz de Fora, 125. Tel. 42-5772 — CRECI 480.

APARTAMENTO DE LUXO — Alugo Rua Sá Ferreira, 115, ap. 803 — Copacabana — 2 salas elegantes, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empregadas, garagem, telefone. Tratar 22-5546 de 2as. às 6as.-feiras de 15 às 19 horas ou 25-2517 sábado e domingo, c/ Dr. Brenno ou D. Vera. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE uma vaga em ap. de rapaz solteiro. P/ rapaz NCr$ 60,00. Independente c/ todos os direitos. Sá Ferreira, 228-733.

ALUGO meu apart. c/ vista para o mar. De 1 a 6 meses. Ap. bem mobiliado a pessoas de tratamento. Inf. tel. 56-3001.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. NCr$ 50,00 Av. N. S. Copacabana, 1246 ap. 202.

ALUGA-SE ap. 1121 na Avenida N. S. de Copacabana n. 610. Aluguel NCr$ 150,00. Tratar no local.

ALUGA-SE ótimo quarto e vaga a rapaz que trabalhe fora. Pede referências. Toneleros 293 casa 1.

ALUGA-SE ótimo quarto a cavalheiro. Rua Santa Clara 36/1001.

ALUGA-SE vaga num quarto para moça junto com outra, que trabalhe fora. Tratar com D. Luzia. Fone 37-1713.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilario Gouveia, 87.

ALUGO quarto grande, com varanda, com ou sem móveis para casal. Av. Copacabana, 1 256 — ap. 301.

ALUGO ótimo quarto a dois rapazes, mobiliado. Rua Bolivar, 35, ap. 703.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa — ADM BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante, para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo 1 quarto para 3 moças, 3 rapazes ou casal ou vagas. Rua Décio Vilares, 229 — 102.

BONS FIADORES: Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 108. Tel.: 23-3537.

BRILHANTE — Aluga de luxo, sl. 2 ou 3 qts., desp. garagem na Xavier da Silveira. Tratar p/ tel. 57-6809 e 57-4638 — Resp. Léo de Queiroz — Creci 243.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, quarto sep., mob. c/ tel. 1 a 3 meses. Tel. 27-4136.

COPACABANA — Aluga-se ap. de qt., 1 sala, banheiro, kitch — Aluguel de NCr$ 240,00. Ver Av. Copacabana, 1085, sala 301 — THEOFILHO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Tel. 56-3590.

COPACABANA. Duas moças procuram terceira para dividir despesas de ap. Base 100 000. Exigem-se referências. Tratar Av. Copacabana, 427, ap. 1 202. — Dona Laura.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado por temporada a turista. Pôsto 4, geladeira, roupa de cama, ap. de sala e quarto. NCr$ 350,00. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 521.

COPACABANA — Alugo ap. tipo casa, sala, 3 quartos, demais dependências, um por andar. Pôsto 4 1/2 NCr$ 400,00. Tel. 57-8714.

COPACABANA — Alugo ap. de quarto e sala grandes, 300 mil, fiador. Rua Gomes Carneiro, 130 ap. 709. Chaves 704. Tratar tel. 43-4185. Dr. André.

COPACABANA — Aluga-se quarto amplo, mob., a casal, senhor ou duas moças que trab. fora. R. Figueiredo Magalhães 823 ap. 802.

COPACABANA — Alugo pequeno quarto mob. a rapaz ou moça que trab. fora. NCr$ 100,00. Tel.: 36-4489.

COPACABANA — Aluga-se ap. Rua Paula Freitas, 31 ap. 107 de sala e quarto separados, cozinha, banheiro. Chaves porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 277 gr. 2'0. —

Importante emprêsa nacional procura para alugar, de preferência, entre Glória e Botafogo, em rua central de pouco movimento, casa com aproximadamente 800 m2 de área útil — Não aceitamos intermediários.

Tratar pelo Telefone 32-3028 com o Sr. Natal. (P

Procura-se para alugar

Imóvel com área útil mínima de 500 m2, em um ou dois pavimentos ou loja e sobreloja, localizados preferencialmente no Centro, ou em São Cristóvão — Tijuca e Rio Comprido.

Tratar, tel.: 43-7674. (P

Sr. Locatário

Não perca tempo com o pagamento do aluguel e com os demais problemas referentes ao imóvel ocupado por V. S.ª Utilize os serviços de nossa organização. Efetuamos o pagamento do aluguel, e V. S.ª reembolsa-nos posteriormente, sendo-lhe entregue no ato o recibo quitado pelo proprietário do imóvel. Verificamos a exatidão dos encargos da locação e reajustamentos. Independentemente, prestamos também assistência jurídica.

Consulte-nos sem compromisso.

Daniel Soares e J. Teixeira — Administração de Bens — Rua Senador Dantas n.º 119 — sala 1 808 — Tel. 42-0477 — das 13 às 19h30m, dias úteis.

Agenda

PAGAMENTOS — Agências e Postos da Delegacia do INPS no Estado da Guanabara, paga hoje, sexta-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC: **Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20 — Pensão por Morte** — Das 9h30m às 12 horas: beneficiários de ns. 1 a 6 000 — Das 12 às 16 horas; beneficiários de ns.: 6 001 a 11 200 — Atrasados: dia 19. **Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Pensão por Morte** — Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de ns.: 1 a 9 000 — Atrasados: dia 21. **Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Pensão por Morte** — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns.: 1 a 5 000 — Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns.: 5 001 a 8 999. Atrasados: dia 25. **Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Pensão por Morte** — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns.: 1 a 4 300 — Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns.: 4 301 a 6 800. Atrasados: dia 22. **Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Pensão por Morte** — Das 11 às 15 horas: beneficiários de ns.: 1 a 15 000. Atrasados: dia 14. **Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Pensão por Morte** — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns.: 1 a 5 000 — Das 13,30 às 16h30m: beneficiários de ns.: 5 001 a 10 000. Atrasados: dia 26. **Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Pensão por Morte** — Das 9 às 12 horas: beneficiários de ns.: 1 a 4 700 — Das 13 às 16 horas: beneficiários de ns.: 4 701 a 8 300. Atrasados: dia 22. **Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Pensão por Morte** — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns.: 1 a 3 500 — Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns.: 3 501 a 7 000. Atrasados: dia 22. **Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Pensão por Morte** — Das 11 às 15 horas: beneficiários de ns.: 1 a 14 000. Atrasados: dia 21.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 10 790, 11 048, 11 049 a 11 164. Código 30, pedidos 6 342 a 6 448. Código 40, pedidos 316 a 332. Código 42, pedidos 264 a 274. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 102 926, 102 954 a 103 305. Código 30, pedidos 102 837, 102 851, 102 889 a 102 931. Código 40, pedidos 100 106 a 100 114. Código 42, pedidos .... 100 096 a 100 103. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 302 719 a 302 764. Código 30, pedidos 301 776 a 301 812. Código 40, pedidos .... 300 122 a 300 128. Código 42, pedido 300 039. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 501 181 a 501 201. Código 30, pedidos 500 818 a 501 009. Código 40, pedidos 500 084, 500 086 a ... 500 037. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 702 390, 702 541 a 702 585. Código 30, pedidos 702 413, 702 644 a 702 674. Código 40, pedidos 700 104 a 700 109. Código 42, pedidos 700 057 a ... 700 061.

MÚSICA — O programa **Rapsódia Brasileira** dedica a sua audição de hoje, sexta-feira, às 21h5m, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, à obra de Ernesto Nazaré na música brasileira. Comentários da Professôra Belmira Frazão e ilustração do pianista Arnaldo Rebelo. Serão apresentadas as seguintes peças: **Digo; Improviso; Sustenta... a nota e Cubanos.** *** **Os Grandes Segredos do Progresso** será o título do espetáculo de hoje em **Sesinho no Rádio**, que falará das grandes invenções e das mais importantes descobertas realizadas pelo homem. Êste programa vai ao ar às sextas-feiras, às 17h10m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura.

AMBULATÓRIOS — O Diretor da Divisão de Medicina Externa do IASEG, Dr. Francisco Perricelli, informa que está em vigor o nôvo horário de atendimento público nos ambulatórios do Instituto. Tanto o Ambulatório Central (Rua Washington Luís, 98) quanto o de Madureira (Praça do Patriarca) passaram a atender aos funcionários da Guanabara e seus familiares, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, sendo que pela manhã a entrega de fichas é feita até às 11 horas e, à tarde, até às 16 horas. O Diretor do IASEG acrescentou que a procura dos serviços dos ambulatórios reduziu-se bastante, últimamente, porque parte do público ainda não tomou conhecimento do nôvo horário.

MONUMENTO — Uma Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro substitui domingo, às 10 horas, a Companhia do 1.º Batalhão de Guardas na guarda do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

EXERCÍCIOS — A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea realiza provas de tiro, dias 13, 14 e 15 de setembro, na Região da Barra da Tijuca, entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio.

ESPEG — Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês — a prova escrita será realizada no dia 17 de setembro, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta. *** A ESPEG informa que estão marcadas para o dia 30 de setembro, às 9 horas, na sua sede, as provas práticas de acesso para as classes de Escriturário, Mestre Rural e Técnico Rural. Os funcionários deverão comparecer com 30 minutos de antecedência.

INAUGURAÇÃO — Para inaugurar a nova sede da Agência do Instituto Nacional da Previdência Social, de Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, viajaram ontem, para aquela Cidade, os Srs. João Fuchs, Rubens Gonçalves Pena e Francisco Luís Tôrres de Oliveira.

MEDICINA — O II Curso de Atualização em Pediatria do Hospital Central dos Marítimos terá início dia 2 de outubro, na Rua Leopoldo, 280, 12.º andar. Informações no próprio hospital. *** O Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde, inaugura hoje, às 11 horas, as novas instalações do Serviço de Documentação Médica do Hospital Estadual Jesus, em Vila Isabel. A solenidade será precedida de missa, rezada por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal do Rio de Janeiro, às 10 horas, na Capela do Hospital.

DASP — Estão abertas no DASP inscrições para Engenheiro de Minas e Metalurgia, do Ministério das Minas e Energia, de 1.º a 29 de setembro, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul — Geólogo do Ministério das Minas e Energia, de 1.º a 29 de setembro, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. *** Provas: Pedreiro do serviço público federal. A prova prático-oral será realizada às 9 horas de hoje na Capital do Estado do Pará. — Motorista do serviço público federal. A prova prático-oral será às 9 horas de hoje nas capitais dos Estados do Piauí e Pará. — Conservador de Museus do Ministério da Educação e Cultura. A prova de tese (defesa oral) será realizada amanhã, às 14 horas, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar, entrada pela Rua Debret, GB. — Médico-Sanitarista do Ministério da Agricultura e Saúde. A prova escrita será realizada às 8 horas de amanhã, na Escola do Serviço Público do DASP, Ministério da Fazenda, 7.º andar, entrada pela Rua Debret, GB. — Médico do Hospital dos Servidores do Estado. As provas escritas de clínica médica (Endocrinologia e Nutrição — Seção II), Anestesia e Gasoterapia (Seção V) e Anátomo-Patologia (Seção VI) serão realizadas às 8 horas de amanhã, na Escola do Serviço Público do DASP, Ministério da Fazenda, 7.º andar, entrada pela Rua Debret, GB. — Nutricionista do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE. A prova escrita geral será realizada no dia 9 de setembro, às 14 horas, na Escola do Serviço do DASP, Ministério da Fazenda.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 79 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. As vagas são as seguintes: Bombeiro de oficina — 1; Meio oficial bombeiro hidráulico — 4; Compositor — 1; Carpinteiro de fôrma — 1; Desenhista — 1; Estucador — 6; Ajudante de estampador — 10; Estampador — 2; Impressor de máquina Brasil — 1; Mecânico ajustador — 2; Montador para motor em geral — 2; Pintor de parede — 6; Pedreiro — 2; Colhidor — 8; Retificador de biela — 2; Soldador para ferro fundido — 2; Meio oficial de serralheiro — 2; Serralheiro — 2; Torneiro mecânico — 2.

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido de D. Pedro II à Deodoro, não farão paradas nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão, no período das 9 às 16 horas de amanhã, para trabalhos na via permanente.

Ensino

BÔLSAS-DE-ESTUDO — O MOMBUSHO (Ministério da Educação do Govêrno do Japão), de acôrdo com o seu programa de Bôlsas-de-Estudo para 1968, está oferecendo bôlsas a seis estudantes brasileiros interessados em efetuar pesquisas em Universidades japonêsas, na qualidade de estudantes pesquisadores, e mediante as seguintes condições: — **CAMPOS DE ESTUDO** — Ciências Sociais e Humanidades: História, Literatura, Estética, Leis, Economia, Comércio, Pedagogia, Música, Psicologia, Sociologia e Artes. **Ciências Naturais:** Ciências, Engenharia, Agricultura, Pesca, Farmacologia, Medicina, Odontologia e Ciências Domésticas. Não se incluem os treinamentos práticos a serem efetuados em fábricas ou em companhias.

REQUISITOS — Os candidatos devem ter a nacionalidade do país ao qual é oferecida a bôlsa. Devem ter menos de 35 anos completos, até 1.º de abril de 1968, isto é, deverão ser nascidos em ou depois de 2 de abril de 1933. Currículo acadêmico: Os candidatos devem ser formados em Universidades ou em cursos equivalentes. (Incluem os que esperam graduar-se até março ou outubro de 1968). Os interessados em inscrever-se no Curso de Doutorado (Master's Course) devem ter completado 16 anos de estudo escolar. Matérias de estudo: As matérias de estudo devem ser da mesma natureza ou relacionadas ao curso efetuado pelo candidato. Língua japonêsa: Os candidatos devem estar dispostos a estudar a língua japonêsa a fim de habilitar-se a receber instruções em japonês. Saúde: Os candidatos devem ter perfeitas condições de saúde, tanto física como mental e especialmente, não poderão ser portadores de doenças contagiosas, tais como tuberculose, lepra, cólera. Chegada ao Japão: Os candidatos devem estar aptos para chegarem ao Japão entre 1.º e 15 de abril ou 1.º e 15 de outubro de 1968. Excluem-se os registrados em listas ativas dos serviços militares e dos empregos civis. O subsídio poderá ser cancelado, se o beneficiado não chegar ao Japão no prazo estipulado.

DURAÇÃO DAS BÔLSAS — Os candidatos poderão escolher entre as duas seguintes categorias: 2 (dois) anos a partir de abril de 1968 a março/1970, e um ano e meio a partir de outubro/1968 a março 1970. Se o Mombusho julgar necessário, o estudante poderá ter a permissão de estender o seu período inicial de estudo, mediante procedimentos prescritos. **CONDIÇÕES DA BÔLSA** — Subsídio: Será oferecido ao beneficiado um subsídio mensal de 30 000 yens (aproximadamente 83 dólares) a partir do mês da chegada ao Japão: abril 1968 ou outubro/1968. Transporte: Será fornecida ao beneficiado uma passagem aérea, classe turista, do aeroporto internacional mais próximo à residência do beneficiado ao Aeroporto Internacional de Tóquio. Transporte do Japão: Será fornecida uma passagem aérea, classe turista, do Aeroporto Internacional de Tóquio ao Aeroporto Internacional mais próximo à residência do beneficiado, após a conclusão de seus estudos no Japão. Ajuda na ocasião da chegada: Será concedida uma ajuda até 10 000 yens (aproximadamente 28 dólares) ao beneficiado, na ocasião de sua chegada, a fim de atender suas imediatas necessidades. Despesas de pesquisa: Serão fornecidos, por ano, cêrca de 25 000 yens, (aproximadamente 70 dólares) para atender as despesas de viagens de pesquisas pelo interior do país. Taxas: São isentos de pagamento, taxas de exame de ingresso, taxas de matrícula ou custos de instrução nas universidades. Acomodação: As acomodações aos estudantes serão providenciadas conforme segue: Distrito de Osaka: — a) Estudantes masculinos: Os estudantes a serem matriculados na Universidade de Estudos Estrangeiros de Osaka poderão acomodar-se no dormitório designado aos estudantes estrangeiros. Sua capacidade é para o total de 60 pessoas. Para estudantes a serem matriculados em outras universidades além da mencionada acima, a universidade concernente em cooperação com a Associação, providenciará acomodações na Casa do Estudante Estrangeiro em Kansai (n.º 20-73, 3-chome, Tsukumodai, Suita-chi, Osaka-fu). b) Estudantes femininos: Os estudantes femininos poderão alojar-se na Casa do Estudante Estrangeiro em Kansai, Distrito de Tóquio: — Estudantes masculinos: Os estudantes poderão acomodar-se na Casa dos Estudantes Estrangeiros dirigida pela Associação. A capacidade é para o total de 150 pessoas. O endereço da Casa é n.º 862, Komaba-cho, Meguro-ku, Tóquio. Se não houver vaga, a Associação providenciará acomodação em residências particulares. Estudantes femininos: As estudantes poderão acomodar-se na Casa de Estudantes Estrangeiros para Môças. A capacidade desta Casa é para 30 estudantes no total. Se não houver vaga, a Associação providenciará acomodação em residências particulares. Outros Distritos: — Estudantes masculinos: Os bolsistas devem acomodar-se no dormitório designado no local onde houver tais facilidades. Em outros locais, a Universidade na qual o estudante será inscrito, providenciará acomodações em residências particulares em cooperação com a Associação.

NOTAS — Os estudantes que forem acomodar-se em residências particulares poderão receber da Associação, ajuda de parte do aluguel. Contudo, devem estar cientes de antemão, de que os aluguéis de quartos em residências particulares variam de conformidade com a localização, e facilidades existentes. O lado japonês não providenciará nenhuma facilidade de acomodação aos dependentes. Tôdas as despesas relacionadas com a presença de dependentes deverão ser cobertas pelo beneficiado. **SELEÇÃO** — A Missão Diplomática Japonêsa no exterior, em cooperação com os governos locais, efetuará a seleção preliminar dos candidatos através de entrevistas e dos documentos apresentados. Os candidatos aprovados na seleção preliminar serão recomendados ao MOMBUSHO. MOMBUSHO efetuará a seleção final e decidirá os beneficiados entre os candidatos recomendados. Será dada prioridade aos candidatos que desejam efetuar "pesquisa no Japão" ou aos que tiverem conhecimento suficiente da língua japonêsa para estudo. Na seleção preliminar será efetuado um teste da língua japonêsa para fins de classificação necessária ao ensino da língua no Japão.

MATRÍCULA AS UNIVERSIDADES — MOMBUSHO encaminhará os bolsistas, durante seis meses ou um ano, ao Curso Especial aos Estudantes Estrangeiros de Osaka (Osaka Gaikoku-go Daigaku Ryugahusei Bekka), para o estudo da língua japonêsa. O endereço da Universidade é 8-chome, Uehom-machi, Tennoji-ku, Osaka. O bolsista que concluir o seu curso de língua japonêsa será transferido pelo MOMBUSHO às universidades mais apropriadas, levando em consideração o seu ramo de estudo e o número de vagas existentes nos referidos estabelecimentos de ensino superior. Os bolsistas que já tiverem conhecimento suficiente da língua japonêsa poderão ser encaminhados às mais apropriadas universidades, decididas pelo MOMBUSHO, sem o estudo daquela língua na Universidade de Estudos Estrangeiros de Osaka. Aquêles que desejarem ingressar no Curso de Doutorado devem, conforme o regulamento, prestar o exame vestibular e passar no mesmo, o qual será dado pela universidade concernente após a sua chegada ao Japão. Se forem reprovados, serão matriculados como estudantes não graduados.

PROVIDÊNCIAS PARA A INSCRIÇÃO — Os interessados devem apresentar os documentos a seguir discriminados à Missão Diplomática Japonêsa dentro do prazo estipulado pela Missão (até 10 de outubro de 1967). Os documentos não serão, de maneira nenhuma, restituídos. — Requerimento em formulários prescritos; Certificado de oproveitamento universitário (a ser fornecido pelo estabelecimento universitário); Carta de recomendação (a ser fornecida pelo Reitor ou Diretor da Universidade); Carta de recomendação do local de trabalho (sòmente para aquêles que estão presentemente trabalhando); Atestados médicos, em formulários prescritos e fornecidos pela instituição médica designada pela Missão Diplomática. Fotocópia do diploma da universidade ou Certificado de graduação; Uma foto mostrando os seus próprios trabalhos de aplicação ou uma fita gravada da execução musical (sòmente para aquêles especializando-se em belas-artes e música). Êstes documentos poderão ser redigidos ou em japonês, em inglês ou francês, ou vir acompanhados de tradução nestas línguas.

AVISO

A Companhia Telefônica Brasileira tem sido procurada por pessoas que buscam solução para problemas decorrentes de negociações de telefones através de intermediários. Não reconhecendo a compra e venda de telefones, a CTB avisa que nada poderá fazer para solucionar qualquer problema ocasionado por tais transações.

Outrossim, informa que tôdas as suas agências comerciais estão devidamente aparelhadas para atender, com presteza, a pedidos de mudança, transferência de responsabilidade, extensões e tudos os serviços telefônicos.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor

VENDO BAR — Av. Itaoca, 373 frente, Pneus Benfica.

VENDE-SE bar aberto a 2 meses, com feria de 4 m., podendo fazer mais. Tudo em pé. Av. Getulio Moura, 453 — Olinda.

VENDE-SE um lindo bar tipo lanchonete, aberto há poucos dias, fazendo boa féria, tem contrato nôvo, dá para dois sócios, tem telefone da firma. Avenida Suburbana n. 2 464, bar. Tratar no local.

VENDO firma fornecedora de materiais de construção com estoque, 2 caminhões, loja grande, galpão. Tel. 42-0843, com pequena entrada.

VENDO por motivo de viagem, 1 restaurante e lanchonete em Duque de Caxias E. R. J. Avenida Pres. Vargas, 312, centro. Férias boas. Tratar no local, das 12 às 15 horas, c| S. Avelino.

VENDE-SE um pequeno bar em Bonsucesso, R. Alabama, 45-B. Tratar no endereço.

ZONA SUL — Bar Caipira, féria 10 000, preço 100 000 c| 50%, cont. nôvo, aluguel 200,00. Tratar Av. Alm. Barroso n. 2, 15.º — Tel. 52-4666.

ZONA SUL — Café e Bar, féria 10 000, preço 90 000 ent. 40 000, cont. nôvo, aluguel barato. Tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. Tel. 52-4666.

Atenção

Srs. proprietários. Emprêsas de ônibus ou transporte de carga. Passa-se contrato, de posto e garagem, tendo 3 900 m. quadrados, tendo uma parte coberta. Com todo o equipamento de gasolina e diesel. Tratar pelo telefone 30-7961.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de predios ou apts, na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imovel. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas.

APLICAR DINHEIRO EM RETROVENDA SIGNIFICA O MAXIMO DE SEGURANÇA PARA VOCE. ... Mesquita n. 398-A — Para sua maior comodidade nossa loja permanece aberta diàriamente até às 20 horas — Tel. 34-0694.

ACIMA de dois milhões até trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Tel. 57-0638, Olympio.

A JUROS MÍNIMOS empresto de 1 a 30 milhões sôbre prédios, apts. e terrenos. Adianto dinheiro. — Av. Pres. Vargas 290, sl. 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis — As melhores taxas — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. RUA ALCINDO GUANABARA n.º 24 — 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ACIMA de 1 até 30 milhões, empresto sôbre prédios, aps. e terrenos. Tel.: 23-3870.

CAUTELAS — Vendo para saudar compromissos imediatos, alguns milhões de cautelas antigas de varios valores por preço muito barato, jóias de ouro, platina e brilhantes — Tel. ...... 45-2845.

CAUTELAS — Tenho diversas no valor de NCr$ 10 000,00. Vendo-as, negocio honesto — Tratar c| Sr. Antonio Dias — Rua da Lapa, n.º 160.

CAUTELAS — Compro e faço retrovendas acima de 100, só de jóias — Tel.: 47-9219.

CAUTELAS da Cx. Econômica — Compra-se de jóias acima de NCr$ 100,00 — Tel. 23-9071.

CENTRO, Zona Sul Tijuca, empresto sob hip., retro. 10 e 200 milh. Compro aps. proxim. praia. Pago à vista. 47-7074 e 22-0764.

CAUTELAS de jóias e objetos, prata, moedas. Compro na hora. Paissandu n. 273, c|1. Telefone 45-2366, de 2a. a domingo.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Estamos oferecendo ótimo preço e absoluta correção na compra das contas de 64, 65, 66, 67 e obrigações Elet. Av. Rio Branco, 108 e 106, 11.º, s| 1 109.

DINHEIRO E AUTOMOVEIS. Sendo proprietário de automóvel, empresta-se com máxima rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, com o Oliveira.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões — Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714 — Tel. 32-8897.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 810. Passos.

DINHEIRO: — 1, 3, 5, 10, 30, 50, 100 mil. NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, apartamentos, casas. — Leblon — M. Hermes — Tragam docts. — Operações rápidas — H. Silva, ...

PROMISSORIAS — Dou 6 promissórias de 190 mensais, com garantia, procuração, recebimento aluguel mesma quantia, por 800 mil (dou outras garantias reais). Rua Evaristo da Veiga, 35 sala 1215. Sr. Oscar. T. 22-5926.

Dinheiro

Compro promissórias vinculadas a venda de imóveis — Empresta-se sob retrovenda de imóveis, bem situados, absoluto sigilo — Fone 52-9682, Edif. Av. Central, Loja 320, trazer escritura.

De 3 a100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Atendo a domicilio. Rua 7 de Setembro, 181 — 1.º andar, entrada pela loja — Tel. 43-3468.

Dinheiro

Emprestamos em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências. Trazer escritura. Rua México, 41, sala 506.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel.: 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRO a vista — Compro pagando na hora as seguintes linhas: 36, 37, 57 por NCr$ 1 700; Linhas 25, 45 por NCr$ 1 700; Estações 26, 46, 28, 48, 34, 38 NCr$ 1 300; Linhas: 29, 49, 32, 42, por NCr$ 1 300. Compramos também desligados. Tel. 43-3236.

ABSTENHA-SE dos problemas relativos a compra de telefones, vendo tôdas as linhas da G. B., de acôrdo com o Decreto que regulamenta tais operações junto a C. T. B. — Tratar com o Sr. Viana — Tels: 28-3714 — 42-7506 ou 22-5532.

ADQUIRO — 42-52 23-43-32-27-47 Cêdo: 26-46 29-49 28-48 36-57 25-45. Caldeira: 23-6302.

COMPRO E VENDO quaisquer linhas que estejam funcionando na GB. Pago imediatamente em dinheiro. Tratar com o Sr. Romualdo Viana. Tels: 28-3714 e 42-7506 ou 22-5532.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Vendo telef. da CETEL só recebo depois de instalado. — Tratar tel. 90-0508. Trat. qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo telefone da CETEL — Comercial e residencial. — Recebo depois de instalado. Trat. Tel. 498 M. H.

COMPRA-SE um telefone 56. Tratar com D. Afra. Tel. 52-4128, das 9 às 18 horas.

FIRMA precisa um 23-43 e um 29-49. Solução ainda hoje. Não aceitamos intermediário 52-3102.

NÃO TEM TELEFONE porque não quer. Telefone para 23-5528 — Ari resolve seu caso com honestidade e segurança.

PRECISO tel. 48; 28; 54; 34 e qualq. linha mesmo deslig. e rural — 54-2658.

TELEFONES — 28, 48, 34, 54. Compro hoje, pago à vista em dinheiro. NCr$ 1 400. Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONE — 52 — Comercial — Vendo — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 29 — 49 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES: 28; 38; 48; 58; 34 ou 54 — Preciso um com urgência. Dispenso intermediário. — 52-3148.

TELEFONES 31, 27, 47, 36, 37, 57, 56 — Vendo hoje, menor ...

TELEFONES — Compro: — 29 — 49 — 28 — 48 — 34 — 54 — 23 — 43 — 22 — 32 — 42 — 52 — 25 — 45 — 30. — Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vende-se urgente a particular, linha 25. — Tratar pelo tel. 45-5640.

TELEFONE — Compro — Urgente estação: 49 e 43. Pago na hora em dinheiro — Celene 52-7247, das 9 às 18 horas.

TELEFONES — Vendo e compro telefones de tôdas as estações. — Transação rápida e honesta. Sônia — 22-7376, também à noite.

TELEFONE — Compro e vendo quaisquer linhas — Não dou referencias, porque pago na hora. Tel.: 32-0873 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — Compro as seguintes linhas 32-42 — 36-56 — 38-58 43-23 — 49-29 — Sr. Santos — Tel.: 32-0873.

TELEFONE — Compro CTB e CETEL em Madureira, Irajá, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Jacarepaguá, Bangu, C. Grande, Santa Cruz e Ilhas — Tratar de dia tel. 32-0873 (à noite: 93-0046 — Sr. Pôrto).

TELEFONE — Vende-se um em Caxias — Telefonar para 3186.

TELEFONE — Permuta-se linha 26 por 25 ou 45. Tratar telefone: 26-7317.

TELEFONE 48 — Vendo um por motivo de mudança — 1 700 — Tratar tel. 43-8723. Bernardo.

TELEFONE: Vendo (comercial) — Estação 48 — Conde Bonfim (Tijuca). Informação: tel. 49-9705.

TELEFONE — Compro particular, 28/48/34/54, dou NCr$ 1 300 — Cap. Freitas. — Tels. 28-0482 — 34-4645.

TELEFONE 37 — Militar transferido para Brasília vende seu telefone em Copacabana, urgentemente, p| NCr$ 1 500,00. Procurar Capitão Ameuri, na Av. Prado Júnior, 48, ap. 601, pela manhã.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas, Negocio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE DESLIGADO por mudança ou estando na Telefônica. Compro qualquer linha. Pago à vista — Tratar com o Sr. José p| Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Vendo para Copacabana. Serve do Leme até o Pôsto 5. Preço 1 800. Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro à vista, de qualquer linha, mesmo desligados. — 52-9297, Sr. Pereira.

TELEFONE — Compro urgente linhas 30, 28-48 — 29-49 e Centro. Pagamento à vista. Telefone 32-5737.

TELEFONE COPACABANA — Cedo melhor oferta acima de NCr$ .. 1 400,00. Tratar na Mercearia Barros. Av. N. S. Copacabana, 1 072, Loja A. Só pessoalmente.

TELEFONE: 36-37-57 — Médico precisa para seu consultório, telefone em Copacabana. Assunto pessoal sem corretores. Exigem-se informações. Paga no ato NCr$ 1 600. Dr. Moisés. Tel. 22-7975.

TELEFONE — Part. compra 25 ou 45 p| 1 800. Dispõe de um 37. Tel. 43-7872.

TELEFONE 27-47 — Vendo e instalo imediatamente já em seu nome. NCr$ 2 300; ninguém vende por menos, Sr. João — Telefone 31-1538.

TELEFONES — 36, 37, 56 e 57 — Vendo e instalo imediatamente já em seu nome. Ofereço preços, garantias e referências que ninguém pode oferecer igual. Sr. João — Telefone: 31-1538.

TELEFONE COMPRO — Qualquer linha, mesmo desligado, inclusive de Marechal, Bangu, Santa Cruz, Campo Grande e Ilhas. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça, Sr. João. Telefone: 31-1538.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo, compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte — PAULO ROBERTO. Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel.: 23-2200.

Particular

Compra seu uso linhas 58 ou 38 paga à vista NCr$ 1 300 — Inf. 32-8176 — R. 47.

Telefone 47

Vendo transferido em seu nome e endereço na mesma hora de acôrdo com o decreto N.º 682. Exmo. Sr. Governador. Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719, fone 23-3578, que lhe oferece o melhor preço e as maiores garantias.

Telefones

27 — 47 — 26 — 46 — 22 — 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — Pago agora mesmo em dinheiro vivo — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

TROCAS

ATENÇÃO! — Troco moveis por 1 caminhão. O saldo em dinheiro. Rua Ourique 24, esquina Lobo Júnior 728. Tel. 30-6949.

TÍTULOS E SOCIEDADES

GUARAPARI PALACE HOTEL — Vende-se título quitado pela melhor oferta — Tratar após às 20 horas — Tel.: 57-9250.

TITULOS DE CLUBES — Vendo: Iate, Flamengo, Touring. Prop.: Vasco, Iate, Jard. Guan. Compro: Caiçaras e outros — Tel.: 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 juntos — P. P. Hotel — M. M. Gerais. M. Líbano, Iate Jardim, Marimbás. Touring. C. Federal. Ac. oferta, permuto. Tel. 32-8215 — Juenita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 quilos — Rua General Caldwell n. 217.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se — Rua General Caldwell n. 217 — Telefone 32-3156.

COFRE — Vende-se, 4 portas 1 1/2 de altura por 80. Melhor oferta, urgente. Rua Humaitá 258, fundos, com Ramon.

CASTANHAS-DO-PARÁ — Vendem-se 350 quilos. Tratar telefone: 43-3602.

ESTUFAS — MÁQUINAS DE CAFÉ — Fogão, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião — Tratar na Rua General Caldwell n. 217.

ESPINGARDA DE CAÇA, 2 canos seminova — alemã GECO — M.G. Stahl cal. 16 — Cães NCr$ .. 400,00 — Tratar na Estrada Intendente Magalhães n. 302, em dias úteis. Fone 90-0154.

MAQUINA REGISTRADORA Hugen Elétrica modêlo KA — 2311 — S-6-S-P. 32—65 com gavetas suplementar côr azul. Somador 99999. Estrada do Rio do Pau 830 — Pavuna.

OPORTUNIDADE — Vendo barato, ótima propriedade, magnifico local para granja, c| água, luz e fôrça, a 300 metros da Estação e 150 da Av. Sta. Cruz. Ver e tratar no local, Rua Dr. Drumond Martins n.º 4 074, Santíssimo, GB, Sr. Alcides, a qualquer hora.

RELOGIO DE PONTO — Marca Rod-Bell, como novo com quadro, corda 8 dias. Vende-se urgente — Tel.: 27-3653.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

SECADOR para cabeleireiro nôvo, Champion, vendo, 36-1460.

VENDE-SE balcão de aço com geladeira em bom estado. — Rua 7 de Setembro 36.

VENDE-SE cortador elétrico de frios e vitrinas — Catete 323-B. Teresa.

Laboratórios vidro

Procuramos frascos 3 litros servindo para conservas oferta fone 30-8863.

Laboratórios

Compra-se qualquer quantidade de potes de 3 lts. podendo ser branco ou escuro. Tel. 30-8863.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo dormitorio rustico, 120 e uma sala maciça clara. Preço raro. Rua Aristides Lobo, 128, perto H. Lobo.

ATENÇÃO — Vendo dormitório de casal em estado otimo. 150 e sala 120. Separados e juntos. Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, Salas e dormitorios marfim, caviuna, Imperio, Rustico. Chipendale, L. XV. Pago bem. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, Salas, dormitorios, marfim, Imperio, caviuna, rusticos, chipendale, L. XV. Paga-se bem. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grandes quantidades de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rusticos e coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

CONJUNTO Chipendale. Guarda-roupa (2,85 m), duas camas de ...

Trabalho

AUMENTO DO FUNCIONALISMO — Depois de muitas reuniões e discussões, os servidores públicos federais aprovaram uma tabela de aumento de vencimentos que será levada, através da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, ao Presidente Costa e Silva. Estipularam os funcionários para o nível 1 o vencimento de NCr$ 180,00, e para o nível 22, NCr$ 974,00. A tabela definitiva foi aprovada durante a assembléia-geral dos funcionários realizada no auditório do Ministério do Trabalho, que contou com a presença de mais de 400 pessoas. A assembléia rejeitou a primeira tabela elaborada por uma comissão designada pela Federação Carioca dos Servidores Públicos, que, submetida à discussão na classe, foi considerada insuficiente para atender às necessidades dos funcionários, e classificada de modesta até pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. A segunda tabela elaborada pela comissão — e que foi a aprovada pelos servidores — elevou um pouco os índices de aumento. A maioria dos líderes e dirigentes de entidades do funcionalismo condenou, durante a assembléia, o plano de Govêrno em transferir para as emprêsas privadas o pessoal ocioso da União, calculado em 200 mil, classificando a idéia "de absurda e ligada a interêsses estrangeiros que se estão instalando em diversas partes do País, e necessitando de mão-de-obra para a sua expansão".

INTERINOS DE NÔVO — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, reabriu a questão dos interinos, pràticamente esquecida nos últimos dias, ao determinar ao Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, que procurasse o Diretor do DASP, Professor Belmiro Siqueira, para estudar a fórmula apresentada pelo último para solucionar definitivamente o caso. A fórmula do Sr. Belmiro Siqueira prevê a contratação eventual dos 1 300 interinos demitidos da Previdência Social no final do Govêrno anterior, nos mesmos locais onde êles se encontravam no momento da exoneração, sem que haja, portanto, alteração de residência.

ESTABILIDADE SEM CARTEIRA — A Delegacia Regional do Trabalho localizou num edifício da Rua Teixeira de Macedo, em Inhaúma, um empregado com quase dez anos de casa, sem dispor de carteira profissional, como manda a Lei. Constatada a infração pelo agente credenciado e imposta a multa prevista no caso, o Ministério do Trabalho providenciou as devidas anotações na nova carteira profissional expedida, ao mesmo tempo em que fazia o registro no livro dos empregados, com data de 1.º de outubro de 1957.

ELEIÇÕES DA CONTEEC — As eleições para a diretoria da recém-criada Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Cultura foram realizadas contrariando determinações do Departamento Nacional de Trabalho. A revelação é do Diretor do DNT, Sr. Ildélio Martins, que acrescentou ter pedido com antecedência a sustação da eleição, o que não foi cumprido. Em conseqüência, disse, a validade do pleito será examinada em processo regular, com base na legislação específica.

AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS — Um plano para facilitar ao trabalhador a aquisição de sua Carteira Profissional está sendo estudado pelo Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra com os órgãos do Instituto Nacional de Previdência Social. O plano tem como objetivo o aproveitamento da rêde de Agências do INPS, no interior do País, para a emissão de Carteiras Profissionais. O Diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que o atual número de postos de emissão de carteiras Profissionais já não é suficiente para atender à necessidade de distribuição das 25 mil unidades que o DNMO põe, diàriamente, à disposição dos trabalhadores. "Antes, disse, não tínhamos condições de fornecer mais de mil Carteiras, diàriamente, mas hoje, estamos habilitados a fornecer 25 mil Carteiras, o que nos obriga a procurar descentralizar, tanto quanto possível, o sistema de emissão, utilizando-nos, inclusive, de órgãos como os da Previdência Social.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS de fôrma para construção civil — Precisam-se — Tratar na Rua Ibiá, 341, Turiaçu.

CARPINTEIROS — Precisam-se para trabalhar em obra em colocação de esquadrias. Tratar: Av. Itaóca, 1 939, Galpão C com Sr. Joaquim.

CARPINTEIROS — Precisa-se para colocação de esquadrias na Rua Barata Ribeiro n. 688, falar com Senhor Abilio.

CARPINTEIRO MARCENEIRO — Precisa-se p/ fab. de moveis. Paga-se bem. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS para instalações — Precisam-se. Tratar na Rua Atituba n. n. 327 — Taquara. Das 7 às 9 horas ou na Rua Matias Aires n. 25 — de 17 às 19.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se na Rua Teodoro da Silva, 468 — Sr. Armando.

CARPINTEIROS — Precisa-se em importante indústria localizada em Benfica. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97, Benfica, em frente ao Viaduto Ana Néri.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se marceneiro, meio oficiais marceneiro. Av. Itaócá, 1 863.

FABRICA DE MOVEIS FORMICA — Precisam-se oficiais marceneiros com prática e meio oficiais de marceneiro, acabadores e lustradores. Av. Itaoca, 1 863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisam-se maquinistas. Av. Itaóca, 1 863 lixador, serra de fita, malheiteira.

MARCENEIRO — Preciso oficial de carpinteiro ou marceneiro, que tenha prática para fazer uma divisão de compensado em sala. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1215.

MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis e inst. comerciais. Tratar: Av. Itaóca, 1 939 — Galpão C com Sr. Joaquim.

MARCENEIRO E AJUDANTE. — Precisa-se — Paga-se bem na Rua 24 de Maio n. 29 — Grupo 8.

PRECISAMOS carpinteiros de esquadrias e pintores competentes. Rua Benjamin n. 10.

PRECISA-SE de carpinteiros para trabalhar na Serra das Araras. Paga-se bem. Tratar à Rua Evaristo da Veiga 41, até às 10 hs. com Sr. Maia.

PRECISA-SE de marceneiros, na Rua Iguaperiba 155-D — Braz de Pina.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadria p/ colocar fôrro e assentar porta. — Rua Joaquim Caetano, 14. Urca.

PRECISAM-SE marceneiros à Rua Pedro Américo 184. Paga-se bem. Tel. 25-7050 — Silva.

V. S.ª Precisa de um carpinteiro em sua casa residencial, comercial, escritorio etc? Chame Valdemar tel. 37-4822.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIRO — Precisa-se de um com grande experiência e que possa dar informações dos seus serviços. Trabalho de luxo. Tratar na Rua Senador Dantas, 76, sala 1203 depois das 12 horas.

PRECISAM-SE 80 estucadores p/ diária e metragem, Zona Sul e Norte. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 15 s/1302. Favor não apresentar-se sem competência.

PRECISA-SE eletricistas para obra — Tratar à Rua Machado de Assis, n. 31, box 40 com documentos.

PRECISAM-SE bons estucadores p/ trabalhar a metro. Tratar, Rua Viana Drumond, 30, Praça 7, Rua Barão de Itapagipe, 237 — Rio Comprido; Praça Xavier de Brito, 30, Muda da Tijuca e Rua Dona Mariana, 53, Botafogo.

PEDREIRO, preciso um competente para fazer um serviço de empreitada ou a dia bem pago — Tratar hoje e começar segunda. Rua Faro, 33 — Jóquei.

PEDREIROS — Precisam-se bons oficiais para obra, paga-se bem, Tratar na R. Humberto de Campos, n. 974 — Leblon.

PINTOR — Precisa-se de pintor para automovel que seja competente, tratar na Av. Salvador de Sá n. 51.

PEDREIROS — Precisam-se com muita pratica e competentes p/ dirigir paquenas obras. Tratar no Beco dos Barbeiros n. 6, sala 201 (esq. da 1.º de Março-.

PEDREIROS — Precisam-se. Rua Isidro Rocha, 1048 — Vigario Geral.

PEDREIROS — Precisa-se. Rua Uberaba, 107 — Grajaú.

PRECISA-SE de meios-oficiais e ajudantes de pintor. Paga-se muito bem. Rua Constante Ramos, 61, ap. 701, Copacabana.

PRECISA-SE de um ladrilheiro e um servente. Rua Jari (Ilha do Governador). Trazer ferramenta. Hoje, tr. Sr. Geraldo.

PRECISA-SE de pintores na Rua Conde de Bonfim n. 177 — Sr. Fernandes.

PRECISA-SE de pedreiro na Rua Abatirá n. 28 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de ladrilheiros para trabalhar em azulejos c/ desenhos. Paga-se empreitada ou diária. — Rua Joaquim Caetano, 14. Urca.

SERVENTES — Precisa-se, com documentos, Rua Dr. Joviniano (Madureira), obra da FERCON c/ o encarregado Sr. João.

SERVENTE de pedreiro, preciso. Av. Suburbana 2 514.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE operario com prática para fábrica de letreiros plásticos, preferindo-se que tenha prática em fazer as armações e caixas. Com o Sr. Roberto, depois das 14 horas. Rua Goiás, 962. Em cima da ponte.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com pratica para serviços comerciais — Semana de 5 dias. Rua Ubirací n. 530-A — Esq. Estrada Velha da Pavuna — HIGIENOPOLIS — BONSUCESSO.

COMPOSITOR GRAFICO — Preciso competente. Rua Matinoré, 409.

GRAFICO — Compositor competente, precisa-se — EPISA — Rua Visc. Maranguape, 42 — Lapa.

IMPRESSOR de Silk-screen, precisa-se com prática. Atende-se das 8-11h. Marco Pólo Prop. Rua Arquias Cordeiro 474, gr. 502 — Méier.

IMPRESSOR DE OFF-SET — Precisa-se na Rua Figueira de Melo n. 220 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquinas Minerva, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382 — São Cristóvão — Telefone 28-7919.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Torneiro mecânico precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, quarto e prêmio de produção. Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Caldwell, 217-GB.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com bastante prática. — Apresentar-se com documentos na Rua Teodoro da Silva, 689 — V. Isabel.

SAPATEIROS

MONTADOR — Precisa-se de um para sandalis de homem na R. Claraiba n. 760 — Ricardo — Paga-se até 50,00 por semana.

PRECISA-SE sapateiros pespontador que tenha bancada e cortadores. Rua Ana Neri, 49-B — São Cristóvão, perto Largo Pedregulho.

SAPATEIRO — Precisa-se. Av. Copacabana, 661, 2.º andar. Urgente.

SAPATEIRO — Precisamos de montadores, colador de sola e cortadores. Rua Nipoã n. 63 — Realengo — Atrás do Cine Santa Clara.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores para obra esporte de senhoras. Rua General Belford, 190, s/ 201 — Estação do Rocha.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores, pespontadores p/ obra esporte de senhoras na Rua General Belford n. 190, sala 201 — Estação do Rocha.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ calçados ortopédicos a torno. Ver e tratar na Ortopedia São Jorge. Rua Dois de Dezembro, 78. Tel. 45-7110.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se de um com pratica e documentos em ordem, para trabalhar num pôsto de gasolina, situado na Rua Estácio de Sá n. 87 — Pôsto ESSO — Tratar com o Sr. Armando, depois das 9 horas.

FOGÕES e aquecedores "Semer". Precisa-se de mecânico com prática. Tratar na Rua Campos da Paz, 219. Só na parte da manhã. B

FIRMA ESPECIALIZADA em manutenção e reparos de motores estacionários e marítimos, necessita mecânicos e eletricistas, práticos em gasolina e diesel. Procurar Largo de S. Francisco, 26, s/ 1205, Ed. Patriarca, das 15 às 18 horas.

MECANICO para refrigeração e carpinteiro de esquadrias — Precisam-se para trabalhar no Galeão. Apresentar-se na Rua Mário Carpenter, 308, ap. 101 — Abolição.

OPERARIOS para máquina desfiadeira — Precisa-se — Tratar na Rua Adriano, 86, galpão — Sr. Demerval.

PRECISA-SE de um mecânico de refrigeração competente, para serviços de oficina na Rua Pernambuco n. 384 — Engenho de Dentro. Tel.: 29-3140.

PRECISA-SE de cortador para máquina Maimi e carpinteiro para a Rua Goiás, 32 no Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de estofador profissional, senão fôr não apareça — M. P. Ferreira — Rua Gen. Savaget n. 80-D — Mal. Hermes — depois das 17 horas.

SERRALHEIROS — Precisam-se — Rua Anspeçada Melo, 43, Olaria.

PRECISA-SE manicure com prática e menor estudantes — Largo do Machado, 29, loja 13.

PRECISA-SE de manicura para salão de homens. Salão de primeira. Rua Duvivier n. 12. — Copacabana. Tel. 37-1403.

PRECISA-SE cabeleireiro(a) com alguma freguezia. Senador Vergueiro, 23. L. B.

PRECISA-SE de um barbeiro para os fins de semana. Rua Jurubaiba n. 5, Honorio Gurgel.

PRECISA-SE de um barbeiro para sábado. Rua Licinio Cardoso, 175 — Triagem.

PRECISA-SE urgente de cabeleireiro ou cabeleireira na Rua A bloco 95, apto. 302 — IAPC de Quintino.

PRECISA-SE cabeleireira manicura, mocinha menor. Av. N. S. Copacabana, 820/201 — Sr. Freitas.

PRECISA-SE de um barbeiro competente na Estrada Vicente de Carvalho n. 997-D.

PRECISO urgente cabeleireiro (a) com freguesia dou luvas. Av. Copacabana, 1 072 — 502.

PRECISA-SE de cabeleireiro e mocinha p/ limpeza e recados. Tratar "Mainá", depois das 13 horas, Praia do Flamengo, 224.

PRECISA-SE de barbeiros, na Rua Desembargador Burle, 28-B — Humaitá — Botafogo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de senhora até 35 anos, para tomar conta de serviços internos de Casa de Saúde e durma no emprêgo. Pedem-se referências. R. Conde Bonfim, 497, de 9 às 18 hs.

PRECISA-SE de senhora até 35 anos, para tomar conta de serviços internos de Casa de Saúde. Pede-se referências. — Rua Conde Bonfim, 497, de 9 às 18 horas.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de 3 cozinheiros, urgente. Rua do Riachuelo, 54.

AJUDANTE DE GARÇOM — COMIM — Com boa apresentação - Precisa-se. Tratar na Rua do Rosario n. 133.

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se de um que seja desembaraçado no serviço. Trazer referencias de casas onde tenha trabalhado. Tratar pela manhã até 11 horas no Restaurante da Rodoviaria, Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete com prática. Rua Estêves Júnior, 36-B, Praça S. Salvador.

COPEIRO — Precisa-se de um com pratica — Pedem-se referências. Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

COZINHEIRO — Precisa-se de um lavador de pratos, para trabalhar em restaurante. Rua Visconde de Inhauma, 51.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Siqueira Campos n. 57.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar na Rua Conde de Bonfim, 1065-A.

COZINHEIRA c/ prática para lanchonete. R. Desembargador Isidro n. 10-A.

COPEIRO COM PRATICA DE GARÇOM — Precisa-se na Avenida Ataúlfo de Paiva n. 406-A.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se urgente com experiencia — Apresentar-se com documentos e referencias na Avenida Atlântica n. 570 — ap. 1 101.

COZINHEIRA — Com pratica. — Exigimos boa apresentação para boate. Tratar no local de 12 às 2 horas da tarde e de 7 da noite em diante — Rainha Elizabeth n. 85-C.

COPEIRO — Precisa-se com pratica — Pedem-se referencias — Rua Conde de Bonfim n. 581 — Loja A.

COZINHEIRO c/ prática de lanches e minutas. Churrascaria Taberna do Campo. Campo de São Cristóvão, 166.

COZINHEIRA com pratica de salgadinho — Precisa-se para bar, — Rua do Matoso n. 208.

GARÇOM, com muita prática de lanchonete, que dê referências. Precisa-se na Rua Dias da Cruz, 120.

GARÇOM — Prática, boa aparencia. Rio Branco 40-B.

GARÇOM — Precisa-se com pratica e referencias para casa de tratamento — Tel. 25-1573. Na Praia do Flamengo n. 332 — 801.

GARÇOM — Precisa-se c/ pratica. Rua Jarina 41. Mar. Hermes.

LANCHEIRO — Copeiro, precisa-se na Rua Santa Luzia, 735-A, depois das 8 horas.

PRECISO lancheiro com prática de tirar chope. Rua Marcílio Dias, n. 54 — Central.

PRECISA-SE de uma môça com prática de ajudante de cozinha, trazer carteira de saúde. Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

PRECISA-SE de uma cozinheira que dê referências. Rua da Gamboa n. 145.

PRECISA-SE garçonete c/ prática e documentos, para lanchonete. Rua Senador Dantas n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de môça com prática de café. São José 84.

PRECISA-SE de rapaz com prática de todos os serviços de bar. Rua Ronald de Carvalho 236-B — Copacabana. Bar Rio Vouga.

PRECISA-SE môça com prática de fazer salgadinhos e trabalhar no bar. Rua Ronald de Carvalho, 236-B — Copacabana. Bar Rio Vouga.

PRECISAM-SE 2 copeiros, 1 lancheiro, c/ pratica de minutas, pizzas. Av. N. S. de Copacabana n. 1110-B. — Bar, c/ Houpal.

PRECISA-SE copeiro com prática à Praça da Bandeira, 209.

PRECISO garçom — Av. Ministro Edgard Romero, 942 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE cozinheiro com prática. Praça Onze de Junho n. 142.

PRECISA-SE de garçom com pratica de cozinha na Rua Delfina Enes n. 261 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de garçom — Praça da República n. 84.

PRECISA-SE copeiro que saiba fazer pizzas e minutas — R. Conde de Bonfim, 528-B — Lanches Lindolar.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ bastante pratica e boas referencias — Av. Marechal Floriano, 40.

PRECISA-SE de garçonetes com pratica de lanchete — Rua Mariz e Barros n. 470.

PRECISA-SE cozinheira para lanchonete. R. Santana 156-A.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

BORRACHEIRO — Precisa-se, Odilon Araújo 58 — Cachambi.

LANTERNEIRO — Firma autorizada Volkswagen admite. Apresentarem-se com documentos na Rua Barão de Bom Retiro n. 1 115.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática comprovada e ferramentas. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

LANTERNEIROS e pintores de autos, precisam-se à Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

MOTORISTA para táxi Volks. — Precisamos com boa categoria profissional. Tratar Largo Sto. Cristo n. 221, na hora da rendição.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão em depósito material de construção. Elemento conhecedor do ramo e com referências na carteira: 24 de Maio, 235. — 180,00 e extras.

MECANICOS — Lanterneiros e pintores de automoveis. Precisam-se. Trabalho de empreitada. Tratar Rua Barata Ribeiro 827.

MEIO OFICIAL DE PINTOR — precisa-se de um com prática em pintura de automóvel. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

MECANICO AUTOMOVEL — Precisa-se. Rua Clarimundo de Melo 735-A — Quintino. Sr. Soares.

MOTORISTA — SOCORRISTA — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisa-se para carro entregas. Tratar 6a.-feira das 8 às 10 horas. Rua Assembléia, 79.

MECANICO p/ automóveis. Precisa-se à Rua Dom Meirando n. 15 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática de entrega de cervejas pretas. Tratar à Rua Bonfim, 378, na Cervejaria Triunfo.

MECANICO — Precisa-se com muita pratica para maquina de costura. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Engenho Nôvo.

MECANICOS — Precisam-se com mais de 5 anos de prática comprovada na linha Willys. Semana de 5 dias. Rua São Luis Gonzaga, 1516.

MOTORISTA — Precisa-se com experiência, que forneça referencias. Salario de NCr$ 180,00 mensais, trabalhar de segunda a sexta-feira — Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim ns 33/37 — 1.º andar.

OFERECE-SE motorista profissional, casado, 46 anos de idade, 18 de carteira, boas referências. Ordenado 300. Interessado favor tel. 56-3355 — Júlio.

PINTOR DE AUTOMÓVEL — Firma autorizada Volkswagen admite — Apresentarem-se com documentos. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

PRECISA-SE de lavador de carros. Rua Sá Ferreira n. 63 - Oswanco.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Marquês de Pombal 123.

PRECISA-SE de borracheiros, à Rua Santo Cristo 209.

PRECISA-SE de um mecanico especialista de Volks e que compreenda de tôda a linha nacional — Av. dos Italianos n. 186 — Turiaçu.

PRECISA-SE de lubrificador de carros, profissional, com referencias — Avenida Suburbana, 2 361.

PRECISAM-SE competentes eletricistas, lanterneiros e carpinteiros, para trabalhar em emprêsa de ônibus. Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu — Evanil.

PRECISA-SE de mecânico com prática em caminhões Chevrolet e autos VW. Semana de 5 dias. Salário de acôrdo com aptidões. — Apresentar-se munido de documentos e referências no D.P. à Rua das Oficinas, 180-200, fundos. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE DE LANTERNEIRO capacitado para trabalhar por conta propria. Tratar na Rua Emília Guimarães n. 12- — Cambumbi.

PRECISA-SE de lanterneiro para autos Volkswagens — Ordenado a combinar. Oficinas São Jorge — Rua do Amparo n. 516 — Cascadura. Tratar Sr. OTAVIO.

PINTOR p/ automóveis. Precisa-se à R. Dom Meirando n. 15 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de meio-oficial de mecanico para trabalhar em ônibus. Rua Viana Drumond, 45, Vila Isabel.

DIVERSOS

AVES E OVOS — Precisa-se de triciclista para entregas, com pratica, paga-se bem. Rua Baltazar Lisboa, 66.

AJUDANTE DE MESA — para padaria na Rua Dionísio, 249. Penha.

AMBULANTE — Precisam-se para venda de guaraná caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. de Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AJUDANTE DE EMBALAGEM — Que entenda de serviço de padreiro, procura-se — Apresentar-se em CAJU RETIRO — R. Carlos Seidl n. 707 — Trazer os documentos.

AJUDANTE de caminhão — Precisa-se com prática em secarias. Tratar à R. Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

ACOUGUEIRO — Precisa-se com prática, para as filiais de N. Iguaçu, Tijuca e Usina. Tratar à R. Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

CAIXA com muita prática padaria. Exige-se carteira de saúde — Rua Afonso Pena, 97-A.

CAIXA — Precisa-se môça com prática de padaria. Tratar na Rua Pedro Américo, 262.

CAIXA — Para casa de ferragens de relativo movimento, e mais serviços de pagamento externo. Boa letra, firme em cálculos. — Apresentação — 24 de Maio, 235. 120,00.

CAIXEIRO p/ armazém, precisa-se, dando referências. Tratar à Rua do Catete n.º 211.

CAIXEIRO com prática, preciso, Padaria Graciosa, Rua Miguel Cervantes 366 — Cachambi.

CAIXEIRO — Precisa-se para tinturaria, ciclista com pratica — Pede-se refer. do ramo. Tratar na Rua do Riachuelo n. 191.

CAIXA — Precisa-se para padaria. Tratar na Rua Mariz e Barros, 848 — Exigem-se referencias.

CAIXA — Precisa-se môça para caixa drogaria, bastante prática, e boa apresentação. Exigimos referências. Rua dos Romeiros, 111 — Penha.

CAIXEIRO com prática de padaria — Precisa-se na Rua Barata Ribeiro, 222, Padaria Centenário.

FAXINEIRO — Limpeza geral oferece aos sábados e domingos, 6 mil, das 9 às 5h. Apresenta referências. Tel. 37-6840.

FORNEIRO — Precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

INSTALADOR — Precisa-se c/ prática p/ telefones internos. Av. Mem de Sá, 226-A, 3.º and. Gr. 301.

MOÇAS de boa aparencia, para serviço interno e externo. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, sala 1212, das 12 às 18,30 horas.

MOCAS MENORES —A COFABAM admite diversas até 16 anos, com carteira definitiva — Rua Melo e Sousa n. 101 — S. Cristovão, com o Sr. Artur.

MOCA OU RAPAZ com responsabilidade, que tenha boa aparência. Não precisa ter muita prática. Precisa-se p/ trabalhar na caixa de salão de cabeleireiro mais luxuoso do Leblon. Favor telefonar 27-8872 (Sr. Ronaldo) ou apresentar-se Salão Toriba, Av. Bartolomeu Mitre, 553-F.

OPERARIOS - Precisam-se com curso primario na Rua Oito de Dezembro n. 46 —Mangueira — Apresentar-se das 7h 30m às 10 horas.

PRECISA-SE um menor com prática de lavar pratos em pensão de movimento, que durma no emprêgo. Av. Franklin Roosevelt, 84 ap. 401.

PRECISA-SE de mecânico de acordeon. Rua Ana Teles, 742 — loja 6.

PRECISA-SE de senhora até 35 anos para tomar conta de serviços internos de Casa de Saúde e durma no emprêgo. Pedem-se referências. R. Conde Bonfim, 497, de 9 às 18 hs.

PRECISA-SE de um menor p/ tinturaria. Jovem. Av. Mem de Sá, 226. Tratar c/ Sr. Benício.

PRECISA-SE de empregado para tornante de folgas c/ prática p/ hotel. Tratar de 9 h em diante. Rua Carlos Sampaio, 106.

PADEIRO — Preciso com conhecimento de doces e biscoitos, com referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

PRECISA-SE empregado maior idade, para limpeza e entregas. Exigem-se referências. A Rua Gonçalves Dias 18 — A Moda, com Moutinho.

PADEIRO que conheça forno elétrico — Precisa-se na Avenida 28 de Setembro n. 324.

PRECISA-SE ajudante forno. Rua Domingos Ferreira 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE de um estofador. Rua Guimarães Natal n. 43. Tel. 37-9299.

PRECISA-SE de rapazes menores, para trabalharem em pintura. Pago o salario e as passagens. Tratar com o Senhor Fernando. Rua Constante Ramos 61 apartamento 701. Copacabana. E' favor apresentar-se pela manhã.

PRECISA-SE de senhor aposentado, com pratica de limpeza e vigia — dormindo no trabalho. — Rua Barão de Itaipu n. 300 — das 9 às 10 horas.

PRECISA-SE de entregador com prática de triciclo. Rua Acre n. 44 — 1.º andar.

PRECISA-SE de senhora até 35 anos, para tomar conta de serviços internos de Casa de Saúde. Pede-se referências. R. Conde Bonfim, 497, de 9 às 18 h.

PRECISA-SE uma caixa com prática de Bar e Restaurante para trabalhar no Clube dos Funcionários do INPS na Av. Marechal Camara, 370 — 4.º andar.

PRECISO empregado, fabrica de letreiro acrílico — Rua da Regeneração n. 56 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de um empregado com bastante pratica de balcão de padaria e do interior na Rua João Rêgo n. 306 — Olaria.

PRECISA-SE de um bom padeiro que dê referencias — Dias 1 e 2 do 9/67 — Rua Barata Ribeiro n. 551-A.

PRECISA-SE de caixas com praticas. Paga-se bem. Tratar na R. Monsenhor Manuel Gomes n. 92 — São Cristovão, (antiga Praia de São Cristovão) com a Sra. Zulma.

PRECISA-SE de caixeiro para padaria com pratica na Rua do Catete n. 203.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria com prática, Rua Afonso Pena, 97-A.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para padaria. Rua Afonso Pena, 97-A.

PADARIA — Precisa com pratica de caixa — 1 caixeiro — 1 ajudante de confeiteiro, Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA TANGUA — Ajudante de mesa. Precisa-se com muita prática. Apresentar-se com documentos em dia. Santa Clara, 58, Copacabana. Tel. 37-8087.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c/ prática. Rua São Salvador 87.

PRECISA-SE de ajudantes (não precisa ter prática) para serviços de refrigeração e ar condicionado. Tel. 36-2583.

RAPAZ menor até 17 anos de boa aparência, precisa-se para serviços de mandados. Ordenado com casa e comida. Tratar depois de 8 horas. Rua do Rezende, 68, sob.

URGENTE — Preciso senhor ou senhora entre 30 a 40 anos, para tomar conta de fabrica de sacos de papel. Tratar c/ Sr. Antonio, na Rua Paissandu, 275. Não atendo pelo telefone.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se para conserto de calças e outros serviços que se ensina, Rua da Passagem, 25 — Botafogo.

ATENÇÃO — N. Moreira — Confecções, precisa de costureiras internas e externas para blusões, camisas e shorts de todos os tipos. Procurar Dona Ercilia na Rua Cap. Nilo Val, 78. — Estação de Santíssimo.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais de paletó e calças. Favor trazer amostras. Rua Evaristo da Veiga, 35 s/609.

COSTUREIRA para blusões e calças de senhora, e môça para acabamento, Av. N. S. Copacabana 435, s/ 511.

COSTUREIRA — Costuram-se camisas esportes e colegial. Rua Real Grandeza, 171, ap. 701 — Tel.: 46-6519 — Botafogo.

CONFECÇÕES — Precisa-se de caiceiros (as), com prática de fábrica. Rua do Livramento, 138, 3.º pav.

CORTADEIRA — Precisa-se com muita pratica para malharia. — Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Engenho Novo.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita pratica para maquina Singer. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Engenho Nôvo.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fabrica de confecções finas para senhoras. Rua Siqueira Campos, 43, sala 731.

KACIK — Precisa urgente cortador (a) modelista com pratica de confecção fina — Rua do Catete n. 199 — 1.º andar, até às 22 horas.

KACIK — Precisa urgente de costureira. Confecção fina para homens e senhoras — Rua do Catete n. 199 — primeiro andar. Até 22 horas.

OVERLOQUISTA — Precisa-se de cortadeiras com pratica de malharia, refeições no local — Apresentar-se na Rua Aires de Casal n.º 100 — JACARE'.

PRECISA-SE de costureiras para serviço interno, para indústria de roupas de senhora. Com prática comprovada em carteira. Tratar à Rua do Lavradio, 130, sob.

BARBEIROS — MANIC.

ALISADEIRA — Precisa-se que saiba pentear bem — Av. Marechal Floriano n. 35, sobrado. — Selão Chaves.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Menor — Precisa-se na Rua do Riachuelo n. 276 — Sobrado.

BARBEIRO competente, efetivo, preferência máquina elétrica — pago 50% — R. M. Abrantes, 26.

BARBEIRO, um efetivo, outro sábado, paga-se 10 mil. Rua dos Arcos 88 — Lapa.

BARBEIRO — Precisa-se que tenha máquina elétrica na Rua Major Avila, 62-A — Praça Saenz Pena — Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem para efetivo na Rua Palm Pamplona n. 293 —Sampaio.

CABELEIREIRO — Precisa-se alisadeira (pente baiano). Outra para tintura e penteados. Uma manicura. Profissionais. Rua Miguel Cervantes, 143 — Cachambi - Salão novo.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente, efetivo, garantia. Rua Sousa Barros 186. — Eng. Nôvo.

CABELEIREIRA — Precisa-se completa, de boa aparencia, na Rua Wandenkolk n. 4 — loja A — Ramos — Tel. 30-6415.

CABELEIREIROS - MANICURAS bons, efetivos — Preciso na Rua Vilela Tavares n. 13 — Méier.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante pratica e que saiba pentear cabelos pretos, salão remodelado com boa freguesia. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 179 com Isaías.

CABELEIREIRA competente, que queira trabalhar em salão de bom movimento, c/ garantia. R. da América, 49.

CABELEIREIRO (A) competente, ajudante c/ prática e aprendizes, também manicura c/ muita prática, preciso no salão mais luxuoso do Leblon. Favor telefonar p/ 27-8872 (Sr. Ronaldo).

LES-TROIS CABELEIREIROS, Av. Copacabana n. 750/302, precisa-se de dois aprendizes, rapaz menor, procurar Sr. Dalvo. Tel. 36-1502.

MANICURA COMPETENTE — Precisa-se na Rua do Riachuelo n. 276 — Sobrado.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem. R. Santana, 182.

MANICURA — Com pratica com boa aparencia — N. B. Quem não estiver em condições é favor de não se apresentar. Procurar DERVAL — Rua Visconde de Pirajá n. 318 — loja 3 e 4.

Copeira-arrumadeira

Precisa-se com carteira e referências, Rua Décio Vilares, 265 — Copacabana. (P

Corretor

DE CASAS COMERCIAIS

Admite-se com bastante prática. Não é preciso capital — Av. Rio Branco, 257 s/ 205-7.

Engenheiro residente

Para obras industriais e civis em S. Paulo/Santos com experiência e capacitado. Cargo imediato proposta e curriculum para êste Jornal sob o n.º 116 575.

Motoristas

Precisa-se com mais de dois anos de carteira e prática de dirigir caminhão, para trabalhar na entrega de bebidas. É indispensável conhecer bem os diversos bairros da Cidade. — Apresentarem-se com os documentos à Rua Frei Jaboatão, 201 (Bonsucesso).

EMPREGADOS PARA PLÁSTICOS

Indústria em São Paulo procura elemento com prática nos diversos setores de fabricação: Calandras, extrusoras, prensas, moinhos, espalmadeiras etc.

Grandes possibilidades de progresso.

Tratar segunda e têrça-feiras, pela manhã, com Sr. Crispim — Avenida Presidente Vargas, 1 146/1 407. (P

FISCAL DE SOLDA

Para trabalhar no Estado de São Paulo, precisa-se de inspetores de solda com experiência em solda elétrica e inspeção radiográfica.

Tratar na Rua São José, 90 — 2.º andar, de 9 às 12 horas, com Eng.º Francisco do Valle. (P

PontoFrio

PRECISA DE: PERFURADORAS

para trabalhar em dois turnos.

Apresentar-se na Rua Imperatriz Leopoldina, 26 — 2.º andar — a partir das 14 horas.

Procurar o Sr. Maia. (P

MECÂNICO AJUSTADOR SERRALHEIROS

Precisa-se para os cargos acima, com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentarem-se na Rua Anequirá, 141 — CORDOVIL. (P

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

MOTORISTA DE EMPILHADEIRA

Com prática no Serviço comprovada em carteira.

Apresentar-se na Rua Anequirá, 141 — Cordovil — Depto. de Seleção. (P

Corretores

Nós oferecemos aos nossos corretores para vender, o seguinte plano: 1 automóvel Volkswagen de graça e mais NCr$ 6.000,00.

Fácil, fácil de vender. Como prêmio ao corretor melhor colocado, 1 Volkswagen novinho em fôlha.

Reunião e entrevistas na Praia do Flamengo, 66 — sexta-feira, às 19 horas, ao lado do Cine Bruni-Flamengo. (P

Escritório

Precisa-se senhor de responsabilidade com conhecimentos gerais de escritório inclusive datilografia. Exige-se referência apresentado.

Tratar, Rua Mariz e Barros, 776, Sr. Pinhão. Das 12 às 15 horas. (P

Encanadores

Especializados em montagens industriais, com prática comprovada em carteira.

Apresentarem-se hoje munidos de documentos na Rua Senador Pompeu, 46 a 60. (P

Entidade médica de caráter nacional

Necessita de jovem dinâmico, de preferência solteiro, disposto a viajar, para preencher o cargo de executivo em pesquisas sociais, com conhecimentos de estatísticas e metodologia de campo. Os candidatos deverão ter nível universitário e se apresentar à Maternidade Escola, Rua das Laranjeiras n.º 180, ao Dr. Theognis Nogueira, entre 9 e 15 horas, de segunda-feira à sexta-feira, munidos de documentos e "curriculum-vitae". Não se atende por telefone.

Ferramenteiro Meio oficial

Precisa, para corte e estampado. Paga-se bem. Rua Matinoré, 420, Jacaré. Tel.: 49-7464, Sr. Mendes.

Fábrica de móveis

Precisa-se chefe para Seção de Máquinas fabricação de móveis em série. Exige-se experiência e capacidade. Av. Suburbana n.º 8 996, Piedade.

Recepcionista

- Curso Ginasial completo
- Boa apresentação
- Ótima aparência
- Desembaraçada

Conceituada Emprêsa Industrial, está admitindo recepcionista, munida de Carteira Profissional e 2 retratos 3 x 4.

Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 115 — grupos 304/5. (P

Motorista

Precisa-se motorista para particular, idade 35 a 40 anos, no mínimo 5 anos de carteira, de preferência que more na Zona Sul. Exigem-se referências. Rua México, 11, 10.º and. Grupo 1001.

Mecânicos

PARA AR CONDICIONADO

Precisa-se com prática para trabalhar em grande oficina especializada. Tratar Sr. Antônio — R. Passagem, 93.

Projetos BNDE

Firma importadora precisa de pessoas ou Firma com conhecimento de elaboração de projetos para Aval. no BNDE. Guarda-se sigilo. Negócio vultoso. Tel. 23-9100 — Sr. Jorge.

Retífica motores

Precisa-se retificador de cilindros e meio-oficial de torneiro. Tratar Sr. Pedro Rua Luiz Câmara, 114-C.

Secretária

Môça boa aparência, c/ desembaraço e iniciativa, oferece-se como secretária esteno datilógrafa, conhecendo serviços gerais de escritório, boas noções de redação e contabilidade. Marcar entrevista pelo tel. 45-5105 (parte da manhã).

Montadores para rádio

Precisam-se com prática.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos na Rua Francisco Eugênio - 192-A. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasados, e regularizações. Assistência fiscal e contábil. Luiz. Tel. 34-1121.

DESQUITES E DESPEJOS — Consultas grátis, honorarios parcelados. Atende-se sab. e domingos Rua Evaristo da Veiga 35, sala 1215.

DETECTIVES — Serviço altamente confidencial, métodos modernos, longa prática e amplas referências. Telefone 32-7166.

DETECTIVE SANTOS — Investigações particulares. Máximo sigilo. Das 8 às 20 horas. Tel. 42-1543.

DETETIVE — Machado. Inv. part. longa prática, maximo sigilo. — Tel. 42-7796. Das 8 às 12 hs.

ENGENHEIRO-PRATICO de loteamentos — Precisa-se para campo e um pratico e uma corretora. Av. Rio Branco. 156/2728.

ENGENHEIRO MECANICO formado na Alemanha, 30 anos prática aceita serviços projetos máq. e equip. indust. Também supervisa reformas e montagens. Recados — 28-0903.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

FAÇO REFORMA com ladrilheiro — Pedreiro, pinturas gerais, carpinteiro armário, lambris, varanda — Tel. 48-2852 — Sr. Rui.

PINTURAS e reformas qualquer modificações de casa, apartamento. Orçamento grátis. Tel. .... 30-5586 — Sr. Carlito.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR para pintura G.E. americano NCr$ 100,00 motores 1/6, 1/4, 1/3, HP. NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GRUPO GERADOR 0,7 KWA, motor Montgomery — C|A Telefone: 45-5368.

MAQUINA de comprimir e misturador. Laboratório farmacêutico necessita, com urgência, das máquinas acima em bom estado de conservação e funcionamento. Tratar com o Sr. Carlos Sidney. Tel. 29-0865 e 49-7622.

MAQUINAS DE SOLDA ELETRICA — Não compre sem rigoroso exame interno e teste — SOLDIN é a única que não queima — cinco anos de garantia, a partir de NCr$ 65,000 — Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

MODELADORA, Cilindro, Moinho da Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. R. General Caldwell n. 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 32-3156.

MOENDA de Cana Manual, vende-se Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MAQUINAS para lavanderia — Vendo 1 secador 20K; 1 extrator 15K, 2 máqs. lavar 15K cada. — Marco Castanho. Tel. 46-7965.

MAQUINA soldar elétrica 250 Amp., com carro, acessórios e máscara, perfeita. Vende-se. — Ocasião. Tel. 27-3653.

PROCURA-SE grupo de turbina hidráulica com gerador altura de 22 m e descarga aproximada de 5 m3/s. Inf. 25-3692.

VENDE-SE máquina p| esticar arames 550.000, talha patente 1 ton. 200,00. Torno roscear p| Tubos, 18,00, bomba da água Riachuelo 20,00. Tudo novo. Rua Rocha Miranda 555 — Tijuca Sr. João.

VENDE-SE urgente, torno mecânico, Nardini, 1 500 x 220, plaina limadora, furadeira c| mesa de freza, serra mecânica, furadeira de coluna, tupia, desempeno, furadeira horizontal, serra circular, serra de fita, lixadeiras, Tico-Tico etc. maquinas semerarian de 80 e 60 grs. — Ver e tratar Rua Geni, 1 220 — Diversas matrizes de injeção — Nilópolis.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — Rua Rodrigo Silva 42 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos e armários de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Preço diretamente da fábrica. Beco do Tesouro, 14. Tel. 41-7496.

COMPRAMOS máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade, atendemos no local. — Qualquer quantidade, tratar tel. 23-4830, pagamento à vista.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeografos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo 373, gr. 505. Tel.: 22-5665.

GRUPO ESTOFADO p| escr. c| sofá, 2 poltronas, mesa de centro, vende-se desocupar lugar. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5384.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular vende maquinas, sofá, cadeiras, armarios, etc. Motivo de mudança. Tudo barato. Telefone 42-0789.

MAQUINA DE SOMAR - Em perfeito estado — NCr$ 150,00 — Avenida R. Branco n. 120, sala 15 — Galeria dos Comerciarios.

MAQUINA DE ESCREVER Remington portátil, perfeita, excelente estado, leve, com estôjo NCr$ 140 — Tel. 57-0222.

MAQUINAS de contabilidade — National 31 — Burroughs — Olivetti — Remington e outras marcas — Financiamos até 12 me-

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, tábuas, telhas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sr. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se diversos tipos de gradil de ferro coloniais de sacadas ou para varandas, colunas de ferro artísticas de 4m. Pinho de Riga, telhas, caibros, ripas, azulejos coloniais, vigas de ferro etc. Inf. Rua Evaristo da Veiga, 105.

DEMOLIÇÃO. Depósito. R. Figueiredo Magalhães 475. Vendem-se telhas, madeiras, basculantes, grades, tijolos, portas, janelas, banheiros de côr, colunas e consoles decorativos, pinho de Riga limpo s| pregos p| Lambri ou assoalho, frisos de peroba etc.

DEMOLIÇÃO — Vende-se janelas portas de centro e de entrada, vergalhão 3|16 e 3|8 vários materiais. José Linhares 111 — Leblon.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PALACETE superluxo — Vende-se pedra de cantaria tôda trabalhada e facêta, uma maravilha, serviço lindo de canteiro, buscul. bordados, portas e janelas em arco p| varandas lindas, vários mat. de luxo. R. General Artigas, 361.

TIJOLOS furados multíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Telefone 30-3129 — Sousa.

TACOS — Peroba rosa de 1a. — NCr$ 4,35 posto na obra. Pedidos 47-7172.

TIJOLOS e telhas — Direto da olaria. Entrega a domicílio, pedidos p| tel. 45-2224 — Bom preço.

TIJOLOS FURADOS 20x20, pôsto nas obras da Guanabara direto da Olaria Três Rios mil 75,00. Telefone 57-0145.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR — Vendo c| 2 equipamentos originais, pá mecânica e lâmina. R. Dias da Cruz, 143. Méier. 29-4669, Dalmo ou .... 49-4644.

TRATOR AGRICOLA — Gasolina 100% funcionamento NCr$ 1 500 cada. Rua José dos Reis 2 234 — Nélson, 29-3820.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo duas FILIZOLAS uma para 250 kg. e outra para 10 kg. Urgente. Rua São Francisco Xavier 614.

BALANÇA — Para pesar boi em pé ou vergalhões, 2000 km. Rua Couto Magalhães, 44, com o Sr. Otávio. Tel. 54-3526.

BOMBA da água 1.4 v. 60,00 e chuveiro elétrico Rei e tel manivela 3 quadros e espelho tudo m. viagem. Tel. 38-3264.

REGISTRADORA NATIONAL — mod. 6000. Vende-se garantia da Cia. Tratar no restaurante Club Regatas Guanabara.

VENDO gazometro 2 k carbureto manominto punho 4 bicos. Rua Gonzaga Bastos 270.

ENSINO E ARTES

PROFESSORES de Português Francês, Inglês, registrados no MEC e para o curso de admissão, turmas diurnas, precisa-se na Rua Haddock Lobo 35.

URGENTISSIMO — Curso bem localizado, sala e secretaria totalmente preparada, vendo tudo ou sòmente os móveis. Totalmente financiado à pessoa idônea, baixe-

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

Militares

EXÉRCITO

CLUBE MILITAR — O Departamento Cultural chama a atenção dos sócios e respectivas famílias, dependentes e amigos, para os cursos em funcionamento, a cargo de professôres competentes: Hatha Yoga, Etiquêta Social, Oratória, Corte e Costura, Economia Doméstica, Inglês (Yázigi Method), Puericultura. Maiores informações no Departamento Cultural, 8.º andar, das 12h30m às 19 horas.

CONFERÊNCIA — Dando prosseguimento ao plano de atividades extraclasses, a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea fará realizar dia 6 de setembro próximo, às 10h 30m, no auditório da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, uma conferência sob o título **Produtivo no Brasil**, a cargo do Professor Benjamim do Lago, coordenador do Centro de Produtividade Industrial da Guanabara e autor do ensaio de Psicologia Social intitulado **Imagem do Rio de Janeiro**. Para esta conferência foram convidados militares das guarnições da Vila Militar e Realengo.

FINANCIAMENTO — Será encerrado a 15 de setembro próximo, definitivamente, o prazo para que os interessados se inscrevam no Grupo D de financiamento de carros-em-condomínio, que mensalmente é promovido pela Previdência Social do Clube Militar. Restam apenas 10 vagas para a execução de mais êsse grupo do plano. Por outro lado, a Previmil informou ontem que durante o mês de julho foram pagos os seguintes pecúlios: Gen. José Carlos de Araújo Gertum, NCr$ 7 500; Gen. Tharsis Cabral de Melo, NCr$ 7 500; Ten.-Cel. Napoleão de Sousa Taquatinga, NCr$ 4 000; Ten.-Cel c/ prov. Cel. Urquiza Ramos de Oliveira, NCr$ 6 500; Major Pedro Narciso, NCr$ 100; funcionário Luís Antônio de Matos, NCr$ 100; num total de NCr$ 25 700. Total dos pecúlios pagos até a presente data: NCr$ 293 891,04.

AERONÁUTICA

"POST MORTEM" — O Ministro da Aeronáutica promoveu **post mortem**, no pôsto de Primeiro-Tenente, o Segundo-Tenente-Aviador Márcio Soares Ferreira Moreira, falecido em um acidente de aviação ocorrido com um T-6 no dia 20 de julho próximo passado em Pirassununga, no Estado de São Paulo.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o Cap. Int. Acal Milton Cardoso, da Base Aérea de Recife; para a Diretoria do Ensino, o Cap.-Av. Márcio Roberto de Carvalho Martins, da Escola de Aeronáutica; e para o Gabinete do Ministro, o 1.º Ten. Int. Breno Cunha, do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica; e, classificando, no Estado-Maior da Aeronáutica, o 2.º Ten. Esp. Johanes Alfredo Moreira Serensen.

INSTRUTOR — O Presidente Costa e Silva autorizou a permanência do Cap.-Av. Guenter Hans Stolzmann por mais 52 semanas na Interamerican Air Forces, em Albrook, Canal do Panamá, onde o oficial da FAB exerce as funções de Instrutor do Curso de Orientação de Oficial.

MARINHA

PROMOÇÃO E AGREGAÇÃO — O Presidente da República assinou na Pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo no Corpo da Armada, no pôsto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, os Capitães-de-Fragata José Pardelas e Artur Ricart da Costa, e ao pôsto de Capitão-de-Fragata, o Capitão-de-Corveta Luís Carlos Veiga do Amaral; revertendo aos respectivos Corpos, o Capitão-de-Corveta Orlando Paulo Bonturi e o Capitão-Tenente (IM) Moacir Ferreira; agregando ao respectivo Corpo, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Osvaldo Câmara de Aquino e Castro.

GALERIA — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker recebeu em seu Gabinete, o Dr. Gastão Menezcal Carneiro, que lhe fêz entrega de um modêlo de galera por êle confeccionado.

BAILE — Será realizado no próximo dia 2, na sede social recreativa da Casa do Marinheiro, com início às 23 horas, o Baile de Formatura do Curso de Relações Humanas. Às 14 horas do mesmo dia, será oferecido na sede social um coquetel.

VISITA — O Comandante-em-Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, acompanhado do seu Chefe de Estado-Maior, Contra-Almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo e de Oficiais de seu Estado-Maior, estêve ontem em visita de inspeção das instalações da Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia.

CARTEIRA — De acôrdo com a deliberação da Diretoria do Clube Naval, consignada em Ata da 4.ª sessão ordinária, realizada no dia 13 de julho próximo passado, todo o sócio que não atualizar sua situação nesta Carteira Hipotecária e Imobiliária, até o dia 30 de setembro do corrente ano, terá sua inscrição invalidada.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o Capitão-de-Corveta Horário Vieira de Oliveira para a Fôrça de Transporte da Marinha, o Capitão-de-Corveta (EN) Elcio de Sá Freitas para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o Capitão-de-Corveta (IM) Alcides Martins Pinhão para a Secretaria-Geral da Marinha, o Capitão-de-Corveta (Md) Luís Quintanilha Vasconcelos para a Assistência Médico-Social da Armada, o Capitão-Tenente (IM) Hélio Marques Rei para o Corpo de Fuzileiros Navais, o Primeiro-Tenente (IM) Vanderlei Lima Bellassof para a Esquadra, o Primeiro-Tenente (IM) Fred Valter Wuensche para a Fôrça de Transporte da Marinha e o Primeiro-Tenente (D) Manuel Silberman para o Corpo de Fuzileiros Navais.

SEGURO DE VIDA — O pessoal civil inativo do Ministério da Marinha que percebe seus proventos pela Diretoria da Despesa Pública — Ministério da Fazenda — e que possua seguro de vida em grupo estipulado pela Diretoria do Pessoal da Marinha (Cod. 55 443), deverá comparecer ao Departamento de Assistência Social daquela Diretoria (DP-40), Rua Acre, 21, 5.º andar, a fim de regularizar sua situação, sob pena de ter o referido benefício cancelado.

GORDINI 62, 63, 64 — Aceito troca p| Dauphine e facilito, mecânica toda revisada, pintura original, rádio, capas. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 63 — Vende. Entrada 1 300. Aceito oferta à vista. Rua da Passagem, 82.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Tôda atenção é pouca com os negócios, haverá grandes oportunidades para você, neste período.

CAPRICÓRNIO — Para as pessoas nascidas entre 21 de dezembro e 20 de janeiro — Possibilidades: côr: amarelo. Dia nefasto: quarta-feira. Número de sorte: 57 — No trabalho: o período se apresentará muito difícil e perigoso. Esteja atento às reuniões de que porventura venha a tomar parte.

AQUÁRIO — Para as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro — Possibilidades: côr: cinza. Dia nefasto: sexta-feira. Número de sorte: 3. — No trabalho: você terá um período sem muito favorecimento no comêço, mas com o decorrer encontrará chances e poderá impor sua vontade.

PEIXES — Para as pessoas nascidas entre 21 de fevereiro e 20 de março — Possibilidades: côr: todos os matizes do verde. Número de sorte: 6 — No trabalho: você estará sujeito a algumas complicações com seus superiores; tenha muito cuidado quando se dirigir a êles.

ÁRIES — Para as pessoas nascidas entre 21 de março e 20 de abril — Possibilidades: côr: creme. Dia nefasto: sexta-feira. Número de sorte: 9. — No trabalho: tenha muita prudência nas decisões que precise tomar. No amor: bom tempo para fazer novas amizades principalmente com o sexo oposto.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 32. Côr: creme. Pedra: safira. — No trabalho: o melhor a fazer durante esta semana é procurar trabalhar com desenvoltura e dedicação, pois só assim você contará com apoio dos seus superiores ao mesmo tempo que colherá frutos para o futuro. No amor: haverá tendência para andar voando de coração em coração, mas isto lhe será perigoso, pois num dêstes vaivéns você poderá cair do galho.

GÊMEOS — Para as pessoas nascidas entre 21 de maio e 20 de junho — Possibilidades: côr: coral. Dia nefasto: quinta-feira. Número de sorte: 98. No trabalho: não espere fazer grandes negócios durante êste período, pois as influências são negativas. No amor: já para êste lado, você terá um ambiente cheio de novidades.

CÂNCER — Para as pessoas nascidas entre 21 de junho e 20 de julho — Possibilidades: côr: grená. Dia nefasto: segunda-feira. Número de sorte: 14 — No trabalho: você terá algumas complicações no decorrer dêste período. O melhor será você adotar prudência em tudo que tiver de fazer. No amor: muito cuidado com as carinhas bonitinhas.

LEÃO — Para as pessoas nascidas entre 21 de julho e 20 de agôsto — Possibilidades: côr: azul. Dia nefasto: quarta-feira. Número de sorte: 53. — No trabalho: tudo indica que você terá condições para resolver problemas que há muito vem tentando. No amor: evite dar muita bola para a pessoa amada.

VIRGEM — Para as pessoas nascidas entre 21 de agôsto e 20 de setembro — Possibilidades: côr: cinza. Dia nefasto: têrça-feira. Número de sorte: 70 — No trabalho: procure aproveitar o máximo dêste período, pois você terá uma semana como nunca teve. No amor: período bom para empreender novas amizades com o sexo oposto.

LIBRA — Para as pessoas nascidas entre 21 de setembro e 20 de outubro. — Possibilidades: côr: café-com-leite. Dia nefasto: sexta-feira. Número de sorte: 93. — No trabalho: esteja atento em tudo que se relacione com seu emprêgo. Esta semana será cheia de novidades. No amor: você se mostrará muito pessimista com relação à pessoa amada.

ESCORPIÃO — Para as pessoas nascidas entre 21 de outubro e 20 de novembro. — Possibilidades: côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira. Número de sorte: 50. — No trabalho: procure resolver seus problemas neste período pois as influências são favoráveis. No amor: grandes alegrias você terá neste setor.

SAGITÁRIO — Para as pessoas nascidas entre 21 de novembro e 20 de dezembro. — Possibilidades: côr: musgo. Dia nefasto: quarta-feira. Número de sorte: 309. — No trabalho: você terá tudo para melhorar durante êste período pois contará com apoio de terceiro. No amor: procure ser sincero, assim terá a felicidade desejada.

VEICULOS DE CARGA

AUTOPEÇAS E REVEND.

OFICINAS

BARCOS E LANCHAS